INSTALAÇÃO, HOJE, COM A PRESENÇA DO GENERAL DUTRA, DO CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

DEIXOU ONTEM O MINISTERIO DA JUSTIÇA O SR. ADROALDO COSTA

Assumiu a pasta interinamente o Ministro do Trabalho Sr. Honorio Monteiro

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de abril de 1950 — NUMERO 2.654

Diretor: HEITOR MONIZ * Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Efetuada ontem mesmo a transmissão do cargo

Perante o Presidente da República, ontem, às 12 horas, no Palácio do Catete, assumiu, provisòriamente, a pasta da Justiça e Negócios Interiores, o Ministro Honório Monteiro, titular do Trabalho, em substituição ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que se exonerou daquelas elevadas funções.

A transmissão do cargo

Realizou-se, ontem, no Gabinete do Ministro da Justiça, a cerimônia de transmissão do

(Conclui na 2.ª pág.)



O Ministro Honorio Monteiro ao receber do sr. Adroaldo Costa o exercicio da pasta da Justiça

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A morte do menino Silton

A VERDADE NOS LAUDOS DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Em nenhuma de suas conclusões há provas de que o menor morrera após espancamento – Não confirmadas as fraturas "constatadas" no primeiro laudo – Epilepsia e síncope cardíaca, por ocasião de um ataque, a possivel "causa mortis" – Reafirmando o que dissemos em edição de 23 de dezembro último: "A madrasta não matou"

Como é do conhecimento dos nossos leitores, a sra. Neusa da Silva Simões foi denunciada às autoridades do 25.º D. P. como tendo espancado até à morte o menino Silton Heleno, de 3 anos, seu enteado, e filho do sargento Jaime Simões, que com ela é casado em segundas núpcias.

Instaurado o processo, várias testemunhas prestaram depoimento, mas declarando, apenas, que "ouviram dizer que a acusada espancava o menor". Depois de alguns dias, dois operários compareceram ao Distrito Policial e então afirmaram que haviam visto a acusada espancar violentamente o garoto, mas em dia do Carnaval de 1949. A morte do menino se verificou em dezembro do mesmo ano, de modo que não estava positivada a culpa da sra. Neusa Simões.

(Conclui na 8.ª pág.)

Refôrço à economia brasileira

Os planos de poupança de dólares do nosso govêrno começaram a fazer sentir seus efeitos – Declarações do presidente da "Borg-Warner International Corp."

DETROIT, Março (U.P.) — Sustando ou restringindo as importações de artigos de luxo e mesmo de algumas mercadorias semi-essenciais — começou a fazer sentir seus efeitos, reforçando a economia desse país, na opinião de J. W. Delind Jr., presidente da Borg-Warner International Corp. Recém-chegado do Rio, onde manteve conferências com vários homens de negócios e autoridades governamentais, o sr. DeLind disse que dois acontecimentos econômicos o impressionaram particularmente, no Brasil: — 1) — O impulso que o programa do govêrno deu à indústria brasileira, durante os dois ultimos anos; e, 2) — O fato de que o Brasil, em consequência do levantamento de um saldo em dólares, prontamente estará em condições de reatar a importação de muitos produtos, atualmente negados ao povo brasileiro. "Os saldos em dólar, que estavam escriturados nos livros de vários exportadores norte-americanos, durante a última parte de 1948 e todo o ano de 1949, foram reduzidos e estão a pique de desaparecer", disse o sr. DeLind, referindo-se aos atrasados comerciais brasileiros. O Brasil teve que prescindir de muitos produtos que seu govêrno colocou na categoria de "produto sde luxo". Frequentemente, esses artigos são tais que o norte-americano médio os consideraria gêneros de primeira necessidade. A importação de muitos produtos realmente essenciais foi sustada ou restringida. Isso resultou num encorajamento à fabricação local de numerosos pro-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

1.º Congresso Brasileiro dos Municipios

Sua instalação hoje, em Petrópolis, sob a presidência do general Eurico Dutra

O Presidente da República, general Eurico Dutra, subirá, hoje, a Petrópolis a fim de ali presidir a sessão solene de instalação do 1 Congresso Brasileiro dos Municipios.

Espera-se que o Chefe da Nação, que irá incentivar com a sua presença o certame que congrega centenas de representantes de todos os municipios do país, pronuncie um discurso na ocasião, sabido que o Municipalismo tem sido uma preocupação constante do atual Govêrno que o vem preconizando sob uma forma de mais ampla cooperação técnica e financeira dos poderes centrais, com as municipalidades.

A sessão de instalação do Congresso está marcada para as 14 horas.



General Newton Cavalcanti

O novo chefe do gabinete militar da presidência da República

Tomará posse terça-feira, às 14 horas, o general Newton Cavalcanti

Perante o presidente da República, tomará posse, no Palácio do Catete, terça-feira, às 14 horas, no alto cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o general de Exército Newton de Andrade Cavalcanti.

O novo titular do Gabinete Militar da Presidência possui brilhante folha de serviços prestados à Pátria e ao Exército. E' o gen. Newton Cavalcanti, natural do Estado de Alagoas, onde nasceu a 25 de outubro de 1885.

Assentou praça em 10 de abril de 1902; em 2 de janeiro de 1909, foi declarado aspirante. Em 12 de abril de 1911, tendo concluido o curso de Infantaria e Cavalaria, foi promovido a 2.º tenente; atingiu o posto de 1.º tenente em 8 de fevereiro de 1918. Foi promovido a capitão em 2 de maio de 1922; a major, a tenente-coronel e a coronel, promoções essas por merecimento, respectivamente, em 29 de novembro de 1928, 15 de outubro de 1931 e 10 de fevereiro de 1933; a general

(Conclui na 8.ª pág.)

Explosão de bomba em Singapura

SINGAPURA, 1 (UP) — A imprensa anunciou que houve 15 feridos em Kuala Lampur ao explodir uma bomba. O petardo foi lançado no parque de diversões ao ar livre "Mundo Alegre" contra um grupo do qual vários soldados indígenas formavam parte.

SOLTEIRONAS DO BARULHO...

LONDRES, 1º (U.P.) — As solteironas Dorothy e Cecilia Chapman foram multadas em vinte e sete libras esterlinas por molestarem seus vizinhos com uma duzia de mastins "bull terriers" e cinco outros cães que vivem em sua companhia. Dizem os vizinhos que o ruido procedente da casa é "incrivel".

A srta. virou homem...

SÃO PAULO, 1 (Asapress) O Prof. Luciano Gualberto, no hospital de clinicas realizou uma operação da qual resultou transformar-se a senhorita Ana Rita de Sousa no jovem Ademir de Sousa com 23 anos de idade. O fato que tem impressionado o meio médico não passa de uma conformação anormal do orgão masculino do paciente que até o presente era tido como pertencente ao sexo feminino embora revelasse todos os caracteristicos psicológicos e pendores masculinos. Os drs. Fuad Saad e Adolfo Jagle do Departamento de Urologia declaram que a operação constou da formação artificial de uma nova uretra para Ademar de Sousa.

Automoveis alemães para o Brasil

Ao largo da Guanabara o vapor holandês "Maasland" – A primeira remessa de carros germânicos de após guerra – "Mercedes-Benz", a marca dos autos

Encontra-se ao largo da Guanabara desde o dia 31 do mês ultimo o cargueiro holandês "MAASLAND" da Martinelli S.A., procedente de Amsterdam e outros portos.

CARROS ALEMÃES

O referido vapor que deverá atracar às primeiras horas de amanhã, conduz em seus purões, 46 automoveis "Mercedes-Bens" de 4 portas e 4 cylindros e mais 4 carros de 4 cylindros, quatro portas e 38 HP, todos embarcados em Hamburgo, porto ocidental alemão ocupado pelos EE. UU., pela firma Daimler-Bens A. G. Stuttgart-Unterdurkheim e consignados "a ordem".

OS PRIMEIROS DE APÓS-GUERRA

Esses carros de passeio que se encontram a bordo do "Maasland" são os primeiros a chegar ao Brasil após guerra e segundo conseguimos apurar, muito embora os despachos alfandegarios estejam consignados "a ordem", serão entregues à UNIDOS DISTRIBUIDORES DO BRASIL, sediada com seus escritorios comerciais a Avenida Rio Branco, 257 — sala, 1601.

--NAO FALEMOS DE CARTAS...

NERVOSO E TRÊMULO O PRIMO DE SILVA RAMOS

No Rio um dos protagonistas do drama de "Vila Fazenda" – Receoso de falar aos jornalistas – Amigo do milionário brasileiro a quem defendeu ardorosamente – Não irá a julgamento o rumoroso processo – Monique e seu espôso viviam normalmente – Acidente e não crime – Desvendando o mistério de Bayonne



HERMANO DA SILVA RAMOS, na fila para o "visto" do passaporte, quando foi surpreendido pela câmera de Horacio. Tendo fugido do contato com a reportagem o jovem brasileiro homisiou-se no seu camarote, o de número trinta e um, do qual o nosso companheiro, tentando debalde restabelecer o contato, comprimia infrutiferamente o botão da compainha. Finalmente falou... sob reservas...

Um dos mais sensacionais casos policiais destes últimos tempos, focalizado com amplitude pela imprensa mundial, teve por palco certa e luxuosa propriedade de rural situada em Bayonne, no sudoeste da França. Nêle se viu envolvido o jovem milionário brasileiro João Carlos da Silva Ramos, que de um momento para outro, sem que quaisquer provas concretas existissem, senão meras suposições, foi acusado e preso por haver envenenado sua própria esposa, a bela Monique, com quem residia em companhia de uma filha menor, na Vila Fa-

(Conclui na 2.ª pág.)

TRISTÃO DA CUNHA

Helio Sodré

NO seu ultimo livro — "Historia da Literatura Brasileira", focalizando a prosa de ficção no periodo de 1870 a 1920 — a ilustre escritora Lucia Miguel Pereira, que falou tão pouco do grande romancista baiano Xavier Marques, não se esqueceu, entretanto, de dedicar algumas páginas a Tristão da Cunha, escritor, aliás, que fez justiça ao autor de "Jana e Joel", escrevendo, sôbre êle, alguns de seus mais lúcidos comentarios.

Tristão da Cunha foi um escritor aristocrata.

Quando, em 1942, desapareceu dentre os vivos, foram poucos, muitos poucos, os que, a propósito do lutuoso acontecimento, procuraram enaltecer-lhe a obra, aliás bem pequena, constituida de um único volume de poesias, de dois livros de cronicas e de um outro de ficção — as "Historias do Bem e do Mal", sôbre o qual Lucia Miguel Pereira tece comentarios benevolos demais.

Ainda hoje é possivel que muita gente desconheça o nome e a obra de Tristão da Cunha. Ele não foi um escritor popular. Colocara-se num lugar á parte, em nossa literatura. Era um escritor pouco fertil, cujo espirito jamais se apresentou vibrante, nem cheio de vida ou de entusiasmo. Invariavelmente, mostrou-se calmo, por vezes frio, impressionando pouco, deleitando menos.

Muito embora Lucia Miguel Pereira procure justificar a escassez de sua obra literaria, lembrando a "policia que exerceu não só sôbre o seu estilo como sôbre o seu espirito, fugindo sempre á vulgaridade, á facilidade, aos temas da moda", a verdade é que Tristão da Cunha não logrou alcançar o que objetivara, ou seja, a originalidade. E, ao falecer, não deixou, para a posteridade, nenhuma obra mestra.

Seja como poeta, seja como prosador, Tristão da Cunha mostrou-se arredio e longinquo. Mesmo na crônica, onde sua inteligencia melhor se revelou, o que mais se notava era a ausencia daquelas qualidades que fazem a gloria dos grandes cronistas. Muito cerebral, Tristão da Cunha não escrevia com sentimento. E nunca conseguiu despertar emoções.

Examinando-se a sua obra, o que imperiosamente se notará é o que Lucia Miguel Pereira não notou: a sua incapacidade para tornar vivos os homens ou vivazes os acontecimentos.

Os versos de Tristão da Cunha são frios, tesos, duros. Pode-se admirá-los, como se admira uma coluna de marmore, caprichosamente trabalhada. Do mesmo modo, a sua prosa, onde não há vigor, mas apenas equilibrio. Se há beleza na obra de Tristão da Cunha, esta será a da medida, a do calculo, a da harmonia procurada e realizada com esforço.

No entanto, se Lucia Miguel Pereira fez mal em falar tão pouco de Xavier Marques, uma das glorias inequivocas da literatura brasileira, fez bem em não ter esquecido de Tristão da Cunha. Mesmo porque, apesar dos traços negativos de sua personalidade literaria, não é possivel contestar que mereça apreço.

Em sua obra, é facil recolher alguns conceitos sugestivos. Tais conceitos se apresentam nús, despidos das vestes do estilo gracioso e impressionante. Mas, mesmo assim, impressionam porque são sadios. Pode dizer-se que, nos livros de Tristão da Cunha, o que mais se destaca é a constancia dos conceitos agudos, sutis, claros, verdadeiros. Certa vez, êle escreveu:

"Uma dançarina dançava nua, e fazia mal, pois era feia e desgraciosa".

E como que construindo uma defesa para a própria nudez de seus conceitos, esclareceu:

"O nú pode ser indecente quando é feio, ou exibido com intenção obcena".

Efetivamente, na nudez dos conceitos de Tristão da Cunha não se percebe fealdade, nem exibições maldosas. Muito ao contrario, impressiona bem porque há, nela, a harmonia das proporções. E uma exibição, apenas, de equilibrio e precisão...

De outra feita, escreveu Tristão da Cunha:

"A mascara humana é uma lampada: brilha segundo a luz que vem de dentro".

Eis um conceito admiravel. Sutil e profundo. Uma maravilha de sintese. Não houvesse Tristão da Cunha exteriorizado muitos outros interessantes — e êsse, sozinho, bem que justificaria, a seu respeito, uma referencia amavel. Não se trata, evidentemente, de um conceito original. Muita gente diz, sem preocupações literarias, que a beleza fisica é secundaria, que mais vale a força do espirito. Todavia, acatando esta verdade corriqueira, o autor de "A' beira do Styx" soube concentra-la num conceito sintético e preciso. E' isso mesmo. Não importa a fealdade fisica, quando a alma é bela. Por vezes, a graça que vem de dentro, que flutua do espirito, é tão forte que torna, de fato, a própria mascara humana, aparentemente feia e disforme, bem sugestiva e simpática...

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Atos comemorativos da Semana Santa

Os templos abaixo obedecerão, para seus atos comemorativos da Semana Santa, aos seguintes programas:

CANDELÁRIA

Hoje, domingo de Ramos — às 11,30 horas, — Benção e distribuição de palmas, havendo, em seguida, missa rezada. Quinta-Feira Santa — às 11 horas — Missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento (até às 22 horas) e denudação dos altares. Sexta-Feira Maior — às 9,30 horas — Missa dos pré-santificados, canto da Paixão, sermão pelo Monsenhor Benedito Marinho, Vigário da Paróquia de São José e adoração da Cruz. Sábado de Aleluia — às 9 horas — Ofício solene com as formalidades do ritual.

N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Mantendo antiga tradição a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, hoje, dia 2, — Domingo de Ramos — fará a distribuição de ramos floridos aos irmãos que comparecerem à Missa das 11 horas. O Bispo Auxiliar da Arquidiocese, D. Jorge Marcos de Oliveira, estará presente e fará a explicação da Santa Missa.

STO. ANTONIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES

Hoje, Domingo de Ramos — Missas às 6,30, 8, 9, e 10 horas. Na de 8 horas, paroquial, haverá leitura de proclamas, avisos e explicação do Santo Evagelho. A de 10 horas será precedida da Benção de Ramos e de procissão interna. Terça-feira — As 8 horas, missa semanal em louvor de Santo Antonio, com distribuição de pães, bentos, alocução e Benção do SS. Sacramento, seguida de beijo à relíquia. Quinta-feira — As 9 horas, missa cantada, com a solenidade do ritual, e comunhão das associações paroquiais e dos fiéis em geral. Sermão pelo padre Octavio Moreira. A Sagrada Eucaristia ficará então exposta à aderação dos fiéis até às 22 horas. Sexta-feira Santa — As 8 horas, adoração da Cruz, alocução, pelo padre Octavio Moreira, Missa dos Pressantificados. As 15 horas, Via Sacra, e Exposição do Senhor Morto. As 21 horas, Sermão de Lágrimas pelo eximio pregador padre Alvaro Negromonte. Sábado de Aleluia — As 8 horas, Benção do Fogo, da Agua e da Pia Batismal, e Missa das Aleluias. Domingo da Ressurreição — Celebração de missa às horas habituais. A da Venerável Irmandade será às 10 horas, com canticos, explicação do Santo Evagelho e Benção do SS. Sacramento.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Agressão

Próximo à residência, sita à rua Ubá, 79, foi agredido à bala o comerciário Inacir Ferreira, com 28 anos, sendo socorrido depois na Assistência e internado no H.P.S..

Ao ser medicado apresentava êle um ferimento penetrante na coxa direita, com fratura. Adiantou que por motivo futil fôra ali agredido pelo individuo conhecido por Cila de tal.

O agressor pôs-se em fuga logo, estando a Policia do 16.º Distrito Policial à sua procura.

RETRATOS em 6 Minutos mais rápidos duráveis perfeitos econômicos
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Recebeu tôda a carga

No lugar denominado Xerém, próximo à Fábrica Nacional de Motores, Mercedes Amazonas de Azevedo, foi vítima de grave acidente. Na residência, quando seu marido José Azevedo examinava uma espingarda, esta, casualmente, detonou, indo a carga de chumbo atingi-la na coxa direita. Removida a vítima para o Hospital Getulio Vargas, depois de medicada ficou internada naquele hospital.

Nervoso e trêmulo

(Conclusão da 1.ª pág.)

zenda, domicilio do casal. Pela projeção social do jovem casal e pelos abastados recursos do milionário patricio, foi o fato explorado nos seus mais intimos detalhes. Vieram à baila supostas rusgas entre o casal, um pseudo divórcio que não se concretizou pela morte da moça, intrigas enfim que criaram um ambiente de mistério que a policia francesa ingenuamente aceitou, logo promovendo a prisão do moço, atirado ao carcere, sem que ao menos houvesse um só testemunho comprometedor. O processo foi intentado, caminhando agora para seu fim, tendo sido arroladas diversas pessoas que formularam declarações e entre elas a do sr. Hermano da Silva Ramos, primo-irmão do milionário, que foi acusado de ter sido amante de Monique. Tão larga repercussão teve o escandaloso fato, que não foi sem ansiedade que a reportagem carioca aguardou na manhã de ontem, a chegada ao Rio de um dos personagens envolvidos no caso Monique, justamente Hermano, passageiro do transatlântico gaulês "Claude Bernard". Realmente o primo do milionário brasileiro desembarcou nesta capital e, se bem que a principio, temeroso do escândalo, se recusasse a fazer declarações, acabou por contar algo sobre a ocorrência de Bayonne, detalhando alguns fatos que alguns jornalistas sensacionalistas deturparam, procurando tornar mais intrincado ainda um "mistério" que não se justificava.

"Ai está o homem!"

E evidente que nossa reportagem não poderia deixar de estar presente à chegada de Hermano. Preparamo-nos muito cedo e já cerca de 7 horas pisavamos o convés do "Claude Bernard" à procura do homem, o mesmo que predomináva nas manchetes dos jornais de todo o mundo, quando o caso estava em plena efervescencia. Depressa fomos encontrá-lo. Alguem dirigiu-nos a frase "Ai está o homem" e dentro em pouco tinhamos pela frente a figura de Hermano da Silva Ramos, jovem de regular estatura, trajando um vistoso costume marron confeccionado por certo alfaiate num grande atelier parisiense. Não perdemos tempo, ao percebermos que o primo do milionário aguardava numa fila um visto no seu passaporte. Nosso fotografo bateu o primeiro "flash", e isso espantou Hermano. Saiu da fila imediatamente e dizendo que não queria fazer declarações à imprensa desceu rápido às escadas do convés superior e enfiando-se pelo seu camarote, o de n.º 31, trancou-se por dentro. Já nessa altura eram numerosos os reporteres que aguardam uma palavra do suposto amante da bela Monique. Nós mesmos resolvemos tentar uma entrevista. Batemos repetidas vezes à porta da cabine, sem contudo obter qualquer resultado. O jovem, nervoso, insistia em não fazer declarações.

— Já disse aos senhores que não falo mais nada. O que tinha a dizer já disse na França e os jornalistas de lá me enxovalharam à vontade.

Urgia outra diretiva para a abordagem que parecia malograda. Batemos novamente e dissemos que o escandalo já fôra feito. Nosso interesse era conhecer suas declarações, que seriam reproduzidas fidedignamente nos jornais cariocas. E retiramo-nos esperançosos. Realmente a esperança se justificava, pois daí a minutos, envergando o mesmo costume marron Hermano reapareceu, ainda nervoso, procurando-nos com insistência.

— Bem, estou à disposição de vocês!

Proclamou a inocência do milionário — Acidente e não crime

Estava aberto o caminho para a entrevista. Nossa primeira pergunta versou sôbre a culpabilidade ou não de João Carlos.

— Absolutamente não o julgo culpado — respondeu-nos e acrescentando:

— O que houve foi uma suspeição absurda da policia de Bayonne, que não nos parece lá muito competente para casos dessa natureza. Louvou-se em meras suposições e acabou prendendo o meu primo, causando-lhe sérios transtornos morais, não obstante o tratamento correto e especial que lhe ofereceu, quando encarcerado.

— E a morte de Monique?

— Um puro acidente! Apenas acidente — e justificou:

— Ela vivia debilitada; pouco dormia e quando o fazia era à custa de sedativos. Em face dessa situação, um facultativo local receitou-lhe certas injeções que lhe provocaram, por certo, disturbios orgânicos que culminaram numa morte repentina, causada por intoxicação, talvez. O desaparecimento de Monique, assim de surpresa, causou por isso estupefação no seio da familia. Alguem mais afoito conjecturou sôbre a hipótese de crime e daí a celeuma que se levantou pelo mundo fora, envolvendo o nome de meu primo que, repito, nada tem que ver com a morte de sua espôsa.

Monique e Silva Ramos viviam bem

Focalizou então a vida do casal, explicando:

— Eles viveram sempre bem como marido e mulher. Essas rusgas proclamadas pela imprensa francesa nunca existiram. Havia perfeita felicidade que nunca seria empanada, pois João tinha loucura por Monique e ela por êle. Das conjecturas é que nasceu êsse triste escandalo que até hoje repercute, se bem que o processo já esteja quase no término. Acredito que não entre em julgamento, pois carece de provas fundamentais.

— E suas relações com Silva Ramos? — arriscamos.

— São as melhores possiveis. Somos quase irmãos e a amizade não sofreu qualquer alteração.

E a carta?...

Não ignoram os leitores a carta que a policia francesa apreendeu, onde Monique declarava que Hermano "era seu único e verdadeiro amor". Foi sobre a missiva que fizemos a nossa última pergunta.

— E a carta de Monique?

A pergunta foi de tal forma à "queima-roupa" que nosso entrevistado, nessa altura bem calmo, transfigurou-se. Empalideceu, olhou-nos com raiva, jogou brutalmente o cigarro ao chão, pisou-o e recuando, numa saida estratégica, onde o nervoso era evidente, exclamou:

— Não tenho mais nada para declarar. Tudo eu já disse em Bayonne.

Ficou por isso ainda em suspeição a tal missiva. Guardará Hermano algum segrêdo? Teria sido mesmo o grande amor de Monique? Ninguem sabe! O que não resta a menor dúvida é que o moço não pode ouvir falar na carta amorosa...

Quanto a João da Silva Ramos, a informação que nos deu é que o jovem só espera que o processo se conclua para regressar ao Brasil em companhia da filha. Quer viver na sua fazenda em S. Paulo, longe da sociedade, entregue ao seu trabalho, esquecido daqueles dias tormentosos que passou encarcerado em Bayonne, com o peso sôbre os ombros daquelas acusações diabólicas.

Não é ainda a velhice...

Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gotas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação, e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens e mulheres sadios! Gotas Dynâmicas não tem contra indicação e vende-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal, 4104 — Rio

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Deixou ontem o Ministério da Justiça o sr. Adroaldo Costa

(Conclusão da 1.ª pág.)

cargo do sr. Adroaldo Costa para o professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, que exercerá a função interinamente.

Usando da palavra, o sr. Adroaldo Costa leu um telegrama, no qual 55 diretorios do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul solicitavam que se desincompatibilizasse, deixando o cargo. Adiantou que, como soldado do seu Partido, outra atitude não poderia assumir e, por isso, havia solicitado exoneração. Agradeceu a colaboração dos seus auxiliares mais imediatos, bem como dos demais funcionários do Ministério e fez referências elogiosas ao novo titular interino da Pasta.

Agradecendo, o sr. Honório Monteiro, em breve oração, manifestou o propósito de continuar servindo, com dedicação, ao govêrno do general Eurico Dutra. Referiu-se ainda, em termos expressivos, à gestão do seu antecessor e, finalmente, pediu aos funcionários do Ministério que continuassem colaborando com a sua administração, como haviam feito com o sr. Adroaldo Costa.

Após a solenidade, o sr. Honório Monteiro acompanhou o sr. Adroaldo Costa até o carro.

Voltando ao Gabinete, foi surpreendido com uma manifestação de simpatia por parte dos jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho e pelos que militam na Pasta da Justiça e por numerosos funcionários das duas Secretarias de Estado.

Fez uso da palavra, o jornalista José Gomes Talarico, presidente do Circulo dos Jornalistas do Ministério do Trabalho, desejando ao novo Ministro da Justiça uma administração proficua e pautada nas boas normas que vêm orientando a sua gestão no Ministério do Trabalho. Acentuou que S. Excia, neste setor da vida da República, é um homem devotado às soluções dos magnos problemas nacionais e cultor honesto da democracia.

Pelos representantes de imprensa credenciados no Ministério da Justiça, falou o jornalista José Ribamar Martins Castelo Branco, expressando, também, o desejo dos seus colegas de que o novo titular possa realizar uma administração util ao Brasil.

Em agradecimento, novamente usou da palavra o ministro Honório Monteiro, acentuando, que, como homem público, sempre deseja a colaboração da imprensa, a quem rendia suas homenagens, deixando abertas as portas do seu Gabinete. Disse que, como no Ministério do Trabalho, estaria à disposição dos jornalistas agora, mais do que nunca visto ter de enfrentar a responsabilidade da direção das duas importantes pastas.

Amanhã às 12,15
Maria da Luz
o coração de Portugal
na Rádio Nacional
Patrocínio
do Café ADONIS
SEMPRE O PRIMEIRO EM PALADAR

AOS DEVOTOS DAS ALMAS
DEFUMADOR SAGRADO INCENSO
Os corações piedosos que dedicam suas preces, novenas, ladainhas, rezas, em louvor das almas, devem queimar os defumadores SAGRADO em TABLETES, o Perfume das almas de Incenso Sagrado da terra Santa, consagra os aposentos, ilumina os corações, traz felicidade, paz e alegria.
A venda nas Drogarias, Farmácias, Casas do Ramo. Atende pelo reembolso, 6 caixas Cr$ 40,00
Pedidos à Caixa Postal 2195 — Rio.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇAO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6969. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: — Em elevação
VENTOS: — De sueste a nordeste, frescos.
MAXIMA: — 30.8.
MINIMA: — 22.8.

PAGAMENTOS

SERÃO PAGOS AMANHÃ:

Montepio Civil da Guerra — Livros 7201 a 7205.

Montepio Militar da Guerra — Livros 7210 a 7216.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DOMINGO — Rua 1º de Março, 9 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua S. José, 112 — Av. Mem de Sá, 278 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Pedro Americo, 73-A — Rua do Catete, 287 — Rua Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua S. João Batista, 13 — Rua Mal. Cantuaria, 106 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1240-A — Rua Jardim Botanico, 588-A — Rua Humaitá, 63-A — Av. Copacabana, 7-A, 74, 209, 496-A e 1219 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Visconde de Pirajá, 616 loja — Rua Souza Lima, 16-C — Rua Siqueira Campos, 119-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Maria Quiteria, 65 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Sacadura Cabral, 165 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Pedro Alves, 273 — Rua Machado Coelho, 73 — Av. Paulo de Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua Itapiru, 175 — Rua Estacio de Sá, 71 — Rua lo Matoso, 15 — Rua S. Cristóvão, 866 e 1021 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua S. Luiz Gonzaga, 38 e 666 — Rua S. Januario, 706 — Rua Piratini, 591 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 819 — Rua Bôa Vista, 105 — Rua Pereira Siqueira, 69 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 439 e 285 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipolito da Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Rua 24 de Maio, 245, 665 1383 — Rua Souza Barros, 186 — Conselheiro Mairink, 405-A — Ana Neri, 4 — Aquidabã, 150 — Barão Bom Retiro, 484 — Dias da Cruz, 476 — Alvaro de Miranda, 38 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Bernardino de Campos, 108 — Cachambi, 337 (2ª loja) — Av. Vinte e Nove de Outubro, 7.304 e 10.258 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 253-A — Cardoso de Moraes, 560 — Barreiros, 614 — Leopoldina Rêgo, 414 — 800 — André Azevedo, 91 — Montevidéu, 824-A — Lobo Junior, 2.059 e 2.130 — Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 80 J. Av. Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Romeiros, 48 — Padre Januario, 267-B — Avenida João Ribeiro, 735-A — Valentim Magalhães, 220-A — Dourados, 395-B — Av. Automovel Club, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A e 1.604 — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Fernandes Marinho, 45 — Carolina Machado, 490 e 1.460 — Americo Rocha, 616-A — Rua dos Topazios, 71 — Maria Freitas, 58 — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918-B — Estrada Nazareth, 396 e 2.574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Siriui, 62-B — Candido Benicio, 4.152 — João Vicente, 85, 667 e 1.173 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Av. Santa Cruz, 205 e 492 — Rua Belizário de Souza, 38 — Avenida Primeiro de Maio, 17 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Acauan, 33 — Senador Camará, 29 — Domingos Mondim, 9 — Avenida Paranapuan, 162-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE, DOMINGO — Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — Gávea; Avenida Diogo Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacina — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Clube e Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida 29 de Outubro (entre as ruas Curinos e Apacê) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Taquara; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua "C", paralela à rua Albino Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo do Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; e Rua Antunes Garcia — Sampaio.

NOTA Científica

A TIROTRICINA

Por que os cadáveres de animais e de homens, depois de enterrados, ficam logo livres dos micróbios causadores de doenças infecciosas? Procurando dar uma resposta adequada a esta questão, o sábio francês René Dubos fêz algumas interessantes experiências que o levaram a realizar importante descoberta. Ele constatou que os germes maléficos que se desenvolvem no organismo humano e o fazem adoecer, encontram na terra um poderoso inimigo que com presteza os destrói. E' um micróbio tão pequeno quanto as suas vitimas. Os cientistas lhe deram o nome de *Bacillus brevis*.

Dubos conseguiu isolar o principio ativo que êste microorganismo secreta e o denominou *tirotricina*. Este novo antibiótico fêz uma rapida carreira, tanto assim que medicamentos que o contêm já podem ser adquiridos nas farmácias, mas não há dúvida de que nem tôdas as suas potencialidades foram exploradas até o presente momento. Acreditam os entusiastas dêste antibiótico que as pesquisas clinicas em andamento tornarão ainda mais ampla as suas indicações e mais espetaculares os seus efeitos curativos.

A tirotricina é um medicamento de uso exclusivamente local, não podendo ser injetada, porque produz a destruição dos glóbulos vermelhos do sangue. Ela é mortal para um grande número de espécies patogênicas: estreptococos, estafilococos, pneumococos, bacilos diftéricos, espiroquetas e muitos outros. O seu poder germicida pode ser verificado principalmente nos ferimentos infectados, nas úlceras, nas infecções da bôca, do nariz, da garganta e do ouvido. São particularmente brilhantes os resultados obtidos na difteria. A tirotricina desfaz as membras que se formam na garganta dos doentes e desinfeta as vias respiratórias superiores dos individuos portadores de bacilos diftéricos.

A tirotricina possui quase todas as qualidades desejáveis num antisético: tem uma atividade bactericida conveniente, conserva a sua eficácia nos liquidos biológicas e não é toxica para as células do organismo.

A.G.S.

MELHORAMENTOS SA COLONIA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil mantem uma colonia de férias em Petrópolis, destinada a seus associados.

Hoje, ali, no Hotel Itaquara, que lhe pertence, serão inaugurados vários melhoramentos, sendo convidados para presidi-los o professor Pereira Lira e o dr. Lopo Coelho. Será servido, após, um churrasco à seus associados.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Livros Novos

"DIREITOS E DEVERES DO HOMEM" — PLINIO SALGADO — Acaba de aparecer nas vitrinas das nossas livrarias o novo livro de Plinio Salgado, intitulado "Direitos e Deveres do Homem". O autor, que teve a gentileza de nos ofertar um exemplar da sua obra, enfeixou neste volume o trabalho que apresentou nas Conversações Católicas Internacionais realizadas em San Sebastian (Espanha), às quais compareceram, como representantes de todos os paises da Europa, eminentes filósofos, juristas, sociólogos e professores de renome universal. O sr. Plinio Salgado completou o seu trabalho, transcrevendo na parte final dêste livro tôdas as cartas de direitos humanos proclamadas em todos os tempos, desde a Grande Carta de Henrique III da Inglaterra, até a Declaração dos Direitos da Revolução Francesa e finalmente os projetos da Conferência de Bogotá, dos Católicos Norte-Americanos e a Carta da ONU. — Editou-o a "Livraria Clássica Brasileira".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vendi. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Paisagens e coisas da Amazônia

TOCATA E FUGA

Leandro Tocantins

QUANDO líamos o livro do Barão de Marajó, "As regiões amazônicas", encontrávamos um relato de Orville Derby sôbre a formação do vale do Amazonas, vislumbrada pela alta capacidade científica de Frederic Hartt, aliás hoje bem conhecida e aceita nos meios cultos. Acontecia, então, que chegavam aos nossos ouvidos os sons extraordinários de uma orquestra sinfônica nas ondas hertzianas que executava a famosa e expressiva composição do genial João Sebastião Bach: "Tocata e fuga" em ré menor.

Enquanto acompanhavamos o desenrolar de todos os enigmas geológicos que o sábio revelou na leitura das rechas, camadas, refolhos, dobras, plissuras e fósseis amazônicos, a divina música como que modulava em tons e semitons, acompanhava na alegoria simbólica dos compassos, na sonoridade vibrátil que ora se ascendia ao clamor das tormentas e procelas, ora se enlevava na bonança bucólica das paisagens fúlgidas e tranquilas, aqueles formidáveis e grandiosos panoramas de mutações geográficas perdidos nas idades prehistóricas.

Não sabemos de outra composição musical que possa revelar tão ricamente aos nossos espíritos imaginosos, a natureza inquieta das primeiras éras do Cosmos com tôda a sua tenebrosa rapsódia.

No princípio, eram duas ilhas. Um largo canal pelágico separava as duas grandes ínsulas, postadas nos oceanos como sentinelas da aurora do mundo. Só a clepsidra registrava o tempo da era primaria que corria na expectativa dos grandes cataclismas. Essas ilhas, batidas pelas vagas de Netuno, eram, ao Norte o que hoje se chama o planalto da Guiana, e ao Sul o planalto central brasileiro de nossos dias. A Ilha Arqueana do Norte e a Ilha Arqueana do Sul formavam dois golfos, o de Leste e de Oeste, e deviam ter surgido no princípio da idade siluriana.

As águas, os ventos, todos os agentes mecanicos da natureza, começaram a intervir nessa paisagem primeva e rude; o solo começou a se alargar, uma porção de terrenos siluriano superior, devoniano, carbonífero e cretáceo, foi juntando, reunindo as terras das duas insulas, e estreitando o canal entre elas. No Oeste, o mar imenso foi sacudido pelo jugo caliginoso das fôrças do interior terráqueo, na convulsão orogênica que sublevou as mais alterosas terras dêste continente: a Cordilheira dos Andes. O mundo atravessava a era terciária. Dêsse levantamento ciclópico, barreira estupenda de oceanos, originou-se o mar interior amazônico, com três saídas distintas ainda hoje remarcadas pelas bacias do rios Orenoco, Amazonas e Prata.

Estava-se, porém, na fase das mudanças estruturais, ainda na época terciária, e parte das ilhas arqueanas foram devoradas pelo mar num rebaixamento súbito causado pelas oscilações da crosta terrestre, parecendo que o Onipotente se distraia no seu descomunal laboratório em fazer os mais estranhos e terríveis experimentos...

Do tumultuar insaciado dos desníveis, das oscilações, dos sedimentos, emerge a gleba ressuscitada pelos depósitos terciários, e o grande golfo interior, entulhado e entupido durante a submersão do continente, aflorou na forma de uma planície, onde jaziam sobrepostas e sotopostas, as complexas séries de terrenos sedimentares terciários.

Transmudou-se o largo canal em estreita passagem, com saída única para leste. E as chuvas, uma das características predominantes da era quaternária, terminaram a modificação do facies geográfico, abrindo os vales dos futuros afluentes do Amazonas. Transmontadas as serranias, os chapadões, varados os plainos, as águas erodentes, pluviais e andinas, foram abrindo, escanchando o solo, a formar as torrentes que levaram para o canal os muramentos desmantelados da terra vencida, estreitando-o mais com essa agregação aluviana.

Acomodados os rios em seus leitos, dispostos os divisores de águas, tranquila a natureza depois de um labor extenuante, reponta a planície amazônica com sua calha colossal, caminho das águas para o mar — o rio Amazonas da nossa era.

A sucessão dêsses quadros espantosos da dinâmica terrestre, ao nosso ver, teve na música eterna de Bach a descrição sonora do mais pomposo e impressionante espetaculo dos primeiros dias da Humanidade, no palco prehistórico do Novo Mundo.

A concepção de Hartt e Derby que acabamos de relatar, abusando naturalmente do panejamento literário, vão destruir a retumbante teoria de um período glacial do equador, entrevisto e defendido pelo sábio suiço Luiz Agassiz, professor da Universidade de Cambridge. Se o eminente mestre na sua escandalosa cosmografia arquitetou uma época de gêlo para o equador brasileiro, logo denunciada no mundo científico, teve o grande merito de despertar o interêsse dos sábios, dos Institutos especializados pelo mundo fora. O ano de 1865, quando Agassiz palmilhou a Amazônia em companhia de sua espôsa, redatora do célebre "Diário", é uma data de significação histórica para a região.

Logo em 1870, uma caravana de penacho composta de Frederico Hartt, Herbert Smith, Orville Derby e outros sapientes, amigos dedicados de Agassiz, aportaram ao Amazonas na conhecida Expedição Morgan para verificar as asserções do mestre. Embrenharam-se nas matas, subiram os rios, transpuseram correntezas, em procura do seu Eldorado: as provas que a ciência exigia. E um rio quase desconhecido, cuja terminologia não é muito comum aos ouvidos do regional, aflorou em memorável rebuliço nos comentários e escritos dos sábios.

O Maecurú, fluindo na margem esquerda do Amazonas, pouco acima da cidade de Monte Alegre, e perto daqueles montes do Ererê onde o vislumbre tectônico de Agassiz descobrira vestígios que justificariam o período glacial, foi precisamente o rio das Esmeraldas para os abnegados do saber, a fiada mágica na história da terra milenar. E' o próprio Derby quem diz na sua linguagem crua e serena de geólogo: "Os fósseis existem em estado de impressões coradas por óxido de ferro, e são tão abundantes, que, em poucas horas fizemos uma coleção enorme, contendo cerca de 75 especies." (1)

O grande fossário que se desencavava do solo era prova final que destruia o conceito agassiano, e vinha abrir novos horizontes e interpretações inéditas acerca da pristina fisionomia do orbe. Se os representantes de tôda uma fauna e flora submarinas lá surgiram, recordando as nevoentas quadras em que o oceano jazia em plenitude aquática naquelas ermas paragens de hoje, é porque jamais existiu no equador brasileiro o inverno cósmico de arrojada concepção.

A galeria de doutos que então acorreu aos achados das terras fossilíferas do Maecurú, é de um expoente brilhante. Podem-se ler trabalhos especializados com a assinatura de John Branner, John Clark, Friedrich Katzer, Richard Rathbun e outros.

Todavia, antes que o Maecurú saisse do seu anonimato na hiléia amazônica, já um outro cavalheiro da sapiência, James Orton, no ano de 1867, denunciava as idéias de Agassiz, também com um notável descoberta de fósseis marinhos em Pebas, sítio perdido nas margens do Solimões. (2) Agassiz impressionara-se com a enorme quantidade de "drift", (3) que dizia ser originário dos Andes e carreado pelo derretimento do gêlo, afirmando que essa deposição era de água doce por não haver sinais de depósitos terciários na bacia do Amazonas. (4) Orton, encontrando a série de fósseis de Pebas, foi o primeiro a declarar a origem de água salgada do vale amazônico. A Paleontologia explicava a existência dos grandes mares naufragados, há milênios.

Mas, para essa fileira imaginosa de teorias que procuram interpretar os grandes segredos geohistóricos da Amazônia, vai ainda juntar-se a doutrina do geólogo alemão Friedrich Katzer, autor de uma monografia digna de nota: "Geologia do Estado do Pará".

Não eram ilhas, era um continente guiano brasileiro que se estendia em aldravão ao mar interior, diz Katzer, em suma. As águas do oceano alteraram profundamente essa paisagem ignota. A porta abriu-se destruindo a muralha que trancava o lençol aquático interior, repontando no perfil geográfico atual. Marajó seria os restos dessa barreira hídrica, e assim, a Mexiana, a Caviana. O solo ilhéu, como descomunal palimpsesto, foi examinado e estudado nos meandros da Tectônia.

Na verdade, as ilhas são o documento comprovador da interessante hipótese do sábio germanico. A identidade das camadas geológicas, da flora e da fauna, entre os dois pontos de uma linha imaginária que corresse em curva pronunciada para o Oeste, do litoral do Cabo Norte ao litoral da Ponta da Tijoca, empresta um surto de fundamento e autoridade às palavras de Katzer.

Raimundo Morais, erudito amazonólogo, filiado ao ponto de vista do geólogo alemão, registra, em um dos seus magistrais livros, os afloramentos rochosos no álveo da zona focalizada, daí provindo "as alternativas batimétricas denunciadas pela moderna sonda acústica, que, ao picar os leitos dos rios e baias com a prumada sonora, imprime, na fita de papel do aparelho, as torres, as pirâmides, os pináculos, as agulhas de pedra semeados no álveo." (5) a descrição do fundo pétreo, que se iguala também com a aparência do grés ferruginoso observado nos litorais de ambos os lados da porta e nas encostas alcantiladas de Soure, tem nesta eloquência verbal do marinheiro que a consignou, um indício seguro da união dos continentes brasileiro e guiano, nos tempos apagados do planeta.

Nesse quadrante tão animado pelas discussões científicas, Agassiz esteve pessoalmente investigando a geologia, e sua espôsa nos deu um vivido relato da excursão, no seu diário. "Agassiz voltou encantado com os resultados dos seus estudos", é a frase da denodada senhora ao referir-se às buscas vitoriosas do marido que obtinha as provas da formação geológica de Marajó em igualdade com a do continente. O professor de Cambridge encontrou uma floresta de turfas que outrora ocupava tôda a área da porta do anfiteatro, jazendo em naufrágio milenário, como prova da união continental. (ob. cit.)

A turfa, rocha originária de plantas carbonáceas parcialmente transformada em carvão pela perda de uma parte de seu oxigênio, por certo constitui o álveo que o prumo vibratório das sondas delatam aos marujos.

Não queremos deixar de aludir ao trabalho de Alfred Russel Wallace que esteve na Amazônia em 1848, e publicado em Londres no ano de 1853. O estudioso inglês opinou sôbre a formação do vale amazônico, por meio de uma dinâmica de terremotos, no plano da Geologia Histórica. As linhas do facies geográfico correspondiam, mais ou menos, às de Hartt-Derby, falando naturalmente na sequência desta exposição, pois num simples confronto de datas se esclarece a primazia do concebimento. Wallace em seu livro "Viagens pelo Amazonas e Rio Negro" calculou que o grande golfo ou mar interior amazônico teria cerca de 2.000 milhas de comprimento por 700 ou 800 de largura. Com insigne penetração já previra a existência de restos orgânicos e que só pelo testemunho dêsses fósseis os cientistas poderiam informar com maior segurança sôbre o afloramento e o evolver do vale amazônico.

Para nós, simples curiosos do que a Ciência diz a respeito do Amazonas, unicamente nos resta compreender, comentar e divulgar o itinerário geológico e milenar da planície, através da palavra referendada dos sábios. E o fazemos, aos acordes evocativos da "Tocata e Fuga" de Bach...

(1) — "Contribuição para a Geologia da região do baixo Amazonas", Orville Derby. In "Arquivos do Museu Nacional", Tomo II, 1877.
(2) — "The Andes and the Amazon", James Orton. Harper and Brother, New York, 1871.
(3) — Drift é o termo empregado por Agassiz para designar o que os geologos chamam de argila arenosa, ocra (em virtude da cor) sem estratificação. Muito comum na Amazônia, onde seus depósitos se estendem em vastissimos lençóis de 300 metros de espessura, é sabido que Humboldt denominou-o de "velha pedra arenosa vermelha" e Von Martius de "vermelha nova". A acepção do vocábulo de Agassiz é, segundo o dicionário Michaelis, "lançar, levar, atirar com algumas coisas para algum lugar, especialmente amontoando-as". Está, assim, concorde o ilustre dr. Edgard Chermont, clara inteligência paraense, quando traduziu-o por "enxurro", numa versão de um trecho do livro de James Orton.
(4) — "Viagem ao Brasil", Luiz Agassiz e Elizabeth Cary Agassiz. Companhia Editora Nacional, série Brasiliana, vol. 95, São Paulo, 1938.
(5) — "O homem do Pacoval", Raimundo Morais. Companhia Melhoramentos de São Paulo.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

O govêrno necessita da colaboração da Imprensa

COMO FALOU O MINISTRO HONORIO MONTEIRO, APÓS TOMAR POSSE NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Após a solenidade de transmissão do cargo de ministro da Justiça e Negócios do Interior, o professor Honório Monteiro acompanhou o senhor Adroaldo Mesquita da Costa até o carro, onde apresentou suas despedidas ao antigo titular.

Ao voltar ao gabinete foi surpreendido por uma manifestação de simpatia por parte dos representantes da imprensa que colaboram com S. Excia. no Ministério do Trabalho, pelos jornalistas que militam na pasta da Justiça, e por numerosos funcionários das duas Secretarias de Estado, que ali ocorreram.

Nessa oportunidade, fez uso da palavra o jornalista José Gomes Talarico desejando votos de feliz desempenho ao professsor Honório Monteiro nas suas funções de ministro da Justiça, acentuando que S. Excia. na pasta do Trabalho já tinha dado sobejas provas de espírito público, de homem devotado às soluções de magnos problemas da Nação, de cultor honesto da democracia e de ministro que sempre emprestou tôda a sua colaboração à imprensa.

Pelos representantes da imprensa acreditados no Ministério da Justiça e Negócios do Interior, falou o jornalista José Ribamar Martins Castelo Branco, expressando também os votos de felicidade ao ministro interino da Justiça.

O ministro Honório Monteiro, respondendo as saudações afirmou que como homem público sempre almejára ter a cooperação da imprensa e que nos cargos que exercera na vida publica, presidente da Camara dos Deputados e ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, jamais prescindira dessa colaboração. Como no Ministério do Trabalho as portas de seu gabinete estavam inteiramente abertas aos jornalistas, à imprensa, e, agora, mais do que nunca, o govêrno necessitava dessa colaboração e de que a imprensa esclarecesse a opinião pública sempre com o objetivo de servir ao Brasil e aos postulados da ordem democrática, os quais serão defendidos pelo govêrno do presidente Dutra.

Pierre Benoit encantado com o Rio

Do passagem por esta capital, o autor de "L'Atlantid" — A França e seus movimentos culturais — "Dom Casmurro", a obra brasileira que mais lhe impressionou — Um pouco de sua vida — Não vai ao teatro e escreve desde 1918 — Um "bate-papo" animado dos repórteres com o famoso ficcionista francês — Está muito velho para se filiar a escolas

O escritor francês Pierre Benoit ladeado pelo diplomata Jaques Dumaine e esposa, posando para a nossa objetiva.

A convite da companhia de navegação maritima Chargeurs Reunis, está realizando um cruzeiro turístico pelos principais portos sul-americanos o famoso escritor Pierre Benoit, autor de vários clássicos franceses largamente difundidos pelo mundo inteiro.

Com a jovialidade e humor característicos, fomos recebidos ainda a bordo pelo grande ficcionista, que não escondeu sua satisfação em bater-se num animado "papo" com os jornalistas cariocas.

— "Estou verdadeiramente encantado com tanta beleza e espendor" — foram as primeiras palavras de Pierre Benoit para os repórteres.

— Tenho visto muita coisa bonita no mundo — aduziu — mas nada comparável à magnificência desta encantadora terra...

"DOM CASMURRO", A GENIAL OBRA DE MACHADO DE ASSIS

Estava, assim, estabelecido nosso contacto com o escritor e as perguntas se sucederam.

— Que pensa o ilustre homem de letras da cultura brasileira e quais as obras pátrias que mais lhe impressionaram — foi a nossa pergunta.

— Sem dúvida — disse com ênfase — pode-se equiparar sem nenhum desmerecimento às mais avançadas culturas européias. Dos seus escritores, todavia, o que mais me impressionou, não só pela riqueza de pensamento e vocabular, foi Machado de Assis, com a sua genial obra "Dom Casmurro".

— Conheço, igualmente, "Os Sertões", de Euclides da Cunha, outra peça notável, que muito embora não seja uma obra fundamentalmente intelectual, encerra patrimonioso acêrvo sociológico e muito honra a galeria de temas definitivamente incorporados à cultura internacional.

PIERRE BENOIT NÃO GOSTA DE TEATRO E ESCREVE DESDE 1918

Palestra com um homem de letras do porte de Pierre Penoit, sòmente poderia girar em tôrno de assuntos culturais. Que pensa S.S. do Teatro francês — arguimos?

Quem melhor poderia responder-lhe esta pergunta seria minha espôsa que, infelizmente, se encontra em Paris. Ela sim, gosta imensamente de Teatro enquanto que eu confesso: nunca assisti a uma peça teatral.

— O autor de "L'Atlantid" revelou-nos que apenas escreve e isso com muito prazer... desde 1918, quando publicou seu primeiro livro. Daí por diante tem-se dedicado exclusivamente à ficção, donde não espera se afastar jamais. Sua bagagem literária é das maiores possíveis, escrevendo um livro cada ano.

ESTA "MUITO VELHO PARA SE FILIAR A ESCOLAS"

Como sabem os nossos leitores, Pierre Benoit é um dos proeminentes membros da Academia Francesa de Letras. Durante a palestra alguém indagou se êle pertencia a alguma corrente filosófica ou literária em voga no seu país.

— Fazendo blague e com um riso irônico — respondeu o ilustre ficcionista:

— Estou muito velho para pertencer ou me filiar a qualsquer correntes filosóficas ou literárias.

NADA DE IMPORTANCIA NO MUNDO INTELECTUAL FRANCES

Sôbre os últimos movimentos culturais observados ultimamente em sua pátria, disse que "nada de novo que merece referência especial havia, há não ser muita confusão; puramente confusão era o que predominava em tudo".

SARTRE X MARCELI

Não poderia faltar a indefectivel indagação acêrca do existencialismo de Paul Sartre. Foi o que sucedeu e eis o que assegurou o conhecido intelectual:

— O que posse lhe dizer sôbre Sartre é que muito embora seja um grande escritor a verdade é que êle ainda não se libertou de seu pensamento. Existe, aliás, em França, um outro existencialismo chefiado por Gabriel Marcell, outro importante mestre do pensamento de minha terra, denominado de Cristão. Uma espécie de antagonismo formal a existencialismo caricatural de Sartre. Se bem que o autor de "A Respeitosa..." possa chegar até Gabriel Marcell, não acredito que Marcell se aproxime de Sartre.

APESAR DA APROXIMAÇÃO, SEMPRE SURGE NOVA GUERRA

O ritmo do "papo", agora, tomou feição diferente e a uma pergunta sôbre a reaproximação dos franceses com os alemães encontrou, por parte do escritor, a seguinte explicação:

— De que vale essas aproximações? Após cada conflito se estabelecem novas bases de respeito e amizades mútuas. Entretanto, tudo isso sempre redunda numa nova guerra, invariàvelmente...

Pierre Benoit espera visitar o Brasil novamente com mais calma e disposto a escrever um livro inspirado em nossas coisas, especialmente sôbre Bahia, Rio, etc., no que já dera o nome de "Provisões do Brasil".

A bordo o ilustre escritor soube do passamento de Leon Blun, fato que muito lhe comovera. Amigo pessoal do estadista francês, foi seu padrinho por ocasião de sua recepção na Academia Francesa, onde ocupa a cadeira que era anteriormente de Pôrto Riche.

Pierre Benoit está concluindo atualmente o livro a que deu o nome de "O Cassino de Barbazan".

O INTRODUTOR DIPLOMÁTICO DA FRANÇA VISITA O BRASIL

Outro passageiro do "Claude Bernard" com que nos avistamos a bordo foi o diplomata francês Jaques Dumaine que, em companhia de sua espôsa, a senhora paulista Amélia Pereira de Queiroz Dumaine, vem em visita a pessoas de sua família, residente na capital de São Paulo.

A madame Amélia Pereira de Queiroz Dumaine, que mui gentilmente nos serviu de intérprete junto ao escritor Pierre Benoit, deverá em companhia de seu espôso que se acha em gôzo de férias rever muita coisa após o que regressarão ambos a Paris, onde o diplomata reassumirá suas funções de introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores da França. O ilustre casal vem acompanhado de sua filinha, a encantadora Jeanne.

CURIOSIDADES

APLA 792

E' DESCONHECIDA A ORIGEM DOS CIGANOS, SÔBRE A QUAL DIVERGEM POR COMPLETO OS HISTORIADORES. ENTRE OS PAÍSES DADOS COMO TENDO SERVIDO DE BERÇO A ESSA RAÇA, FIGURAM A HUNGRIA, A ALEMANHA, TURQUIA, RÚSSIA E ÍNDIAS ORIENTAIS. TODAVIA, A OPINIÃO MAIS COMUMENTE ACEITA É A DE QUE OS CIGANOS SÃO ORIGINÁRIOS DO BAIXO-EGITO, OU TALVEZ, DESCENDENTES DOS ZINGAROS, DA ÍNDIA.

DURANTE AS FESTAS DO NATAL, NOS EE.UU., MORRE UMA PESSOA EM CADA OITO MINUTOS.

FOLA

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

O Coordenador dos Cursos solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos alunos inscritos no "Curso de Medidas Eletricas," a êste Instituto, no dia 4 às 13 horas, a fim de submeterem-se a Prova de Seleção.

MÚSICA

ÓPERA E CONCERTOS

Terça-feira — Às 21 horas, no Teatro Municipal, "Cultura Artística", com o pianista Ericourt.

— No programa "Ondas Musicais", um "Recital Chopin", de Guiomar Novais.

Dia 12 — Estréia da Temporada Lírica Nacional, com a ópera "Fausto", de Gounod.

Academia Brasileira de Musica

Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na sala do Conselho da A.B.I., 7º andar, a sessão ordinaria n. 1.50 da A.B.M., para a qual ficam convocados todos os srs. academicos residentes nesta capital. Solicita-se a pontualidade dos mesmos no comparecimento, sendo que a sessão deverá principiar precisamente na hora indicada devido a ser bastante extensa a respectiva ordem do dia.

Nadir de Mello Couto

A festejada cantora Nadir de Mello Couto foi convidada para participar da temporada Lirica Nacional, que terá sua inauguração definitivamente marcada para o dia 12 deste mês.

Nadir de Mello Couto tomará parte nas operas "Trovador" e "Bohême".

Guiomar Novais

A notavel pianista brasileira Guiomar Novais, chegada há pouco dos Estados Unidos, onde realizou triunfal "tournée", dará um "recital Chopin" terça-feira próxima no programa radiofônico "Ondas Musicais".

Novo chefe de serviço do Teatro Municipal

Tomou posse, no gabinete do Diretor de Difusão Cultural da Prefeitura, como chefe de serviço do Teatro Municipal, o professor Castro Filho.

O plano artistico da O.S.R.J.

O Plano Artistico da O.S.R.J., compreende 3 Séries de Concertos:

Série A — 16 Concertos Sinfônicos no Teatro Municipal, todos com solistas e 4 grandes regentes.

Série B — 10 Recitais confiados a celebridades nacionais e estrangeiras, também no Teatro Municipal.

Série C — 10 Festivais Populares em combinação com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal.

Para duas primeiras séries os interessados poderão dirigir-se aos escritorios da Sociedade — Av. Nilo Peçanha 12 — 12º andar — Salas 1207-9 — Fone 52-4856.

Associação de Cultura Artística de Niterói

Essa Associação apresentará, no próximo dia 10 de abril, no Teatro Municipal da vizinha cidade, o consagrado violoncelista italiano A. Ranzato. O programa a ser executado consta de peças de Cesar Franck, Tartini, João Alberto Lins e Bayros, Van Goens, Pacrelle, V. Ranzato e Bolzati.

Famoso bailarino

Harald Kreutzberg é uma das figuras mais fascinantes entre os bailarinos da atualidade. Cultivando uma expressão da arte coreografica em que se fundem a técnica do bailado clássico e as modernas concepções que renovaram por completo a arte de Nijinsky, Kreutzberg alcança um poder de sugestão que muito raramente a dança consegue. E' que êle infunde às suas criações um conteúdo de interesse intelectual que transcende de muito o caráter simplesmente decorativo das atitudes do bailado clássico.

O famoso bailarino realizará no Teatro Municipal vários espetaculos que se destinam a marcar um acontecimento artístico de inequivoca significação artístico-cultural.

Aldo Parisot em Nova Iorque

O jovem violoncelista brasileiro Aldo Parisot estreou no "Town Hall" de Nova Iorque, acompanhado por uma orquestra de camera, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Do seu programa fez parte "Fantasia", de Villa Lobos, nova criação do grande compositor brasileiro, composições de Mozart, Beethoven, Quincy Portier e Boccherini.

Recitalistas estreantes na A. B. I.

Os vendedores da "Série de Estreantes", cujo concurso a A.B.I. realizou no ano passado, serão apresentados em seis recitais, a partir de junho próximo. O programa de cada um dos referidos recitais reunirá dois estreantes, sendo um de canto e outro de piano, cuja distribuição é a seguinte:

Junho — Maria Aparecida Marques (canto) e Cecília Lídia Poderoiski Cooper (piano); julho — Lilia Schwartz (canto) e Hermelindo Castelo Branco (piano); agôsto — Terezinha Franco Tavares (canto) e Ermano Soares de Sá (piano); setembro — Leni Gomes (canto) e Geraldo Parente (piano); outubro — Edna Pereira da Silva (canto) e José Diogo de Albuquerque (piano); novembro — Rita Paixão (canto) e Opala Lôbo Peçanha (piano).

O recital do vencedor do concurso de violino, sr. Ernani Pequeno, será oportunamente anunciado.

Os Editores Vitale

Os editores Irmãos Vitale nos comunicam ter assumido a representação exclusiva, para o territorio nacional, da CASA MUSICALE SONZOGNO, de Milão, editora proprietaria do repertorio lirico de Mascagni, Leoncavallo, Giordano, Cilea, Wolf Ferrari, Bianchi, etc.

Ao mesmo tempo, pedem anotar que qualquer transação ou autorização que diga respeito às obras do referido repertório, passará a ser tratada direta e exclusivamente com a firma Vitale.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MÉXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Terá Goiás uma delegacia regional do I. A. P. B.

EIS O QUE PROMETEU AO REPRESENTANTE DOS BANCÁRIOS GOIANOS O PRESIDENTE DO INSTITUTO — A QUESTÃO DO AUMENTO DE SALÁRIO — UM RESTAURANTE DO S.A.P.S. PARA GOIÂNIA

O presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, na redaçoã de A MANHÃ, quando falava a um repórter.

Visitou ontem a redação de "A MANHÃ" o sr. Aristelino Borges, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Goiás, que há vários dias se acha no Rio, onde veio representar a classe nas conversações levadas a efeito sob a presidência do Ministro do Trabalho, sôbre aumento de salário.

Segundo declarou-nos, querem os seus colegas de Goiás um aumento de 20% sôbre o salário de acôrdo com o concedido aos bancários paulistas, e, nêsse sentido, conforme, expôs ao Ministro, irá iniciar dentro de pouco, junto às autoridades competentes, o dissídio coletivo, que seu Sindicato liderará. Ao que disse, os 650 bancários goianos esperam por êsse nivelamento de ordenados, não obstante as dificuldades que tal medida terá que sobrepor, no que se refere a certos banqueiros do seu Estado.

TERÁ GOIAS UMA DELEGACIA DO I.A.P.B.

O sr. Aristelino Borges, aproveitando o ensejo desta sua vinda ao Rio, vem tomando diversas providências de interêsse do seu Sindicato. Assim é que, falando com o dr. Aderbal Novais e Paulo Godoi Ilha, respectivamente, presidente e diretor geral do I.A.P.B., conseguiu do primeiro a promessa de que Goiania terá, até fins de junho dêste ano, uma delegacia regional do I.A.P.B. Esta promessa do presidente do Instituto, verdadeiramente auspiciosa para todos os bancários goianos, vem resolver, uma vez tornada realidade, um velho anseio de todos os bancários de Goiás, pois, contràriamente ao que possuem seus colegas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e outros centros, êles quase nada têm. Estão sob a jurisdição da delegacia sediada na capital mineira, porém, sem auferir pràticamente, os benefícios de assistência médica e hospitalar, jurídica, social, etc. que os seus colegas de outras capitais recebem. As vantagens da carteira imobiliária do I.A.P.B., que há centenas de bancários já permitiu adquirir casa própria, para os bancários goianos quase não existem, dada a falta de uma delegacia regional no Estado. Por êsse motivo, a promessa do dr. Aderbal Novais e o apôio que à questão dará, necessàriamente, o dr. Godoi Ilha, encheram de júbilo os bancários goianos.

Cessará, uma vez instalada a delegacia regional, essa situação de desigualdade hoje existente entre associados que em idênticas condições sempre concorreu para o seu Instituto.

RESTAURANTE DO SAPS

O bancário Aristelino Borges, antes de tornar a Goiania, deverá, também, avistar-se com o dr. Umberto Peregrino, diretor do SAPS, a quem irá solicitar a instalação, na capital goiana, de um restaurante do SAPS. Segundo telegrama que nos exibiu, já se conseguiu local adequado para êsse restaurante, outro inestimável melhoramento para os bancários de Goiania.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

I CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS

INSTALA-SE hoje em Petrópolis o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros. Representa êsse conclave o resultado de uma campanha cujos objetivos a Constituição de 46 consagrou e que tem sido firme e diuturnamente apoiada pelo govêrno federal. Trata-se, na verdade, de uma campanha para a democratização e consequente dinamização das fôrças humanas básicas do Brasil — aquelas que, até há pouco peiadas em seu desenvolvimento pelo excessivo centralização de poderes dos entes públicos federal e estadual, vegetavam na precariedade de iniciativas sem amparo nem estímulo.

A Carta de 18 de setembro fixou os preceitos da reforma que se tornava necessária para que os municípios, especialmente os de âmbito rural, emergissem do marasmo. Aí estão, distribuidos nesses núcleos dispersos e esquecidos do interior, que Monteiro Lobato tão bem tipificou no seu "Oblivion", nada menos de dois terços da população brasileira. Aí estão, quase inaproveitados, como desprezados remanescentes das pontas de lança que se adentraram pela terra expandindo fronteiras e culturas, os maiores contingentes dos nossos valores humanos.

Há quem assinale na vinda de D. João VI para o Brasil (cuja côrte ocasionou no Rio a primeira crise série de habitações) o início do movimento de fluxo do campo para a cidade, do enfraquecimento dos grupos que no interior firmavam e alargavam a obra dos colonizadores. Mesmo assim, o municipalismo, oriundo não só dos fatores sócio-geográficos do Brasil como das instituições portuguesas trazidas para cá, continuou por muitos decênios sendo uma poderosa fonte das energias nacionais. E' de um modesto agrupamento humano do interior de Minas que Teófilo Otoni lança o grito de guerra contra o absolutismo centralizador. Depois do 7 de abril, a "Sentinela do Serro" manifestava-se pela gradativa republicanização da constituição brasileira, pelo cerceamento "das fatais atribuições do poder moderador" e pela organização em assembléias provinciais dos conselhos gerais das provincias.

As refórmas propostas por Otoni na "Sentinela do Serro" eram pouco depois consubstanciadas num projeto de lei da Câmara dos Deputados. Fundando em Vila do Principe a Sociedade Promotora do Bem Público, para evitar que o Senado rejeitasse o projeto da Câmara, Teófilo Otoni, dirige-se em circular a tôdas as municipalidades do Império. Assim, um programa político lançado de uma pequena localidade mineira abala todo o país, numa época de comunicações difíceis. Era ainda uma bela prova das energias cívicas da comuna brasileira.

O prestígio dos centros urbanos começa a acentuar-se no último quartel do século passado. Os senhores rurais abandonavam os engenhos e as fazendas fixando-se nas cidades. São Paulo, que se formara em 1554 com o Colégio dos Jesuitas, era o ponto de partida ou recrutamento de bandeirantes, mero entreposto de indivíduos destinados ao desbravamento dos sertões onde iriam nascer os municípios, onde os seus descendentes ajudariam a preparar o Brasil de hoje. Em 1872 a cidade de São Paulo tinha sòmente trinta e um mil habitantes, ocupando o décimo lugar entre os demais cidades brasileiras.

O desenvolvimento dos nossos centros urbanos se processou sem que tivessemos o cuidado de manter o vigor dos municípios rurais, deixando-os esquecidos, reduzindo-lhes a autonomia, submetendo-os à vontade dos chefes políticos das capitais. A excessiva centralização administrativa teve por consequência o fato de se criarem condições para a existência, no território de um só país, de dois mundos culturais distintos: um, que se estiolava nas endemias, no analfabetismo e na pobreza e outro usufruindo as modernas conquistas da civilização.

Esse, em linhas gerais o panorama social de nossa terra, que só a partir de 1946 começou a ser modificado. Os constituintes de 1946, com preocupação acentuadamente ruralista, entregaram aos municípios, através do novo sistema de discriminação de rendas, as bases financeiras necessárias ao seu reerguimento. Ora, isto deu aos representantes do poder municipal a idéia clara dos seus encargos e responsabilidades, bem como o ensejo de melhor defender as prerrogativas e os direitos dos munícipes. Daí, o renascimento da consciência municipalista, manifestado através de vários Congressos regionais e locais que ultimamente se realizaram em diferentes unidades da Federação. Demonstraram êsses conclaves a identidade de princípios que norteiam os que se devotaram à causa do municipalismo, reconhecendo-se, por conseguinte, a conveniência de um Congresso Nacional, no qual se conjugarão esforços para que os problemas do interior do Brasil tenham solução prática e eficiente.

O I Congresso Nacional de Municipios Brasileiros, que hoje se instala em Petrópolis, é mais um passo para a integração dos dois mundos culturais do nosso território, consolidando as fôrças da nacionalidade.

O INQUÉRITO DO SENADOR GILLETTE

OUTRO dia dissemos, num dos muitos editoriais com que temos apreciado a tendenciosa atitude do senador Gillette a respeito do café, que aquele parlamentar está querendo transformar a Subcomissão de Assuntos Agricolas do Congresso Norte-Americano numa espécie de centro de especulação baixista.

Fomos levados a essa conclusão pelo fato de ter havido baixa nas cotações de café da Bolsa de Nova Iorque na primeira semana do mês passado — baixa, aliás, atribuida pela Sociedade Rural Brasileira às atividades do Subcomité presidido pelo senador Gillette.

Pois foi isso mesmo o que, em outras palavras, disse o sr. Ivo de Aquino ao focalizar anteontem no Senado, em importante discurso, as consequências ate agora produzidas pelo infeliz inquérito que o parlamentar estadunidense conduz com o obstinado propósito de obter as conclusões que antecipadamente anuncia, isto é, que as razões da alta dos últimos meses de 1949 decorrem do comportamento monopolistico de firmas brasileiras do comércio do café.

Disse o sr. Ivo de Aquino que, a despeito da afirmação de testemunhas de peso de que a alta resultou da lei da oferta e da procura, persistem os promotores do inquérito, julgando aprioristicamente, em afirmar que a alta é consequência de especulação. Diante disso — observa o senador Ivo de Aquino — "a contradição é tão flagrante que ninguém pode fugir à conclusão de que não se trata já de uma investigação, mas de uma manobra, realizada em "forum" alto, com o objetivo iniludível de derrubar os preços que foram naturalmente estabelecidos".

O inquérito está, assim, chegando às suas últimas consequências — precisamente àquelas que os seus promotores não desejam. Surgem à tona, apesar de todos os disfarces, as manobras monopolisticas dos que nos Estados Unidos, pela posição que assumem no mercado cafeeiro, querem a baixa do produto com que negociam...

Esse inquérito suspeito já provocara a repulsa das entidades de classe dos países produtores e de algumas respeitáveis organizações norte-americanas. Ergue-se agora, para repelir a manobra baixista, a voz autorizada do líder da maioria do Senado brasileiro.

—*—

Os EE. UU. suspenderiam o auxilio à Grécia

ATENAS, 1 (U.P.) — O primeiro ministro Sophocles Venizelos parece não se ter alterado com a ameaça norte-americana de suspender o auxílio à Grécia, a menos que seja formado um govêrno estável. O embaixador norte-americano Henry Grady fez esta ameaça em carta dirigida ontem, a Venizelos, que vem de constituir um govêrno, dominado pelos liberais. Venizelos e o gabinete discutiram a carta, durante uma reunião de quatro horas. Em seguida, o "premier" declarou que a carta "não tem significação política".

Café da Manhã

UM ROMANCE PEDE JUSTIÇA

QUEM está como eu, há dez anos plantada nesta República das Letras, e tem olhos para os novos que a "descobrem" agora, começa a perceber em que mundo de romantismo nos embrenhamos, desde que pusemos o pé no terreno para o qual nos impeliu a nossa vocação. Um dos nossos traços de ingenuidade, aquele que ainda possuem até críticos há tantos anos postos em seus privilegiados lugares de observação é que há, de fato, uma espécie de justiça para os livros, uma justiça fatal e severa, que pode tardar, mas não falta, como aquela que de Deus esperamos para nossos atos. Comumente se lêem artigos que terminam: "Este é um livro que fica"! — ou então — "Aquela é uma obra que vai passar, não resiste ao tempo"! Pois eu, às vezes, diante do panorama de nossas letras, lembro — esquesita coisa— — um "pensamento" que a prima Alda, professora no "Des Oiseaux", pregou no meu album de menina, fazendo de sua página a mais bonita de tôdas. Um firmamento estrelado, e em baixo as palavras de Flammarion:

"Não é o ceu que avistamos, mas sua história passada"

Dava-me vertingens, pensar no caso. Olhava-se uma estrela, piscando, viva como um olho de magia, tremendo cintilando, marcando sua presença nos mares da escuridão; ali uma existência, ali um barco, ali a flama da própria vida, um sitio, entre as vazias solidões? Não, aquela estrela podia ser apenas a luz de um mundo que morrera! Sua claridade estava no céu, com distâncias tão inimaginavelmente grandes, que aquela era uma luz do tempo em que o mundo ainda vivia, antes de explodir, em convulsão. Não, o céu não era o próprio céu, mas a sua anterioridade.

O pensamento, projetado num album de criança, ganhou minha conciência, e extravasou, como simbolo, sobre minhas dúvidas.

Quando largo a vista sôbre as "glórias" artisticas ou literárias, entre nós, me pergunto: SERA' O CE'U, OU SERA' a HISTORIA ANTIGA DO CE'U, QUE ESTAMOS VENDO BRILHAR? Outros mundos de grandeza estão contidos no mesmo firmamento, porém sua luz ainda não chegou a nós. E o presente, e o passado, ganham, através dessa filosofia colhida num albunzinho de colegial, um sentido trágico. Contudo, destas palavras de um gênio, cuja glória, parece, já passou, quase entre nós, também se colhe a serenidade necessária. Nós não sabemos, de fato, se nossas estrelas artisticas ou literárias são mortas... O talento ainda estará oculto? Celebraremos um MORTO-VIVO, sem o saber?

Nesta posição de quem duvida do que vê — posso aceitar um fato que se relaciona com o último romance de Erico Verissimo "O Tempo e o Vento". Quando o escreveu, pondo em sua obra — a gente sente logo — o máximo de sua paixão de criador de histórias, de certo cuidava que fosse fazer explodir uma bomba nesta monótona República de milhares de autores e de meia-duzia de leitores. Propunha-se Erico a contar em seu romance, traçando fios de vida, o que era aquele povo, o seu povo, nascido e formado entre disputas entre lutas onde a vida humana vale tanto nada vale. Através dessa história épica — será possivel a nós, compreender o gaucho, êsse ser à parte, tão brasileiro quanto qualquer um nascido nos nossos Estados centrais, inimigo de gerações dos "castelhanos", defendendo a sua terra — sempre a defesa da terra! — e por isso mesmo, tocando, em várias ocasiões seu heroismo as raias do crime, crueza e justiça se misturando — como havia nas gentes bandeirantes igual nobreza feroz. Penso que Erico escreveu um livro extraordinário. Acho, mesmo, que, postos em balança — esta obra de um lado e do outro todos os seus livros, o valor e a significação de "O Tempo e o eVnto" farão com que tudo o mais escrito pelo autor suba enquanto, com sua maciça importância pende o livro único! Sinceramente, seria de esperar que esta epopeia fosse saudada como merecia, pela critica e pelos escritores, já que a meu ver, êste é o livro de Erico com menor conteudo popular. Todavia, não encontramos, nos meios literários, uma ressonância compativel com os méritos do autor. Lendo aos poucos, bem vagarosamente êsse romance, anotei algumas deficiências, sobretudo de estilo. Porém, este panorâmico e belissimo romancear de gerações tem tanta força, que não iremos negar ao trabalho, por estes senões, a sua significação impar, no cenário de nossa literatura. Deve Erico Verissimo ter tristesa — esperar que se faça justiça sôbre seu romance? A êle, e a todos os que escrevem com sangue e alma, pondo em seus livros tôda a capacidade para a grandeza do ideal que perseguem — eu direi: "Não é a glória que avistamos, mas sua história passada"! A luz desse livro, mensagem forte e sadia, quando será percebida? Hoje? Amanhã, dentro de anos? Entregara a mesma justiça — esta que rege os nossos destinos — a meu vêr, verdadeiro e luminoso lugar de "O Tempo e o Vento" a uma remota geração? Mistério onde nos situamos, como a Terra, pequeno mundo investigando alturas e aparências.

Dinah Silveira de Queiroz

OUTRA HISTÓRIA DA CAROCHINHA...

MOSCOU, 1 (U.P.) A "Gazeta Literária" afirma que os russos inventaram a tipografia, muito antes de Gutenberg. Diz o órgão que pesquisas históricas revelaram ser o verdadeiro inventor Ivan Smera, Médico russo da corte do grão-duque Vladimir de Kiev. No ano de Vladimir mandou Smera ao Egito, e dali o médico enviou-lhe uma carta em idioma búlgaro, usando tipos fundidos em blocos metálicos. Este foi o primeiro documento impresso do mundo, pois a famosa Biblia de Gutenberg só apareceu no século XV, acrescenta o jornal russo.

Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

A PULGA E O ELEFANTE

NÃO há muito tempo, tive a atenção despertada para um artigo do honrado coronel-vereador, no qual o mesmo se comparava a Ruy Barbosa, tirante apenas uma pequena diferença, relativa ao estilo de ambos: clássico e poderoso em Ruy, tatibitate e vulgar no honrado coronel-vereador. Mas, afinal de contas, o coronel-vereador é um humorista, como bem o demonstram os seus artigos sôbre economia e finanças. Nestas condições, a comparação bem podia ser uma brincadeira para divertir os seus leitores.

O caso de agora, porém, é realmente sério. Pois não é que o foliculário que descobriu o militarismo civilista vem hoje a público apresentar-se como o próprio Ruy Barbosa redivivo? O caso é realmente sério, como eu disse, isto porque o referido foliculário não é conhecido como homem de gracejos. O que diz, diz de carantonha fechada, dedo em riste, solene como o dr. Jacarandá, enfático como o cidadão Pingó, catedrático como o Conselheiro Acácio e messiânico como o profeta da Gavea. Assim sendo, a sua afirmação deve ser examinada a sério, para os devidos efeitos. Tendo provado, num longo artigo, que nunca houve militarismo no Brasil, embora pretendesse demonstrar o contrário, o foliculário ficou meio encabulado e largou o assunto, metendo-se pelo reino da Beócia, a promover festivais. Até aí, nada de estranhavel. O que é de gosto, regala a vida. Mas o diabo é que, linhas adiante, reaparece ele mascarado de Ruy Barbosa. Depois de transcrever um longo trécho de Ruy, em que o mesmo anatematiza males do seu tempo, personificados em três tipos que êle descreve com inimitável poder verbal, vem o foliculário e, como se fosse o próprio Ruy Barbosa, retoma o tema, à guisa de atualizá-lo e borra o quadro debuxado pelo imortal estilista.

Convicto de que é, realmente, a reencarnação de Ruy, não sabemos por que estranho processo de metempsicose, o foliculário empola o estilo, dá-lhe corcovos, espicha-o para o alto, salpica-lhe umas pitadas de latim e termina dizendo que a solidão dos seus leitores se povoa com os seus gritos. Convenhamos que isto é demais. A recrudescência do fenômeno está a exigir, com urgência, a organização de uma Sociedade Defensora da Memória de Ruy Barbosa. Não é possivel que, sob a asa da águia de Haia, continuem a buscar cobertura e refugio certos cavalheiros que, com a figura do Apóstolo da Liberdade, possuem tanta semelhança como a que há entre uma pulga e um elefante. Claro que cada um tem o direito de agir como entender. Mas parece abusivo alguem querer comparar-se, sem mais aquela, com um vulto da estatura mental e moral de Ruy Barbosa. Entre tantas figuras que enchem a História do Brasil, o foliculário vai escolher logo Ruy Barbosa, para expô-lo à mais extravagante das comparações.

Devagar com o andor, meu caro foliculário. Para começar, contente-se em ser um simples leitor do grande baiano. Com o tempo, talvez você consiga assimilar alguma coisa do que se contém naquelas páginas imperecíveis. Já não digo quanto ao estilo, pois este é um dom que nem a mais sólida cultura nem a mais implacável perseverança podem proporcionar. Mas, com um pouco de boa vontade, talvez o seu espirito venha a ficar sensivel aos raios da Verdade que emanam da palavra de Ruy. E você, então, apenas terá iniciado a longa caminhada para se colocar na modesta posição de discipulo do Mestre.

Recomendar-lhe-ia, em primeiro lugar, uma página fulgurante do grande Ruy. Chama-se ela "A Esfola da Calunia". Ali Ruy Barbosa descreve um tipo, esse, sim, digno de figurar ao lado dos três que você menciona. Pena que não tenha à mão, no momento em que escrevo, êsse documento candente, com que Ruy vergasta uma das mais sórdidas aberrações do caráter humano. Do contrário, faria um resumo para seu conhecimento. Oportunamente, se fôr o caso, trarei essa página ao debate. Limito-me a verificar que a calunia, sendo repugnante em si mesma, ainda mais se torna quando usada através da imprensa. Pode-se sacudir o monstro até as entranhas, mas não se pode exterminá-lo de vez. O bicho agoniza, mas não morre, e, no bafio do estertor, ainda exala pestilências nauseabundas. Ainda aí, nesse abismo de degradação, é possivel estabelecer diferenças. Há os que caluniam por vingança, por covardia, porque a mão vacilante não é capaz de empunhar o facho da verdade, porque lhes falecem fôrças para o combate leal, de peito aberto e viseira erguida. Uma unica atenuante se lhes poderia irrogar: a motivação do seu ódio, do seu despeito, da sua inveja. Abaixo desse, porém, está outra espécie mais miserável ainda de caluniador: o caluniador gratuito, o que usa sem motivo a peçonha maldita. E' uma das mais tristes deformações do caráter, um fenômeno teratológico no mundo dos sentimentos.

Meu caro foliculário: aí tem você matéria bastante com que encher de meditação o seu domingo.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

★ O censo nos morros

COMO medida preparatória do Recenseamento de 1950, está sendo levantado o Cadastro Domiciliar do Distrito Federal, com o que se está promovendo a numeração das casas dos morros e outros agrupamentos de moradias não emplacadas pela Prefeitura Municipal. Esta medida, imprescindível à tarefa dos recenseadores em julho próximo, tem, assim, uma única finalidade: a de permitir o trabalho do Censo.

Não está de modo algum ligada a qualquer outro interêsse senão ao que respeita à organização da operação censitária de 1950, pelo que carece totalmente de fundamento a suposição de que se vêm assinalando as casas dos morros para providências de caráter diverso daquele, as quais nem mesmo são da competência dos encarregados do Recenseamento. Vale, portanto, assinalar-se que o emplacamento nas favelas representa apenas uma fase preliminar do Censo a realizar-se em julho vindouro, para cuja efetivação é indispensável a colaboração dos residentes naquelas partes da cidade.

—*—

☆ Mecanização da lavoura

ANALISANDO a produção do trigo no país, a recente mensagem presidencial alinha dados que demonstram o esfôrço da atual administração em resolver um dos mais graves problemas do abastecimento interno.

A triticultura — relata a mensagem — tem sido atacada por vários ângulos, tais como: remuneração adequada do trabalho do homem do campo; orientação técnica fornecida pelos órgãos competentes do Ministério, através dos postos agropecuários disseminados pelas regiões tritíceas; distribuição em escala crescente de sementes selecionadas aos lavradores; auxílio à mecanização da lavoura, construção de silos e armazens coletores nas regiões produtoras e até mesmo garantia de escoamento normal da produção, graças à articulação do Ministério da Agricultura com as estradas de ferro dessas regiões.

Quanto à mecanização — acentua — intensificaram-se grandemente os trabalhos em 1948 e 1949, tendo sido entregues à lavoura de trigo Cr$ 30.000.000,00 em máquinas agrícolas. Ainda nos dois últimos anos, encaminharam-se para essas atividades 301 tratores e seus implementos, 603 semeadeiras, 305 ceifadeiras e 549 trilhadeiras, inclusive 40 combinados, além de outras máquinas leves. Para se aquilatar o que representa êsse maquinário, basta anotar que, na pequena parte reservada aos trabalhos do Ministério da Agricultura, foi permitido elevar a colheita diária da Divisão do Fomento de 18.560 sacos, em 1947, para ... 65.260, em 1948. Além disso, foram instalados nos Estados sulinos 40 silos metálicos, de 60 toneladas cada um. Paralelamente, nas zonas de triticultura providenciaram-se a instalação de 55 postos agropecuários. No Rio Grande do Sul foram localizados 4 armázens coletores de trigo, com a capacidade de 90.000 sacos cada um. Para essas realizações empenhou o govêrno importância de Cr$ 59.904.000,00, aplicados através do Ministério da Agricultura. Dêsse modo, levantou-se a produção de trigo de 170.586 toneladas, em 1944, para 405.135 em 1948, sendo estimada em ... 500.000 toneladas a produção de 1949.

—*—

DECISÃO DA LIGA ARABE

CAIRO, 1 (UP) — As sete nações árabes que integram a Liga Arabe decidiram, por unanimidade, expulsar de seu seio qualquer nação que assinar separadamente com Israel qualquer tratado político, militar ou econômico. Por meio de uma nota oficial dada à publicidade, a Liga Arabe declara que o Conselho aprovou, por unanimidade, a resolução de que nenhum Estado membro da Liga Arabe entre em negociações para a conclusão de tratado em separado com Israel, seja de caráter político, militar ou econômico. Qualquer Estado que der tal passo será considerado imediatamente como expulso da Liga".

Reunião dos conselhos municipais colombianos

BOGOTA', 1 (UP) — Decreto do Executivo autoriza os prefeitos das cidades de todo o país a reunir os conselhos municipais estabelecendo normas para a realização das ditas convocatórias. A secretaria da presidência, a propósito, expressou o seguinte: "As circunstancias são muito amplas". Os conselhos municipais são os primeiros corpos legislativos cuja reunião é autorizada, podendo constituir caminho para posterior reunião das assembléias departamentais e, finalmente, do Congresso Nacional. O alcance da medida poderá ter transcendência e reafirmar as tendencias notadas na política do govêrno ultimamente".

DECLARAÇÕES DE TOLEDANO

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Lombardo Toledano, dirigente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, organismo de conhecida tendência filo-comunista, declarou à United Press que a dita organização iniciou um vasto plano tendente a intensificar suas atividades em tôda a América. Revelou-se que no Congresso Sindical, que concluiu suas sessões hoje, resolveu-se criar um Comité Regional do Atlântico Sul para atender aos assuntos sindicais em tôda a zona e adotar um programa mínimo de luta.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial para pagamento à Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá.

—x—

Enviou Mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que revoga os artigos 12 e 13 e parágrafos do Decreto-lei n. 3.832, de 18 de novembro de 1941.

Assaltada uma estação telegráfica da Venezuela

CARACAS, 1 (UP) — Quinze homens armados de revólveres e bombas de fabricação caseira assaltaram e ocuparam a estação telegráfica de Barquisimeto, domingo passado, segundo informou o Ministério do Interior. O comunicado informa que os assaltantes danificaram o equipamento telegráfico e tomaram posição para repelir os ataques da policia e da guarda nacional. Depois de uma troca de tiros, a policia conseguiu prender o grupo, tendo morrido um assaltante e ficado ferido um outro. O comunicado acrescenta que meia hora depois voltou à tranquilidade a Barquisimeto, podendo ser comemorado normalmente o bicentenário de Miranda. Entrementes, a policia nacional descobriu, ontem, uma imprensa clandestina e 5 mil folhas impressas de propaganda do Partido da Ação Democrática. A policia invadiu uma casa onde foram encontradas folhas impressas em Havana bem como exemplares do pequeno jornal "Liberacion", editado na capital cubana pelo lider da Ação Democrática, Augusto Malave Villalba. As autoridades informaram recentemente terem capturado o cidadão dominicano Raul Henrique Casto, que conduzia um embrulho dos aludidos jornais, quando descia de avião, em Maiquetia. Com relação à descoberta da imprensa clandestina foram detidas seis pessoas.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(XI)

CYRO DOS ANJOS

FERRENHO adversário do Bergsonismo, o intelectualista Julien Benda não deixaria passar, sem reparo, as heresias professadas pelo filósofo, ao aproximar a intuição estética da intuição metafísica, e ao aventurar o imprudente pensamento de que(se aquela se prolongasse nesta, aí, então, haviamos de ter a verdadeira Metafísica, a Metafísica da realidade vista do interior.

A ARTE SERIA UMA COISA, A VERDADE OUTRA

As idéias de Bergson andaram tanto em voga — diz o seu mal-humorado contendor — foi por se haverem acomodado, em perfeita consonância, às aspirações dos contemporâneos. Dessas aspirações, uma, bem generalizada, era de que a filosofia tivesse a natureza da arte.

Semelhante anelo, no tocante à especulação filosófica, envolvia o conceito, muito corrente, de que a arte continha, em si, uma verdade — ou melhor — seria a própria verdade. Anatole France, que bem exprimia o estado de espirito da época, assim se manifestava: "Se eu tivesse de optar entre a beleza e a verdade, preferiria guardar comigo a beleza, convicto como estou de que ela traz no seio uma verdade mais alta e mais profunda que a própria verdade".

Quem não percebe o calembur que aí se faz com a palavra "verdade"? indaga o autor de "Sur le succes du Bergsonisme". Que relação existe entre a verdade, que uma frisa do Partenon ou uma perna de Frinéia podem conter, e a que a lei de Faraday encerra? Por que não nos contentamos em que o belo se limite a ser belo? Não lhe basta isso? Dia virá em que apenas o sábio apreciará a beleza por si mesma, pois os artistas acham indispensável que o belo seja também o verdadeiro.

Julien Benda acha simplesmente estapafúrdia essa idéia de se propor a experiência poética como norma à filosófica. Pretende-se, nada mais, nada menos, que a percepção das coisas se assemelhe à penetração sexual, seja algo parecido à adesão, num deliquio, ao mais secreto delas, se transforme, assim, no gôzo de sua alma.

Querem, em suma, que a filosofia participe da natureza da arte e da religião. E' uma fórmula que se atribui a Hegel. Mas — objeta Benda —, segundo a ortodoxia hegeliana, a filosofia paira acima da arte e da religião, não passando estas últimas de estádios inferiores da ascenção do pensamento, da marcha progressiva do Espírito. Só com a filosofia pode o Espírito atingir a consciência do Absoluto.

A POESIA, COMO SINTESE DOS CONTRARIOS

Já que inadvertidamente nos abeiramos das agrestes penedias hegelianas, cabe, aqui, aludirmos ao erro fundamental que — ao ver de Benedetto Croce — impediu o pensador germânico de conhecer a verdadeira índole da atividade estética, embora tanto se ocupasse da arte e tão grande importância lhe desse em tôda a sua obra.

O filósofo — escreve Croce — tem no seu flanco o poeta. Também o poeta assedia o verdadeiro. Também tem sêde de realidade. A êle, como ao filósofo, repugnam as abstrações arbitrárias, pois busca o vivo e o concreto. E não está condenado ao inconseguivel: a realidade, arranca-a êle dos contrários, e nô-la dá, una e indivisa, conquanto vibrante de oposições.

"Não poderá o filósofo fazer o mesmo? indaga Croce. A Filosofia não é conhecimento como a poesia? Por que motivo hão-de faltar ao conceito filosófico — em tudo análogo à expressão estética — essa perfeição que ela tem, êsse poder de resolver e de representar a unidade na oposição? Por certo, filosofia é conhecimento do universal, e por isso pensamento; e poesia é conhecimento do individual, e por isso intuição e fantasia. Mas, por que não poderá o conhecimento filosófico, tal como a expressão estética, ser, ao mesmo tempo, diverso e uno, discorde e concorde, discreto e contínuo, preciso e móvel? Por que razão na sortida que a mente faz, da contemplação do singular à do todo, perderá a realidade seu caráter próprio? Não é o Uno tão vivo em nós como o singular?"

Esse foi o achado de Hegel: o princípio de resolução do problema dos contrários — lembra Croce. Como a intuição poética pode captar a realidade com as suas contradições, assim também pode o conceito filosófico apresentá-la, ao mesmo tempo, unida e divisa. O sistema de Hegel é, pois, de nitida inspiração estética.

O ERRO HEGELIANO

Mas Hegel enleou-se em grave confusão, quanto à natureza da atividade estética, adverte Croce.

Posto guindasse a arte a funções de suma importância, tendendo a considerá-la como elemento primacial da vida da humanidade e modo de conhecimento e de elevação do espirito — o hegelianismo, ao aplicar a dialética dos contrários aos simplesmente distintos, descambou para a errônea idéia de que a atividade estética, bem como a cientifica, são formas inferiores da filosofia. Entendia que a atividade artística se diferençava da filosófica apenas pela sua imperfeição, apenas porque capta o Absoluto em forma sensivel e imediata, onde a filosofia o capta pelo elemento puro do pensamento.

Ora, — diz Croce, em sua obra "O que é vivo e o que é morto na filosofia de Hegel" — a arte situa-se na região da intuição, da imaginação pura. E' intuição, sem relações intelectuais: é frêmito, que nos comunica uma poesia e pelo qual se nos abre a visão duma realidade que não poderíamos exprimir em termos intelectivos e que não possuiríamos senão cantando-a.

E Croce prossegue: "A atividade estética, que Kant havia estudado na terceira "Critica", ao mesmo tempo que o entendimento teológico, como um dos modos de representação da natureza, quando se ultrapassa a concepção mecânica das ciências exatas; que Schiller tinha indicado como o terreno de conciliação entre necessidade e liberdade, e Schelling tinha concebido como verdadeiro órgão do Absoluto: que, mais tarde, Schopenhauer devia semelhantemente considerar como contemplação das idéias e liberação da Vontade; essa atividade, que todo o período romântico ora substitui ora sotopõe à religião e à filosofia, também para Hegel resulta em modo de apreender o Absoluto, de resolver o grande problema filosófico".

Como se vê — continua Croce — trata-se de idéia comum aos filósofos da época. E como Hegel não podia, dentro de seu sistema, fazer da atividade estética um complemento da filosófica, deu ao problema a solução da dialética, aplicada ao conceito dos distintos: a atividade artística seria diferente da filosófica apenas pela sua imperfeição.

ARTE E' TEORIA

Mas, é prudente que não nos embrenhemos, mais a fundo, no cipoal denso, que é a refutação que êsse filósofo, nutrido de Hegel, fez ao obscuro pensamento do mestre. Não estamos apetrechados para isto, nem tal explanação conviria às modestas proporções dêste estudo. Contentemo-nos em dar, aqui, as conclusões de Croce expressas em seu pequeno "Breviário de Estética" de leitura tão atraente, ou na "Aesthetica in nuce".

Arte é visão ou intuição lírica. Arte é teoria no sentido originário da palavra, isto é, contemplação. Contemplação do sentimento. E' conhecimento sensível, e não conhecimento inteligível.

Ao passo que o conhecimento conceptual é sempre realístico, visando a estabelecer a realidade contra a irrealidade, a arte não distingue entre realidade e irrealidade: vive no mundo da imagem como em seu próprio reino.

A existência histórica de Heleno, de Andrômaca ou de Eneas é de todo indiferente à qualidade de poesia que caracteriza o poema virgiliano. Com razão tem sido a arte comparada ao sonho da vida teorética (sonho e não sono), enquanto a filosofia representaria o seu estado de vigília.

(Continua no próximo domingo)

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Mundo Social

AQUI EM PETROPOLIS, embora a temporada de verão esteja quase finda os dias têm sido agradabilíssimos. Tempo magnífico, céu azul, noites frias e estreladas.

As reuniões sociais continuam talvez em menor escala, por isso mesmo mais repousadas e atraentes. As reuniões do "Hotel Dom Pedro II", os aperitivos no "D'Angelo", os almoços e jantares na "Copacabana", as mais elegantes confeitarias daqui, são motivo de agradaveis encontros entre amigos.

* * *

NA CONFORTAVEL RESIDENCIA de verão da senhora Alice Wright realizou-se um elegante "cock-tail" ao qual compareceu seleto grupo da sociedade carioca. A senhora Wright é estimadissima por suas virtudes de coração e invejáveis qualidades de grande drama. Foi uma tarde encantadora, num ambiente cordial e "rafinée".

* * *

UMA HORA DE ARTE cheia de beleza e poesia aconteceu numa noite de esplendoroso luar, no lindo e gracioso sitio da senhora Maria De Roure, em Araras.

Essa ilustre e jovem dama é uma das figuras mais queridas e ppoulares de Petrópolis, não só pela sua fina educação como pela sua dedicação aos doentes e pobres daqui, Mantendo sob seus cuidados um bem instalado ambulatório.

Nessa reunião, a senhora de Roure foi homenageada com afetuosa simpatia por seus numerosos amigos. Entre seus convidados notamos a figurinha meiga e atraente de Terezinha E. G. Fontes em companhia de seu marido, Mr. John Williams; a graciosa Regina Moreira que, cheia de vivacidade e muito espirito, manteve um ambiente alegre; a senhora Silva Ramos; o doutor Lino Torres; o senhor e a senhora Heitor Nascimento Silva; a senhorita Francine Jordan; a senhora Maria Inêz Rêgo; o senhor e a senhora Lino Moreira; o senhor Joan Jordan; e muitos outros amigos.

A senhora Maria de Roure encerrou a encantadora noite cantando com muito donaire ao violão, deliciosas e romanticas modinhas imperiais, conquistando fartos aplausos pela sua grande jovialidade.

Até meia-noite, sob o céu estrelado, entre os lirios das estradas e as rosas dos jardins, ouvia-se ao longe os últimos acordes, quando nosso automóvel afastava-se do principesco sitio da senhora Maria de Roure.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Paulita Casals
Ana Hungria
Ida Carneiro de Oliveira Santos
Zelinda Coelho de Sousa
Dora Cunha
SENHORITAS:
Léa e Lia Silva Araujo
Bianca Bruno
Gilda Sousa Guerreiro
SENHORES:
D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá
Carlos de Oliveira Ramos, juiz de Direito
Prof. Pereira Reis Junior
Deputado Carlos Nogueira
Prof. Francisco Gomes Maciel
João Labre Junior
Francisco Paula Job, nosso confrade
João Batista Bittencourt
Alvaro Duarte de Mendonça
Alfredo Roberto Schmidt
Prof. Maciel Pinheiro
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Olga Pacheco
Amália Ilka Albuquerque Viana
Irena Barros Costa
Alcina Sousa Fontes
Heloisa Figueiredo Cordovil
SENHORITAS:
Maria Helena Caldas
Zaria Pinheiro
Maria Madalena Barros
SENHORES:
— João Daudt d'Oliveira, Presidente da Associação Comercial
Coronel Emmanuel Marques Porto
J. Moreira Fischer
Carlos Ferreira de Almeida
Sady Cardoso Gusmão, Juiz de Direito.
Aldo de Castro Menezes
Francisco de Sá Filho, juiz do Superior Tribunal Eleitoral
Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho
Otavio Campos Tourinho
Antonio Napoleão Azevedo

— DRA. LOURDES NOVAIS — Transcorre hoje, mais um aniversario natalicio da dra. Lourdes Novais, esposa do major do Exército Ortegal Novais, comandante do Corpo de Cavalaria da Escola Militar de Resende. Sua mãe sra. Rita Fleiuss, esposa do coronel aviador Henrique Fleiuss, oferece uma recepção às pessoas de suas relações, na residencia de veraneio, na Ilha do Governador.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Livio Porto, médico, ex-diretor do Pronto Socorro de Paquetá, ilha onde ainda reside. Por esse motivo, seus amigos vão prestar-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe um almoço naquele recanto da Guanabara.

— Aniversaria hoje o sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho, presidente do Olimpico Clube e despachante da Alfandega. O aniversariante oferece aos seus amigos um aperitivo, em sua residencia, no Maracanã.

— Fazem anos segunda-feira os nossos confrades srs. João Francisco da Rocha, Daniel Caetano, prof. Albino Ferreira Dantas, Silvio Leal da Costa.

Casamentos

— Realizar-se-á no próximo dia 14 de abril, às 17,30 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Helena Pinheiro filha do casal Israel Pinheiro, com o jornalista Oto Lara Resende, filho do casal Antonio de Lara Rezende.

Nascimentos

MARTA — Às 16 horas e quinze de ontem, na Casa de Saúde Santa Terezinha, nasceu Marta, primogenita do casal sr. Wellington de Carvalho e sra. Heloisa de Cavalcanti Carvalho.

— O lar do sr. Ruy Barbosa Vieira e sra. Nila Miranda Vieira foi enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Eliane Maria.

Clubes e Festas

— CLUBE MILITAR — Hoje, às 16 horas, o Clube Militar realizará um sorvete dançante na "Boite Acapulco".

— C. C. R. EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO — Será levada a efeito hoje, tendo inicio às 15 horas, nos salões do C. C. R. Embaixadores de Bento Ribeiro, uma tarde-dançante.

— A Direção Social do Botafogo de Futebol e Regatas, mantendo a luxuosa decoração de seus salões, onde se realizaram os magnificos bailes de Carnaval, oferecerá aos seus consócios e famílias, mais um grandioso baile no sabado de Aleluia, dia 8, das 23 às 4 horas. Traje a rigôr.

Conferências

— Na Sala Camões do Liceu Literario Português, o sr. Tomaz Vieira da Cruz, poeta português, vai realizar no próximo dia 5, às 21 horas, uma conferência sôbre a "Historia e a Poesia de Angola".

Excursões

— A Sociedade Brasileira de Belas Artes, organizou para o corrente mês uma excursão de sócios a Petrópolis. A partida será às 9 horas, em ônibus especial. Os excursionistas almoçarão em Petrópolis e visitarão o Museu Imperial, a Catedral e outros pontos da cidade. Os interessados podem inscrever-se na sede da Sociedade, à rua Araujo Porto Alegre 70, 2º andar.

Exposições

— Inaugura-se amanhã, no saguão da Associação Cristã de Moços, com o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a exposição de Aquarelas e Bico de Pena do pintor Amaury Barreiros.

Homenagens

— Amigos, admiradores e correligionarios do sr. Arthur Bernardes, vão oferecer-lhe depois de amanhã, às 17,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, uma homenagem civica, em sinal de reconhecimento aos serviços prestados ao país pelo homenageado.

Reuniões

— Com a presidencia do prof. Pedro Calmon, reunir-se-á brevemente, em sessão solene a Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, durante a qual será prestada uma homenagem ao prof. Antonio Austregésilo, cujo cinquentenario de formatura este ano transcorre.

Falecimentos

— MENINO RODRIGO — Após delicada intervenção cirurgica o menino Rodrigo, filho do casal Aldir Mauricio e d. Vilma Lemos Cunha Mauricio, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer anteontem, sendo sepultado no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

— SRA. LEONOR DE SOUZA MACIEL — Será resada amanhã, dia 3, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, a missa de 6º mês de falecimento da sra. Leonor de Souza Maciel, esposa do capitão Thomaz Vieira Maciel e mãe do jornalista Djalma Maciel.

EXAMINADA A QUESTÃO DA CARNE

No Ministério do Trabalho, estiveram reunidos ontem pela manhã, os membros da comissão especial designada pela presidencia da República, ministro Honorio Monteiro, prefeito general Angelo Mendes de Morais, um representante do Ministério da Agricultura, e o vice-presidente da C.C.P., coronel Lauro Loureiro de Souza, que examinaram as questões relativas à produção, distribuição e preços da carne verde.

Os estudos prosseguirão no decorrer da próxima semana.

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

Fiscalização especial sôbre legislação do trabalho

O diretor da Fiscalização do Trabalho, senhor Alonso Caldas Brandão, prosseguindo nas diligências especiais que vem chefiando em vários setores do Distrito Federal, realizou anteontem, uma fiscalização em Copacabana, onde numerosos estabelecimentos, em face de infrações das leis do trabalho, foram autuados.

Comprometida tôda a produção avicola do Instituto de Zootecnia

Estando comprometida toda a produção avicola do Instituto de Zootecnia, esse órgão do Ministério da Agricultura avisa aos interessados por nosso intermédio, que não mais poderá atender a novas encomendas, no corrente ano.

NO BRASIL O PROF. CLARENCE CRAFOORD

Chegará amanhã, a esta capital a convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, o eminente cirurgião sueco Clarence Crafoord, um dos precursores da moderna cirurgia cardio vascular.

O prof. Clarence Crafoord é um dos vice-presidentes eleitos do XIV Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia a realizar-se em Paris em 1951, onde terá igual posição de destaque o prof. A. Brandão Filho, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Durante sua estada entre nós, o prof. Clarence Crafoord, que vem acompanhado de seu chefe de Clínica, Anestesista, Assistente e Instrumentadora, realizará demonstrações operatórias no Hospital dos Servidores do Estado.

Foi também planejado o seguinte programa de conferências a serem realizadas no auditório do Hospital dos Servidores do Estado:

Quarta-feira, 5 de abril — Conferência dos profs. Clarence Crafoord.

Quarta-feira, 5 de abril, às 21 horas — Conferência dos profs. Clarence Crafoord e Karnell sôbre "Diagnóstico e tratamento da coarctação da aorta".

Quinta-feira, 6 de abril, às 21 horas — Conferência do prof. Friberg sôbre "Anestesia em cirurgia torácica".

A direção do Hospital dos Servidores do Estado convida a classe médica e todos os interessados a comparecerem às demonstrações e conferências.

A licença da funcionaria gestante é considerada de efetivo exercício

Decisão a respeito, do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública

Há tempos, a Sra. Ermelinda Cardoso Moreira, oficial administrativo, classe H, da Prefeitura Municipal, no Juizo da 2.ª Vara, intentou uma ação, a fim de que fôsse promovida àquele padrão, a contar de setembro de 1948, quando, sendo a mais antiga da lista, foi preterida pelo fato de não terem sido computados no seu tempo de serviço os periodos de duas licenças especiais que a lei concede à funcionária gestante e considera de efetivo exercicio.

A Prefeitura contestou a ação, alegando que não se tratava de promoção, mas de nomeação de funcionário da última classe de uma carreira imediata e que não havia, assim, direito a tal nomeação, em virtude da antiguidade, pois a lei que a estabeleceu não fixou o critério da escolha.

O Juiz Sr. Raimundo Ferreira de Macedo, julgando o caso, mostrou, de inicio, que a autora era a funcionária mais antiga da classe G, da carreira de escriturário, e, descontados do seu tempo de serviço dois periodos da licença a que teve direito a funcionária gestante, foi ela prejudicada em antiguidade e preterida, por isso, nas nomeações que se fizeram.

Sendo, portanto, acrescentou, a autora a mais antiga da classe, e não podendo sofrer desconto no seu tempo de serviço, em virtude de licença que gozou, considerada como efetivo exercicio, irrecusável é o seu direito à primeira promoção que se fez, direito esse que resulta não só da lei, como do critério adotado pela Prfeitura, por entender livre a escolha entre antiguidade e merecimento.

Em consequência, julgou procedente a ação para assegurar à autora a contagem da antiguidade na classe H da carreira de oficial administrativo, a partir de setembro de 1948.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

PRODUÇÃO DA BATATA DOCE

QUASE UM MILHÃO DE TONELADAS EM 1949

A produção brasileira de batata, doce, relativa ao ano de 1949, foi estimada em 968.090 toneladas, sendo de Cr$ 490.924.000,00 o seu valor. A área cultiva — segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — foi de 119.196 hectares e o rendimento médio de 8.122 quilos por hectare.

Em volume produzido no país atingiu o total de 933.806 toneladas, no valor de Cr$ 435.547.000,00. A área aproveitada foi de 120.798 hectares e o rendimento produziu 7.730 quilos por hectare.

A maior produção de batata doce provém do Estado de Santa Catarina (217.802 toneladas), seguindo-se-lhe o Estado do Rio Grande do Sul (185.427 toneladas) e o Estado da Paraiba (104.202 toneladas).

"Buldog" de 10 anos foi campeão suiço em 1942

"BULLY", HOJE APOSENTADO, VIVE EXCLUSIVAMENTE DO SEU PASSADO



BULLY, cercado de seus proprietários, posando para a objetiva.

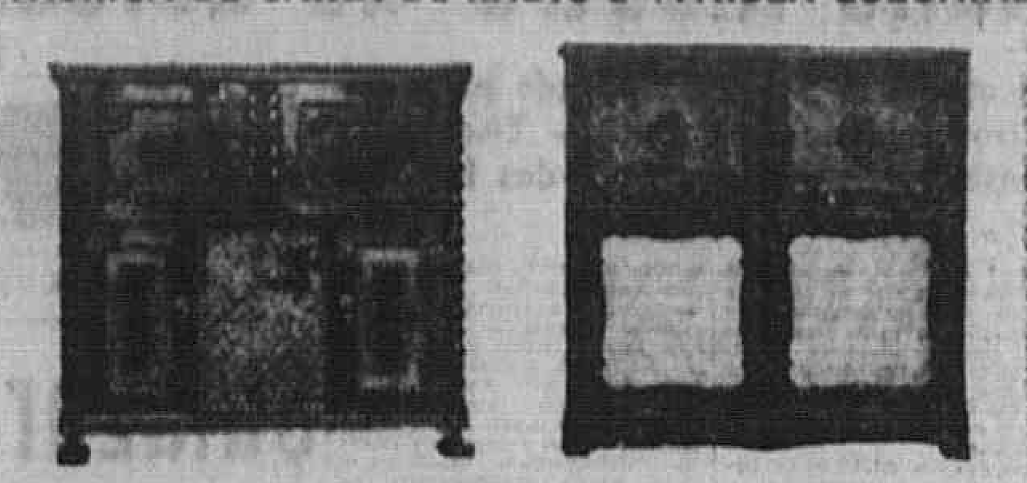
Um outro "passageiro" do "Claude Bernard", foi o curioso Buldog francês legitimo "Bully" de propriedade do Sr. Mauricio Paranhos da Silva, representante brasileiro junto à Repartição Internacional do Trabalho, com séde em Genebra, que regressa ao Brasil, em gozo de férias.

"Bully", conforme declarou-nos seu proprietário já fez furor na Europa, isto é, quando era "brotinho", pois, já conta 10 anos de existência e, como acontece com os outros especimens de sua raça, depois desta data passa a organizar a galeria dos vôvôs respeitaveis.

Sim. Chegou mesmo a "abafar a banca" como se diz na gíria, de vez que, em 1942 ganhou um grande concurso na Suíça, onde estavam representados os melhores animais da sua raça. Foi, pois, campeão absoluto dos alpes congelados da Suíça e durante seu reinado não admitia impostores.

A sua proprietária, a senhora Margarida Paranhos da Silva, muito se orgulha da tradição de glórias de seu pupilo que, mesmo vergando ao peso dos janeiros, é ainda, um representante legitimo de sua espécie.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.600,00 CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

Tentaram penetrar no setor ocidental alemão

50 jovens comunistas, armados de facas, punhais e navalhas, foram rechaçados pela polícia

BERLIM, 1 (U.P.) — Cinquenta jovens comunistas, alguns armados de facas, punhais e navalhas, tentaram penetrar no setor ocidental para efetuar uma demonstração e a policia ocidental viu-se obrigada a rechaçá-los, provocando-se alteração da ordem. Um policia resultou ferido. Esta é a primeira vez que os comunistas se utilizam de armas em seus encontros nos setores limitrofes. Sábado passado, os comunistas tentaram efetuar uma manifestação nos setores ocidentais e cêrca de 400 deles chegaram até a linha demarcadora do setor soviético. Hoje, cinquenta jovens iludiram a vigilância policial e entraram no setor francês, gritando frases comunistas, porém depois de cinco minutos de luta corpo a corpo, foram rechaçados até o setor soviético. Acredita-se que esta demonstração e outras similares são efetuadas com o objetivo de por à prova a determinação aliada de impedir manifestações comunistas sem prévia autorização em seus setores. A demonstração de hoje tinha como pretexto protestar contra a detenção de comunistas pela policia ocidental em virtude de atividades politicas não autorizadas. Durante o mês passado foram detidos mais 200 jovens comunistas por tais atividades. A noite passada outros cinco foram detidos. Estas demonstrações visam fazer propaganda para a manifestação monstro de 27 a 30 de maio próximo, quando os soviéticos esperam que da mesma tomem parte mais de meio milhão de jovens comunistas. As autoridades aliadas receiam que êsses manifestantes tentem desafiar a ordem que lhes proibe o cruzamento das linhas de demarcação e iniciem a marcha sôbre os setores ocidentais da cidade.

DESTITUIDO

Berlim, 1 (INS) — O Conselho Municipal do oeste de Berlim destituiu o dr. Robert Haveman, do cargo de chefe do Departamento de Quimica do Instituto Kaiser Guilherme, acusando-o de filiação comunista.

PEDIU ASILO

VIENA, 1.º (U.P.) — Istuvan Urban, piloto hungaro de 24 anos, desceu no aeroporto de Werfen de um avião esportivo monomotor e, imediatamente, pediu asilo politico às autoridades norte-americanas.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as, 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Comissão Nacional de Folclore

SUGESTÕES À PRÓXIMA ASSEMBLEIA DA UNESCO — A DEFESA DAS ARTES POPULARES

Reuniu-se, na A.B.I., a Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, sob a presidência do Sr. Renato Almeida, seu Secretário-Geral, e com a pesença do Sr. Paulo Carneiro, Delegado do Brasil à Unesco, a quem o presidente da sessão saudou e agradeceu o comparecimento, a fim de que pudesse orientar a Comissão no atinente às sugestões que pretende levar à Assembléia da Unesco, em Florença. O Dr. Paulo Carneiro disse da sua satisfação em encontrar-se naquela Comissão, a que se referiu em têrmos encomiásticos.

O Sr. Renato Almeida distribuiu as Recomendações aprovadas pelo Seminário Inter-Americano, para a alfabetização de Adultos, reunido em Quitandinha, no ano passado, e que foram apresentadas pela CNFL, através do Sr. Nóbrega da Cunha. Depois de debatido o assunto, falando o Prof. Joaquim Ribeiro, Sra. Mariza Lira, Sr. Paulo Carneiro e o Secretário-Geral ficou decidido que a Comissão enviará ao Ibecc, solicitando que as inclua no plano geral de instruções à Delegação Brasileira à Assembléia Geral da Unesco, sugestões, no sentido de que, no referente à educação, seja de menores seja de adultos, se encareça o importante papel que cabe ao folclore, quer como norma didática, quer como elemento de defesa do patrimônio da cultura popular, encorajando a criação de organismos governamentais nos Estados-membros para incentivar o estudo e a pesquisa folclorica e proteger as artes tradicionais do povo.

Em seguida foi aprovada a indicação para que a Comissão se dirija ao Congresso Brasileiro das Municipalidades, a reunir-se em Petrópolis, solicitando que os municípios se abstenham de cobrar taxas e impostos sôbre os festejos populares e, sempre que possível, os incentivem moral e materialmente, desde que se revistam de caráter folclórico.

Por proposta da Sra. Mariza Lira foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do escritor Mário Sette, membro da Sub-Comissão Pernambucana de Folclore.

O Secretário-Geral congratulou-se com a Sra. Mariza Lira pelo programa Brasil-Folclore, que iniciou na Rádio Roquete Pinto.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3361

Não puderam inscrever-se no concurso

O JUIZ, PORÉM, CONCEDEU O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELOS MÉDICOS

O médico Albino Mendes Vaz requereu, ao juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o ato do Secretário Geral da Administração da Prefeitura, que não permitiu inscrever-se no concurso ali aberto para o provimento dos cargos da carreira inicial de médico daquela Prefeitura. Alegou que o ato era contrário ao principio da acessibilidade dos cargos públicos a todos os brasileiros, pois restringe as inscrições para o referido concurso aos que já forem funcionários interinos naqueles cargos.

Pedidas informações sôbre o caso, foi sustentada a legalidade do ato impugnado, informando o Procurador da República que o caso está compreendido no poder de revogar os próprios atos, o que constitui principio básico de direito administrativo, não ferindo essa revogação o direito do impetrante.

Decidindo o caso, o juiz Sr. Raimundo Macedo salientou que há direito adquirido a concorrer aos cargos públicos, do qual são titulares todos os brasileiros, que satisfaçam as condições legais. Se se abre um concurso e nega inscrição a um candidato, que apresente prova de bons antecedentes, não se poderá dizer que esse não tenha sido ferido em um direito.

Concluindo, julgou procedente o pedido, não só em relação ao impetrante, como aos demais candidatos, nas mesmas condições, médicos também, e cujos processos haviam sido apensados àquele.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Faleceu a caminho do hospital

O LAVRADOR FORA ATROPELADO NA ESTRADA DA TIJUCA

Um auto-caminhão colheu na estrada da Tijuca o lavrador Francisco Lopes de Carvalho, contando 28 anos, solteiro, residente à mesma estrada, n.º 192, causando-lhe graves lesões.

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, recolheu-o, transportando-o para esse nosocômio. A catando-o para esse nosocômio. O caminho, porém, daquele hospital veio a falecer, dada a gravidade do seu estado. Sofrera várias fraturas, inclusive do crânio.

A Policia do 17.º Distrito Policial foi notificada.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Foram socorridos na Assistência e Hospital Rocha Faria, as seguintes pessoas acidentadas na via pública:

Isnar Machado, com 35 anos, solteiro, operário, residente na rua Ceará, n.º 3, atropelado por caminhão no largo dos Pilares. Sofreu fratura da perna direita, sendo por isso internado no H.P.S...

— Também foi colhido, por um auto na rua Barão de Bom Retiro, sofrendo fratura do crânio e outras graves lesões, um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis e de identidade inteiramente desconhecida. Ao ser medicado, veio a falecer ainda na sala de curativos.

Seu corpo foi removido para o necrotério do I. M. L..

— Na estrada do morro Cavado, onde reside no n.º 119, foi apanhado por um carro não identificado, o menor Cilsin, com 14 anos, filho de Jaime da Cruz Cabral. Apresentava, ao ser pensado no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado, um ferimento no frontal e vários outros generalizados.

Plano mestre de defesa coletiva das nações ocidentais

Foi aprovado por unanimidade pelos ministros reunidos em Haia — Eisenhower insiste pela modernização das forças armadas

HAIA, 1 (U.P.) — Os ministros da Defesa dos países do Pacto do Atlantico Norte aprovaram "por unanimidade", o plano mestre de defesa coletiva, elaborado pelos seus chefes de estado maior, sob a presidência do general norte-americano Omar Bradley. Diz o seguinte o comunicado dos ministros do Exterior:

"A reunião dos ministros da Defesa aprovou por unanimidade o plano de auto-defesa coletiva recomendado pelos chefes de Estado Maior, reunidos em comitê militar, em princípios desta semana. No curto lapso de seis meses a organização de planejamento militar determinou a estratégia geral para a defesa da área do Tratado do Atlantico Norte, prepor uma estimativa da situação, no caso de ser desfechado um ataque contra as Nações do tratado, e planos para a defesa contra tal agressão, caso ela ocorra.

"Êsses planos pressupõem uma defesa coordenada de tôda a área do Atlantico Norte, independentemente da defesa individual de cada Nação. Cada Nação, de acôrdo com o artigo 3º do Tratado, ajudar-se-á a si mesma e às outras, conforme os recursos disponíveis. Assim, pela primeira vez, doze Nações independentes e soberanas assentaram, por processos democráticos de cooperação, um sistema visando sua própria defesa e a das outras.

"Os ministros da Defesa reconhecem a presteza com que o Grupo Regional de Planejamento, o Grupo Permanente e o Comitê Militar concluiram as partes preliminares dos seus planos. Ao mesmo tempo, decidiram que os planos devem ser mantidos sob constante revisão.

"Preocupam-se, em particular, com o papel a ser desempenhado pelo Conselho de Produção e Suprimento Militares, o qual deve conduzir a um eficientíssimo emprêgo dos fundos destinados por cada Nação à produção militar e baixaram diretivas específicas a êsse Conselho, no sentido de que leve à prática a estandardização do equipamento e assegure a coordenação da produção.

"Os ministros da Defesa atribuem grande importancia ao conveniente financiamento para o cumprimento do plano e à necessidade de cuidadoso equilíbrio das respectivas economias nacionais, à luz da presente situação mundial. Para êsse fim, pediram ao Comitê de Finanças, Defesa e Economia que estude as potencialidades financeiras e econômicas disponíveis para fins de defesa.

"Se bem que considerável progresso tenha sido feito, desde sua última reunião, no caminho da segurança coletiva, que é o objetivo comum das Nações do Tratado do Atlantico, os ministros reconheceram que ainda se farão mister novos e continuados esforços. Suspendem seus trabalhos com a fortalecida convicção de que está sendo estruturada uma organização que permitiria aos países assegurarem sua própria defesa, tanto econômicas como eficientemente.

"Louis Johnson, secretário da Defesa dos EE.UU., presidiu a reunião e manifestou a gratidão do Comitê ao govêrno Holandês, pelo gentil convite para que se reunisse em Haia e pela hospitalidade de que deu provas. A data e os planos para a próxima reunião serão determinados segundo os acontecimentos o exigirem".

COMANDO SUPREMO NORTE-AMERICANO

BENTLEY, Hampshire, Inglaterra, 1 (INS) — O Marechal Montgomery, chefe de estado-maior imperial da Grã-Bretanha, declarou hoje que nada sabe das informações no sentido de que os chefes da defesa das Nações do Pacto do Atlantico recomendam a designação de um supremo comandante norte-americano para as fôrças militares dos referidos países. Comentando as informações de Haia, disse o Marechal: "A notícia é nova para mim. Nada sei sôbre o particular". A designação de um comandante supremo norte-americano significaria a dissolução do quartel-general da união européia, com séde em Fontainebleau, perto de Paris, dirigida pelo próprio Marechal Montgomery.

PROPOSTA DE EISENHOWER

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O gal. Dwight D. Eisenhower enviou uma nota ao presidente da Comissão de Verbas do Senado, Elmer Thomas, urgindo pelo fortalecimento das defesas norte-americanas no Alasca e pela modernização dos armamentos terrestres, navais e aéreos dos EE.UU. Diz Eisenhower que essa nota tem por finalidade ampliar a declaração feita por êle na quarta-feira passada, perante a Comissão Thomas. Propõe, especificamente, que se invertam 150 milhões de dólares mais na compra de material aeronáutico, na intensificação das atividades da Inteligência Militar e que seja posto em prática o plano de mobilização industrial, que alguns membros do govêrno crêem ser atualmente suficiente. Aconselha, como mínimo, a instalação de um regimento de infantaria reforçado, de 1.000 a 1.200 homens e suficientes baterias anti-aéreas, em cada um dos três grandes aeródromos da zona de Fairbanks — Anchorage, e guarnições menores nos aeródromos de importancia secundária. Aconselha ainda a construção de uma cadeia de Rapar no Alasca, para dar aviso sôbre a iminência de um ataque vindo por Norte. Com respeito à modernização dos armamentos, disse Eisenhower: "Chegou o momento em que não poderemos continuar protelando a modernização de tipos de armamentos como tanques, artilharia anti-aérea, armas sem recuo e várias espécies de veículos".

AS FORÇAS DE MC-ARTHUR

TOQUIO, 1 (U.P.) — O general Douglas Mc Arthur informou que fôrças sob seu comando serão treinadas e terão seu valor de combate aumentado mediante um programa de manobras anfíbias de três meses, a ter inicia em 15 de maio.

O comandante supremo declarou que o grande plano de manobras será concluído por volta de 15 de agôsto com exercícios conjunto de operações anfíbias de desembarque que contarão com o apôio de elementos da 5.a Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Os planos para a manobra foram completados durante a visita ao Q.G. de MacArthur feita pelo brigadeiro general W. S. Fellers, do Corpo de Fuzileiros Navais.

APERFEIÇOAMENTOS NOS AVIÕES DE CAÇA

LAS VEGAS, Nevada, 1 (NP) — O chefe do estado maior da Fôrça Aérea, general Voygt S. Wandenberg, declarou que importantes aperfeiçoamentos "na ampliação do raio de ação dos aviões de caça a jato serão anunciados em breve. Êsses aperfeiçoamentos possibilitarão aos aviões a jato escoltar os bombardeiros B-36, de longo raio de ação". Acrescentou que êsses aperfeiçoamentos serão divulgados depois do dia 1º de maio.

AS BASES NA ESPANHA

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Um porta-voz do departamento de Estado disse que êste não recebeu nenhuma informação de Haia sôbre a possibilidade de os EE.UU., França e Inglaterra entrarem em negociações com a Espanha, para a cessão de bases.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de abril de 1950 — NÚMERO 2.654

DANÇAR — APRENDA ACADEMIA MORAES — NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO — RUA DO PASSEIO, 38-2.º - TEL. 22-6604 — AV. PASSOS, 13-3.º — Tel. 22-5611 — (HORARIO DAS 14 AS 22 HS.)

Salazar substituiria Carmona

Perspectivas da reforma constitucional portuguesa — Forte oposição ao govêrno na Assembléia Nacional

LISBOA, março (U. P.) — Espera-se da anunciada reforma constitucional portuguesa — um de cujos resultados imediatos previstos, seria a substituição do general Fragoso Carmona, pelo atual primeiro ministro Oliveira Salazar, na presidência da República — um esclarecimento da atmosfera portuguesa, que parece algo ensombrecida, não apenas no terreno das condições de vida gerais, como no terreno político. Com efeito, desde que se inauguraram os trabalhos da Assembléia Nacional, manifestou-se uma forte oposição a certos pontos importantes da política do govêrno, oposição essa cujos porta-vozes mais em vista são os deputados Daniel Barbosa, Jacinto Ferreira e Pinto Barriga.

MOTIVOS DAS CRITICAS

Esses e outros deputados têm criticado a ação do govêrno em vários campos da ação administrativa, particularmente no tocante à organização corporativa, à falta de liberdade de imprensa e ao monopólio do petróleo. A censura tem mesmo cortado importantes passagens dos seus discursos na Assembléia. A vida do país por pouco que está asfixiada pela organização corporativa que, se para muitos se apresenta como boa, em princípio, para a maioria dos portugueses é uma fonte de dores de cabeça — deturpada que é pelo funcionalismo incompetente e pela má administração.

FAVORITISMOS ESCANDALOSOS

Milhões de escudos foram distribuídos no fim do exercício financeiro como dádivas aos administradores do Monopólio de Petróleo (Sacor) e enormes dividendos foram pagos aos acionistas, conforme foi revelado com escândalo, na Assembléia, pelo deputado Barbosa. O homem da rua protesta, naturalmente, contra tais favoritismos num momento em que crescem as dificuldades da vida e o desemprêgo. Cresce, com efeito, dia a dia, o número de empregados despedidos da indústria e do comércio, sob a justificativa da crise econômica.

REFORMA DO CORPORATIVISMO

Mesmo defensores ativos do corporativismo, como o professor Marcelo Caetano, criticam o corporativismo em Portugal e preconizam sua reorganização, como o fez recentemente, em conferência na Sociedade de Geografia de Lisboa. Sem embargo, não há indícios de que o govêrno queira mudar de rumo e as leis recém-aprovadas o atestam. Uma delas obriga as emprêsas a exigir dos seus empregados diplomas das escolas oficiais. O jornal "O Século", comentando essa lei, frisa que o progresso e a vitalidade de um país não são estimulados pela aplicação de medidas que implicam em restrições à liberdade de trabalho.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-158
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 48, das 12 às 13 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1445

10.441

Resultado do sorteio da Tômbola da "Fiat" motor numero 040704 - licença numero 33.621

EXTRAÇÃO PELA LOTERIA FEDERAL DE 25 DE FEVEREIRO DE 1950

A fim de positivar a lisura e honestidade da Tômbola pró Igreja de São Luiz de Gonzaga em Madureira Rio, o Mons Bastos, comunica por nosso intermédio que o 1.º premiado foi . . . 10.441 de acôrdo com a extração da Loteria federal de 25 de fevereiro de 1950. Outrossim, informa que o feliz possuidor da tômbola foi o Sr. Joaquim de Oliveira, residente na Capital Paulista o qual como de praxe nos deu a declaração que abaixo estampamos:

Declaro pelo presente para os devidos efeitos que nesta data recebi do Monsenhor Antonio da Silva Bastos (Vigario da Matriz de Madureira), mediante a apresentação da tombola nº 10441 (dez mil quatrocentos e quarenta e um), referente ao sorteio do automovel Fiat "Modelo Especial" motor nº 040704 licenciado sob o nº 33621 com 1500 c c 145 H.P. Tipo conversivel cor verde preta sorteio este realizado em 25 de Fevereiro de 1950.

Rio de Janeiro 22 de Março de 1950

Joaquim de Oliveira

Residente a rua Ilda nº 109 bairro da Casa Verde na capital do Estado de São Paulo

Este é o "fac-simile" da declaração nos seguintes dizeres: —

"Declaro pelo presente para os efeitos que nesta data recebi do Monsenhor Antônio da Silva Bastos (Vigário da Matriz de Madureira), mediante a apresentação da tômbola n.º 10.441 (dez mil quatrocentos e quarenta e um), referente ao sorteio do automóvel "Fiat" modelo especial motor n.º 040704, licenciado sob o n.º 33.621, com 1500 c/c. 145 H.P. tipo convensivel, cor verde preta, sorteio êste realizado em 25 de Fevereiro de 1950.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1950.

a) Joaquim de Oliveira. Residente à rua Ilda, n.º 109 — Bairro da Casa Verde na Capital do Estado de São Paulo."

Estampamos também a fotografia da tômbola premiada n.º 10.441 e que em troca deu posse de uma magnífica "Fiat".



A todos que distinguiram ao Mons. Bastos com a aquisição das referidas tômbolas os agradecimentos sinceros. Não foi dado a público o resultado do sorteio há mais tempo, porque o Sr. Joaquim de Oliveira só nos fez ciente no dia 15 de março, informando que viria dentro em breve receber o carro, e isto o fêz no dia 22 do corrente. A firma do felizardo se encontra no Tabelião Távora à rua Buenos Aires. — Rio.

Portanto, mais uma vez frisamos, que o sorteio foi realizado no dia 25 de fevereiro de 1950, isto é primeira extração após o Carnaval pois no dia 23 não houve.

Explosão de bomba na Espanha

Três feridos — O aniversário do fim da guerra civil

BARCELONA, 1 (UP) — Foi encontrada uma bomba sob à tribuna reservada ao corpo consular estrangeiro, antes de iniciar-se hoje a parada comemorativa do 11.º aniversário do fim da guerra civil. Policiais localizaram o petardo às 8 horas, quando ainda não tinham chegado os dignatários. Ao ser removida, a bomba explodiu ferindo três pessoas. Outra bomba foi encontrada na Praça Catalunha, mas removida sem incidentes. Durante a noite passada, a polícia confiscou publicações anti-governistas em vários setores de Barcelona, inclusive o órgão clandestino comunista "Mundo Obrero". De Madrid informam que decorreu sem incidentes a parada de 35 minutos, a que o general Franco compareceu acompanhado por uma escolta de guardas mouros montados.

NÃO FORAM OUVIDOS OS APLAUSOS COSTUMEIROS

MADRID, 1 (INS) — Póde-se, observar hoje a geral apatia do povo espanhol em relação ao desfile militar celebrado por ocasião do undécimo e provavelmente o último aniversário da vitória nacionalista na guerra civil que foi hoje celebrado com um desfile militar. Não se ouviram hoje os aplausos costumeiros, nem mesmo com a presença de Franco na parada. Alguns observadores exprimiram a opinião de que a parada só teve a finalidade de mostrar o antiquado equipamento militar espanhol aos adidos militares estrangeiros, com a esperança de obter Franco um programa de ajuda à Espanha para reaparelhar-se.

TITULOS CONCEDIDOS

MADRID, 1 (UP) — Comemorando o aniversário do fim da guerra civil, o conselho de ministros presidido pelo general Franco decidiu conceder os títulos de Marquês de Saliquet ao tenente-general Andres Saliquet, Marquês Queipo de Llano, ao general do mesmo nome, de Marquês Arbolan, ao falecido almirante Francisco Moreno, de Conde de Jarama, ao aviador Joaquin Garcia Morato, morto em desastre aéreo dias depois do fim da guerra civil.

Aos Fracos E ESGOTADOS!...

O excesso de trabalho físico ou mental, as enfermidades em geral e particularmente as infecciosas quase sempre deixam o sistema nervoso assaz esgotado, resultando daí um estado de depressão geral.

Torna-se portanto, imprescindível, em tais casos, tonificar o sistema nervoso e estimular a nutrição para o restabelecimento das energias perdidas.

As Gotas Mendelinas, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, pelos bons clínicos, é o remédio indicado, para tonificar o sistema nervoso e combater, por isso mesmo as astenias neuro-musculares, em suas manifestações. Com o seu uso observa-se melhor disposição para o trabalho físico e intelectual, maior resistência à fadiga e um bem-estar notavel, por que as energias vitais vão sendo restabelecidas. Nas farms. e drogs. do Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, envie Cr$ 25,00 para o End. Teleg. Mendelinas — Rio. — Não remetemos por reembolso.

Clínica de nervosos Psicoterapia — DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Menor atropelado

Na rua São Francisco Xavier, ontem, à tarde, em frente ao n.º 333, foi atropelado pelo auto particular chapa 68-07, o menor Jorge de tal, de 12 anos, residente àquela mesma rua, n.º 40. A pequena vítima sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo internado no H.P.S., em estado grave. O motorista fugiu, tendo a Polícia do 15.º D. P., tomado conhecimento do fato.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica ate a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de abril de 1950 — NUMERO 2.653

NA FASE CULMINANTE O PROBLEMA DA SUCESSÃO

Continua intensa a movimentação de bastidores

Cresce a expectativa nos meios políticos – São contraditórias as conjeturas – Situação nova na semana que hoje começa.

Com os sucessos dos ultimos dias, mais enigmático tornou-se, ainda, o momento politico, no que se refere à sucessão.

O adiamento da decisão do PSD; as desincompatibilizações; a correspondência trocada entre os srs. Amaral Peixoto e Salgado Filho, e as conjeturas em tôrno da atitude do sr. Ademar de Barros, tudo isso serviu para aumentar a expectativa, dando ao panorama politico uma coloração viva.

As conjeturas em tôrno de todos esses assuntos, feitas, tôdas elas, em função do problema sucessório — ou, mais apropriadamente — em função da candidatura à presidência da republica, são variadas, não raro antagônicas, e, por isso, seria ocioso registra-las. O mais certo, neste fim de semana, é não fazer prognósticos e aguardar os acontecimentos.

O que cumpre registrar é, apenas, a intensa movimentação de bastidores, por parte dos politicos, é a ansiedade do povo, que tem esperança de que o problema será solucionado em conformidade com os reais interêsses do Brasil e do regime democrático.

Telegrama do Presidente Dutra aos diretorios municipais do PSD gaùcho

Respondendo ao telegrama dos representantes de Diretórios Municipais do P.S.D. do Rio Grande do Sul, o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, o fez nos seguintes têrmos:

"Dr. Carlos Eurico Gomes — Diretorio Porto Alegre da Seção Estadual do P.S.D. — Recebi telegrama de ontem em que vossa senhoria e representantes outros Diretorios Municipais sulriograndenses, participantes da Convenção Estadual, me comunicam haverem manifestado ao Conselho Nacional do Partido desejo seja incluido nome ministro Adroaldo Mesquita Costa entre aqueles que serão submetidos à Convenção Nacional para candidato à Presidência da Republica. Sendo meu desejo conservar Ministério até final meu Govêrno, mas não sendo minha intenção criar constrangimento meus colaboradores e impedir-lhes oportunidade receberem votos nas eleições de três de outubro, como tudo tornei publico na carta em que concedi exoneração ao ministro Clovis Pestana, considero adequado atender ao pedido de exoneração formulado pelo Ministro Justiça e, portanto, à solicitação que me é feita no telegrama a que agora respondo. Assim, nesta data assinei ato concedendo exoneração ao doutor Adroaldo Mesquita Costa desincompatibilizando-o a fim de que êle se mantenha inteiramente disposição partido para novos e relevantes encargos que futuro lhe possa reservar. Saudações."

Entregue pelo Secretário do Interior a Mensagem do Prefeito

Marcada para amanhã a eleição da Mesa – Continuam as desinteligências na UDN carioca – Dificuldades na escolha de seu candidato à presidência

Em sessão solene realizada ontem, a Camara Municipal instalou os seus trabalhos legislativos do corrente ano.

Iniciando a reunião, o presidente sr. Moura Brasil anunciou a presença na Casa do representante do prefeito, sr. Gilberto Marinho, nomeando a seguir uma comissão de vereadores a fim de introduzi-lo ao recinto. Tomando assento à Mesa, o Secretario do Interior e Segurança do Distrito, fez a entrega da Mensagem do Chefe do Executivo Municipal, relativa às contas do exercicio findo.

O primeiro secretario, sr. Bartlet James, passou a ler o expediente que constou das Mensagens do prefeito e da do Tribunal de Contas. A seguir leu o relatorio das atividades da Comissão Diretora no exercicio passado. Antes de encerrar os trabalhos o sr. Moura Brasil designou a ordem do dia para a sessão ordinaria de

(Conclui na página seguinte)

FLAGRANTES POLITICOS



Os senadores Filinto Muller e Alvaro Adolfo e o deputado Lameira Bittencourt.

INSTALADOS OS TRABALHOS LEGISLATIVOS DA CAMARA MUNICIPAL



ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AO PARANA' — O chefe do Estado ao falar perante a Universidade de Curitiba, agradecendo a honrosa distinção que lhe foi feita com a concessão do titulo de doutor "honoris-causa"

Noticias politicas de São Paulo

Inclinado o sr. Ademar de Barros a renunciar hoje ao govêrno do Estado – Estão sendo consultados os prefeitos do P.S.P. – Licenciados os auxiliares mais diretos do governador

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os meios politicos locais estão na expectativa do pronunciamento do governador Ademar de Barros sôbre se deixará ou continuará no govêrno do Estado. Segundo declarações do próprio chefe do Executivo bandeirante, esse pronunciamento será conhecido o mais tardar até amanhã. O sr. Ademar de Barros prometeu revelar sua decisão no ato inaugural do Hospital de Mandaqui.

Auscultará os prefeitos

S. PAULO, 1 (Asapress) — Durante o dia de ontem, o sr. Ademar de Barros prosseguiu em grande atividade e em constante conferência com seus correligionários. Adianta-se que atribuiu ao prefeito Lineu Prestes a incumbência de auscultar todos os prefeitos pessepistas sôbre a conveniência de sua candidatura. Uma minoria acha plausivel tal iniciativa tanto mais que por ocasião da eleição para o Govêrno do Estado, o sr. Ademar de Barros contava com menos possibilidade.

Licenciados os auxiliares do governador

S. PAULO, 1 (Asapress) — Até o momento presente, tudo indica que o governador de São Paulo deixará mesmo o govêrno para se candidatar à presidência da República, cedendo, assim, à pressão daqueles correligionários seus que sustentam a necessidade desse ato, não obstante as desvantagens decorrentes da perda do controle dos negócios do Estado. Um dos fatos que autorizam essa crença é a licença que acaba de ser concedida aos auxiliares do gabinete do governador, pelo prazo de 10 meses a contar de hoje. Serão beneficiados por essa licença os diretores do Departamento de Arquivo, da Secretaria da Fazenda e da Divisão da Secretaria do Govêrno (que também chefia a Casa Civil do governador), o assistente técnico do Ensino Agricola, o advogado do Estado, e, também, o zelador do prédio.

A liderança do P.S.D. na Câmara Municipal

O SR. LEVI NEVES NÃO ACEITOU A INDICAÇÃO

O sr. Levi Neves, que foi escolhido por unanimidade, pela Comissão Executiva do PSD carioca para a liderança do partido na Câmara Municipal, não aceitou a indicação. Informou-nos que, a propósito, dirigira uma carta ao sr. Gilberto Marinho dando conta de sua decisão, que tem caráter irrevogável.

Acrescentou o sr. Levi Neves que prefere dispor de maior liberdade de movimentos e que sua atitude não significa qualquer mudança em suas diretrizes políticas de plena solidariedade ao prefeito Mendes de Morais.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático e viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.

O remedio do dr. Reyngate, a salvação dos asmaticos, combate eficazmente não só a propria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dôres do peito, etc. Com o remedio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farms. e drogs. Dist. A. Freitas, Cons. Saraiva, 41, Rio. Não atendemos por reembolso.

Instalou-se a convenção do P.S.D. do Rio Grande do Sul

Iniciados os trabalhos sob a presidência do sr. Marcial Terra — Discurso do sr. Cilon Rosa — Pedida a desincompatibilização dos srs. Adroaldo Costa e Walter Jobim — Telegramas ao Presidente Dutra e ao sr. Cirilo Junior

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Decorreram com entusiasmo os trabalhos da instalação da Convenção Extraordinária do PSD, às 21,35 horas de ontem, na sede do Gremio Gaúcho em Teresópolis. Declarando abertos os trabalhos, o cel. Marcial Terra procedeu à organização da mesa, convidando para tomar parte da mesma, além dos seus companheiros de Comissão Diretora, os deputados federais e outros correligionários ali presentes.

Seguindo o programa elaborado para a instalação do certame pessedista, o cel. Marcial Terra deu a palavra ao dr. Cilon Rosa, para falar em nome da direção do partido. O ex-interventor do Estado foi longamente aplaudido pelos convencionais que, de pé, repetiam em estribilho o seu nome.

Cessados êsses aplausos, pronunciou o dr. Cilon Rosa o seu discurso.

Saudando os convencionais falou em seguida o sr. Carlos Eurico Gomes, presidente do diretório do PSD de Pôrto Alegre. Em nome dos convencionais usou da palavra o sr. Naio Lopes de Almeida, que concluiu o seu discurso dizendo que daquela convenção haveria de sair mais unido do que antes o PSD riograndense. Em seguida o coronel Marcial Terra convidou os convencionais para uma visita ao governador Walter Jobim, após a qual tornariam ao Gremio Gaúcho a fim de iniciarem os trabalhos propriamente da Convenção.

Levantada a candidatura do sr. Adroaldo Costa

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Está redigida nos seguintes termos a moção em favor da candidatura do sr. Adroaldo Mesquita da Costa:

"Os Diretórios Municipais do Partido Social Democrático, Seção do Rio Grande do Sul, participantes da Convenção Estadual reunida em Pôrto Alegre em 31 de março de 1950.

— Manifestam seu desejo de que o Conselho Nacional do Partido, ao estudar os nomes a serem oportunamente submetidos à Convenção Nacional, para escolha dos candidatos à sucessão do eminente General Eurico Dutra, considere o nome ilustre do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, o qual reune tôdas as qualidades para o exercicio das altas funções em causa e para o indispensável triunfo nas urnas;

— Apelam ao ilustre Ministro Adroaldo Mesquita da Costa para que, demonstrando uma vez mais o alto apreço que sempre teve pelo pensamento dos municípios, se desincompatibilize, a fim de manter-se à inteira disposição do seu Partido para novos e relevantes encargos que o futuro lhe possa reservar.

Esta declaração, assinada pelos representantes dos Diretórios participantes da Convenção, será transmitida, por telegrama, ao Presidente do Conselho Nacional do PSD, ao Ministro Adroal-

(Conclui na página seguinte)

A PESTE

Heitor Moniz

FACILITAR com o comunismo, transigir com os seus agentes, é revelar a vocação suicida. Alguns democratas demonstram essa vocação e é uma pena. Em nome dos principios democráticos abrem-se as portas da democracia aos que têm por finalidade a sua própria destruição. Não pode haver maior contrasenso.

Com as novas táticas de conquista usadas pelo expansionismo os meios de defesa precisam também recorrer a novos métodos. Antigamente as nações eram tomadas pelas armas, pelo avanço da tropa regular. A defesa nacional colocava-se no plano puramente militar.

Hoje em dia os paises são assaltados não só pelo poderio bélico do inimigo, como pela sua propaganda, pela infiltração na máquina do Estado, pela espionagem, pela quinta coluna de traição interna. A defesa nacional deixa, então, de ser um problema puramente militar para tornar-se um problema politico de amplitude muito mais consideravel.

Se não se pode contemporizar com o soldado estrangeiro que põe o pé na terra alheia, ou com os aviões suspeitos que sobrevoam territorio que não é seu, tampouco se pode condescender com o agente que começa a proceder, dentro de nossa casa, segundo as ordens e instruções recebidas de fora. Eis a questão. E não importa que êsse agente seja estrangeiro ou seja nacional. Ao contrário. Em se tratando de nacional que se coloca contra a sua pátria a serviço de uma outra, essa condição de nacionalidade, ao invés de constituir uma desculpa, torna-se uma terrivel agravante. Não são apenas traidores os que, em combate, se rendem ao inimigo. O traidor existe também no tempo de paz, e a sua ação não é menos nociva, ou menos perigosa que em fase de guerra. Contra êle o Estado precisa agir, em qualquer época, com a mesma inflexivel severidade.

Ninguem ignora o que visam os comunistas aqui e em toda parte. O que êles querem é a subversão radical, completa, total, de toda a ordem vigente. Não são democratas porque são totalitários. Sendo totalitários, não admitem nenhum direito, nenhuma liberdade. Como tolerar que à sombra das garantias legais, usando franquias que a Constituição estabelece em beneficio do povo e do país, se instale a propaganda aberta, rasgada, franca dos que pretendem acabar com essa Constituição, com essas leis e com tudo que elas garantem?

Esse o problema interno do comunismo. Por isso o comunismo torna-se hoje, em todos os lugares, um problema de defesa nacional. Não pode haver maior absurdo que a tese segundo a qual as democracias devem assegurar o "direito" e a "liberdade" de trair a pátria. Não é outra coisa o que vemos frequentemente, quando os comunistas se servem da lei para subverter o regime legal e encontram os que os defendem, alegando que a democracia é isso mesmo... Eis então que surge um outro aspecto não menos complexo da questão. E' que, afinal, tão perigosos e tão nocivos são os comunistas quanto aqueles que fazem o jôgo do comunismo, ainda quando se coloquem doutrinariamente em terreno contrario. Os que traem com o intuito deliberado de trair e os que ajudam de qualquer modo a traição, embora sem intenção, uns e outros incidem no mesmo crime.

As vesperas, como se encontra o Brasil, de uma grande campanha politica, o comunismo está se mobilizando para aproveitar todas as brechas. Há democratas sem o suficiente espirito publico para repelir entendimentos com os adeptos do credo marxista. Há jornais e revistas comunistas circulando em todo o território nacional, à sombra da liberdade de imprensa. Há um plano dos comunistas para tomar de assalto os sindicatos de classe. Há comunistas que se preparam para ser candidatos a deputados e vereadores infiltrados nas legendas de partidos legalmente registrados. Há numerosas associações, grêmios, comitês e sociedades formados ou controlados pelos comunistas e que funcionam sob denominações civicas, literárias, artisticas e recreativas. Existe, até, uma Rainha dos Comunistas eleita pelo órgão oficial comunista. E agora, mesmo, sob os auspicios dêsse mesmo jornal, realiza-se um concurso para premiar a melhor obra brasileira que se escrever sôbre Stalin e as realizações de seu sistema.

E a lei de defesa do Estado não foi até hoje votada. E nem se sabe se o será, nem quando.

Precisamos meditar profundamente em todas essas coisas. Precisamos esclarecer de maneira clara a opinião nacional para que ela não seja envolvida pela demagogia dos que pouco estão se incomodando com o pior. Não podemos fechar os olhos aos perigos, nem cruzar os braços esperando que a peste chegue para depois a combatermos.

Telegrama do Sr. Argemiro Figueiredo ao Ministro Pereira Lira

O sr. Argemiro de Figueiredo enviou ao ministro Pereira Lira o seguinte telegrama:

"Depois de visitar vários municipios do Estado, inclusive Patos, Pombal, Joazeiro, Monteiro, Serra Branca, Princeza e Picuí, tenho satisfação de agradecer e retribuir calorosa saudação meu grande companheiro de lutas pela vitoria da causa que exprime legitimos anseios de paz e felicidade da nossa querida Paraiba. Em toda parte temos sentido demonstrações inequivocas da nossa espetacular vitoria. Aguardamos sua prometida visita, que trará maior entusiasmo aos que vêem em sua pessoa modestia, o valor, a inteligencia, a cultura e a bravura caracteristica dos grandes paraibanos. Abraços. a) Argemiro de Figueiredo."

3.º aniversário da administração do governador Silvestre Pericles

MACEIO', 1 (Asapress) — Autoridades civis e militares, trabalhadores e correligionários visitaram hoje o governador do Estado, cumprimentando-o pela passagem do terceiro aniversário do seu govêrno.

Usaram da palavra, nessa ocasião, o deputado Mendonça Braga e o vereador Osvaldo Veloso, enaltecendo a administração, ao que agradeceu o homenageado.

Excursão politica do governador da Paraiba

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — O governador iniciará hoje a excursão politica, acompanhado do secretário da Agricultura e de vários deputados, dirigindo-se aos municipios: Teixeira, Cajazeiras, Souza, Conceição e outros da zona sertaneja.

A IMPRENSA POLÍTICA

Carlos Lacerda continua espumando de raiva. Seu jornalismo tortura-se na angustia de descobrir todos os dias uma vitima nova para as suas maldades. O diretor da "Tribuna da Difamação" não sabe discutir nenhum assunto com critério e elevação.

Não sabe, nem quer. Porque Lacerda só se sente bem, só se sente mesmo no seu elemento quando descompõe. Sua grande alegria é, após um artigo, desabafar com o companheiro junto: "Arrazei aquele camarada!"

O pilantra não toma geito mesmo.

A verdade nos laudos do Instituto Médico Legal

(Conclusão da 1ª. pagina)

Entretanto, o dr. Seve Neto, legista do Instituto Médico Legal, depois de examinar o pequeno cadaver, assinou um laudo, no qual dizia que Silton Heleno havia morrido em consequência de ruptura de pulmão, com hemorragia, ruptura aquela determinada pela fratura de uma costela que penetrara no orgão.

Não se conformando com o resultado desse laudo, o pai do menor requereu uma revisão do mesmo, que foi realizada, mas cujo laudo só agora vem ao conhecimento pvblico.
nhecimento público.

Não houve fratura

Eis o laudo:

Em cumprimento ao despacho do Doutor Diretor, exarado no requirimento em que Jaime Simões solicita seja passado por certidão o resultado do exame anatomo-patológico assim como os pareceres médicos concluidos pelos revisores, certifico que, revendo o laudo cadavérico referente à citada vitima encontrei o seguinte: Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Departamento Federal de Segurança Pública — Instituto Médico Legal — Laboratório de Patologia — Laudo do exame histo-patológico procedido em fragmentos de visceras do cadáver de SILTON HELENO SIMÕES (Registro A. quinhentos e cinquenta e um): Cérebro: — Algumas células do cortex cerebral apresentam aspectos da lesão crônica de Spielmeyer, notando-se também nitida desorganização citoarquitectônica. Raros neurocitos são anormalmente volumosos. Em tôrno da maioria das células nervosas, encontram-se espaços claros, mais evidentes na periferia dos vasos. Estes espaços se continuam às vêzes através o tecido nervoso circunvizinho, conferindo-lhe um aspecto dendilhado, caracteristico do edema cerebral. Os vasos cerebrais são hiperemiados. Em um dos fragmentos, constata-se área de desintegração do tecido nervoso, que é substituído por elementos gliais, muitas vezes em atividade macrofágica. Medula espinhal — Os vasos meningeos mostram-se hiperemiados, não havendo extravasamento hemático. Fragmentos ósseos — a) No fragmento em que, macroscòpicamente, foi feito o diagnóstico de fratura consolidada, constata-se acentuado processo de ossificação, traduzido por intensa proliferação osteoblástica, com grande participação do periósteo. b) Na extremidade dos fragmentos de costelas suspeitas de fratura recente, não se constatam elementos que caracterizem a reação vital. Disco intervertebral — O exame histológico não revela lesões. Medula óssea — O exame mostra uma medula hiper-plástica, com nítida reação dos elementos da série vermelha. Pulmão — Em um dos fragmentos, verifica-se hiperemia acentuada de todos os vasos, inclusive dos capilares da parede alveolar. A pleura mostra-se espessada e fibrosada. Rio de Janeiro, dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta. (assinado) Manoel Barretto Netto. — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Departamento Federal de Segurança Pública — Instituto Médico Legal — Laboratório de Patologia — De acôrdo com as determinações do senhor Diretor dêste Instituto, passo a responder aos quesitos formulados pelo Doutor Manoel Sève Neto, a título de esclarecimentos do laudo histopatológico de SILTON HELENO SIMÕES: — CEREBRO — primeiro quesito: — Foram encontradas alterações do tecido nervoso caracteristicas do quadro histológico da epilepsia? Resposta — A epilepsia não possui quadro histológico caracteristico ou especifico. As lesões referidas, contudo, são compatíveis com o diagnóstico clinico da epilepsia. Segundo quesito: — Foram encontrados vestigios de contusão cerebral em involução? Resposta — Sim, traduzidos pela reação glial, com fagocitose de pigmento. PULMÃO — Primeiro quesito: — Foram encontradas no pulmão direito lesões típicas de algum processo inflamatório ou outro estado mórbido da viscera? Resposta — Não. As lesões descritas no laudo histológico são referentes a um fragmento do pulmão esquerdo, não sendo encontradas no pulmão direito. MEDULA ÓSSEA — Primeiro quesito: — A modificação encontrada na medula óssea pode traduzir reação orgânica de recuperação em face de perda sanguinea, ou melhor, de compensação em caos de, digo, em casos de hemorragia? Resposta — Sim. A hiperplasia do setor vermelho da medula óssea pode constituir um mecanismo de compensação nas perdas sanguineas e em outras condições mórbidas, tais como as anemias dos diversos tipos. DISCO INTER-VERTEBRAL — Primeiro quesito: — A peça enviada a exame é todo o disco intervertebral ou sòmente parte dêle? Resposta — A peça enviada corresponde a um fragmento de disco intervertebral prêso à superfície articular de uma vértebra. Segundo quesito: — A face livre do fragmento enviado a exame apresenta superficie irregular? Resposta — Sim. A superficie livre do fragmento de disco enviado é irregular, tendo a margem dos cortes um aspecto aproximadamente franjado. COSTELAS — Primeiro quesito — A reação vital nos ossos para inicio de consolidação das fraturas pode ser encontrada quando estas são produzidas pouco tempo antes da morte? Resposta — A determinação do tempo provável da lesão em face do aparecimento da chamada reação vital, isto é, do início da reparação orgânica das lesões, parece não ter sido feita em relação ao tecido ósseo. Entretanto, as condições circulatórias deficientes dêste tecido fazem supor um retardamento da referida reação. Segundo quesito: — A ausência de reação vital no caso do tecido ósseo pode afastar a hipótese de uma fratura ter sido produzida em vida? Resposta — Não. Em face da exposição anterior é possível que a superfície de uma fratura produzida pouco tempo antes da morte não apresente sinais de reação vital. Rio de Janeiro, vinte e três de janeiro de mil novecentos e cinquenta. (assinado) Doutor Manoel Barretto Netto. — PARECER DOS MEDICOS LEGISTAS REVISORES: Senhor Diretor: Foram os abaixo assinados designados por Vossa Senhoria, para comparecerem à Secção de Necropses dêste Instituto, a fim de, revendo o corpo do menor SILTON HELENO SIMÕES, se manifestarem sôbre a existência de lesões traumáticas no mesmo, revisão esta motivada pelos requerimentos que deram entrada, dirigidos a Vossa Senhoria e tendentes à exclusão de lesões violentas como produtoras de morte. Preliminarmente, encontraram os abaixo assinados escoriações na fronte e outras regiões vizinhas, tal como haviam sido descritas no exame cadavérico. Tendo verificado a existência de manchas equimóticas dorso-lombares, praticaram incisões, que apuraram a existência de hemorragia subcutânea, formando lençol equimótico, desde o limite superior da região vertebral até todo o espaço interescapular, extendendo-se ainda da região escapular esquerda até o nivel da metade inferior da face dorsal do hemitorax dêste lado. Por essas incisões foram verificados ainda pequenos focos de infiltração sanguinea nos músculos vertebrais, alguns de situação profunda. Por incisões praticadas em ambas as coxas, foi evidenciada a existência de infiltração de sangue intramuscular, de coloração vermelha escura, de situação profunda, contigua à face anterior do fêmur direito, havendo também infiltração hemática subcutânea no quadrante supero-externo da região rotuliana do joelho correspondente. No membro inferior esquerdo, encontraram infiltração de sangue, subcutânea, na região rotuliana do joelho, mais circunscrita porém que a do joelho oposto. Quanto aos membros superiores, foi encontrado espessamento ligeiro do cotovelo esquerdo, com redução do movimento de flexão do antebraço sôbre o braço, revelando o exame radiográfico alterações antigas das superficies articulares. Apreciando em conjunto os dados da inspeção externa, cumpre dizer que foi comprovada a existência de lesões traumáticas, de natureza contundente, produzidas recentemente com relação ao momento da morte, sem que seja, entretanto, possivel dizer sôbre o mecanismo e as condições em que se produziram tais lesões, de vez que podem ser as mais variadas as modalidades e maneiras de ação daquilo que se designa em Medicina Legal como instrumento contundente. Passando à inspeção interna, é de salientar preliminarmente, que será sempre muito precário o resultado de uma segunda inspeção cadavérica no sentido de reconstituir, digo, de reconstituir o que foi achado na primeira, fato êste que levou os autores a estabelecerem o principio de que uma autópsia, uma vez realizada, não mais se refaz. Assim é que, a posteriori, não podem os revisores se manifestar sôbre a hemorragia assinalada na cavidade pleural direita, por isso que, só na ocasião da autópsia, é dado encontrar sangue extravasado dentro de uma cavidade, para, na mesma ocasião, ser retirado e medido. Daí resulta a impossibilidade de ser, em uma segunda inspeção, verificada a existência do derrame anteriormente encontrado. Por sua vez, a ruptura pulmonar, apontada como causadora da hemorragia em aprêço, escapa à observação dos peritos, por isso que sendo pequena como se depreende de sua descrição no laudo de autópsia, poderá ter ficado interessada nos cortes existentes e que foram praticados para exame do pulmão. Tampouco indiretamente a hemorragia descrita se impôs à atenção dos peritos abaixo assinados pois não encontraram infiltração de sangue na pleura pulmorar ou parietal, nem o exame histopatológico assinalou a presença de hemátias extravasadas, nos alvéolos pulmonares e sôbre a pleura pulmonar, como não assinalou êste exame de laboratório a presença de fibrina decorrente de coagulação. Ao demais, no coração não foi encontrada hemorragia sub-endocárdica, que muitas vezes acompanha as profusas hemorragias mortais. Com relação às alterações ósseas, puderam os peritos verificar fratura antiga, já consolidada, da décima primeira costela direita em seu arco posterior, lesão esta, de resto, constatada também no exame radiográfico e confirmada pelo exame histopatológico realizado pelo médico legista anatomopatologista doutor Manoel Barretto Netto. Foi ainda verificada, na referida costela, a existência, em ponto situado entre a fratura que vem de ser mencionada e a extremidade posterior da mesma costela, uma solução de continuidade interessando-a em tôda a espessura mas quase imperceptível no referido ôsso em sua posição natural pelo fato de se adaptarem perfeitamente as superficies de seção, só se tornando bem visivel pelo afastamento angular dos segmentos confinantes com essa fratura. Quando se realizava esta manobra, surdia, por entre as superficies de seção, ligeira quantidade de liquido sanguinolento, não havendo, porém, no momento do segundo exame, sangue coagulado interposto nem sufusão sanguinea em tôrno. Em segmento cartilaginoso destacado pelos primeiros peritos, e correspondendo à porção inferior das cartilagens costais esquerdas, há superposição e aderência por consolidação de três cartilagens, significando fratura antiga das mesmas. Quanto à coluna vertebral, convém notar preliminarmente que lesão da mesma na região lombar não costuma ser, por si mesma, prontamente mortal. Na revisão necroscópica não foi encontrado o corpo da primeira vértebra lombar, retirado que foi, pelos peritos que procederam à autopsia, para exame radiológico e histopatológico. Nessas condições, seria impossível pretender verificar a luxação a que se referem aqueles peritos. O exame da medula espinhal não mostrou aos peritos abaixo assinados extravasão de sangue, quer na dura-mater espinhal, quer na medula pròpriamente dita, existindo, porém, coloração vermelha pardacenta da dura-mater espinhal, mais acentuada junto à vértebra retirada. Com relação ao pulmão esquerdo, foi verificada intensa hiperemia, que, entretanto, por si só é inexpressiva. A pleura pulmonar se apresenta espessada e fibrosada, conforme revelou o exame histopatológico. Tal achado representa processo crônico ou remanescente de processo agudo, não tendo utilidade para a explicação da causa da morte. No sistema nervoso central, foi encontrada na necropsia e exibida aos infra-assinados, placa amarela de córtex do lobo parietal esquerdo, que traduz foco de hemorragia também não recente, pois a côr amarela é devida à transformação do pigmento sanguineo. Esta placa pode decorrer de contusão cerebral. Outra alteração diversa encontrada no cadáver foi a da medula óssea, que se apresentou em trabalho de intensa produção de glóbulos vermelhos do sangue. Tal atividade proliferativa regeneradora ocorre nas anemias determinadas por causas variadas e também nas decorrentes de perdas de sangue por hemorragia. Causa frequente de anemias é a infestação do intestino por vermes parasitários; no caso em aprêço o exame do intestino nesta segunda verificação, não mostrou a presença de verminose. Assim, fica como origem dessa proliferação dos elementos da série vermelha da medula óssea, ou hemorragia anteriormente ocorrida ou outra anemia cuja causa se não pode mais precisar. O exame direto e histopatológico dos demais órgãos nenhuma verificação adicional proporcionou. DISCUSSAO E CONCLUSÕES: — Devem os peritos declarar preliminarmente, como já foi assinalado na parte expositiva dêste relatório, que o resultado de uma segunda inspeção necroscópica, tal como ocorre no presente caso, é sempre precário. O exame em revisão não permitiu reconstituir a posteriori quadro exato dos antecedentes mórbidos referentes ao menor cujo cadáver foi autopsiado. Quando muito, se poderá dizer que o foco hemorrágico de data não recente encontrado no cortex cerebral, de origem traumática provavelmente, poderia explicar a existência de manifestações convulsivas antecedendo de certo tempo a morte. A atividade regeneradora de glóbulos sanguineos da medula óssea poderia estar relacionada com eventual perda de sangue concomitante com a mesma ocorrência traumática ou com outra que por ventura tivesse ocorrido certo tempo antes da morte. Foi demonstrada pelo exame radiográfico e pelo histopatológico, ter havido fratura da décima primeira costela direita, também não recente, pois com calo ósseo em formação, além de fratura já consolidada de três cartilagens costais esquerdas inferiores. Quanto à fratura, evidentemente recente, da referida décima primeira costela direita, na revisão não foi possivel verificar mais os sinais pelos quais se poderia afirmar tratar-se de uma lesão óssea intra vitam ou post mortem. O exame da pleura pulmonar mostra processo de espessamento, também já antigo. Quanto a fatos recentes precedendo imediatamente à morte, foram encontradas lesões traumáticas, tais as escoriações na face e as hemorragias no dorso e em uma das coxas, lesões essas que, por si sós, não seriam mortais. No que se refere às lesões de maior monta, recentes, referidas na autopsia primitiva, tais a hemorragia intra-pleural, ruptura de pulmão e lesões ósseas, inclusive da coluna vertebral, não foi dado aos peritos revisores encontrar vestígios de reação vital que lhes permitissem asseverar, por verificação própria e como se estivessem estado presentes durante aquela autopsia, a existência e extensão de semelhantes lesões, consideradas naquela perícia como mortais. Em suma, foram verificadas no cadaver re-examinado numerosas lesões traumáticas recentes e vestígios de lesões não recentes da mesma natureza, lesões essas que, entretanto, por si sós, não explicam a morte, não podendo, portanto, os peritos abaixo assinados se manifestar sôbre a causa da morte. (assinado). Doutor Antenor Otávio de Araújo Costa e Doutor Gualter Adolfo Lutz. — Foi o requerido. E, para constar, eu Ezair de Azeredo Petillo, escrevente datilógrafo referência vinte e um, lavrei a presente certidão que vai datada e assinada pelo Chefe da Secção de Administração do Instituto Médico Legal.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

Fidelcina Quadros, Chefe do S.A.

A "causa mortis"

Na noite de ontem nossa reportagem ouviu o dr. Eurico Novais, advogado da sra. Neusa Simões, que, a propósito do laudo de revisão, teve palavras bem expressivas.

"Qualquer leigo que leia o documento, disse ele, com facilidade compreenderá que a "causa mortis" apontada pelo dr. Seve Neto não é a verdadeira pois que não havendo fratura da costela a que ele aludiu e nenhuma outra parte do corpo, recente, não seria possivel haver ruptura do pulmão. E mais: se houvesse ruptura do órgão, teria sido ela resultante de extraordinária pressão sobre o torax do menino e, como é claro, haveria mais de uma costela quebrada, além de sinais exteriores de tamanha violência.

Por aí se conclui o quanto foi falho o primeiro exame cadavérico. Não foi apurada a causa determinante da morte ou, como em Direito se diz, causa eficiente da morte.

O próprio laudo revela a possibilidade de que Silton Heleno sofresse de epilepsia, o que está de acôrdo com o dr. Gomes Portela, médico assistente do garoto, que afirma que ele morreu de um colapso cardíaco, em meio a uma crise epiléptica".

Falha, a técnica legista

Prosseguindo, afirmou o dr. Eurico Novais "que qualquer cadáver que dê entrada no Instituto Médico Legal, havendo suspeita de morte violenta, antes de mais nada, é radiografado inteiramente e com maiores detalhes das regiões onde se teriam verificado a violência. Isso é lógico e, não se procedendo assim, tudo irá ao contrário não só da própria lógica, mas tambem de toda e qualquer técnica legista.

Pois foi esse absurdo que se verificou na perícia a que foi submetido o corpo de Silton Heleno".

Erro lamentavel

Ainda prosseguindo: "O laudo do exame radiológico é um documento que condena, de moda claro, a imprevidência do legista Seve Neto, que retalhou o cadáver de Silton Heleno, dele retirando peças, antes de enviá-lo ao gabinete radiológico.

E o seguinte o laudo referido:

Em cumprimento ao despacho do Doutor Diretor, exarado no requerimento em que Jaime Simões solicita seja passado por certidão o teor do resultado do exame radiológico procedido no cadaver de SILTON HELENO SIMÕES, certifico que, revendo o laudo cadavérico referente à citada vítima encontrei o seguinte: Armas da República — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Departamento Federal de Segurança Pública — Instituto Médico Legal — Nome: Peças ósseas retiradas de um vidro. Número: vinte mil duzentos e oitenta e três. Data: vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Região examinada: "Duas costelas direitas, articulação do cotovelo esquerdo e radio e cubito e bloco de três costelas esquerdas. — fratura? luxação? Pedido do Doutor Sève Neto. Radiodiagnóstico: Solução de continuidade do terço superior dos ossos do antebraço esquerdo, no sentido transversal, de bordos regulares, precisos, produzida por instrumento cortante, provàvelmente pela serra quando da retirada da peça para o exame radiológico. Rugosidades do contorno articular da articulação do cotovelo dêste mesmo lado, evidenciando um processo de osteo-artrose. Fratura consolidada da extremidade proximal da décima costela direita, aliás já descrita no exame anterior. Os demais segmentos costais examinados não apresentam sinais de fratura. Rio de Janeiro, cinco de janeiro de mil novecentos e cinquenta. (assinado) Helio de Oliveira Santos. — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Departamento Federal de Segurança Pública — Instituto Médico Legal — Nome: Cadaver de Silton Hle, digo, Silton Heleno Simões — Número vinte mil duzentos e quarenta e quatro — Data: dezessete de dezembro de mil noventos e quarenta e nove — Região examinada: "Todo o esqueleto para pesquisa de rarefação óssea". Pedido do Doutor Sève Neto. Radiodiagnóstico: Não há sinais de rarefação óssea no esqueleto examinado. Rugosidades do contorno articular da articulação do cotovelo esquerdo, evidenciando um processo de osteo-artrite. Fratura antiga, consolidada, relativamente bem coaptada, da porção posterior da décima primeira costela direita, próximo à coluna. Solução de continuidade da extremidade anterior da décima costela direita, produzida por instrumento cortante. Ausencia do corpo da primeira vértebra lombar, cuja apófise transversa está integra, guardando suas relações anatômicas e evidenciando a retirada do referido corpo vertebral pelo abdomen. A superficie superior da vértebra situada logo abaixo (segunda lombar), na reborda posterior, apresenta-se rugosa com pequenos arrancamentos ósseos, cujos fragmentos devem ter sido levados pelos ligamentos retirados com o corpo vertebral superior. Ainda na porção posterior desta vértebra (segunda lombar), no sentido longitudinal, entre o corpo e a apófise transversa, nota-se um traço de maior transparência, que pode corresponder a uma fissura. Rio de Janeiro, dezessete de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Helio de Oliveira Santos.

Que absurdo!

E o advogado Eurico Novais, depois de ler os laudos, exclama:

— Que absurdo! Eu estava certo de que os documentos revelariam ausência das fraturas aludidas pelo dr. Seve Neto, mas nunca pensei que eles significassem o que realmente significam: foi o dr. Seve Neto quem causou as fraturas. Os dois laudos o acusam de modo veemente, embora os seus colegas procurem não fazer carga contra ele. Mas dizem a verdade o que honestamente constataram e isso positiva que o primeiro legista que examinou o corpo não cercou o seu trabalho dos cuidados indispensáveis, dos quais, o primeiro, era não mexer no corpo antes que fosse concluido o exame radiológico. Quer me parecer que o dr. Seve Neto agiu de modo lamentavel, impróprio para um médico, impróprio para um legista do I.M.L., um dos mais importantes setores da policia, de onde muitas vezes saem documentos que levados à Justiça condenam ou absolvem acusados.

Por tudo isso, minha surprêsa é enorme. Esperava colher provas favoráveis à minha constituinte, mas não esperava que essar provas implicassem em deixar o legista Seve Neto na triste situação em que ficou".

O nosso noticiário

Desde o inicio do momentoso caso, a reportagem da MANHÃ o vem acompanhando. Em noticiários de várias edições publicamos as acusações feitas à sra. Neusa Simões, transcrevendo alguns dos depoimentos prestados no cartório do 25.º D. P. Ouvimos vizinhos que condenavam a acusada, inclusive a sra Eponina, avó materna de Silton Heleno, e outros que a defendiam.

Nossa reportagem esteve em repartições competentes procurando averiguar quais as provas que acusavam ou defendiam a ré. E tudo foi publicado, a favor e contra. Na edição de 23 de dezembro último, segundo informações colhidas em fontes idôneas, afirmamos que a sra. Neusa Simões não havia morto o menino e levantamos a questão da epilepsia e da tuberculose de que era portador o pobre menino e aí modificou-se o andamento do processo a que respondia a acusada. Foi então que começaram a aparecer as provas favoráveis à sra. Neusa Simões. Assim mesmo, depois dêsse noticiário, publicamos outras declarações contra a madrasta. Nosso interêsse é noticiar os fatos e, na medida do possivel, demonstrar que Silton Heleno não faleceu em consequência de espancamento.

Não discutimos se a sra. Neusa Simões batia ou não no enteado. O que sempre afirmamos é que êle, no dia em que faleceu, não fôra espancado, não morrendo, portanto, em consequência de surra imposta por sua madrasta.

E isso agora está confirmado pelos laudos dados e que hoje apresentamos ao conhecimento público. Os exames radiológico, anátomo-patológico etc., dizem de modo convincente que, na morte do pobre menino, a violência não foi o agente.

Com isso, nossos leitores, mais uma vez, podem compreender que a nossa reportagem noticia, apenas, fatos. Desde 23 de novembro sabemos da inocência da acusada, mas nem por isso deixamos de publicar declarações a ela desfavoráveis. Agora, com a publicação dos laudos, está confirmado o que naquele dia publicamos.

REFORÇO À ECONOMIA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dutos outrora importados — poupando, dessa maneira, dólares. O Brasil criou uma indústria de produtos acabados da borracha, plásticos, materiais isolantes, produtos de aço acabados, e outros que, anteriormente, eram importados. Não há dúvida de que esse programa industrial será levado para diante. Por outro lado, o governo parece estar consciente de que a fabricação local de certos produtos seria anti-economica e colocou esses produtos na chamada "primeira categoria". Da primeira categoria constam produtos médicos, partes para veículos, etc. Durante o período da "austeridade" brasileira, as exportações norte-americanas, naturalmente, declinaram nas demais categorias. Por outro lado, o melhoramento da balança comercial em dólares poderá capacitar o Brasil a voltar a ser um bom freguês — senão para os chamados "artigos de luxo", pelo menos para multos produtos "semi-essenciais urgentemente necessários ao país".

Alívio progressivo

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O diretor do Bureau de Economia Comercial do Departamento do Comércio, Joseph Meehan, declarou em discurso pronunciado perante os delegados do Conselho Inter-Americano Economico e Social, que existem poderosas razões para esperar que se vá aliviando progressivamente a escassez de dólares na América Latina, nos meses vindouros. Meehan, que tambem dirige o boletim oficial "Survey of Current Bussiness" e é um dos principais péritos do Departamento em análises das tendências comerciais nos Estados Unidos, disse que há estreita relação entre as importações norte-americanas da América Latina e a produção nacional dos Estados Unidos, e que as importações em todos esses anos de após guerra foram maiores que os cálculos feitos de antemão.

Aprovado o relatório

WASHINGTON, 1 (U.P.) — A comissão que estuda o programa de ajuda técnica, em sessão especial do Conselho Econômico e Social Interamericano, aprovou o relatório da sub-comissão que esboça os métodos para executar os planos em questão. A aprovação foi unanime e consistiu na revisão dos capítulos 2 a 6, inclusive, do primeiro apendice, ao projeto de resolução elaborado pelo Conselho, anteriormente, para ser submetido a estudo na conferência atual.

Almoço oferecido pelo embaixador do Brasil

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O embaixador Hildebrando Accioly, do Brasil, ofereceu um almoço aos chefes das delegações à presente sessão do Conselho Econômico e Social Interamericano e a outras autoridades. O representante brasileiro na OEA é o chefe da delegação do seu governo à sessão especial.

O NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de brigada, em 28 de novembro de 1935. Promovido, em 1942, ao posto de general de divisão, assumiu o comando da 5.ª Região Militar de onde foi exonerado, por decreto do chefe do govêrno, de 9-1-943, para assumir o comando da 7.ª Região Militar. Foi, também, diretor da Moto-Mecanização e Transportes do Exército, cargo que deixou ao ser promovido a general de divisão.

Tem os cursos de Infantaria e Cavalaria, do Regulamento de 1905, o de Aperfeiçoamento, em 1920; o de Estado Maior, categoria B, e do Alto Comando. Serviu nas revoluções de S. Paulo, de 1924 e de 1932.

E' comendador da Ordem do Mérito Militar. Foi condecorado pelo govêrno da França com a Medalha de Ouro de Educação Fisica; é Cavaleiro da Ordem da Coroa da Itália; é detentor da Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da República da Bolivia. Possui, também, a medalha de prata Comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República, e a Medalha de Ouro por bons serviços prestados ao Exército.

Em 25 de setembro de 1946, foi promovido, por ato do Chefe do Govêrno, a general de Exército. E em 4 de outubro, foi nomeado para a Chefia do Departamento Geral de Administração.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Entregue pelo secretário do Interior a Mensagem do Prefeito

(Conclusão da pág. anterior)

segunda-feira, que é a eleição dos membros da nova Mesa Diretora.

Em crise a U.D.N. do Distrito

Não escolheu ainda a UDN o seu candidato à presidência da Câmara Municipal — Nova reunião, hoje.

Na UDN carioca a divisa continua sendo a de Machado de Assis: a confusão era geral. Todos gritam, todos mandam e ninguém se entende.

Assim é que, enquanto o PSD e o PTB já escolheram os seus candidatos aos postos que, mediante acôrdo, lhe caberão na Mesa da Câmara Municipal, o partido brigadeirista ainda não conseguiu indicar um nome para a presidência, posto que lhe pertencerá. Isso apesar de já terem os udenistas realizado duas sessões para tal fim. A razão disso está em que são muitos os pretendentes aos "espinhosos" encargos... o sr. Pais Leme, o sr. Xavier de Araújo, o sr. Bento Braga, o sr. Tito Livio, o sr. Murilo Lavrador. Mais realisticamente: cada vereador udenista está, potencialmente, desejoso de passar à "vigilância" suprema da "Galola Dourada", tomar conta do carro e receber a representação, como frisou, aliás, o sr. Bento Braga.

Amanhã, porém, terá lugar a eleição para a Mesa, e, assim, a UDN tem que se decidir logo.

Hoje, o Colégio Udenista (Comissão Executiva e vereadores) fará mais uma reunião, para tal fim. Os nomes em foco são os que já apontamos: Xavier de Araújo, Pais Leme, Murilo Lavrador, Tito Livio, Bento Braga. Não será surprêsa, no entanto, a eleição de um outro qualquer, não constante da lista. Fala-se, até, que alguns udenistas se inclinam pela sra. Ligia Lessa Bastos, em homenagem ao belo sexo.

Instalou-se a convenção do P. S. D. do Rio Grande do Sul

(Conclusão da página anterior)

do Mesquita da Costa e ao Presidente Eurico Dutra.

Pôrto Alegre, 31 de março de 1950".

Telegrama ao Presidente Dutra

Os convencionais dirigiram o seguinte telegrama ao general Eurico Dutra:

"Os signatarios deste, representantes dos diretorios municipais do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, participantes da convenção estadual de 31 de março de 1950, comunicam a v. excia. que acabam de manifestar ao Conselho Nacional do partido o desejo de que seja incluido o nome do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, entre aqueles que serão submetidos a convenção nacional para a sucessão de V. Exa. porque reconhecem em seu ilustre ministro da Justiça qualidades para o exercicio das altas funções em causa e para o indispensavel triunfo das urnas. Comunicam ainda que dirigiram-se também ao ministro Adroaldo pedindo-lhe se desincompatibilize a fim de manter-se em inteira disposição do partido, para os novos e relevantes encargos que o futuro lhe possa reservar. Saudações pessedistas.

a) Carlos Eurico Gomes, Diretorio Porto Alegre; Dr. Elpidio Fialho, Diretorio Passo Fundo; Dr. Mario Azambuja, Diretorio Sarandi; José Verissimo Noronha Filho, Diretorio Carasinho; Luiz Grezzana, Diretorio Antonio Prado; Lauro Julio Garcez, Diretorio Lagoa Vermelha; Casimiro Arpini, Diretorio Vacaria; Porcinio Borges Pinto, Diretorio Bom Jesus; Anacleto A. Tedesco, Diretorio Bento Gonçalves; Artur P. de Vargas, Diretorio Canoas; João Gregorio Santos Junqueira, Diretorio Taquarí; Heitor Mazzini, Diretorio Garibaldi; Ariosto Jaeger, Diretório Santa Rosa; Antonio Cardoso, Diretorio Estrela; José Lindolfo Hummes, Diretorio Montenegro; José Athanasio, Diretorio Bom Jesus Triunfo; Raul Gudoli, Diretorio Veranopolis; Solon Gonçalves da Silva, Diretorio Ijuí; José Carlos Pereira, Diretorio Santa Cruz do Sul; Jarbas Pinheiro, Diretorio Livramento; Pedro Sander, Diretorio Canela; Hipolito Ribeiro, Diretorio Pinheiro Machado; Oscar F. Diniz, Diretorio Nova Prata; Mario Antunes da Veiga, Diretorio Viamão; Joaquim de Deus Nunes, Canguçú; Albino Lenz, Candelaria; Hermes Pereira Souza, Encruzilhada do Sul; João Amado, Palmeira das Missões; Tarso Dutra, Iraí; Alcides D. Alfosini, Tapes; Antonio Gomes, Vacaria, Heitor Costa, Rio Grande; Theodomiro Porto Fonseca, São Leopoldo; Oscar Adams, Novo Hamburgo; Teofilo Soares da Costa, Santa Vitoria; Francisco Paula Sunhe, Alegrete; José Valmorbida, Garibaldi; Orfelino Azambuja Reuhel, General Camara; Naio Lopes de Almeida, Camaquam; Jeronymo Mercio Silveira, Bagé; Reinaldo Roesch, Cachoeira do Sul; Dalton Ben Stumpff, Diretorio Lageado; João Batista Marchese, Encantado; José Fontana, Arroio do Meio; Togo Barbosa, Itaquí; Nestor Jost, São Lourenço e Arroio Grande; Armando V. Prates, General Vargas; Nicolau Vergueiro, Passo Fundo; Pedro Lucatelli, Flores da Cunha; Ary Lima, Caxias do Sul; Ricardo Kluve, Lavras do Sul; Raul Vall, Narciso de Abreu, Cruz Alta; Paulo Maciel de Morais, Sant oAntonio e Ricardo Rossi, Vacaria.

Pedida também a desincompatibilização do governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Na reunião realizada na sede do Diretorio Nacional foi que os representantes municipais abordaram o problema presidencial da República, resolvendo que se dirigiria um apelo ao Governador Walter Jobim e ao ministro Adroaldo Costa para que renunciem os postos que exercem a fim de estarem em condições de poder candidatar-se à futura presidência.

O telegrama dirigido ao governador Jobim está redigido nos seguintes termos:

"Os delegados dos Diretórios Municipais do PSD abaixo assinados, em reunião realizada hoje na sede do Diretório Municipal nesta capital por unanimidade votaram que se fizesse um apelo a v. exa. no sentido de que, sem graves prejuizos à administração do Estado e para a vida do PSD, possa desincompatibilizar-se ainda em tempo de poder o nome de V. Exa. figurar entre os candidatos à presidência da Republica".

Telegramas aos srs. Adroaldo Costa e Cirilo Junior

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Foram enviados os seguintes telegramas aos srs. Adroaldo Costa e Cirilo Junior:

"Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Ministério da Justiça, Rio de Janeiro.

Os correligionários signatários dêste, representantes dos diretórios municipais do Partido Social Democrático no Rio Grande do Sul, participantes da Convenção Estadual reunida em Porto Alegre a 31 de março de 1950, apelam ao ilustre amigo para que, demonstrando uma vez mais o alto aprêço em que teve sempre o pensamento dos municípios, se desincompatibilize, a fim de manter-se à inteira disposição de seu partido, para os novos e relevantes encargos que o futuro lhe possa reservar. Saudações Pessedistas".

(Seguem-se as assinaturas).

"Deputado Cirilo Junior, Presidente do Conselho Nacional do Partido Social Democrático. Rio de Janeiro.

Os correligionários abaixo assinados, representantes dos diretórios municipais do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, participantes da Convenção Estadual reunida em Porto Alegre a 31 de março de 1950, manifestam o desejo de que o Conselho Nacional do Partido, estudando os nomes a serem oportunamente submetidos à Convenção Nacional para a escolha dos candidatos à sucessão do eminente general Eurico Gaspar Dutra, considere o nome do ilustre ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que reune tôdas as qualidades necessárias ao exercício das altas funções em causa e para o indispensável triunfo das urnas. Saudações Pessedistas".

Morte súbita

TEREZINA, 1 (Asapress) — Quando se dirigia a um café existente na Praça Rio Branco, o Sr. Eduardo Carvalho foi acometido de uma sincope cardíaca, tendo morte imediata. O falecido era fiscal da Prefeitura Municipal desta capital, com mais de 25 anos de serviço prestados.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

RÁDIO-OFICINA ESPECIALIZADA
HENRIQUE J. GIESELER
Consertos, reformas e montagens. Serviço rápido e garantido. Preços módicos.
RUA ACRE, 71, sobr. — Tels.: Of.: 43-8250. Res.: 32-7462

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7769

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Oferece-se périto alfaiate
CONTRA-MESTRE
para trabalhar a hora. Telefone: 49-3658

O GOVERNO DA CIDADE

REPAROS E PINTURAS EM ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES — DESIGNAÇAO DE FUNCIONARIOS PARA VARIAS SECRETARIAS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Devidamente autorizados pelo prefeito Mendes de Morais, foram abertas concorrencias publicas para serviços de pintura e pequenos reparos, no Banco de Sangue; no Pavilhão Central do Hospital Moncôrvo Filho, Instituto Prateur, Albergue Boa Vontade e obras no Hospital Colonia de Curupaiti e, instalação de uma tabulação para suprimento de vapor no Laboratorio de Produtos Terapeuticos.

DEIXOU ONTEM, A SECRETARIA DE AGRICULTURA

Conforme noticiamos, deixou ontem, a Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio, o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, tendo assumido o cargo, o sr. Antonio Correa da Silva, assistente daquela Secretaria que, responderá pelo expediente até nomeação do novo titular.

Com relação ao seu afastamento, o dr. Amandino Ferreira de Carvalho, baixou o seguinte boletim de agradecimento: "Em cumprimento à determinação da Lei Organica do Distrito Federal e ao deixar nesta data, a alta investidura de Secretario Geral de Agricultura, Industria e Comércio, que vinha exercendo, interinamente, por honrosa designação do Excelentissimo Senhor General Angelo Mendes de Morais, Dignissimo Prefeito, quero expressar, com as minhas despedidas, aos Senhores Diretores, Chefes de Serviço e funcionarios em geral o tributo do meu reconhecimento, pela dedicação com que se houveram no cumprimento dos seus deveres, no afã de prestar ao governo do Distrito Federal uma colaboração indispensavel e necessaria ao bem comum, dentro do programa do Excelentissimo Senhor Prefeito."

APREENSAO DE ANIMAIS

O I VT apreendeu, no decorrer do mês de março, os seguintes animais soltos na via publica: Cães — 1.218; Caprinos — 277 — Equinos — 20; Suinos — 3; Muares — 1; Ovinos — 3; Bovinos — 5.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: ministro Ildefonso Falcão; desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes e em despacho os srs. Clovis Monteiro e capitão Luiz Fernando de Novais, respectivamente, Secretario de Educação e diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Organização de Controle e Contabilidade Mecanizada — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: — Antonio Alves dos Santos — Aprovo; Manoel de Almeida Ribeiro, Antonio Vieira do Nascimento, Jorge Fernando Mariani Machado — Concedo.

Na Secretaria de Saude: — Felipe José Teixeira, Sotero da Costa, Edgard Ferreira, Antonio de Almeida, Fortunato Teixeira, José de Paula Barbosa Gifoni — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: — Luiz de Carvalho e Melo Rosa, Jorcilio da Silva, Armando Ramos e Baldomero Pereira de Carvalho — Indeferido; Otacilio dos Santos — Inclua-se na próxima relação.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Transportadora Santa Fé Ltda. — Deferido; Augusto Alves de Freitas — Releve a multa; Sidepar S. A. — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Designando Euridice Rosa dos Santos, Latife Caetano da Costa, Candida Collares da Silva para o Departamento de Assitencia Hospitalar; Ruy Magarinos de Souza Leão e Emidio de Campos Martins para o Departamento de Obras e Instalações; Waldemar Rodrigues Coelho para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Designando Jayme Maia Arruda e Maria da Gloria Maryns para o Hospital São Sepastião; Maria Nazareth Pinheiro do Nascimento e Lucy Vinchon para o H. Santa Maria; Zenite Junqueira para o H. São Sebastião; Jovelina Santos Maciel para o Serviço de Anatomia Patologica; Ila Pinheiro de Freitas e Alvaro Barrozo Figueira para o H. São Sebastião.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Jayme Fernando Marques de Oliveira para o Departamento de Saude Escolar; Edith Moreira para o Instituto de Educação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado Crecencio Liuzil para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico. Despachos — Carlos Noel Sobrinho — ao Secretario Geral de Viação para o obsequio de informar se a desapropriação é urgente; Palmira Trigo — Aprovo o laudo, procedendo-se de acordo com o parecer; Botino Genaro — Mantenho o ato; Arizio de Viana — compareça para esclarecimentos; Aguinaldo Zana Ribeiro, Sebastião Contijo de Araujo, José Perrony Junior — ao DCF, solicitando informar se há débito.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
Station Wagon

PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços.
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8100

Melhores perspectivas para o tráfego em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Agência Nacional) A Prefeitura Municipal de Porto Alegre vem estimulando, por todos os meios ao seu alcance, a fabricação de carrocerias para ônibus, estando em organização uma grande exposição, com valiosos premios aos melhores modelos.

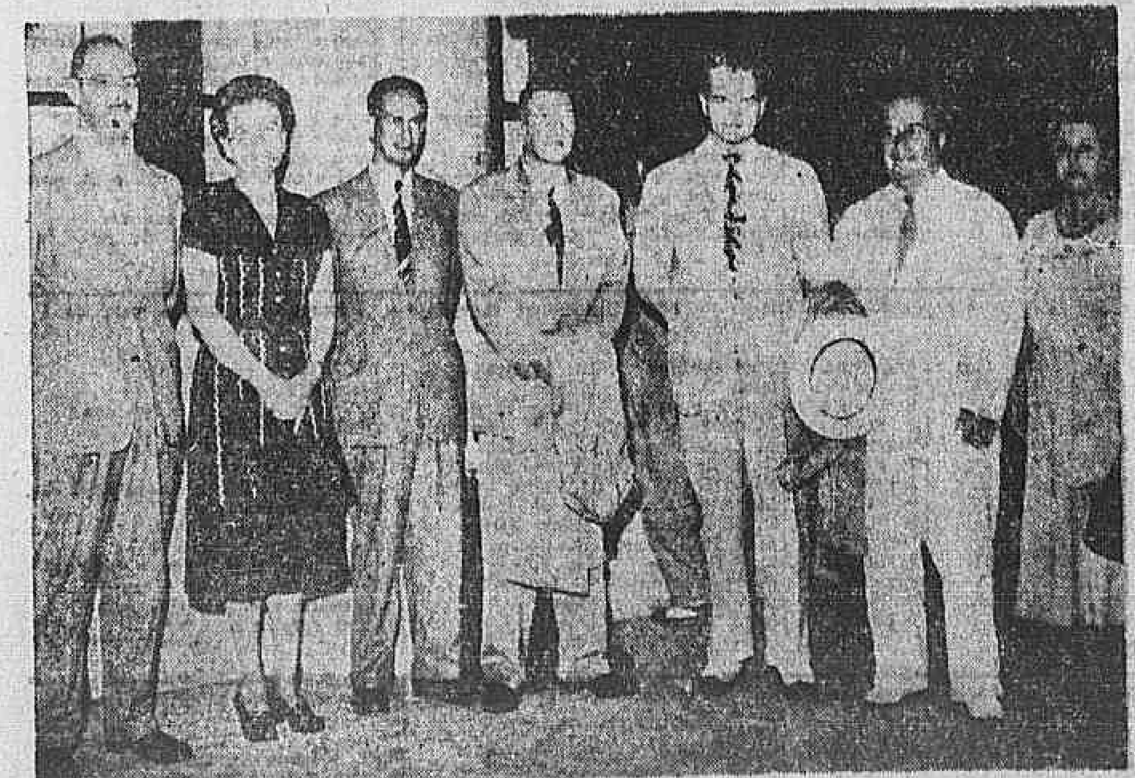
CIMENTO — VERGALHÕES — ARAME FARPADO

Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.

Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfândega n. 98, sala 707 — Tel. 23-5154.

BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 371.

No Brasil um dos dirigentes dos Laboratórios ENO-SCOTT



Chegou, via norte do País, o sr. W. J. Werner, diretor de Exportação de Eno-Scott & Browne em companhia do sr. T. J. O'Shea, vice-presidente da mesma Companhia no Brasil. O sr. W. J. Werner que está no Brasil em viagem de inspeção e de estudos de desenvolvimento dos negócios da sua Companhia, que distribui "Sal de Fructa" Eno, Emulsão de Scott, Brylcreem, Pasta Dental Macleans, etc. vem bastante interessado no próximo lançamento do novo produto ANOHIST, que combate os resfriados e que é a última novidade da medicina nos Estados Unidos. Os srs W. J. Werner e T. J. O'Shea, foram recepcionados no Aeroporto Santos Dumont pela sra. O'Shea, o casal A. K. Batt, subgerente e sr. Alvarus de Oliveira, chefe de publicidade e promoção de vendas da Companhia, além do sr. F. Rincon, representante no Brasil da Agência Foote Cone & Belding, distribuidora da propaganda de ANOHIST.

Impecavel exercicio da Comissão Diretora da Câmara Municipal

OS TRABALHOS DESTACADOS DA MESA DURANTE O PERIODO DE 1949-50

Na instalação solene dos trabalhos legislativos da Câmara Municipal, realizada ontem, o 1.º secretário sr. Bartlet James, pronunciou o seguinte discurso:

Sr. Presidente.

Srs. Vereadores.

Dirigindo nosso pensamento para os poucos anos de atividade desta Assembléia — para a época do seu ressurgimento e da sua restauração, como imperativo da nossa formação democrática, consagrada pela Constituição Federal, vamos constatar, num exame sereno, baseado em dados objetivos, o quanto se tem realizado, e mais do que isto, o muito que se deve esperar daqueles que, escolhidos num pleito livre, aqui se encontram, honrando a confiança pública.

Antes, porém, não posso, deixar de, em justa homenagem aos que idealizaram, sonharam e lutaram pela democracia, ter a coragem de dizer que o que aí se encontra representado pelos Câmaras que se espalham por todo país, pelo que se prega aos quatro cantos da Pátria, pela forma criminosa de se usar a Constituição — tudo isto, é consequência do drama da improvisação democrática.

É dificil instituir-se um regimen. É muito mais dificil consolidá-lo.

Para a sua instituição vêm os sonhos, as esperanças e a fé.

Para a sua consolidação, é preciso vencer-se os erros, as fraquezas, as imperfeições que deformam ou desfiguram a imagem criada no idealismo construtor e arrebatador.

Vencida a fase do regimen passado, aberta a porta da estrada nova, só há um meio de se vencer, civilizando, aperfeiçoando, e progredindo.

A verdade, que a covardia ou a ignorância não podem esconder, é que a democracia que instauramos há pouco, pela deformação que vem sofrendo, pelos erros que se cometem em seu nome, está criando um abismo na montanha que cresce, formada de desilusões e decepções.

Minha homenagem, neste momento à democracia, está em reconhecer as falhas dos responsáveis pela sua defesa. E dizer, ao povo que é o seu sustentáculo, a base da sua sobrevivência, que a ele confiamos, mais do que nunca, o resguardo desse regimen em que ele pode viver com altivez, respeito próprio e consciência da sua alta dignidade.

Dizem que as Câmaras atuais não prestam, não correspondem aos anseios do povo.

Afirmo, com plena noção de responsabilidade: se estamos mal com as Câmaras existentes, de fato inferiores às passadas, pior estaremos sem elas.

Porque o Parlamento ainda é a trincheira que grita contra a supressão da liberdade, contra a violência, contra o roubo, contra todo crime que se pratica contra a coletividade. A arma do povo está no processo de renovação parlamentar. É através dele que poderemos obter a correção dos erros, a elevação de propósitos, o estabelecimento de uma base de confiança pública, sem o que não sobreviverá a democracia brasileira.

Sr. Presidente:

No momento que a Mesa da Câmara encerra seus trabalhos como órgão diretor do Legislativo Carioca, justo é fazer-se um exame de suas atividades, para que se possam julgar seus empreendimentos de 1949.

Vale dizer, de antemão, que examinada as atividades de cada um, isoladamente, ou de todos em confronto, estamos certos, evidencia-se — que a Comissão Diretora da Câmara procurou sempre estar à altura de suas grandes responsabilidades, e manter impecável dignidade do exercicio de suas atribuições, honrando a confiança dos seus pares.

Câmara visada por fôrças estranhas do Distrito Federal, constituida de elementos os mais heterogêneos, enfrentando problemas os mais diversos, mutilada em mais de um terço de sua representação, venceu, entretanto, todas as dificuldades que se lhe antepuseram e realizou o trabalho que dela se esperava.

Não houve medida pleiteada pelo Executivo que não tivesse solução. Nem a aprovação sumária, que a reduziria a situação de

DUARDO BARTLET JAMES, 1.º Secretário da Câmara Municipal.

um simples órgão de homologação; nem tampouco a rejeição sistemática, embaranante do serviço público e nociva aos interesses da Cidade; mas o seu exame, o seu pronunciamento como Poder Constituido, com a fôrça democrática de sua formação.

E de se destacar do trabalho que a Comissão Diretora realizou no periodo 1949-1950:

1) diligenciou para a terminação da discussão e aprovação final do Regimento Interno;

2) adotou e manteve inalterável o critério do respeito absoluto ao direito dos funcionários, quanto à substituição em cargo de direção ou chefia, optando sempre pelo mais antigo, dentro do principio de que o merecimento, numa casa politica, não deveria prevalecer, uma vez que é muito sensível a influência e injunções;

3) recusou "Abono de Natal" a seus funcionários, para não colocá-los na situação de privilegiados, uma vez que tal medida não foi concedida a todo funcionalismo municipal.

4) não cogitou de reforma de sua Secretaria para a criação de novos lugares, apesar das criticas injustas e precipitadas que sofreu por parte de alguns órgãos de nossa imprensa;

5) não nomeou funcionário algum, apesar de existirem vagas no quadro da Secretaria, deixando o assunto para ser estudado convenientemente na ocasião em que fosse atualizado o Regulamento, para que a matéria pudesse ser encerrada sob ponto de vista técnico;

6) defendeu, através de um dos seus membros, junto à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a competência e a autonomia do Legislativo para dirigir todos os assuntos de sua economia interna, repelindo a intervenção indébita do Poder Executivo;

7) reagiu, enérgicamente, contra ataques injustos feitos à Camara, por autoridades ou terceiros;

8) concluiu o trabalho necessário à execução do plano de construção do Edificio Anexo, dentro do mais rigoroso cumprimento das normas do Código de Contabilidade, através da realização de duas concorrências públicas, em que a obra foi cometida aos que se colocaram em primeiro lugar;

9) promoveu a elaboração do ante-projeto do Regulamento da Secretaria, para atualizar o vigente, que data de 1919;

10) procurou incentivar a feliz iniciativa da Comissão Diretora anterior, que instituiu exposições artistico-culturais, principalmente relacionadas com o Distrito Federal;

11) sob a orientação da atual Comissão Diretora, foram aprovados 1.009 requerimentos, 1 indicação, 191 projetos de iniciativa dos Verendores;

12) aprovou, ainda, a Câmara, inúmeras mensagens do Executivo, solicitando autorização de créditos para serviços públicos, bem como o Orçamento para 1950, cuja perfeição o Senado Federal reconheceu, quando rejeitou os vetos que lhe foram apostos pelo Executivo Municipal.

Findando, praticamente, neste instante, suas atribuições, quer a Mesa Diretora manifestar seu reconhecimento a todos os srs. Vereadores que a prestigiaram com atos de cooperação, com seus conselhos, com sua solidariedade; aos representantes da Imprensa, que com discernimento, nos auxiliaram, trazendo a colaboração utilissima que é a critica construtiva; e a todos os srs. Funcionários, representados pelos dois companheiros mais graduados, Arthur Massena e Alba de Mello, que se excederam em boa vontade, esforço e dedicação, para que pudessemos levar a bom termo as realizações que constituem o acêrvo de trabalho da Mesa de 1949.

A Mesa de 1949 faz votos para a Comissão Diretora de 1950 seja muito feliz, na condução dos trabalhos da Câmara e na realização de seu programa administrativo.

Encaminho à Mesa, para que conste da Ata dos nossos trabalhos, o relatório das atividades da Câmara em 1949.

Agraciado com a medalha comemorativa do centenário de Rui Barbosa o embaixador da Colômbia

O Embaixador Edmundo da Luz Pinto, autor da proposta indicando Ruy Barbosa para patrono dos advogados do Brasil, recebeu ontem, na Casa de Ruy Barbosa, a medalha comemorativa do centenário daquele ilustre brasileiro.

Prejuizos causados pela sêca no Rio Grande do Sul

URUGUIANA, 1 (Agência Nacional) Em consequência do flagelo da sêca que se vem fazendo sentir neste municipio, os fazendeiros locais, em colaboração com a Secretaria de Agricultura e a Viação Férrea, iniciaram a imigração de tropas para outros municipios de melhores pastagens, como Itaqui, São Borja, Júlio de Castilho, Tupanciretan e outros. Para que se tenha idéia do serviço que êsse transporte acarretou, vale dizer que foram mobilizados cêrca de 500 vagões.

SORTEADA A POPULAR 040.245

SAO PAULO, 1 (Asapress) No sorteio das apólices populares do Estados realizados ontem foi sorteada com quinhentos mil cruzeiros a apólice número 040.245. Houve ainda outros prêmios de cinquenta, dez e um mil cruzeiros.



RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

A campanha do trigo

CALCULADA EM 500 MIL TONELADAS A PRODUÇÃO DE 1950

Analisando a produção do trigo no pais, a recente Mensagem Presidencial alinha dados que demonstram o esfôrço da atual administração em resolver um dos mais graves problemas de abastecimento interno.

A triticultura — relata a Mensagem — tem sido atacada por vários angulos, tais como: remuneração adequada do trabalho do homem do campo; orientação técnica fornecida pelos órgãos competentes do Ministério, através dos postos agropecuários disseminados pelas regiões triticeas; distribuição em escala crescente de sementes selecionadas aos lavradores; auxilio à mecanização da lavoura, construção de silos e armazens coletores nas regiões produtoras e até mesmo garantia do escoamento normal da produção, graças à articulação do Ministério da Agricultura com as estradas de ferro dessas regiões. Quanto à mecanização — acentua — intensificaram-se grandemente os trabalhos em 1948 e 1949, tendo sido entregues à lavoura do trigo Cr$ 30.000.000,00 em máquinas agricolas. Ainda nos dois últimos anos, encaminharam-se para essas atividades 301 tratores e seus implementos, 603 semeadeiras, 305 ceifadeiras e 549 trilhadeiras, inclusive 40 combinadas, além de outras máquinas leves. Para se aquilatar o que representa êsse maquinário, basta anotar que, na pequena parte reservada aos trabalhos do Ministério da Agricultura, foi permitido elevar a colheita diária da Divisão do Fomento de 18.560 sacos, em 1947, para 65.260, em 1948. Além disso, foram instaladas nos Estados sulinos 40 silos metálicos, de 60 toneladas cada um. Paralelamente, nas zonas de triticultura providenciou-se a instalação de 55 postos agropecuários. No Rio Grande do Sul foram localizados 4 armazens coletores de trigo, com a capacidade de 90.000 sacos cada um. Para essas realizações empenhou o Govêrno a importancia de 50.904.000 cruzeiros, aplicadas através do Ministério da Agricultura. Dêsse modo, levantou-se a produção de trigo de 170.586 toneladas, em 1944, para 405.135, em 1948, sendo estimada em 500.000 toneladas a produção de 1949.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Suicidou-se o mecanico

Deixou uma carta endereçada à Policia acusando a amante presa — A mulher defende-se — Detida para averiguações



HERMINIA, chorando, protesta inocência

O detetive n.º 341, da RP-30, ontem, às 16 horas, comunicou ao comissário Conceição, de plantão na Delegacia do 14.º D.P., que, na rua da Estrela, n.º 52, um homem havia posto termo à existência, ingerindo um tóxico. Para o infeliz foram, ainda, requisitados, os serviços da Assistência. Uma ambulancia partira para o local, mas, quando ao lá chegar, já o encontrou sem vida.

CARTA ACUSANDO A AMANTE

Sem perda de tempo, aquela autoridade deslocou-se para a casa acima referida. E, então, soube tratar-se do mecânico Camilo Marcelino Pereira Bastos, de 47 anos, solteiro, residente no mencionado endereço, em companhia de sua familia, de quem, aliás, era arrimo, proprietário de uma oficina à rua Julio do Carmo.

Dando buscas no quarto onde o infeliz concretizara seu trágico gesto, encontrou o comissário Conceição uma vasilha contendo restos de tóxico, parecendo ser cianureto, e uma carta endereçada à Policia, redigida nos seguintes termos: "Rio 1-4-950 — Tomei esta medida porque ao pernoitar muitas vêzes com d. Herminia da Silva Melo, em sua casa, à rua Limites, 1.761, Realengo, esta, tomada de certos ciumes, passou a ministrar certas drogas nas refeições as quais me estragaram o estômago e em seguida não pude mais resistir a luta pela vida. Esta moça é costureira da Tinturaria Flor de Liz na rua Julio do Carmo, 70 — Camilo Bastos".

Depois de solicitatar a presença da pericia, o comissário determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser o mesmo submetido à necessária necropsia.

DETIDA HERMINIA

Após ler o conteudo da referida missiva, o comissário Conceição mandou deter Herminia, sendo a mesma encontrada na Tinturaria Flor de Liz, que fica em frente à oficina do suicida. Posta a par das acusações que lhe foram feitas por Camilo, Herminia, surpreendeu-se. Refutou as declarações do tresloucado, adiantando não saber atinar o motivo por que assim procedeu êle. Conhecia-o há 3 meses. Somente aos sábados pernoitava êle em sua residência, onde fazia apenas ligeiras refeições, confeccionadas com bertalia ou macarrão. Acrescentou que Camilo, todas às vêzes que chegava à sua casa, queixava-se de fortes dores no estômago, permanecendo longo espaço de tempo em decubito dorsal, porque, dizia êle, em tal posição as dores diminuiam. Afirmou não ter motivos para proceder de forma tão desumana com um homem a quem estimava e que a ajudava a viver, dando-lhe, mensalmente, a importância de 300 cruzeiros. Não faz muito tempo deu-lhe êle de presente uma máquina de costura, cujas prestações mensais estavam sendo pagas. Há dois sábados Camilo não a procurara. Ontem, pela manhã, estivera na tinturaria, onde lhe declarara que, à tardinha, ia subir em sua companhia para Realengo, explicando que ia à sua residência apanhar alguns objetos de seu uso e que costumava levar consigo.

A reportagem teve, também, oportunidade de falar com Herminia. Disse-nos ser viuva, contar 30 anos de idade. Mora em Realengo, no endereço já citado, em companhia de um irmão de 25 anos, Atilano, rapaz epilético, e que vive às suas expensas. Repetiu o que já havia dito ao comissário Conceição. E acrescentou-nos que supõe não passar o bilhete de um trama urdido pela familia de Camilo, pois, ao que parece, a letra do bilhete endereçado à Policia é diferente da existente em bilhetes a ela por êle endereçados. Sabia que Camilo era assediado, em casa, pelos seus parentes, por causa de sua união com ela. Êle, por várias vêzes, teve ensejo de ressaltar essa contrariedade. No entanto, Camilo, não ligava às censuras que lhe eram feitas, demonstrando desejos de com ela casar-se.

PARECE NÃO PROCEDER A ACUSAÇÃO

Herminia Silvia de Melo (é esse seu nome exato), está detida para averiguações, que já foram iniciadas pelo comissário Conceição. No entanto, essa autoridade já conseguiu elementos que podem por a costureira à salvo de suspeitas. Camilo era um homem doente. Sofria de ulcera gástrica, tendo já sido submetido a uma intervenção cirúrgica, que nenhuma melhora lhe ocasionou. Soube ainda que uma irmã do infeliz mecânico também tentara contra à vida, por motivos ignorados. Essas revelações foram feitas por Benvindo Pereira Bastos, irmão do suicida.

NÃO SABIAM DAS LIGAÇÕES DE CAMILO COM HERMINIA

Estivemos em casa da familia de Camilo. Nada quiseram revelar a respeito do suicida. Disseram que desconheciam cómpletamente a vida particular do mecânico, ignorando mesmo sua amizade com Herminia. Interessante, no entanto, é que a costureira afirmou-nos que a familia de Camilo movia a este campanha por causa, justamente, de sua amizade com ela. Não sabemos, pois, quem está falando a verdade. A Policia, certamente, apurará esse detalhe.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

REGULAMENTO DO ENSINO E DA PROFISSÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS

Na última 4.ª feira teve lugar, na Escola Técnica do Serviço Social, mais uma reunião promovida por êste estabelecimento à qual compareceram além da diretoria, professores, assistentes sociais e alunos representantes das Associações de classe, das Escolas de Serviço Social e diretores de outras Escolas de Serviço Social.

Presidindo à sessão a professora Theresita M. Porto da Silveira, dizendo dos motivos e finalidades da reunião deu a palavra à senhorita Odila Cintia Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Escolas do Serviço Social, de São Paulo, que disse agradecer a oportunidade que a Escola Técnica lhe oferecia para congratular-se com o movimento ora iniciado, ao qual se associava fazendo algumas considerações oportunas sôbre o projeto.

Em seguida, a representante da Associação Brasileira de Assistência Social, ficou encarregada de promover uma outra reunião a fim de ser bem conhecido pelos interessados o pensamento das Escolas de S. Social de São Paulo e Associação de Escolas, para uma melhor orientação. Para essas reuniões, a Escola Técnica de Serviço Social convida as pessoas interessadas ao magno problema.

NEGRA MARIA, EMPEÑOSA E IRRESISTIVEL, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

Resultados técnicos da reunião de ontem

Batel (Ot. Reichel), Daphne (B. Ribeiro) Ecelero (C. Moreno), Inspiração (L. Rigoni), Elan (F. Irigoyen), Impávido (D. Ferreira) e Helas (D. Ferreira) foram os ganhadores dos páreos da sabatina na Gávea

1.° PAREO

1.300 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.° — Batel, Ot. Reichel, 58.
2.° — Eu, C. Moreno, 51.
3.° — Pressuroso, J. Portilho, 56.
4.° — Lavinia, A. Aleixo, 52.
5.° — Portugal, M. Chirino, 52.
6.° — Flim, A. Portilho, 51.
7.° — Grandélia, E. Silva, 52.
Não correu: Seu Aniceto.
Foi retirada: Explosiva.
Tempo — 84" 4/5.
Diferenças — 6 corpos e três corpos.
Ponta — Cr$ 15,00.
Dupla (12) — Cr$ 20,00.
Placés — Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 860.510,00.
Proprietário — Attilio Loss Tedesco.
Tratador — Darcy Cassas.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

4 Batel	15.903	15,00
2 Explosiva	1.171	Retirado
3 Pressuroso	3.070	79,00
4 Eu	3.089	79,00
5 Flim	4.067	60,00
6 Seu Aniceto	N/C	
7 Lavinia	2.128	114,00
8 Graudella — Portugal	952	255,00
Total	30.380	

DUPLAS

11	1.134	N/C
12	8.984	20,00
13	5.635	32,00
14	3.329	55,00
22	634	287,00
23	2.075	87,50
24	969	198,00
34	820	222,00
44	280	649,00
Total	23.860	

2.° PAREO

1.300 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.° — Daphne, B. Ribeiro, 53.
2.° — Dona Stella, J. Mesquita, 50.
3.° — Janda, D. Ferreira, 54.
4.° — Destemor, C. Moreno, 51.
5.° — Cambuci, E. Castillo, 54.
6.° — Guido, A. Portilho, 51.
7.° — Denbirú, S. Ferreira, 54.
8.° — Reunido, L. Meszaros, 56.
9.° — Vigarista, A. Neri, 54.
Tempo — 96" 2/5.
Diferenças — Meio corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 45,00.
Dupla (14) — Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ 15,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 881.240,00.
Proprietário — Stud Mineiro.
Tratador — Justo Perez.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Dona Stella	10.945	37,00
2 Destemor	1.527	268,00
3 Cambuci	5.730	71,00
4 Reunido	1.582	257,00
5 Denbirú	3.809	106,00
6 Guido	2.014	202,00
7 Janda	12.464	33,00
8 Vigarista	3.673	111,00
9 Daphné	9.089	45,00
Total	50.833	

DUPLAS

11	659	266,00
12	2.739	88,30
13	1.903	127,00
14	8.839	27,00
22	285	846,00
23	1.039	233,00
24	4.707	51,00
33	205	1.176,00
34	3.392	71,00
44	6.283	38,00
Total	30.127	

3.° PAREO

1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.° — Ecelero, C. Moreno, 53.
2.° — Ratnak, L. Rigoni, 56.
3.° — Iman, A. Araujo, 56.
4.° — Assalto, D. Ferreira, 56.
5.° — Rio Bonito, D. Moreira, 56.
6.° — Petibiriba, L. Meszaros, 56.
7.° — Come Oni, W. Andrade, 56.
8.° — Jaguaribe, J. Mesquita, 56.
9.° — Sambaré, A. Portilho, 56.
Não correu: Strategy.
Tempo — 88" 1/5.
Diferenças — Sete corpos e três corpos.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla (12) — Cr$ 46,00.
Placés — Cr$ 12,50, Cr$ 19,00 e Cr$ 36,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 924.160,00.
Proprietário — Silvio Penteado.
Tratador — Manoel J. Oliveira

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Rio Bonito	5.790	73,00
2 Ratnak	5.038	86,00
3 Ecelero	11.925	22,00
4 Iman	1.760	247,30
5 Come Oni	4.483	97,00
6 Sambaré — Strategy	2.360	184,50
7 Petibiriba	6.984	48,00
8 Assalto — Jaguaribe	5.941	73,00
Total	34.290	

DUPLAS

11	632	278,00
12	5.573	46,00
13	2.566	100,00
14	4.533	37,00
22	1.430	181,00
23	3.694	70,00
24	7.896	33,00
33	445	582,00
34	3.340	77,50
44	1.944	133,00
Total	32.385	

4.° PAREO

1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.° — Inspiração, L. Rigoni, 55.
2.° — Palm Beach, F. Irigoyen, 55.
3.° — Fulvia, J. Mesquita, 55.
4.° — Vitória do Palmar, J. Port., 55.
5.° — Lobelia, P. Coelho, 55.
6.° — Francita, S. Ferreira, 55.
7.° — Moka, E. Silva, 55.
8.° — Ijania, L. Meszaros, 55.
Tempo — 89".
Diferenças — 4 corpos e pescoço.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla (12) — Cr$ 15,50.
Placés — Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.127.670,00.
Proprietário — Ermelindo Tinoco Fernandes.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Palm Beach	23.145	23,00
2 Francita	1.008	529,00
3 Inspiração	23.268	23,00
4 Moka	218	2444,00
5 Fulvia	11.184	48,00
6 Lobelia	288	1.850,00
7 Ijania	4.232	123,00
8 Vitória do Palmar	3.268	163,00
Total	66.611	

DUPLAS

11	668	476,00
12	20.293	15,53
13	5.813	55,00
14	3.267	97,00
22	206	1.543,00
23	4.573	69,00
24	3.262	97,00
33	124	2.563,00
34	1.129	281,00
44	287	1.197,00
Total	39.723	

5.° PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — (BETTING).
1.° — Elan, F. Irigoyen, 55.
2.° — Incendiário, E. Silva, 55.
3.° — Ouro Preto, J. Mesquita, 55.
4.° — Cachimbo, D. Moreira, 55.
5.° — Nadir, Ot. Reichel, 55.
6.° — Fausto, L. Rigoni, 55.
7.° — Guama, L. Meszaros, 55.
8.° — Peteim, A. Neri, 55.
9.° — Caranahy, S. Ferreira, 55.
10.° — Libano, W. Andrade, 55.
11.° — Tita, A. Aleixo, 52.
12.° — Jurema, S. Câmara, 53.
Não correu — Lóto.
Tempo — 102".
Diferenças — 6 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 18,00.
Dupla — (12) Cr$ 29,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.338.880,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Elan	36.908	18,00
2 Lóto	N/C	
3 Caranahy	522	125,60
4 Fausto	8.670	75,00
5 Cachimbo	2.310	260,00
6 Incendiário	1.334	331,00
7 Guama	11.423	57,00
8 Libano	2.675	248,50
9 Nadir	1.831	357,00
10 Ouro Preto	13.772	47,00
11 Peteim	1.884	352,00
12 Jurema e Tita	289	226,00
TOTAL	81.688	

DUPLAS

11	306	702,00
12	12.120	29,00
13	10.328	34,00
14	7.031	50,00
22	1.949	182,00
23	4.033	88,00
24	3.324	107,00
33	1.388	256,00
34	2.785	127,50

(Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ no Turfe

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO declara não existir nenhum fundamento em uma nota, vinda a lume, na imprensa diária, na qual se admite a possibilidade de se ligarem os interesses desta sociedade aos do Jockey Club de Petrópolis ou aos de qualquer outra sociedade congênere.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1950.

A DIRETORIA

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — às 14,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em premios de 1.° lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cibalena, Não corre	56	7.°/13 p. Negra Maria	4-3	1.000	59 2/5	GL	2-2	Não será apresentada	Caaimbé e Gondolera	5 F. A.	S. Paulo	J. D. Calfat	Red. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
" Al Arussa, I. Pinheiro	56	5.°/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	Deve correr bem na grama	Sargento e Flapa	5 F. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
1—2 Sulamita, A. Portilho	50	11.°/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	Não nos agrada	Malandro e Rapina	5 F. C.	S. Paulo	J. Ribeiro	C. Torres	Ouro, raios pr. e bt. enc.
3 Libio, B. Ribeiro	50	6.°/10 p. Galarin	7-1	1.400	89 3/5	AL	1 1/2-3	Nossa indicação	R. Dancer e Dialectic	5 M. C.	S. Paulo	Stud S. Manoel	O. de Oliveira	Preto e estrelas brancas
1—4 Perfume, E. Cardoso	54	2.°/9 p. Ch. Nobreza	18-3	1.500	96 2/5	AL	1-1	Pode ganhar	Perfil e Mariliu	5 F. A.	R. G. Sul	Stud Pacalano	W. Attianesi	Verde, brçs. br. e pr. e bt. pr.
5 Flim, Não corre	48	10.°/11 p. Piaui	18-3	1.400	92 1/5	AL	1 1/2-1 1/2	Não será apresentada	Sargento e Voturóca	6 F. T.	S. Paulo	M. B. P. da Silva	A. Marques	Cinza, cinto e bt. verde
1—6 Lenita, P. Tavares	50	7.°/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	Está muito falada	R. Dancer e Clarinada	5 F. Z.	S. Paulo	M. de Almeida	O proprietário	Azul, mgs. laranja e bt. verde
7 Night Club, Não corre	52	5.°/9 p. Carinho	11-3	1.300	82 3/5	AP	1/2-1/2	Não será apresentado	Ptolemy e Climena	5 M. C.	S. Paulo	A. P. Paulino	Israel R. Silva	Azul e br. em lts. vls. e bt. enc.
8 Fanita, O. M. Fernandes	48	6.°/6 p. Pury	1948	1.200	75 1/5	AE	1/2-C	Reaparece apenas regular	Helium e Tana	6 F. C.	S. Paulo	Stud Metropole	O. de Andrade	Branco e costuras bordeaux

NOSSAS INDICAÇÕES: LIBIO — AL ARUSSA — LENITA — PONTA 3 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Ocol, S. Ferreira	56	4.°/9 p. Assalto	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Não nos agrada	Foxchase e Madreperla	4 M. A.	M. Gerais	Sampaio - Rabelo	P. Gusso -F.°	Br., mangas verde e bt. enc.
2 Japu, J. Mesquita	54	5.°/9 p. Assalto	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Não acreditamos	Punch e Glass Milk	4 F. C.	M. Gerais	Stud Mineiro	C. Gomez	Enc., cruz e bt. preto
2—3 Bombo, C. Moreno	56	3.°/9 p. Assalto	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Vem de boas atuações	P. Antipas e Xoxó	4 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
4 Rabula, W. Meirelles	56	8.°/9 p. Assalto	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Não gostamos	Galan e Kediva	4 M. C.	R. Janeiro	S. L. Machado	Waldir Silva	Branco
3—5 Bombom, L. Rigoni	56	9.°/9 p. Assalto	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Nosso preferido	P. Antipas e Vt. Régia	4 M. C.	R. Janeiro	O. S. Lopes	Darcy Cassas	Br., estrelas, brçs. e bt. pr.
6 Bar Verde, A. Ribas	56	7.°/9 p. Assalto	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Nada deve pretender	Borba Gato e Zanga	4 M. C.	S. Catarina	R. de Almeida	J. Coutinho	Verde, listas e mgs. ouro e bt. verde
4—7 Jequitiaia, O. M. Fernandes	54	16.°/16 p. Iman	30-10	1.200	77 3/5	AP	2-V	Não cremos	Albatroz e Zagaia II	4 M. C.	S. Paulo	Benjamin Braga	J. E. de Souza	Azul, cinto e brçs. perola
8 Sultão, I. Pinheiro	56	2.°/9 p. Assalto	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Anda muito bem	Black Toni e Miss Bell	4 M. C.	S. Paulo	Stud Roseclair	José S. da Silva	Ouro e enc. em qdrs. e mgs. ouro
" Mirante, x x x	56	11.°/12 p. Bororé	17-7	1.000	61 2/5	GL	E-2	Só como surprêsa	Montreal e Chanfleada	4 M. C.	R. G. Sul	H. G. da Silva	Idem	Verde, manchas e bonet enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: BOMBOM — BOMBO — SULTÃO — PONTA 5 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lord Polar, L. Rigoni	56	2.°/5 p. Hastaluego	25-3	1.400	88 4/5	AP	1/2-4	Corre mais na areia	Polar e L. Henriette	4 M. C.	R. G. Sul	Sarah Mag. Boet	Mel. de Souza	Br., cruz e bonet azul
2—2 Istar, C. Moreno	56	1.°/6 p. Fra Diavolo	12-3	1.500	93"	GL	1/2-1	Gosta da grama	Jecyron e Salambô	4 M. C.	Pernambuco	W. Monteiro	G. Feijó	Branco e costuras azuis
3 Veludo, J. Mesquita	56	5.°/7 p. Irish Star	20-8	1.800	115"	AL	1 1/2-6	Levam na certa	Valedictory II e Opulen.	4 M. Z.	R. Janeiro	Francisco Alves	M. de Almeida	Rosa, cruz S. André e bt. azul
3—4 Frontal, J. Araujo	56	3.°/10 p. Rosario	5-3	1.300	78 3/5	GL	P-2	Corre bem na grama	Helium e Curiosa	4 M. C.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc., mgs. e bt. preto
5 Jeffy, J. Portilho	56	6.°/6 p. Mujique	13-2	1.500	94"	AL	1-3	Reaparece bem preparado	Bosphore e Palmeira	4 F. C.	S. Paulo	P. L. Machado	A. Cardoso	Pr., cinto e bt. enc., pr. e br.
4—6 Pilantra, I. Pinheiro	56	5.°/5 p. Hastaluego	25-3	1.500	96 1/5	AP	1/2-4	Não acreditamos	Mossoró e Itacuaty	4 M. T.	Pernambuco	A. S. Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
7 Urubixaba, E. Castillo	56	7.°/7 p. Jag. assu	18-2	1.300	82"	AL	1 1/2-2	Bom azar	Ipu e Solidaria	4 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, faixa e bt. branco

NOSSAS INDICAÇÕES: VELUDO — FRONTAL — ISTAR — PONTA 3 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1.° lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Botafogo, Não corre	54	3.°/6 p. Habanera	26-3	1.500	96 2/5	AP	1-1	Não será apresentado	Trinidad e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	A. Barcellos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
" Habanera, A. Rosa	52	1.°/6 p. Never Looses	26-3	1.500	96 2/5	AP	1-1	Está invicta na areia	H. Highness e Grosera	5 F. C.	R. G. Sul	Paulo Rosa	O proprietário	Enc., mgs. br. e bt. verde
2—2 Never Looses, L. Rigoni	56	2.°/6 p. Habanera	26-3	1.500	96 2/5	AP	1-1	Vem de boas atuações	Duplicate e Alcatéa	5 M. C.	M. Gerais	Ant. J. Coelho	W. Costa	Ouro, brçs. e bonet preto
3 Hellenico, O. M. Fernandes	48	6.°/10 p. Velho Rico	18-2	1.300	81 3/5	AL	3-C	Não nos agrada	Trinidad e B. Grand	6 M. Z.	S. Paulo	C. A. G. de Souza	C. Pereira	Enc. e estrela preta
4 Helper, C. Moreno	48	10.°/10 p. Velho Rico	18-2	1.300	81 3/5	AL	3-C	Não gostamos	Trinidad e Venus III	6 M. Z.	S. Paulo	A. M. Ribas	J. Craveiro	Ouro e verde, mgs. azuis e bt enc.
3—5 Please, D. Ferreira	56	4.°/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Anda muito bem	B. Hissar e Reverie	6 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
6 Arabiana, Não corre	50	5.°/10 p. Velho Rico	18-2	1.300	81 3/5	AL	3-C	Não será apresentada	Blue Devil e Nôa Nôa	6 F. C.	S. Paulo	Gianni Pareto	C. Gomez	Azul e enc. e bt. branco
7 Pury, Não corre	54	4.°/7 p. Magestade	4-3	1.500	95"	AL	1/2-1	Não será apresentado	Galan e Lentejoula	6 M. A.	R. Janeiro	H. Roberti	A. Marques	Br., ferraduras verde e bt. enc.
4—8 Pacalano, R. Urbina	52	4.°/6 p. Habanera	26-3	1.500	96 2/5	AP	1-1	Também prefere a areia	Sunderland e Pacatuba	5 M. A.	Pernambuco	Stud Pacalano	O proprietário	Verde e brçs. br. e pr. e bt. preto
9 Leste, J. Mesquita	56	8.°/8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Nosso preferido	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis
" Furão, x x x	56	2.°/7 p. Magestade	4-3	1.500	95"	AL	1/2-1	Vai ajudar o companheiro	Helium e Ximbauva	6 M. T.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — HABANERA — PLEASE — PONTA 9 — DUPLA 14

QUINTO PAREO — IV Handicap — Especial — às 16,05 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.° lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Nimrod, L. Rigoni	59	1.°/3 p. Magali	20-11	2.400	150 23/5	GL	2-V	E' o favorito do páreo	Embrujo e Nesca	4 M. A.	Argentina	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
2 Xepur, Não corre	48	9.°/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Não será apresentado	Origan e Sete em Porta	6 M. Z.	R. G. Sul	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruz S. André e bt. enc.
1—3 Manguari, Não corre	60	1.°/10 p. Nero	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Não será apresentado	K. Salmon e Globera	4 M. A.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts vts.
4 Saladito, A. Ribas	52	4.°/11 p. Palmeiras	5-3	1.500	94"	AL	P-1/2	Está bem preparado	Sucupira e S. Marina	4 M. C.	Uruguai	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
5 Malandro, S. Camara	48	10.°/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Não acreditamos	Alvis e Madresilva	5 M. C.	R. G. Sul	A. S. Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
2—6 Souverain, W. Andrade	51	3.°/11 p. Palmeiras	5-3	1.500	90"	GL	P-1/2	Levam fé	Miracle e Sofisma	3 M. C.	Uruguai	Juso Peres	O proprietário	Laranja e manchas pretas
7 Scaramouche, D. Ferreira	52	3.°/6 p. Itaim	14-1	1.500	95"	AP	1-C	Está muito falado	H. Moon e S. Hussy	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
" Hilarion, F. Irigoyen	54	7.°/11 p. Palmeiras	5-3	1.500	90"	GL	P-1/2	Otimo reforço	Full Sail e Hialina	4 M. C.	Argentina	E. Salgado	Idem	Azul e faixa ouro
4—8 Magali, J. Mesquita	57	1.°/8 p. Zodiaco	20-11	2.400	150"	GL	1/2-1/2	Nossa preferida	Albacéa e Red Rose	4 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Enc., mangas e bt. azul
9 Pepito, D. Moreira	48	7.°/8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Não gostamos	K. Salmon e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Please, Não corre	48	4.°/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Não será apresentado	B. Hissar e Reverie	6 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — NIMROD — SCARAM OUCHE — PONTA 8 — DUPLA 14

(Betting) — SEXTO PAREO — às 16,40 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.° lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Serra Maria, I. Pinheiro	50	2.°/7 p. Pacalano	18-3	1.400	88 3/5	AL	1/2C-E	Na distancia é a fôrça	Batelero e Banzeira	5 F. C.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
2 H. Prince, Não corre	56	4.°/6 p. Hastapura	3-12	1.200	75 3/5	AP	1-1/2	Não será apresentado	H. Moon e Lombardia	5 M. C.	D. Federal	Stud Caaimbé	C. Gomez	Ouro e bonet azul
3 Piaui, C. Moreno	52	1.°/11 p. Olympicus	18-3	1.500	96 2/5	AL	1-1	Pode repetir	Haul e Seival	5 M. A.	R. Janeiro	Mel. H. Sylvia	Fco. Pereira	Enc., mgs. br. e bt. azul
2—4 Denbili, S. Ferreira	50	2.°/4 p. Alecrim	5-3	1.300	79 1/5	GL	1-1 1/2	Anda muito bem	Denbigh e Xililí	5 F. C.	Pernambuco	E. Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde em qdrs.,mgs.e bt.ouro
5 Elvira, B. Ribeiro	48	4.°/8 p. Hunter	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Está bem preparada	Helium e Silenciosa	6 F. C.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Perez	Enc., cruz e bt. preto
6 Irapiranga, Não corre	50	6.°/6 p. Carinho	25-3	1.500	96 4/5	AP	P-2	Não será apresentada	Tâmesis e Raymunda	5 F. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Nelson Pires	Branco e verde em lts.vts.e bt. verde
3—7 Doge, D. Ferreira	52	7.°/9 p. Pacalano	20-1	1.300	82 3/5	AE	P-3	Reaparece em boas condições	Sunset e Mesquita	5 M. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
8 Bruto, Não corre	58	2.°/6 p. Itaim	19-2	1.400	87 1/5	AM	2-C	Não será apresentado	Chirgwin e Dalmata	5 M. C.	R. Janeiro	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
9 Valco, A. Araujo	56	5.°/6 p. Carinho	25-3	1.500	96 4/5	AP	P-2	Não nos agrada	Valedictory II e Tipa	5 M. C.	R. Janeiro	Stud Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em lts. hts. e bt. pr.
10 Guido, J. Martins	52	8.°/8 p. Arabiana	12-2	1.400	91 3/5	AP	4-C	Não acreditamos	Santarem e Oceanyde	7 M. C.	S. Paulo	J. Ribeiro	Ap. Pereira	Ouro, raios pr. e bt. enc.
4—11 Lumen, L. Mezaros	56	5.°/6 p. Alvor	7-1	1.500	94 1/5	AL	1/2-3	Pode surpreender	R. Dancer e Bambina	5 M. C.	S. Paulo	Stud Helium	Braulio Seixas	Azul e ouro em lts. vts. e bt. ouro
12 Carinho, L. Rigoni	56	1.°/6 p. Estaio	25-3	1.500	96 4/5	AP	P-2	Vem de boa vitória	Luminar e Carezza	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
13 Iguape, X X X	52	1.°/12 p. Comendador	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	Também vem de vitória	Santarem e Yo-te-quiero	5 M. C.	S. Paulo	M. C. T. de Souza	F. P. Schneider	Azul, mangas e bt. marron
14 Guanumbi, J. Mesquita	54	6.°/7 p. Pacalano	18-3	1.400	88 3/5	AL	1/2C-E	Melhorou algo	Denbigh e Guahyba	5 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: NEGRA MARIA — ELVIRA — DEN BILI — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PRÉMIO MAJOR SUCKOW — às 17,15 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III)

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Empenosa, F. Irigoyen	56	1.°/4 p. Cabana	26-3	1.400	87 4/5	AP	6-6	E' a fôrça do páreo	Full Sail e Ermua	4 F. C.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
" Lover's Moon, D. Ferreira	53	2.°/7 p. Forget	26-3	1.200	75 4/5	AP	1/2-3	Otimo reforço	H. Moon e Loving Cup	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2 Mustafá, P. Coelho	53	8.°/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Não acreditamos	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	St. Paranassu	Carlos Torres	Br., mgs. pr. e br. e bt. enc.
2—3 Jahu, O. Ulloa	53	5.°/7 p. Nero	2-10	1.600	97"	GL	1/2C-1 1/2	Na distancia é adversário	Santarem e Checa	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Erna... Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Cid, A. Barbosa	58	6.°/7 p. Nimrod	23-10	2.400	149"	GU	2-2	Está bem preparado	S. Hassan e C. Darling	5 M. C.	Argentina	A. L. Campos	J. Emrich	Br., manchas e bt. liliás
5 Looping, J. Mesquita	53	3.°/7 p. Forget	26-3	1.200	75 4/5	AP	1/2-3	Gosta da distancia	Duplicate e Lesbia	4 M. C.	S. Paulo	R. A. de Almeida	M. de Almeida	Azul e mgs. brancas
3—6 Big Red, A Ribas	58	5.°/7 p. Nimrod	23-10	2.400	149"	GU	2-2	E' muito ligeiro	The Druid e Ampolleta	5 M. A.	Argentina	Haras Patente	Mariano Salles	Azul e enc., mgs. azuis e brçs. enc.
7 Comarca, S. Ferreira	56	7.°/8 p. Pontevedra	20-11	1.300	78 2/5	GL	3-1/2	Não gostamos	Adam's Apple e Cosaca	4 F. T.	Argentina	St. 20 de Março	H. de Souza	Marron e bonet ouro
8 Mirapiara, Não corre	48	2.°/6 p. Jocosa	26-3	1.600	102"	GP	5-6	Não será apresentada	Miragaio e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
9 Negrusa, M. L'Ollierou	56	7.°/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Pouca distancia	Miracle e Negrura	5 F. A.	Uruguai	A. J. P. de Castro	T. Coelho	Azul e estrelas brancas
4-10 Campeador, R. Urbina	50	1.°/11 p. Nimrod	25-12	1.600	101"	GP	C-3	Bom azar	Strauss e Vihuela	3 M. C.	S. Paulo	Stud Carmen	A. Fabbri	Liliás, mgs. liliás e enc. e bt. enc.
11 Forget, L. Rigoni	56	1.°/7 p. Lover's Moon	26-3	1.200	75 4/5	AP	1/2-3	Anda como nunca	Meadow e Folly	4 F. Z.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e enc.
" Manguari, Não corre	53	1.°/10 p. Nero	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Não será apresentado	K. Salmon e Globera	4 M. A.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.
" Consultiva, J. Portilho	56	6.°/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Adversária de respeito	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: EMPENOSA — JAHU — FORGET — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — OITAVO PAREO — às 17,50 horas — 1.600 metros Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Martini, F. Irigoyen	55	2.°/4 p. Torpedo	12-3	1.500	91 3/5	GL	1-3/4	Anda muito bem	Felicitation e Mab	3 M. Z.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. verticais
" Scarface, Não corre	51	5.°/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Não será apresentado	B. Hissar e S. Hussy	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Falindor, D. Ferreira	57	4.°/4 p. Torpedo	12-3	1.500	91 3/5	GL	1-3/4	Melhorou algo	Congratulation e Opita	3 M. C.	S. Paulo	H. de T. Lara	M. Farrajota	Ouro e preto em lts .hts.
3 Albardão, L. Rigoni	55	3.°/6 p. Invictus	4-12	1.800	112 2/5	GM	1-1	Gosta da grama	Reversion e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Pr. e br. e bt. encarnado
3—4 Torpedo, Não corre	55	1.°/4 p. Martini	12-3	1.500	91 3/5	GL	1-3/4	Não será apresentado	Sargento e Barcalora	3 M. C.	S. Paulo	Victor Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
5 Crato, S. Ferreira	55	6.°/10 p. Manguari	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Bom azar	Jecyron e Tutoya	3 M. C.	Pernambuco	St. 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, brça. e bt. enc.
6 Cyclamen, A. Araujo	53	6.°/9 p. La Fleche	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Corre mais na areia	K. Salmon e Petunia	3 F. C.	M. Gerais	J. B. Padilha	W. Costa	Azul e enc. e bt. enc.
4—7 Irrequieto, J. Portilho	55	7.°/7 p. Forget	26-3	1.200	75 4/5	AP	1/2-3	Na grama é adversário	Helium e Estroina	3 M. T.	S. Paulo	Cicero — Almeida	C. Pereira	Verde, estrelas e bt. ouro
8 Irresistivel, J. Mesquita	55	3.°/6 p. Invictus	25-12	2.200	143 3/5	AE	1-2	Nosso preferido	Helium e Tinola	3 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brça. e bt. enc.
9 Guaruman, L. Mezaros	55	8.°/10 p. Curupay	26-2	1.500	94"	AL	1-2	Pode surpreender	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo

NOSSAS INDICAÇÕES: IRRESISTIVEL — TORPEDO — MA RTINI — PONTA 8 — DUPLA 34

HORARIOS: Pesagem 13,00; 1.° páreo 14,00. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.° páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

CORTE DA PAGINA DE TURFE

(Conclusão da pagina anterior)

44	738	481,50
TOTAL	44.420	

6.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — (BETTING).
1.º — Impávido, D. Ferreira, 55.
2.º — Califa, Ot. Reichel, 55.
3.º — Livorno, E. Castillo, 55.
4.º — Scarface, F. Irigoyen, 55.
5.º — Califa, Ot. Reichel, 55.
6.º — Vardam, J. Mesquita, 52.
7.º — Lovelace, L. Leighton, 55.
8.º — Islete, A. Araujo, 55.
9.º — Attacker, A. Barbosa, 55.
Não correu: Serra Negra.
Tempo — 101" 1/3.
Diferenças — Um corpo e quatro corpos.
Ponta — Cr$ 50,00.
Dupla — (33) Cr$ 872,00.
Placés — Cr$ 27,00, Cr$ 54,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.260.700,00.
Proprietários — Alberto Pittigliani e Eurico Solanés.
Tratador — Gonçalino Feijó.
RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Attacker	14.125	45,00
2 Boticelli	301	2.095,00
3 Scarface	4.626	136,00
4 Islete	1.089	579,00
5 Califa	2.629	240,00
6 Impávido	12.518	50,00
7 Serra Negra . . .	N/C	
8 Vardam	7.517	84,00
9 Livorno e Lovelace	36.038	17,50
TOTAL	78.843	

DUPLAS

11	120	2.755,00
12	2.210	149,50
13	2.979	111,00
14	11.346	29,00
22	269	1.229,00
23	1.245	265,50
24	6.738	49,00
33	379	872,00
34	7.510	44,00
44	8.538	38,00
TOTAL	41.326	

AREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr. 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — (BETTING).
1.º — Helas, D. Ferreira, 52.
2.º — Alvor, I. Pinheiro, 52.
3.º — Cavador, D. Moreira, 54.
4.º — Jamary, C. Moreno, 50.
5.º — Ajahy, A. Ribas, 53.
6.º — Imbu, P. Coelho, 52.
7.º — Diolan, J. Mesquita, 52.
Não correram — Galhardo, Barcelona, Xepur e Leste.
Tempo — 87" 2/3.
Diferenças — Um corpo e quatro corpos.
Ponta — Cr$ 57,00.
Dupla — (12) Cr$ 48,00.
Placés — Cr$ 26,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.310.770,00.
Proprietário — Arthur Hermann Lundgren.
Tratador — Eulogio Morgado.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 7.463.930,00.
Concursos — Cr$ 744.810,00.
Pista de areia leve.
RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Alvor	20.930	23,00
2 Galhardo	N/C	
3 Ajahy	14.313	48,00
4 Helas	12.068	57,00
5 Imbu	3.186	216,00
6 Barcelona	N/C	
7 Cavador	6.044	105,00
8 Xepur	N/C	
9 Jamary	13.290	51,00
10- Diolan e Leste	5.393	133,00
TOTAL	66.214	

DUPLAS

12	6.813	48,00
13	2.241	145,00
11	4.489	73,00
23	7.350	44,00
33	3.821	83,00
[illegible]	9.931	33,00
34	3.214	101,00
44	2.878	113,00
TOTAL	40.757	

Famoso pastor inglês para o "Haras Guanabara"

"ROYAL FOREST" VIAJARA 14.000 QUILOMETROS POR VIA AEREA DE LONDRES ATÉ O RIO

Adquirido pelo "Haras Guanabara" a Lord Menton, turfista e orientador britanico, está sendo esperado a 10 do corrente, pelo cliper cargueiro da Pan American World Airways que sairá de Londres na próxima quarta-feira, o util 4 anos "Royal Forest", um dos favoritos do Derby de Epsom do ano transato e que foi 4º colocado na tradicional prova do calendário turfistico da Inglaterra.

Pretendem os srs. Roberto e Nelson Seabra, proprietários do referido haras, enviar "Royal Forest" para os seus campos de criação como pastor a fim de melhorar o seu plantel.

A exemplo de "Swallow Tail"", o craque milionário do sr. Peixoto de Castro, viajará "Royal Forest" 14.000 quilômetros de Londres ao Rio, via Nova York e Miami.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — Cibalena, Flim e Night Club
4.º PAREO — Botafogo, Arabiana e Pury.
5.º PAREO — Xepur, Manguari e Please.
6.º PAREO — Hunter Prince, Irapiranga e Bruto.
7.º — Mirapiara e Manguari.
8.º PAREO — Scarface e Torpedo.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá inicio às 14,00 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

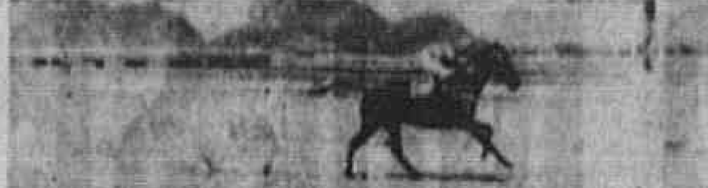
FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

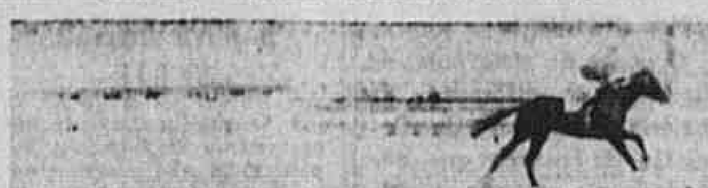
Libio — Al Arussa — Lenifa
Bombom — Bombo — Sultão
Veludo — Frontal — Istar
Leste — Habanera — Please
Magali — Nimrod — Scaramouche
Negra Maria — Elvira — Denbili
Empenosa — Jahú — Forget
Irresistivel — Martini — Irrequieto

As chegadas de ontem na Gávea

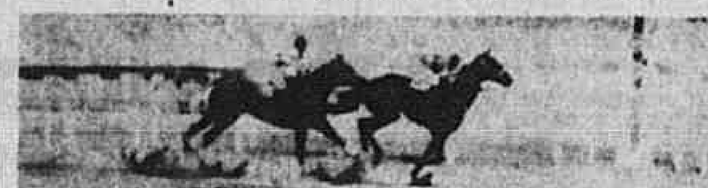

BATEL despedindo-se do Hipódromo da Gávea.


DAPHNE impondo-se a Dona Stella


ECELERO, "disparado" levantando o terceiro páreo


ELAN, fácil, vencendo o primeiro páreo do "betting"


IMPAVIDO e Califa formando a 33 de oito andares


HELAS levando a melhor sôbre Alvor

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Os concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:
BOLO SIMPLES
4 — Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 20.605,00
BOLO DUPLO
40 — Vencedores com 10 pontos
Rateio Cr$ 10.354,00
BETTING JOCKEY CLUB
13 — Vencedores. Combinação 1—6—4
Rateio Cr$ 770,00
ITAMARATI SIMPLES
115 — Vencedores. Combinação 1—6—4
Rateio Cr$ 712,00
ITAMARATI DUPLO
5 — Vencedores. Combinação 1—6—6—5—4—1
Rateio Cr$ 48.627,00.

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje

1º PAREO

SULAMITA — A. Portilho — 600 em 37".
LIBIO — B. Ribeiro — 600 em 38".
PERFUME — E. Cardoso — 600 em 32"2/5 — grama.
FLIM — A. Portilho — 600 em 39"2/5.
NIGHT CLUB — C. Moreno — 600 em 37".
FANITA — W. Andrade — 700 em 46".

2º PAREO

OCOI — S. Ferreira — 800 em 53".
JAPU' — J. Mesquita — 360 em 23".
BOMBO — C. Moreno — 700 em 45"3/5.
BOMBOM — L. Rigoni — 600 em 39".
BARRIGA VERDE — A. Ribas — 700 em 46".
SULTÃO — I. Pinheiro — MIRANTE — Lad — 800 em 53".

3º PAREO

VELUDO — P. Coelho — 600 em 37"1/5.
JEFFY — J. Portilho — 800 em 48"2/5.
PILANTRA — I. Pinheiro — 700 em 45".
URUBIXABA — E. Castilho — 600 em 37"1/5.

4º PAREO

HABANERA — A. Rosa — 600 em 35".
NEVER LOOSES — L. Rigoni — 800 em 54".
HELPER — O. M. Fernandes — 360 em 23".
PACALANO — R. Urbina — 800 em 49"2/5.
LESTE — J. Mesquita — 800 em 50"2/5.

5º PAREO

NIMROD — L. Rigoni — 1000 em 63".
SALADITO — A. Ribas — 1000 em 63"1/5.
MALANDRO — S. Camara — 1000 em 64".
SOUVERAIN — W. Andrade — 1000 em 64".
SCARAMOUCHE — D. Ferreira — HILARION — F. Irigoyen — 1000 em 63".
MAGALI — J. Mesquita — 700 em 44"2/5.
PEPITO — M. Moreira — 800 em 51".

6º PAREO

NEGRA MARIA — W. Meirelles — 360 em 22".
PIAUI — C. Moreno — 360 em 21".
DENBILI — S. Ferreira — 600 em 38".
VAICO — A. Araujo — 700 em 44"2/5.
GUIDO — J. Graça — 800 em 53".
LUMEN — L. Mezaros — 600 em 53".

7º PAREO

EMPEROSA — F. Irigoyen — 600 em 34".
JAHU' — E. Castilho — 600 em 35"2/5.
CID — A. Barbosa — 600 em 36"3/5.
BIG RED M A. Ribas — 600 em 36"4/5.
NEGRUSA — Marcel — 600 em 36"2/5.
CAMPEADOR — R. Urbina — 600 em 36"4/5.

8º PAREO

MARTINI — F. Irigoyen — 600 em 36"4/5.
FALINDOR — D. Ferreira — 800 em 48"4/5.
TORPEDO — E. Castilho — 600 em 40".
CLCLAMEN — A. Araujo — 800 em 50".
IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 800 em 50".

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

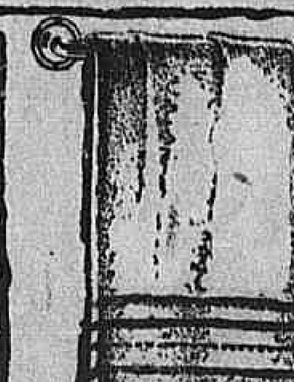
30 DIAS de FEIRA!
da
CAMISARIA PROGRESSO
30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS

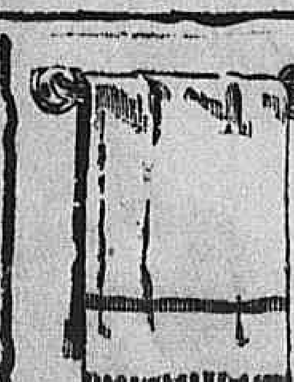


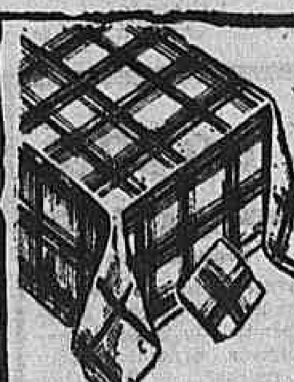
27,90 o metro
CRETONE "OFERTA DE ANIVERSARIO". Na cor branca. Largura: 2,20.
Era de Cr$ 34,00.



44,30
MORIM "MIRIM". Peça com 10 metros. Muito macio. Próprio para roupas de crianças.
Era de Cr$ 56,00.


23,80
TOALHA PARA BANHO. Branca com listras de diversas cores na barra. Tamanho: 1,20 x 0,70.
Era de Cr$ 32,00.


5,30
TOALHA PARA ROSTO. Branca com listras azuis e vermelhas na barra. Tecido macio.
Era de Cr$ 8,50.

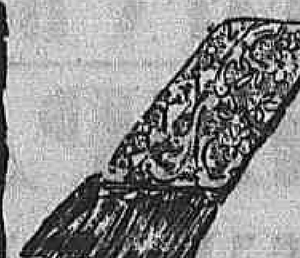

29,80
GUARNIÇÃO PARA MESA. Tecido xadrez de cores firmes. 4 guardanapos. Tamanho: 1,30.
Era de Cr$ 42,00.


67,00
TOALHA DE MATERIA PLASTICA, garantida. Cores muito lindas em em desenhos vistosos Tamanho: 1,35 x 1,35.
Era de Cr$ 85,00.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso

A CRISTALEIRA — Departamento de Louças da Camisaria Progresso — reduziu os seus preços, acompanhando assim os "30 DIAS DE FEIRA" da

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4


139,50
COLCHA DE RAYON para casal. Desenhos originais em lindas cores. Com bonita franja. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de Cr$ 175,00.


22,80
AVENTAL PARA ARRUMADEIRAS. Na côr mescla garantida. Babadinho à toda volta.
Era de Cr$ 30,00.


137,80
COBERTOR EM PURA LÃ. Bem leve e macio. Na côr beige com barra marron, verde ou grenat. Tamanho: 1,90 x 1,40.
Era de Cr$ 170,00

O C. R. Flamengo e o Madureira A.C. jogam hoje à tarde respectivamente em Manaus e Ilhéus

O publico não será explorado

Os preços dos ingressos para a "Copa do Mundo" serão populares — O Estádio Municipal não foi feito para ficar vazio

Temos hoje, uma noticia boa para os fãs do futebol. Os ingressos para os jogos da "Copa do Mundo", certame que se realizará no Brasil dentro de alguns meses não serão exhorbitantes como se pensava.

O custo dos mesmos será popular, pois, o Estádio Municipal não foi feito para ficar vasio.

Os Cr$ 50,00 que queriam combrar por uma arquibancada nos jogos finais, não mais prevalecerão.

Cr$ 30,00 custará cada arquibancada, que aliás, já não é barato, principalmente levando-se em conta que correrá por conta do público o sêlo.

CERTAME PARA A MASSA

Rivadávia Correa Mayer e os seus demais companheiros de diretoria, estão convencidos que o certame que veremos, foi feito para a massa, e por isso, não impedirão que a massa deixe de assistí-lo, estabelecendo preços populares.

O ponto de vista pois, da diretoria é diferente da maioria do pessoal da Comissão de Finanças que entende que o certame constituirá grande atração, e que por este motivo, deve-se tirar a pele do Zé do Povinho.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de abril de 1950 — NÚMERO 2.654

CONTRA O READY

O "match" de estréia do Fluminense, hoje, na Bolivia — Acredita-se que a luta será das mais difíceis — O provável quadro do tricolor

BOLIVIA, 1 (Especial para "A MANHÃ") — Depois de realizar uma temporada de resultados relativamente fracos, no Perú, onde em quatro internacionais, apenas conseguiu vencer, um, o Fluminense iniciará, amanhã, à tarde, nesta capital, uma série de jogos.

O primeiro adversário do esquadrão visitante será o Ready, famoso conjunto do "association" boliviano e promotor da excursão dos tricolores brasileiros.

UM PAREO DURO

Apesar da aparente superioridade dos brasileiros, acreditam os "catedráticos" que os locais, que levarão o "handicap" de campo e "torcida", que o páreo será duro. Deverá vencer aquele que aproveitar melhor a "chance". E' essa, aliás, a opinião geral.

A PROVÁVEL EQUIPE DO FLUMINENSE

O conjunto do Fluminense, salvo modificações de última hora, formará com a seguinte constituição no "match" internacional de amanhã: Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mário Cabeça; "109", Didi, Silas, Orlando e Tite.



Orlando famoso "insider" tricolor.

PINDARO PARTIRÁ AMANHÃ PARA ARAXÁ



PINDARO

Apesar de haver regressado já há vários dias de Lima (no Peru), onde se encontrava com a delegação do Fluminense, o jovem zagueiro, Pindaro, sòmente seguirá para a concentração de Araxá, amanhã.

A viagem do valoroso "back" tricolor, que se fará pelo avião da carreira da Panair, comparecerão, por certo, dirigentes do gremio das Laranjeiras, da C. B. D., fãs, amigos e parentes.

Tablelaxo — Regulariza os Intestinos

A NOVA DIREÇÃO DO D.I.E.

A Assembléia Geral do Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, elegeu a nova direção daquele órgão, que ficou assim constituida:

Diretor Geral — Melo Junior, de o "Jornal dos Sports"; secretário — Canor Simões Coelho, de "O Mundo"; procurador — Abrahim Tebet, da MANHÃ e a "Noticia"; diretor de esportes — Mauricio Nauslasky, de o "Diário Carioca"; bibliotecário — Raul Longra, da Rádio Guanabara.

CAMBRIDGE VENCEU

LONDRES, 1 (UP) — URGENTE — A Universidade de Cambridge venceu a clássica regata contra Oxford, pela distãncia de quatro barcos.

Bonsucesso e America lutam esta tarde

O público carioca não vai ter um domingo, em sêco. Dois clubes combinaram um amistoso, que terá como palco o campo da rua Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

Os rivais serão o Bonsucesso e o América, estando o prélio sendo aguardado com enorme interêsse, já que tanto o América como o Bonsucesso trabalham ativamente para reajustar suas equipes.

PELEJA EQUILIBRADA

A peleja entre os dois clubes deverá caracterizar-se pelo equilibrio de fôrças.

O Bonsucesso que leva a vantagem de jogar em casa, espera quebrar a invencibilidade do onbe rubro, que vem sendo posta a prova de fôgo há algum tempo.

Terão portanto, os amantes do futebol um bom prélio para assistir hoje à tarde.



MANECO, do América.

Só virão por via maritima

Os italianos continuam não querendo viajar pelo ar

LONDRES, 1 (I.N.S.) Vários destacados jogadores de futebol italianos anunciaram a sua negativa em ir ao Rio de Janeiro por via aérea para o torneio da Copa do Mundo, segundo noticias de Roma e Milão.

Se a Associação de Futebol da Itália resolver realizar a viagem por mar, isto significa a redução do atual campeonato da Liga e uma alteração de programa das partidas de treinamento para a Copa Mundial.

Se, no entanto, resolver que a equipe italiana deve fazer a viagm por via aérea, possivelmente não será possivel contar-se com ases de futebol tais como Parela, Mere, Gievanini, Bertucelli e Carapellese.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

O Grajaú participará do Campeonato de Tenis

Em consequência das obras que o Grajaú T. C. realizou em sua quadra de tenis, suas atividades ficaram interrompidas durante longo tempo, tendo sua diretoria deliberado desligar-se da Federação, por medida de ordem técnica e administrativa.

Concluida, agora, a remodelação de sua quadra, o grêmio grajauense acaba de solicitar sua inclusão entre os clubes filiados aquela entidade oficial.

Ao que estamos informados, A federação de Tenis aceitou com a maior simpatia, a pretensão do Grajaú, estando os dirigentes daquela entidade, ultimando as providências no sentido de cientificar a direção do Grajau, a decisão tomada pelos membros do orgão máximo da direçoã de tenis.

Torneio de xadrez

No Clube de Aeronáutica foi iniciado, com grande animação, o torneio interno de xadrez, a que concorrem vários associados.

POSSIVELMENTE TRES TREINOS EM ARAXÁ

Grande animação entre os "cracks" — Entusiasmado o povo da importante estância mineira

ARAXÁ, 1 (Especial para "A MANHÃ") — Tudo aqui na concentração de Araxá, continua correndo às mil maravilhas. Os "players", principalmente aqueles que se encontravam sivivelmente extenuados, estão se recuperando, fisicamente, de maneira extraordinária. E' deveras animador o resultado até agora alcançado nessa concentração.

GRANDE ANIMAÇÃO E CAMARADAGEM

O ambiente de camaradagem e animação entre os "cracks" é algo de impressionante. Reina a maior cordialidade não só entre elementos cariocas e paulistas, como gaúchos [illegible] "continuam a mesma fé" e o mesmo ideal de bem servir o Brasil. Daí a razão por que os responsáveis por essa concentração não vêm encontrando nenhuma dificuldade nos seus trabalhos junto aos nossos "scratchmen".

ENTUSIASMADOS OS HABITANTES

O povo dessa renomada estancia hidro-mineral está visivelmente entusiasmado com a presença dos jogadores brasileiros, que se encontram alojados nessa boa terra.

TRÊS TREINOS EM VISTA

De há muito vem-se fazendo essa pergunta: quantos treinos farão os brasileiros em Araxá. Inicialmente [illegible] no Rio foi dito que seria levado a efeito apenas um. Agora, entretanto, ao que afirmam os dirigentes que se encontram aqui, serão cumpridos três ensáios de conjunto, sendo o primeiro a 9, o segundo a 11 e o terceiro, a 15 do corrente mês.



Juvenal, Zizinho e Danilo três expoentes do selecionado brasileiro.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — (Doc. Fac. Med.) — Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

O MADUREIRA PERDEU EM ILHÉUS

O Madureira estreou ontem em Ilhéus, perdendo por 4 a 1.

O tricolor suburbano enfrentará hoje novo rival naquele cidade-baiana.

Roupa na corda

LAVADEIRA

COM SUA LICENÇA... — Finalmente: tem ou não tem pai a criança? Eu, sob palavra, estou muito velho para acreditar que ainda nasçam crianças em pés-de-couve, ou largadas em bico de cegonhas pelas chaminés a dentro!... Não me venham de borzeguins que não os recebo!... O Carlito Rocha, em meio da Assembléia, lavou as mãos como Pilatos, vendo que acabava a bomba arrebentando na sua mão, tal qual aquela história do Mané Pequeno, que era o culpado de tudo de mal feito que aparecia em casa, e que tendo a dona da casa dado á luz a um monstrengo, foi logo dizendo:

— "Vê lá se agora vão dizer que isso também é obra de Mané Pequeno, hein?"

Carlito tirou o corpo fora e disse em alto e bom tom que nada tinha a ver com o peixe. Foi então que o meu amigo Murgel (que não é nada, não é nada, está me ficando um lider dos quintos dos infernos!) disse que a "criança não tinha pai! Que a medida nascera naquela velha teoria da "geração espontanea": "Fôra tudo fruto de conversas entre paredros, e que ficara assentado o corte". E mesmo quando o Inocencio (que apesar de inocencio, é leal) perguntou:

— Então não tem pai a criança?

— Não, respondeu o Murgel. Não há paternidade!

Se não fosse abusar do Leite de Castro, que já está sobrecarregado de serviço sozinho no Departamento Médico, eu pediria para fazer um exame de sangue para descobrir o pai da criança... E tenho cá minhas duvidas. Mas garanto que o exame daria três (cruzes? Não...) tres côres: verde, branco e encarnado... Mais adiante, na reunião, tratou-se do caso dos jogadores da classe de aspirantes. E contestando a proposta do Botafogo, o Murgel (mas outra vez, Murgel?!!...) refutou a proposta, que finalmente acabou sendo aprovada. Aliás uma bela proposta. Poderão ser incluidos quatro jogadores sem limite de idade. Isso quer dizer que serão dadas oportunidades a jogadores que têm ainda muito futuro, como Brant, Orozimbo, Bolão, Russinho, Domingos e outros balzaquianos...

E contam as más linguas que, quando estava para ser encerrada a Assembléia, o Vargas Neto, tirando o charuto da boca, disse:

— Meus senhores... haverá alguem que ainda queira fazer uso da palavra?

Ninguem respondeu:

— Então está encerrada a sessão!... Se o dr. Murgel permitir, é claro!...

4.º Aniversário
CASA APIS
SOMENTE ÊSTE MÊS
Presenteamos nossos clientes e amigos com preços especiais
Grande estoque de

CAMISAS mousseline-manga comprida Cr$ 43,50	MEIAS SOQUETE "IMAN" p/homens Cr$ 8,00
MEIAS NYLON 51 - G. G. Cr$ 19,80	TOALHAS ALAGOANAS 1/2 banho Cr$ 17,80
PIJAMAS c/vivo Cr$ 58,30	TOALHAS p/escritório Cr$ 3,80
LENÇOS em lindas fantasias Cr$ 4,20	LENÇOS DE CABEÇA p/senhoras pura seda Cr$ 20,00

Grande Sortimento em LENÇOS PARAMOUNTE p/senhoras e p/homens
O MAIOR DEPÓSITO DE MEIAS E LENÇOS DO RIO
e muitos outros artigos a preços reduzidissimos
LUCRO EXAGERADO É ROUBO
Visite-nos amanhã para se certificar da verdade.
212, Rua da Alfândega, 212
a poucos passos da Av. Passos
ÚNICO DEPOSITÁRIO DAS FAMOSAS CAMISAS KING

TAÇA DO MUNDO

ESPANHA x PORTUGAL EM LUTA EMPOLGANTE

Entusiasmo em tôda a península - Quadros prováveis

Madrid, 1.º (Especial para a "A MANHÃ") A nota de sensação na peninsula é o jogo de amanhã entre hespanhóis e portugueses pela "Copa do Mundo". O entusiasmo é grande, já que a rivalidade entre os dois rivais é enorme. Os da Espanha são os favoritos do prélio, pois, alem de jogar melhor, levam a vantagem de atuar em casa.

O público desta Capital, não esconde a confiança que possue no "onze" hespanhol, que nas apostas aqui levam uma vantagem de 5 por 1.

Os portugueses esperam surpreender os seus rivais. Sabem que é cousa dificil. Todavia, acreditam que podem vencer. Disposição pelo menos não lhes faltam para isso.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para o prélio salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

Espanha: Elzaguirre, Azenzi e Gonçalvo II; Gonçalvo III, Rieza e Pachales. Molowny, Zarra, Panizo e Galinza.

FLAVIO COSTA

Portugal: Barrigana, Virgilio e Serafim; Canário, Feiix e Ferreira; Jesus, Correa, Arsênio, Cabrita e Vieira.

Encontra-se nesta cidade vários jornalistas brasileiros e o tecnico Flávio Costa, que aqui vieram para assistir o grande prélio.

O AMÉRICA IRÁ AO CHILE — O quadro do América F. C. excurcionará ao Chile, onde disputará uma série de jogos. A temporada do clube rubro será feita no mês de abril

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 H.

REVITALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO BRASILEIRO

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHA

RIO DE JANEIRO
Domingo, 2 de Abril de 195[illegible]

Paralelo entre o homem do interior e o dos grandes centros — Influência do espírito municipalista na atual Constituição — A obra patriótica da Associação Brasileira de Municípios — O significado do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

UM dos maiores problemas do Brasil é, não tenhamos dúvida em afirmá-lo, o que se refere à recuperação do município.

Entregue à sua própria sorte, sem poder contar com recursos suficientes, viveu a comuna brasileira, largo tempo, inteiramente abandonada e esquecida, qual filho espúrio no seio de rica familia, onde todos têm de tudo, menos aquêle que ocupa o desagradável lugar de suposto corpo estranho, que outra função não tem que não a de trabalhar, enquanto fôrças tiver, para manter, à custa de seu próprio sacrifício, a vida de resplendor, de prazer e de luxúria dos demais.

Esta, confessemo-lo francamente, era a dura realidade que, até bem pouco, caracterizava a célula municipal no conjunto sócio-econômico-administrativo nacional, no qual a mesma ocupava, imerecidamente, um lugar de ínfima importância, que se traduzia, em última análise, mais em função de sua presença na divisão politico-administrativa do país, do que pelos seus efetivos recursos na estrutura da nação.

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

Quem, por diletantismo ou necessidade, fôsse obrigado a deslocar-se das capitais rumo à interlândia, outra sensação não experimentava senão a que resulta de um mergulho na miséria, na mais tremenda miséria, naquela que é capaz de, pela sua intensidade, agir como elemento de expulsão, apressando, assim, o retôrno, à vida cosmopolita, daquele que dela se afastara por apenas alguns dias.

Com efeito, se nos dispusermos a comparar o homem dos grandes centros com o do interior, sentiremos que se nos oferecem à observação dois quadros distintos, mas perfeitamente interligados, como, por exemplo, o verso e o reverso de uma medalha, que simbolizam imagens diferentes. O cosmopolita, quando sai da capital e vai à cidadezinha perdida nos confins da provincia, nela desembarca como um grão-senhor que entra na modesta casa de um pobre diabo e tem urticária diante do ambiente de pobreza, de penúria, de desconfôrto, de rusticidade que encontra. Experimenta as mais variadas emoções. Desde o asco até a comiseração, vibra o seu espirito. Fica impressionado com o que vê. Anseia por voltar incontinenti a seu meio. E, ao regressar, não é sem pressa que se enfia numa confortável banheira de água tépida e perfumada para limpar-se, como os hindus no rio Ganges, das supostas impurezas contidas na indigência. Depois disso, veste roupa limpa e dá a da viagem aos criados, recomendando-lhes, porém, que a fervam muito bem. Por vêzes, fica pensativo durante alguns dias. Tem dó dos pobres, mas não contribui para que êles possam viver decentemente. Normalmente, entretanto, dá de ombros e diz, sem maior cerimônia: "É, Rousseau tinha razão. Os homens nascem iguais, mas o destino faz de uns, reis; de outros, vassalos. E a mim não me cabe intervir no destino de ninguém".

Com o segundo, tudo se passa de modo diametralmente oposto. Ao entrar na casa do grão-senhor fica meio atordoado, meio retraído, meio introspectivo e muito observador. Extasia-se com o que vê: deslumbra-se com o nobre jardim da entrada, com a escadaria de mármore branco, com os dois carros da familia, com os ricos tapetes que recobrem o assoalho cuidadosamente tratado, com as majestosas cortinas que guarnecem as lindas janelas, com o criado que lhe abriu a porta e vem atender o telefone, com os lustres de cristal de bacará que pendem de um teto artisticamente construído, com as notas da escala musical que a garotinha, sacrilegamente, tira ao piano. Fica maravilhado, enfim, ante aquêle verdadeiro conto de fada, no qual o "príncipe dono do castelo encantado" é o grão-senhor que foi procurar. Tudo é deslumbramento, grandeza e onipotência em relação à perversa miséria que enche sua pequenina casa caiada de branco, com uma porta e duas janelas pintadas de um azul já desbotado, com o fogão a lenha espargindo negro fumo por todos os lados, com as velhas cadeiras desconjuntadas e com aquêle chão apenas limpo, porém feio e humilde.

Qual êsse tropo de linguagem, é esta, precisamente esta, a diferença que existe entre as capitais e quase tôdas as cidades do interior brasileiro.

Enquanto as capitais ostentam seu luxo e suas riquezas, representadas pelas grandes avenidas, obras gigantescas, residências suntuosas, iluminação feérica, condições de higiene, de instrução, de vida confortável, enfim, as municipalidades, vivendo — como ainda há pouco — sem rendas suficientes, obrigavam suas populações a privar-se dos recursos mais essenciais a uma cidade civilizada, tais como energia elétrica, água encanada, sistema de esgotos, instrução secundária, hospital, biblioteca, cinema e demais rudimentares benefícios que um cidadão tem o legítimo direito de ansiar para poder viver como um ser humano e não como um irracional.

Por outro lado, a falta (ou, pelo menos, a manifesta deficiência) de transporte asfixiava a população, estagnando, econòmicamente, o município.

Para o homem do interior — não é exagêro dizê-lo —, não houve evolução social, política e econômica. O panorama do Brasil de hoje ainda é o mesmo de há quatrocentos anos. O homem da interlândia não tem ambição. E não a tem, porque esta é uma conseqüência da evolução social, que êle ignore haja ocorrido entre nós. Os melhoramentos da civilização, ele os desconhece. É falto de progresso e entediado de bucolismo.

O município brasileiro, entretanto, não foi sempre assim. Teve sua época de prosperidade, de grandeza, de apogeu. Daí, falar-se, hoje, em sua recuperação. Mas essa recuperação representa, evidentemente, uma obra ciclópica, razão por que exige o aliciamento de tôdas as fôrças vivas da nacionalidade para que possa chegar a bom têrmo.

Para começá-la, tornou-se mister, antes de mais nada, fôssem arregimentados os homens capazes de levar avante a gigantesca e transcendental tarefa, em cuja execução outros objetivos não se poderiam vislumbrar, para cada um, que não o confôrto moral de fazer algo em benefício do soerguimento municipal e, por conseguinte, do próprio país.

Lançada a idéia, e planejada a ação, impunha-se construir, imediatamente, e pelos elementos que logo se colocaram na vanguarda do patriótico movimento, uma espécie de quartel-general, onde todos pudessem reunir-se e discutir as bases da campanha a desencadear, onde todos pudessem afinar seus pontos de vista, onde todos pudessem, enfim, trazer à apreciação e exame dos demais sua parcela de experiência e de conhecimento em tôrno dos inúmeros e aflitivos problemas da vida comunal.

Dêsse pensamento homogêneo nasceu a Associação Brasileira de Municípios, cujos principais objetivos, data vênia, consistem em "estudar, permanentemente, a organização, o funcionamento, as condições e métodos de trabalho dos municípios brasileiros, visando ao seu melhor rendimento; em promover o maior intercâmbio possível entre os municípios e com êles colaborar no planejamento, na orientação, assistência técnica e implantação de quaisquer modificações ou reformas administrativas; em receber, estudar e difundir sugestões sôbre assuntos de administração municipal, promovendo, para tal fim, em colaboração com os órgãos federais e estaduais, ampla difusão de ensinamentos sôbre os princípios, os problemas e a técnica de administração municipal".

É ocioso falar da magnitude dessas diretrizes. Vê-se pela simples citação dos pontos mais altos do programa que se traçou quão laboriosa tem sido a existência da nobre Associação.

Com efeito, desde os primeiros dias de sua instalação não cessou a referida organização de municipalistas, um momento sequer, de trabalhar com denôdo, patriotismo e inteligência pela causa municipal. Sua influência faz-se sentir, profícua,

(Conclui na 3.ª pág.)

Quota do imposto de renda dos municípios

1948	CR$ 195.090.398,60
1949	CR$ 419.499.660,30
1950	CR$ 478.480.856,50

MONTAIGNE-PREFEITO DE BORDEAUX

Um "maire" e dois reis — A condição humana — O intelectual não pode "comprometer-se" inteiramente — De um govêrno calmo a um govêrno agitado — A peste na cidade — Guelfo entre os gibelinos e gibelino entre os guelfos

MONTAIGNE realizava despreocupadamente sua viagem pela Itália, para onde o levara, não sòmente o empenho de recorrer às aguas virtuosas de Lucas, como a curiosidade de conhecer o país, quando lhe chega a notícia de que havia sido nomeado prefeito de Bordeaux. Recebeu-a sem o menor alvoroço. Antes já havia exercido um cargo público ali — o de membro do Parlamento (Tribunal Judiciário) — e não se aplicara muito nas funções, acabando por desfazer-se das mesmas, para recolher-se à solidão do castelo de família no Perigord, onde, entre os livros que amava, iniciara a composição dos "Essais". Nada queria do mundo senão a disponibilidade, a ausência de compromisso, o privilégio de poder estar onde entendesse, vendo, observando, estudando, escrevendo, na companhia dos autores gregos. A França atravessava então um período agitado: as guerras de religião dividiam o país. Montaigne retirara-se para a torre do velho castelo e lá, sem ter quem o importunasse, "au dessus de la melée", passara a viver o destino do intelectual: trabalhar no sentido da compreensão humana, acima dos partidos e das paixões.

Certo dia, porém, sentira-se atraído a realizar uma viagem através da Europa até a Itália. Ia em busca de cura para o seu mal — pedra na bexiga — nas aguas de Plombières, de Baden e de Lucas. Ia, igualmente, em busca de novas impressões, de enriquecimento da experiência. Viajar era, então, muito mais do que hoje, um meio de instruir-se e Montaigne não devia desprezá-lo. O "diário" dessa jornada, deixado pelo filósofo, mostra-nos como sabia êle viajar, a finura e a inteligência com que lograva surpreender os aspectos especificos dos povos e

BRITO BROCA

acentuar, por toda parte, as variadas expressões do maravilhoso espetáculo humano.

Agora, achava-se na Itália. Muito já tinha visto. Estivera em Florença, em Pisa, em Roma; de Lucas pretendia seguir para o sul, quando lhe chega aquela notícia.

Montaigne resolve retornar a Roma. Levava, talvez, o propósito de não aceitar o cargo. Era a sua independência perdida, as horas de leitura comprometidas e o silêncio da torre abandonado.

UM "MAIRE" E DOIS REIS

Em Roma, encontra unia carta dos jurados de Bordeaux, a eleição fôra unânime. Montaigne desfrutava da simpatia de todos os partidos e a missiva impunha-lhe o dever de não esquivar-se. Seria possivel ainda alguma hesitação? No fundo, Montaigne não era indiferente à honra, descendia de uma familia ilustre e não podia esquecer que o bem amado La Boetie — o querido La Boetice, o melhor dos amigos, morto prematuramente — lamentara ter de deixar o mundo sem servir a França. Montaigne, sempre fiel à memória do amigo, julgava-se coerente com as idéias deste, prestando esse serviço público. Se alguma resistência ainda prevalecia, esta se dissipou com a palavra do rei, Henrique III, que, cumprimentando o novo governador de Bordeaux, fazia-lhe sentir a necessidade de assumir quanto antes o posto. Precisava de alguém de confiança e com as qualidades de calma e prudência de Montaigne, ali naquela região, influenciada pelos huguenotes, à frente dos quais se achava o rei de Navarra. Por sua vez, o rei de Navarra não via com maus olhos o govêrno de Montaigne, depois da gestão do truculento marechal de Biron. Parecia-lhe conveniente, para as manobras da politica huguenote, um escritor, cuja vigilancia — pensava o rei — seria mais fácil de burlar. Não tinha dúvidas de que o autor dos "Essais", esse homem de biblioteca, sempre às voltas com os filósofos gregos, esse intelectual, ofereceria menores obstáculos a uma penetração protestante.

Foi assim, num ambiente de simpatia geral, que Montaigne chegou a Bordeaux, a fim de tomar posse do cargo.

Na verdade, não se pode dizer que vinha êle para um lugar que pela natureza lhe fôsse estranho. Filho daquela terra, com o seu espírito sempre curioso e ávido, conhecia os problemas da região e alguns biógrafos dão-no como entendido nos negocios da Guyenne. Além disso, as atribuições do cargo eram, em grande parte, formais já que aos jurados cabia o exercício da administração quotidiana.

De qualquer maneira, Montaigne sentia o peso da responsabilidade; no mínimo, a sua torre, a sua solidão, os seus livros tinham que ser fatalmente sacrificados.

O DISCURSO DE UM FILO'SOFO

O discurso de posse de Montaigne girou em tôrno do problema do "compromisso" hoje tão discutido. Comprometendo-se, como não podia deixar de fazê-lo, o pensador dos "Essais" impunha nuances, ressal-

(Conclui na 3.ª pág.)

O I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS *que se instala hoje em Petrópolis, constitui, sem dúvida, o ponto culminante do movimento municipalista que, encontrando na Carta Constitucional de 18 de setembro de 1946 seu sólido alicerce, tem recebido do govêrno Dutra o mais forte e carinhoso estímulo. Prefeitos e vereadores de todo o Brasil estarão reunidos, a partir de hoje, para o debate dos problemas magnos do Município brasileiro.*

Na Constituinte de 46 teve o Município sua verdadeira ressurreição, depois de haver saído de um período em que sua autonomia foi cerceada e em que seus movimentos de ação eram tolhidos pela centralização mais excessiva. Deu-lhe a Constituição plena autonomia, quer no sentido político ,quer no sentido administrativo, e assegurou-lhe melhores rendas de modo a ter um suporte econômico para a preservação dessa autonomia e para o desenvolvimento de sua energias vitais.

Assim compreendendo e dando execução aos princípios constitucionais vigentes, o Govêrno Federal vem mantendo uma política da mais alta importância, ao assegurar tôdas as vantagens e distribuir os benefícios possíveis aos Municípios. Tal diretriz era fundamental no caso do Brasil pois reconhecia o govêrno que a restauração nacional, imposição das necessidades do país após a centralização do regime de 37, repousavam no apoio, no estímulo, no incentivo ao desenvolvimento da vida municipal, revitalizando-lhe as fontes criadoras.

A repercussão que assume, nos quadros nacionais, a realização do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros evidência a importância do certame e, ainda mais, a espectativa com que todo o Brasil está de olhos voltados para a reunião de Petrópolis. Traduzindo êsse pensamento VIDA POLITICA dedica o número de hoje ao Congresso, homenageando-o pelo que representa, como expressão do sentimento municipalista do país, e exprimindo a confiança de que serão proficuos os resultados da reunião, em benefício do prestígio do Município e da grandeza do Brasil.

A abstenção das elites e a deserção das massas

JOAQUIM Nabuco incluiu-se no pequeno grupo de monarquistas ilustres que, nos primeiros anos da Republica, à mesma não quiseram aderir; no entanto, como explicaria depois, mais por um excesso de pudor mal compreendido — fidelidade à herdeira do trono de Pedro II que assinara a lei abolicionista — do que por intransigencia doutrinaria em relação a formas de govêrno. Colocando-se assim à margem da vida publica da sua patria, que seria tanto quanto a literaria a vocação natural do seu espirito, refugiou-se no estudo da historia como num derivativo um tanto melancolico. Felizmente, mais tarde, voltando do primitivo absenteismo, pôde servir brilhantemente na diplomacia republicana.

Cito o caso de Nabuco, como um dos mais ilustres entre varios outros, pelo que tem de caracteristico da atitude de bôa parte das nossas elites ante a politica. Os mais diversos motivos, da honra equivoca, tal o de Nabuco, de temor à luta e à controversia, do [illegible] desencanto dos homens e das coisas, tem afastado da vida publica elementos que nela, pela sua idoneidade moral e intelectual, poderiam ser dos mais interessantes. E' evidente o resultado: o alheamento de pequeno escol de homens que teriam a sua util palavra a dizer nos negocios da nação, concorrer para o advento vitorioso dos menos indicados.

JOSE' MARIA BELLO

A organização dos partidos nacionais na Monarquia, sob o imediato estimulo do Imperador e na raiz das eleições viciosas, pode evitar o risco do rebaixamento da vida publica no vasto e inculto país. A economia brasileira, baseada na agricultura extensiva e no braço escravo, entregou naturalmente aos senhores rurais o contrôle da politica. Foi o longo periodo dos barões feudais dos comendadores, dos coroneis e dos seus filhos, mais ou menos bachareis de Coimbra, de Pernambuco e de São Paulo. Embora fosse possivel criticar-lhes ainda hoje certa falta de visão realistica dos problemas nacionais, e, mesmo, certo excesso do que se chamou pejorativamente de "romantismo juridico", a verdade historica é que as velhas elites, tão fortemente presas à terra, que governaram o Brasil, souberam preparar uma construção social tão solida, que vem resistindo, nos seus grandes alicerces, aos mais violentos abalos.

A Republica não passou de simples transformação na ordem do Estado. A ordem social — já conquistada a liberdade dos escravos — manteve-se quase intacta. Aliás, nem o tipo perdurante de economia de exportação, nem o clima politico do mundo, na época, permitiriam alterações substanciais em nosso estilo de vida. Desapareceram pouco a pouco — extinta a fonte que os alimentava — os barões e os comendadores; mas os "coroneis" do campo e os bachareis e doutores da cidade guardavam ciosamente as suas prerrogativas na direção da politica. Herdeiros das tradições do Imperio, das suas virtudes e defeitos, mais pareciam preocupá-los os aspectos politicos e juridicos do que os economicos e sociais da vida nacional. Por isto mesmo, foram de algum modo superados pelos acontecimentos novos no plano internacional com os seus imediatos reflexos no plano brasileiro.

Não perceberam, e se perceberam os mais argutos preferiram esperar passivamente os fatos, a marcha iniciada das nossas fronteiras economicas.

(Conclui na 4.ª pág.)

AS ATUALIDADES

TEMARIO do 1º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros:

Tema I — Características e definição da autonomia municipal e restrições atentatórias à mesma. Conceito politico-social do Municipio.

Tema II — Serviços publicos de competência municipal: paralelismo funcional ou superposição hierárquica dos serviços municipais, estaduais e federais.

Tema III — Cooperação inter-administrativa. Como realizá-la e quais os problemas que a reclamam.

Tema IV — Agrupamento de Municipios para solução dos problemas regionais. Forma adequada para realizá-lo.

Tema V — Sistema tributário municipal. Estudo da discriminação de rendas e de seus reflexos na vida local. Vantagens da unificação do aparelho arrecadador. Distribuição percentual das rendas.

Tema VI — Caracterização dos "beneficios de ordem rural" a que se refere a Constituição Federal.

Tema VII — Inter-relação dos poderes municipais.

Tema VIII — Participação da administração municipal nas atividades econômicas, sociais e culturais da comunidade. Organização da vida social e econômica do Municipio.

Tema IX — Arrecadação local das autarquias e sua aplicação no Municipio.

"ART. 15 — Compete à União decretar impostos sôbre:

. . . .

. . . .

IV — renda e proventos de qualquer natureza.

§ 4º — A União entregará aos Municipios, excluidos os das capitais, dez por cento do total que arrecadar do imposto de que trata o n. IV, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, metade da importancia em beneficios de ordem rural". — (Constituição de 46)

EM entrevista concedida a um órgão da imprensa carioca, o sr. Rafael Xavier, expondo as finalidades do 1º Congresso Nacional de Municipios, que hoje se instala em Petrópolis, mencionou, como um dos pontos a merecerem atenção especial, os problemas relativos a interesses comuns dos municipios. Tais problemas — acrescentou — encontrarão solução rápida e mais eficiente desde que os municipios vizinhos se conjuguem para enfrentá-los.

CID SILVEIRA

Eis a idéia dos planos regionais, democraticamente concebidos porque com a interferência principal e decisiva daqueles que têm parte direta nos problemas. São as municipalidades de determinada região a estudar as mutuas repercussões do que pretendem executar, a coordenar os seus projetos. E' a tomada de iniciativas que sempre entre nós se atribuiam à União ou ao Estado, quando a estes niveis de govêrno mais cabia uma ação supletiva.

No Congresso de Prefeitos do Triangulo Mineiro, o sr. Boulanger Pucci, Prefeito Municipal de Uberaba, tocou no assunto de modo lúcido propondo a planificação da economia trianguiense. O aproveitamento do potencial hidraulico da região na produção de energia elétrica abre ilimitadas perspectivas para progresso do Triangulo Mineiro. E o prefeito de Uberaba é bem o expoente desse novo tipo de governantes municipais, que surgiram revelando um admiravel impeto realizador graças ao apoio que lhes dá a Constituição de 1946.

No entanto, agora, que se inauguram os trabalhos do 1º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, é justo recordar que se a Carta de 18 de setembro contem dispositivos afirmando e favorecendo a autonomia municipal, isso se deve à campanha encetada por um grupo de brasileiros de alto espirito publico, logo após o 29 de outubro. A' frente desse grupo encontrava-se Rafael Xavier, o homem que vem lutando há anos pela nossa independência econômica, esclarecendo consciências, proclamando verdades nem sempre agradaveis de ouvir.

"ART. 23 — Os Estados não intervirão nos Municipios senão para lhes regularizar as finanças, quando:

I — se verificar impontualidade no serviço de empréstimo garantido pelo Estado;

II — deixarem de pagar, por dois anos consecutivos, a sua divida fundada." — (Constituição de 46).

"ART. 28 — A autonomia dos municipios será assegurada:

I — pela eleição do Prefeito e dos Vereadores;

II — pela administração propria, no que concerne ao seu peculiar interesse, e, especialmente

a) à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência e à aplicação de suas rendas;

b) à organização dos serviços publicos locais." — *(Constituição de 46).*

O *Presidente da Comissão Central Permanente das Classes Produtoras, sr. Joaõ Daudt d'Oliveira, enviou ofício ao presidente do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a realizar-se em Petrópolis no corrente mês juntamente com alguns exemplares das "Recomendações" resultantes da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, em 1949. Nessa missiva, o presidente da Comissão Central Permanente das Classes Produtoras, sugeriu ao presidente do Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, o estudo de alguns itens das mencionadas "Recomendações", devidamente comentadas, dada a perfeita consonância dos mesmos com o temário para as teses a serem apresentadas e discutidas no referido Congresso.*

Cooperação Intermunicipal

O PRINCIPIO de fortalecimento econômico e financeiro do municipio foi a inovação mais sensivel da Constituição de 1946. Dentre as demais alterações consideráveis, nenhuma se apresenta de todo inédita. A instituição do Conselho Nacional de Economia, por exemplo, (art. 205 da Constituição) não passa de metátese do Conselho de Economia Nacional (art. 57 da Carta de 1937). A inovação meio parlamentarista da entrada dos ministros de Estado, nas casas do Congresso, para prestar esclarecimentos ao Poder Legislativo, já se acha no art. 37 da Constituição de 1934. Na propria orientação municipalista do diploma politico de 1946 há que distinguir o inédito do mimético. Inédita é, realmente, a adjudicação constitucional ao municipio da quota de 10% do impôsto de renda. Mas na discriminação dos demais tributos que, na forma do art. 29 da Constituição, pertencem às administrações locais, esta presente a Carta de 1934. E se me disserem que a êste diploma falta a tributação especificada no

J. GUILHERME DE ARAGÃO

art. 15, n. III, da Constituição, poderei responder que, neste ponto, os constituintes de 1946 não se inspiraram em 1934, mas no Decreto-lei n. 2615, de 21 de setembro de 1940, que instituiu o imposto unico sôbre óleos combustiveis e lubrificantes para constituição de um fundo de investimento aplicável, por extensão, ao Municipio. Até mesmo a criação de um órgão de assistencia técnica às entidades locais deriva de 1934. O art. 24 da Constituição de 1946 repete o art. 13, paragrafo 3º, da antepenultima Carta. Esses exemplos traduzem o mimetismo das diretrizes municipalistas de 1946. Dêsse modo, apenas a quota constitucional do imposto de renda avulta como inovação integra. Mais do que os outros tributos, ela reflete indiscutivel vitoria da campanha municipalista, que o sr. Rafael Xavier comandou com êxito, na fase de elaboração constitucional. Em consequencia, ao municipio deu-se maior capacidade de participação dos fins e das realizações do Estado, ao mesmo tempo que se lhe concedeu uma posição de equilibrio juridica na órbita dos poderes da federação. Ao lado do principio de fortalecimento econômico-financeiro, a Constituição vigente restituiu ao municipio o direito de autodeterminação administrativa especifica. Autonomia e capacidade de ação administrativa, — eis o binomio em que se projeta o municipio, sob o novo signo constitucional.

Mas a Constituição, por si mesma, não opera o que preceitua. Se o fizesse, não mais seria necessária a elaboração de leis complementares, nem tampouco a expedição de decretos executivos para ajustamento dos limites de aplicação legal. Urge dar realidade e conteudo ao fortalecimento municipal. Se a Constituição deu base economica ao municipio, se lhe fixou os limites de autonomia, cumpre elevá-lo à colocação de relevo que lhe corresponde. Noutras palavras, para efetivamente revitalizar o municipio, há mister de cumprir-se a Constituição. Em tal sentido, algo já se fez, é verdade. A Lei n. 305, de julho de 1948, disciplinou a distribuição, aos municipios, da quota do imposto de renda. Para o ano corrente não há circunscrição municipal que receba menos de duzentos mil cruzeiros à conta da rubrica de auxilio. E Municipios existem que, realmente, estão dando devida aplicação ao recurso, sendo mesmo de realçar o exemplo de Tupã, em São Paulo, que a tal respeito representa a mais auspiciosa experiência municipalista atual. Entretanto, a aplicação da quota orçamentária está suscitando objeções e providências do poder publico. O primarismo administrativo da maioria das municipalidades do interior faz que, por vezes, o auxilio financeiro se transforme em cavalo de Troia. E' o caso de municipios setentrionais que, à falta de programa de inversões, indagaram se podiam distribuir a lavradores a parcela de 50%, que a Constituição destina ao desenvolvimento da zona rural. E a persistir o motivo, não parece distante o momento em que os coroneis municipais convertam o auxilio tributário em subsidio de propaganda eleitoral.

Tudo isso diz respeito ao aspecto constitucional de proteção economico-financeira à administração local. Maior esforço cumpre despender ainda para dar conteudo à colocação politica do municipio. A autonomia local é, doutrinariamente, um principio de dignidade e respeito ao sistema federativo. Seu alcance democrático é evidente. Em nossa realidade politica, entretanto, ninguem pode negar que o nivel politico local, eivado de tradição do coronelismo autoritário, é lamentavelmente baixo.

O principio de autodeterminação, ao invés de fortalecer politicamente o municipio, con-

(Conclui na 3.ª pág.)

AGRUPAMENTO DE MUNICIPIOS

RUY, EPITACIO E NABUCO

TORNA-SE necessário, uma vez por outra, ou mesmo constantemente, que a Nação focalize, através de estudos e propaganda, a história dos seus filhos maiores, para que as camadas moças, os alunos de colégios, a par com as disciplinas de seus cursos, possam, à margem desses conhecimentos, formar uma idéia segura e imparcial da vida e da obra dos homens que mais se salientaram nos tempos passados.

Essa compreensão, se bem nos firmarmos na análise dos acontecimentos do nosso pretérito, se a muitos não tocou como devia, se houve quem a descurasse, não podemos afirmar, a menos que cometessemos uma grave injustiça, que foi ela de todo esquecida. Pelo menos nos últimos anos, nos últimos tempos, a compreensão desta necessidade se tem acentuado de modo claro, como vemos e sentimos pela série de biografias, pelos estudos repetidos, pelo esmiuçamento que se faz constantemente da obra dos que, nas letras, na política e na administração, concorreram para o engrandecimento da Pátria, ou defenderam princípios que, de um modo geral, muito a elevaram.

Há cêrca de cinco anos, mais ou menos, João Mangabeira, imbuido certamente dêste nosso ponto de vista, que, aliás, é o mesmo hoje generalizado entre todos os povos cultos do mundo, nos ofereceu um trabalho sôbre Ruy Barbosa, tão honesto e tão sério, tão necessário e tão útil, que nos apresenta, através do seu entrecho, a figura daquele estadista, às vêzes deturpada pelos menos cultos, e às vezes mal julgada pelos resquícios de maldade ainda existentes, talqualmente ela foi, livre e grande. Não é apenas um panegírico do autor da "A Réplica", não é a história da sua eloqüência, da sua sabedoria, da sua bravura cívica, da sua coragem pessoal, do seu civismo, do seu amor ao Brasil, do seu desvelo pelas letras, da sua genialidade. João Mangabeira foi mais longe. Doou ao Brasil um Ruy Barbosa sem enfeites, sem deformações, sem gomos maldosos, sem fealdades criadas pela má fé. São os fatos que o apresentam; é a própria época em que êle vivera que o traz, passo a passo, etapa por etapa, para que a posteridade o veja desempenadamente, verticalmente, altiloquentemente, grande como êle foi.

Outros livros, também profundos, tinham saído antes de "Um Estadista da República". E outros livros, ensaios e estudos biográficos, formosamente feitos, vieram depois. Entre êstes, pela atenção que nos chamaram, poderíamos citar os trabalhos de Luiz Viana Filho e Luiz Delgado, que reputamos das mais impressionantes análises, uma bela interpretação de Ruy Barbosa. Mas, em que pesem todos êsses estudos, pela honestidade por que foram feitos, espírito de justiça e méritos dos seus autores, não se pode deixar de pôr à parte, pela orientação que teve, o trabalho de João Mangabeira, onde o Brasil, reconhecido, apresenta o mestre à posteridade num cotejo de episódios que demonstra o papel que desempenhou, na formação da República, êsse homem em cuja dignidade se houve de assentar, por muitas vêzes, a sorte e o destino do Brasil.

A renovação que se tem feito da obra de Ruy, a fiscalização acordada que a velha Bahia, seu berço glorioso, vem exercendo para que, em tôrno dêle, se firme a veneração nacional merecem estímulo e aplausos, porque só assim êsse culto se tornará perene e as alas novas não se empolgam por outros varões de outras pátrias, pelo desconhecimento de que, dentro dos seus próprios

LUIZ PINTO

quadros, houve vultos que foram tão grandes quanto os maiores que se projetaram na velha Europa, na nova América ou mesmo nos confins das pátrias orientais. Na poesia, no direito, no civismo, na guerra, na diplomacia, em todos os ramos da atividade humana, o Brasil se pode salientar, embora novo ainda, não temendo de emparelhar-se com os que mais se hajam avantajado no saber.

Está certa a Bahia; está certo o Brasil.

Mas, entre os nossos maiores, teremos de estabelecer as cotas de paralelo pelas especializações e pelas especificações. E' neste terreno que desejamos pisar, sem a firmeza dos mestres, mas com a convicção dos crentes, firmando-nos, para nossas afirmativas, na verdade dos acontecimentos, na irretorquividade do fato histórico e social. Partindo dêste princípio, temos, a nosso ver, três figuras que se completam, se integram, se igualam, sustentadas pelo mesmo vínculo de alta grandeza, cujos feitos desafiam quaisquer contestações, ainda que partidas de fontes maldosas, porque, como ensina a velha lógica, "contra fatos não há argumentos". Essas três figuras que assim se igualam em nossa pátria, três figuras de estadistas e homens públicos, são: Ruy, Epitácio e Nabuco.

Bahia, Paraiba e Pernambuco as deram ao Brasil.

Pernambuco, onde se há concentrado, desde os primeiros séculos, uma traça cívica de eloqüência rara, dedicada terra que tem sido dos seus heróis e guerreiros, guardou, íntegro, para dividir com a nação, os prêmios com que a natureza favoreceu e embelezou a figura de Joaquim Nabuco. Com êle há sucedido, como no caso de Ruy, que estudos completos, de todos os facies de sua vida, o têm atualizado, pelo menos nestes últimos anos. Recife mantém aceso o fôgo sagrado que a antiguidade cultivou, como nos mostra Fustel de Coulanges. Carolina Nabuco, sua grande filha, avocando a si a responsabilidade de divulgar aquele patrimônio da pátria, traça-lhe uma biografia assim comparável à de Ruy, feita por Mangabeira. E' o documento assomando, à tribuna, falando, apresentando-se, de tal maneira, tão expressivamente, que o autor do livro, por fim, se assim se pode dizer, toma quase uma posição de subalternidade, ou de mero indicador. Mas é assim preciso. São pensamentos vivos, biografias verdadeiras, onde a interpretação cede lugar ao fato concreto, que se desanuvia e fala. Os anos, dêsse modo, não têm a fôrça de destruir os homens que se alicerçaram em pedestais dessa ordem. São homens eternos. E tão eternos o são, por assim se terem feito, que Nabuco, estudando a vida e a obra de Camões, pôde afirmar que "o homem é o nome póstumo".

O obra de Nabuco, o estadista, o patriota, o literato, o orador, o diplomata, o brasileiro, a sua obra, nós a vamos tendo, dosada na reprodução dos seus grandes livros, como sucede com a de Ruy Barbosa. Nós a temos pelos estudos biográficos, pela palavra de Gilberto Freyre, de Anibal Fernandes, de Barbosa Lima Sobrinho, de Carolina Nabuco. Os rapazes dos colégios, os meninos dos cursos científico e clássico, estão agora sabendo que houve um Ruy Barbosa, exatamente grande e exatamente culto; êles, da mesma maneira, estão conhecendo, pela leitura de livros e conferências, que nasceu em Pernambuco, no engenho Massangana, êsse homem extraordinário que se chamou Joaquim Nabuco e que deixou ao seu país uma sementeira de saber e de exemplos que o tempo nunca terá a fôrça de fazer desaparecer. Pernambuco faz despertar, diàriamente, a alma nacional, bradando das margens do Capibaribe que daquele pedaço do Brasil saiu o legendário abolicionista, o esteta das letras, o estadista de "Minha Formação".

Está certo Pernambuco; está certo o Brasil.

Mas, onde temos nós a história do terceiro varão dessa trindade magnífica? Não está escrita ainda? E por que? Epi-

(Conclui na 3.ª pág.)

EMINENCIAS QUE ENVELHECEM

Nosso colaborador Wellington Brandão, a proposito de seu artigo no suplemento de domingo ultimo sob o titulo acima, enviou-nos a seguinte retificação:

..Está errado o meu latim de "Eminências que envelhecem" (VIDA POLITICA, de 26-3). Fui verificá-lo na biblioteca caraciana do meu conterraneo Alfredo Sá, outra legitima eminência que envelhece. Copiei com extremo cuidado:

"Sanctus Ivo erat brito Advocatus non latro; Res miranda populo..."

Tradução

Da Bretanha era Santo Ivo, advogado e não ladrão ..(admirável! admirável!)

O último verso comportava tradução mais fiel: "Coisa para admiração..." Preferi o adjetivo repetido, com exclamação, para não dar à palavra ladrão a honra de uma rima.

Aspectos do problema do consórcio inter-municipal — Serviços públicos a serem executados — Importância econômica

AO contrário da Constituição de 1937, que, em seu artigo 29, dispôs que os Municipios de uma mesma região podem agrupar-se para a instalação, exploração e administração de serviços publicos comuns, a Constituição Federal de 1946 não inscreveu nenhum dispositivo a êsse respeito. Isto não exclui, porém, a possibilidade dêsse agrupamento, que resulta, antes de tudo, do próprio principio de autonomia do Municipio para auto-governar-se e exercer seu auto-poder.

Antes mesmo da Constituição de 1937 era possivel êsse agrupamento ou consórcio municipal. Pelo menos, uma Constituição Estadual, a do Espirito Santo, permitia essa associação, dispondo a respeito no artigo 104; dependia, porém, de aprovação em lei especial da Assembléia Legislativa. Também tratava do assunto a lei organica dos Municipios de Santa Catarina, de dezembro de 1935, estabelecendo, igualmente, a aprovação pela Assembléia Legislativa.

E' de convir, pois, que o principio de consórcio municipal constitui preceito pacifico na organização politica do país, elevando-se a norma de interêsse coletivo, pelos resultados benéficos que advem quer à administração municipal, quer às comunidades respectivas.

O Govêrno do Estado e os Govêrnos Municipais do Espirito Santo, em instrumento convencional assinado em Vitória aos 21 de janeiro de 1949, definiram o agrupamento de Municipios como "a reunião de 2 ou mais Municipios para a execução de serviços publicos locais de comum interêsse". E, em seguimento, estabeleceram os govêrnos pactuantes as normas mais adequadas para a execução de serviços assim previstos. Estas normas são as seguintes: "a) a indústria elétrica será organizada em regime de sociedade anônima, por

MANUEL DIEGUES JÚNIOR

meio de ações comuns, subscritas pelos Municipios interessados e, facultativamente, pelo Estado e por pessoas naturais e juridicas; onde e quando necessário serão encampadas as emprêsas existentes; b) a construção e conservação de estradas de rodagem será objeto de acôrdo especial entre os Municipios interessados; c) os serviços de abastecimento d'água e esgotos poderão ser explorados pelo regime de sociedade anônima, da qual participarão os Municipios interessados e, facultativamente pessoas naturais e juridicas e o Estado".

Posteriormente, o Congresso das Municipalidades de Pernambuco encareceu também a importância do consórcio municipal para a realização de obras publicas de interêsse comum. Do convênio então assinado entre o Govêrno do Estado e os Govêrnos Municipais, constou a seguinte Cláusula Segunda: "Considera-se do mais alto alcance, para a celebração de obras ou serviços de interêsse de grupo de Municipios, a realização de consórcios municipais, observando o que dispõe o artigo 114.° da Constituição Estadual".

Vê-se, pelo exposto, que os proprios Municipios reconhecem não só a importância como também a necessidade desses convênios, ao mesmo tempo que estabelecem as normas a serem seguidas e as obras que devem ser objeto de entendimentos. Conclui-se, pois, que em face de tais pronunciamentos, é inequívoca a conveniência, mesmo de ordem administrativa, da realização de consórcios municipais, fixadas prèviamente a sua forma e as finalidades a que se propõem.

Tanto quanto se pode deduzir desses pronunciamentos, como também dos interêsses precipuos da administração e da coletividade municipal, as obras ou serviços que, pelo seu vulto e repercussão, reclamam solução mediante agrupamento de Municipios são: 1. Abastecimento d'água; 2. Esgoto e sa[illegible]o; 3. Lixo; 4. Vias de [illegible]ção; 5. Usinas termo[illegible] 6. Fomento da pro[illegible]clusive através do cré[illegible] Desenvolvimento cul[illegible] 8. Saúde pública.

Se êstes são os principais serviços, outros não se excluem, estando, todavia, a necessidade de serem examinados, atentas as peculiaridades regionais e tendo em vista os recursos financeiros e a conveniência de sua execução. Este — o dos re-

(Conclui na 3.ª pág.)

ÁREAS DE MORTALIDADE INFANTIL

HA' pouco menos de um século, naturalistas, demógrafos e reformadores sociais perceberam a existência de áreas diferenciadas de fenômenos bióticos e sociais.

No terreno da biologia, esta percepção tomou uma forma nítida a partir de 1869, quando o alemão Ernst Haeckel criou o neologismo *ecologia* pretendendo, no dizer de Louis Wirth, chamar a atenção para o fato de que a estrutura e o comportamento dos organismos são bastante afetados pela sua convivência com outros organismos da mesma e de outras espécies, e pelo seu "habitat". Daí por diante, a nova ciência firmou-se e apareceram numerosos estudos de plantas e animais em função do *habitat* e que vieram revelar a existência de áreas e zonas de flora e de fauna condicionadas por fatores ecológicos.

Villermé, em seu estudo de 1828, *Sur la mortalité dans la classe aisée et dans la classe indigente;* Châteauneuf em seu trabalho de 1829, *Sur la durée de la vie chez le riche et chez le pauvre;* Turner Thakray em seu estudo de 1834, *The effects of arts, trade, and profession, and of civic states and habits of living on healt hand longevity;* Quatelet, em seu *Essai de Physique Sociale*, aparecido em Bruxelas em 1836; e, neste século, Georg V. Mayr, Farr, Westergaard, Kcrosi, Gini, Prinzing, Bertillon, Niceforo, Hersch, todos demógrafos, indicaram uns implicita, outros explicitamente, o comportamento diferencial dos fenômenos biométricos, por fôrça da diversidade das áreas sociais.

Quanto aos reformadores sociais, para não alongar-me demasiadamente, cito apenas Edwin Chadwick, autor de um famoso *Report on the Sanitary Conditions of the Laboring Population of Great Britain* (1842); Friedrich Engels, autor de *Conditions of the Working class in England* (1845) e Charles Booth que realizou, assistido por uma equipe, o mais completo "survey" social que se conhece sobre as condições de vida de uma cidade, exposto numa obra de 17 volumes, *Life and Labour of the People of London* (1892-1897). Todos estes pesquisadores mostraram a variação espacial dos fenômenos sociais.

Coube, porém, à sociologia sistematizar estas observações dispersas. Em 1915, o sociólogo norte-americano Robert Park lançou as bases conceituais de uma nova ciência, a ecologia humana, cujo objetivo era, de um lado, descrever os processos que ocorriam na sociedade, similares aos que ocorriam no mundo dos vegetais e dos animais, tais como, entre outros o de dominância, o de competição; do outro lado, o estudo da variação, no espaço, dos fenômenos sociais.

A noção de "área" tornou-se assim, uma das mais importantes do novo ramo da sociologia.

Deve-se a Ernest Burgess a primeira descrição para de "áreas" na esfera da sociedade. Êle se interessou particularmente pela sociedade urbana. Baseado em observações colhidas em cidades americanas, Ernest Burgess elaborou uma construção ideal das tendencias de crescimento de qualquer cidade que êle expõe nas seguintes palavras (cf. Donald Pierson (organizador), *Estudos de Ecologia Humana* — Livraria Martins Editora, S. Paulo, 1948, Pag. 356): "Circundando a área central (Zona Central de Comércio) há normalmente uma zona de transição, que está sendo invadida pelo comércio e pela manufatura leve (II). Uma terceira zona (III) é habitada pelos trabalhadores das indústrias que fugiram da área de decadência (II), mas que desejam viver em ponto de facil acesso

GUERREIRO RAMOS

do seu trabalho. Além desta zona acha-se a zona de seções "restritas" de moradias isoladas de uma só familia. Mais longe, alem dos limites políticos da cidade, acha-se a zona de *commuters* — áreas suburbanas ou cidades satélites onde residem os *commuters*, que cada dia util vão ao centro de manhã para trabalhar e voltam à noite — dentro de trinta ou sessenta minutos de viagem da zona central de comércio".

Cada uma destas zonas da cidade constitui um universo social relativamente autônomo dentro do qual tudo está funcionalmente ligado a tudo. Quer dizer, nela não se pode explicar um fenômeno social isoladamente. Sua explicação terá de ser multidimensional, em termos de interdependência ou de sua articulação funcional com outros fenômenos.

Esta autonomia relativa das áreas urbanas tem sido comprovada por numerosos estudos. Por exemplo, sabe-se hoje que o tipo e a frequência do suicídio, do divórcio e da prostituição variam em cada uma delas. Clifford R. Shaw, Shaw Mc Kay e outros descobriram, em várias cidades norte-americanas, "áreas de delinquência", isto é, "campos" situacionais em cujo âmbito a conduta individual era "solicitada" para a delinquência. E em *Mental Disorders in Urban Areas*, (Chicago University of Chicago Press, 1939), Robert E. L. Faris e H. Warren Dunham identificaram a existência do que Gustav Ichheiser chama de "paranoid conditions" (in "Misunderstandings in Human Relations", *The American Journal of Sociology*, September, 1949), ou seja, de campos situacionais em que a pessoa que participa da paranóia coletiva é considerada normal dentro de seu grupo e a que não participa da paranóia coletiva está em perigo de ser considerada e, até mesmo, de tornar-se efetivamente louca (*alienada*).

As observações dos sociólogos juntam-se as dos demógrafos. Estes últimos mostraram, desde o século passado, que a nupcialidade, a natalidade, a mortalidade, e a própria estrutura etária da população têm também sua espaciologia social. Liebmann Hersch estudou, por exemplo, a cidade de Paris e ai verificou que a natalidade nos *arrondissements* pobres é sensivelmente mais alta do que nos habitados predominantemente pelos ricos. A população dos menores de um ano e dos de um a cinco anos — segundo as pesquisas de Hersch — aumenta regularmente à medida que se passa de uma classe de *arrondissement* mais próspero a uma outra mais pobre. Por outro lado, a proporção das pessoas de 60 anos e mais vai, ao contrário, diminuindo regularmente à medida que se passa dos arrondissements mais ricos aos mais pobres (*Cf. Atti del Congresso Internazionale per gli Studio sulla Popolazione*. Vols. V e VIII. Roma, 1933).

Para os objetivos que temos em vista, interessa-nos focalizar, aqui, particularmente a espaciologia da mortalidade infantil. E' tambem um tema secular, embora nunca tenha sido aproveitado sociologicamente e para fins práticos, como pretendemos.

Liebmann Hersch foi um dos primeiros cientistas que estudaram as áreas de mortalidade infantil. Sua pesquisa, a mais completa até hoje no gênero, que conhecemos, refere-se à cidade de Paris, no período de 1924 a 1928. Hersch reuniu os 20 bairros de Paris, então existentes, em cinco classes, mais ou menos homogêneas, do ponto de vista econômico. Nelas, o coeficiente de mortalidade infantil apresentou as seguintes variações: Classe I (bairros ricos) — 56; Classe II — 73; Classe III — 81; Classe IV — 95; Classe V — 113. — E' interessante notar que o coeficiente de mortalidade por debilidade congênita (por 10.000 nascidos vivos) apresentou a seguinte variação: Classe I — 17,8; Classe II — 23,1; Classe III — 24,1; Classe IV — 26,3; Classe V — 27,3.

Um Comité da Liga das Nações afirmava em 1937 que a mortalidade infantil em Londres, Berlim e Paris variava dos distritos pobres para os mais ricos na proporção de 2 para 1. Um outro relatório do Serviço de Saúde dos EE. UU. informava que a mortalidade infantil, no ambiente rural, era 52 por mil nascidos vivos nas zonas ricas e 75 por mil nascidos vivos nas zonas pobres. Em Bruxelas e Glasgow, no ano de 1930, a mortalidade infantil se distribuia pelos bairros ricos e pobres, como segue: Bairros ricos: Bruxelas — 22,3, Glasgow — 50; Bairros pobres: Bruxelas — 114,4, Glasgow 131.

Em sua pesquisa sobre a variação espacial das perturbações mentais em Chicago, Robert E. L. Faris e Warren Dunham dividiram aquela cidade americana em onze áreas, cada uma caracterizada pelo predominio de um tipo diferente de alojamento. O coeficiente de mortalidade infantil distribuiu-se por estas áreas do seguinte modo: A'rea de casas de apartamento (de brancos nascidos no país), situada em setores bastantes agradáveis da cidade e habitada por uma população que mostra poucos sinais de desorganização social — 38,8 por mil nascidos vivos. A'rea de hoteis e hoteis tipo apartamento, ocupada por uma classe econômica bastante elevada — 43,7. A'rea de casas de dois *flats* e de uma só moradia, com alugueis mensais de $50 e mais — 44,5. Uma outra área de

(Conclui na 3.ª pág.)

Os municípios e o regime de 37

OS QUE, entre nós, se têm dedicado a fazer o balanço do ativo e passivo do "Estado Novo", regra geral, não têm dado ao problema do Municipio a sua real importância. E, no entanto, a administração municipal foi um dos setores da vida nacional mais duramente atingidos naquele periodo.

Para os Municipios, o chamado "regime de 37" teve a duração exata de 10 anos, só se extinguindo em 1947, ano em que se realizaram as eleições municipais e o último exercício em que teve vigência a discriminação de rendas instituida pela Carta outorgada de 10 de novembro.

Nesse periodo, os govêrnos locais se viram especialmente atingidos na sua situação financeira. A posição de suas rendas dentro do conjunto da arrecadação nacional experimentou, naqueles 10 anos, uma queda progressiva, até atingir, em 1947, o ponto extremo da curva.

GERSON AUGUSTO DA SILVA

Que fatores teriam contribuido para essa queda das receitas locais? Três são, a nosso ver, suas causas predominantes:

1.ª perda da autonomia politica;
2.ª redução da competência tributária;
3.ª a inflação.

Como uma das manifestações da tendência fortemente centralizadora do regime ou como causa da apatia, do conformismo e do espirito de rotina que passaram a dominar as administrações locais, a perda da autonomia politica, não deixou de se refletir danosamente, na vida financeira de nossas Prefeituras.

O segundo dos fatores acima apontados resultou de um golpe direto vibrado contra os Municipios pela Carta de 37, retirando-lhe, a faculdade de cobrar o "imposto cedular sobre a renda dos imóveis rurais" e suprimindo o dispositivo da Constituição de 34 que assegurava sua participação na renda dos novos impostos que viessem a ser criados pela União ou os Estados.

Esta última medida colocava os govêrnos locais sem defesa contra a invasão usurpadora das esferas superiores do poder fiscal, anulando, pràticamente, a delimitação dos campos de competência tributária realizada pela Constituição anterior.

A supressão do "imposto cedular" teve para os Municipios um duplo efeito. Em primeiro lugar, extinguiu de chofre, sem qualquer compensação financeira, uma fonte de renda que já se havia tornado vital para grande número de Prefeituras. Por outro lado, empobreceu ainda mais o sistema tributário municipal, retirando-lhe um de seus instrumentos de maiores possibilidades. E isto porque era o único tributo local com base nas atividades rurais, que constituem, em vastas regiões do interior do país, a unica fonte ponderável de riqueza. Restaram, por conseguinte, alguns tributos de bases estritamente urbanas, o que é satisfatório para os grandes centros industriais, mas altamente prejudicial à quase totalidade dos demais Municipios do interior do país.

A estes dois fatores veio, finalmente, juntar-se a inflação, que, não sendo embora decorrente do regime, desencadeou-se, contudo, na sua vigência e alimentou-se em parte de seus erros.

Ao contrário da União e dos Estados, com seus impostos flexíveis e de alta produtividade, os Municipios se viram inteiramente desarmados em face da inflação. Apoiadas num sistema de impostos rigidos, de bases restritas e arrecadados muitas vezes por meio de taxas fixas, as rendas municipais não puderam acompanhar a onda inflacionária. Suas receitas permaneceram mais ou menos estacionárias enquanto os preços e salários subiam vertiginosamente. Com a queda do poder aquisitivo da moeda, caiu quase paralelamente a capacidade financeira real dos Municipios. Em documentada análise estatística, já tivemos ocasião de demonstrar que em 1946 essa capacidade estava reduzida a pouco mais da metade da que possuiam os Municipios ao se iniciar o processo inflacionário. E a situação ainda se agravou no exercício seguinte, assinalando o ano de 1947 a fase mais aguda da crise em que se vinham debatendo as finanças municipais.

No tocante, pois, ao Municipio — a tão decantada "célula mater" da federação e do regime— foi este o triste legado que nos deixou o "regime de 37".

Felizmente, o restabelecimento da ordem constitucional veio imprimir um novo ritmo às administrações locais. A ordem democrática é tão indispensável à sua vitalidade, como o é, para nós, o ar que respiramos. Daí o dinamismo que aos poucos já vai readquirindo a vida municipal e que se projeta, agora, na realização do Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros em cujo êxito depositamos as maiores esperanças.

FINANÇAS MUNICIPAIS

OS Municipios Brasileiros, em sua impressionante maioria, têm vivido à mingua de recursos, inteiramente à margem do nosso progresso econômico.

Esmagados por uma concentração descabida e prejudicial da receita pública, resultado da desproporcionada a partilha das rendas, os nossos Municipios têm permanecido inertes, incapazes de qualquer iniciativa, tolhidos para atender às mais comezinhas reclamações de sua população, limitando-se, para fazer jus ao título, a manter um escasso e improdutivo serviço de administração, que, muitas vezes, se resume à pessoa do Prefeito e de um funcionário, que acumula uma pletora de títulos: secretário, tesoureiro, contador, coletor, fiscal, etc.

Na distribuição das rendas públicas, ficam a União e os Estados com 92 por cento do total, deixando apenas 8 por cento para os Municipios, sendo que, dêstes 4 por cento são das Capitais e os restantes 4 por cento distribuidos, desigualmente, pelas 1663 Municipalidades do interior!

Estes dados, de 1947, são bastante significativos e suficientes para fundamentar e legitimar o grande movimento municipalista que tanto tem impressionado e alertado a opinião brasileira.

A benemérita campanha encetada por Rafael Xavier à frente de um grupo de decididos municipalistas, por ocasião da Assembléia Constituinte de 1946, encontrou, felizmente, o apoio e o incentivo dos nossos mais brilhantes parlamentares.

Sem dúvida, a discriminação de rendas adotada pela Constituição de 1946 favorece, grandemente, os Municipios. A participação nos impostos federais e estaduais, que foi dada às Comunas, constitui uma providência do mais alto alcance, talvez a mais municipalista das medidas Constitucionais. Para as pequenas Prefeituras, de nada adiantaria a transferência de impostos atualmente cobrados pela União e pelos Estados, e as cotas que passaram a receber representam um elevado subsídio, que lhes assegura um mínimo razoavel. Para se ter uma idéia da importância dessas cotas distribuidas aos Municipios, basta considerar que só 10 por cento do imposto federal de renda, cabe para cada Municipio o total de Cr$ 250.000,00. E, em 1947, havia mais de 900 Municipios, ou sejam 50 por cento das Municipalidades Brasileiras, cuja receita total não atingia aquela cifra.

Por outro lado, a nova discriminação de rendas trouxe, cumpre reconhecer, problemas de ordem financeira para os Estados, que perderam o de indústrias e profissões, seu terceiro imposto, cuja arrecadação era só superada pelo de vendas e consignações e pelo de transmissão "inter-vivos", e viram-se obrigados a entregar aos Municipios 30 por cento do excesso da arrecadação dos seus impostos, menos o de exportação, sôbre a receita municipal.

Mas os Estados podem e devem transferir para os Municipios muitos dos encargos que presentemente avolumam os seus orçamentos e que são de naturêza nitidamente local. Este, aliás, parece ter sido o espirito da Constituição.

Há obstáculos a serem vencidos, além daquele a que se referia Gaston Jèzé, quando lembrava que "sempre existe um problema politico a ser resolvido antes de abordarmos um problema financeiro ou econômico". Entretanto, a relevância do assunto exige uma solução. Sem dúvida que os Municipios precisam ter maior parcela na repartição da receita pública, e isto pode, e deve ser obtido, sem que fique comprometida a estabilidade financeira dos Estados e da União.

AFONSO ALMIRO

O fiel cumprimento da discriminação constitucional de rendas está a exigir um maior entendimento entre os 3 poderes tributantes.

Aliás, a inexpressiva percentagem dos Municipios no cômputo total da receita pública não tem apenas origem constitucional, mas, principalmente se funda nos defeitos do nosso arcaico e complexo sistema tributário.

Se é verdade que a Constituição apenas atribui a cada uma das esferas administrativas a competência para cobrar os impostos que enumera, sem caracterizá-los, é a abundante e heterogênea legislação ordinária que se encarrega de conceituá-los diferentemente, estendendo os limites de sua incidência, até confundi-los com outros de competência alheia.

Não seria necessário apontar também as falhas do nosso aparelhamento fiscal, para concluir que o Municipio, — sem recursos e por isso mesmo, sem técnica, sem elementos de contrôle e de arrecadação, aparecendo como insignificante peça na engrenagem tributária — é o mais prejudicado, com a falta de uniformidade, de método, de orientação, de normas técnicas.

Aproveitem, portanto, os Municipios a oportunidade impar que lhes oferece a realização do seu I Congresso Nacional, para onde estão voltadas a atenção e as esperanças da Nação, a fim de que seja ressaltada a necessidade de um Código Tributário Nacional. Código êsse que, consubstanciando normas gerais a serem aplicadas pelas administrações da União, dos Estados e dos Municipios, consolide as justas conquistas e reivindicações municipalistas, e venha pôr ordem no caos tributário em que vivemos.

Cooperação Intermunicipal

(Conclusão da 1ª. pagina)

tribui para enfraquecê-lo, devido à eclosão das lutas personalistas e à guerra entre os prosélitos dos diversos partidos. Ilustra-o a onda de agressões e de assassinios politicos que, vez por outra, ocupam as colunas do noticiário da imprensa. Não está o municipio politicamente capacitado para receber o presente constitucional da autonomia. O mal não está na autonomia em si mas na desastrada aplicação que dela fazem os dirigentes da vida politica local.

Eis o motivo por que o problema do fortalecimento politico do municipio é mais sério e complexo do que o da propulsão econômica. Como, porém, enfrentar um e outro? Sugestões e teses não faltam à matéria. Neste particular, algumas idéias expendidas pelo sr. M. A. Teixeira de Freitas, em vários dos seus trabalhos, merecem especial referência. O sr. Teixeira de Freitas é um dos propugnadores da revisão territorial do país. Como revisionista, perfilha, com modificações, o esbôço Segadas Viana, da nova divisão politica do Brasil, em trinta unidades federativas. Perfilhando-o, lança as bases de uma reforma administrativa consentanea com o novo esquema politico-territorial. E ao tratar da reforma administrativa, preconiza, como medida complementar do revisionismo, o agrupamento dos municipios dentro de áreas determinadas, de amplitude média de quarenta mil quilômetros quadrados. Tal agrupamento daria lugar às "Uniões", "Associações" ou "Cooperativas Intermunicipais". A federação passaria, com isto, a reestruturar-se em três planos, de cima para baixo: a União Federal, o Estado-Membro e a União ou Consórcio Municipal. A tese reformista firma o principio de que se deve evitar o desmembramento territorial ilimitado, e, consequentemente, a existência de municipios demográfica e economicamente inexpressivos. Para fugir ao que chama "atomização municipal", o sr. Teixeira de Freitas institui um tipo unidade politica associada, espécie de união real no ambito interno da federação.

O exame atento da reforma preconizada revela que ela transfere parte do poder local para o do consórcio municipal. Por outro lado, instaura-se um sistema novo de trabalho administrativo baseado na solidariedade de interesses comuns. E' discutivel, não obstante, se o govêrno do consórcio não derroga o principio constitucional da autonomia local. Como conciliar a atuação do govêrno do agrupamento com a do govêrno local, em se tratando de peculiar interesse do municipio. Por sua vez, a Constituição, mesma, estabelece exceções à autonomia. Não são autonomos, "in pleno", os municipios com estancias hidrominerais naturais, quando beneficiadas pelo Estado e pela União, e os que a lei federal declarar bases ou portos militares vinculados aos imperativos da defesa externa do país. Como se haverá, em tal caso, o govêrno associado com o prefeito local, exogeno, nomeado pelo Governador do Estado? Verifica-se, ainda, que várias Constituições estaduais destinam àquelas unidades recursos financeiros para custeio de serviços administrativos locais. Como fixar, nessa hipótese, plano e trabalho comum às várias entidades locais? Em tais condições, o Consórcio Municipal, como entidade politico-administrativa definida, ameaça, a nosso ver, o principio de autonomia municipal. Também, apesar da elevação do nivel de govêrno, haverá maior ambito para o curso das sobrevivências deploráveis do nosso passado politico. E' de temer-se que o Conselho de Prefeitos, "órgão máximo do Govêrno dos Consórcios", se transforme em confederação de chefes politicos, porque, atrás do prefeito do interior, está sempre o dominio liquido e certo de um cacique municipal.

Mas uma coisa é certa. A tese do sr. Teixeira de Freitas vale como sugestão oportuna à consecução do objetivo de fortalecimento politico e financeiro do municipio e, como tal, apresenta alguns indices de viabilidade. Se, no sistema constitucional vigente, surgem dificuldades à instituição do govêrno consorcial e do plano politico administrativo intermediario da subfederação ou da associação de municipios, fundida em govêrno especifico, — pelo menos o agrupamento solidario das unidades administrativas locais, à base de Convenção, de preferência apolitica, é viável e acertada. Vamos à demonstração do asserto. Nos limites da autonomia local, assegurada pelo diploma federal, as Constituições Estaduais estabeleceram o principio da solidariedade intermunicipal na defesa dos interesses regionais comuns. Reconheço que a Constituição de Minas Gerais chega mesmo a prever o govêrno de tipo consorcial, corporificado em pessoa juridica, como quer o sr. Teixeira de Freitas. Seu art. 95 preceitua: "Os municipios da mesma região, pelo voto de dois terços dos membros componentes das respectivas camaras, poderão agrupar-se, constituindo-se em pessoa juridica, para instalação, exploração e administração dos serviços comuns." No mesmo sentido, dispõe ainda as Constituições da Bahia e Mato Grosso. Todavia, a orientação das demais Constituições é pela não concessão da personalidade juridica ao agrupamento municipal. Assim, por exemplo, as Constituições dos seguintes Estados: Paraiba (art. 81), Rio Grande do Sul (art. 142), Rio de Janeiro (art. 87), Santa Catarina (art. 109), Alagôas (art. 88, paragrafo unico), Ceará (art. 88, parágrafo unico), Sergipe (art. 96), Pará (art. 101), Paraná (art. 133), Pernambuco (art. 114), Rio Grande do Norte (art. 81), São Paulo (art. 74). Omitem o principio de solidariedade explicita as Cartas estaduais do Amazonas, do Espirito Santo, Maranhão e Piauí.

Assim presente na maioria das constituições dos Estados, a cooperação intermunicipal supre o estabelecimento do govêrno consorcial. Fortalece-se, através dela, a ação municipal, por intermédio de uma prática democrática que as proprias constituições já asseguram, evitando-se, ainda, que se desloquem vicios e sobrevivências negativas da vida local para um plano de maior penetração e influência, em detrimento da harmonia social e dos poderes politicos da associação.

Ainda assim, é certo, não está resolvido o problema da integração do municipio no sistema federativo. Ainda falta algo para corrigir os defeitos do regime politico local. E' outra vez a Constituição que fornece novo instrumento de correção. O art. 24 do Diploma federal possibilita a criação de um órgão de assistência técnica ao municipio. Consigna o dispositivo citado, as Constituições da Paraiba, Bahia, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte e Maranhão. Mesmo nos Estados cujas constituições omitiram tal providência, é possivel a prestação de auxilio técnico ao municipio através de órgãos estaduais ou de secretarias de govêrno estadual. Existe, assim, um ponto de comando para cooperação municipal esclarecida e o soerguimento politico e econômico do municipio. Dir-se-á que ainda se faz necessário, como medida complementar de integração, ligar as administrações locais ao plano superior da União Federal. Então mais uma vez se impõe concluir com a oportunidade de criação de um órgão federal, destinado a cooperar com os Estados e Municipios nos objetivos de valorização municipal. Há dois anos, aproximadamente, o Ministério da Justiça cogitou, para tal fim, de instituir uma fundação dos municipios brasileiros. Vieram, a seguir, os congressos municipalistas do Espirito Santo e de Campinas; continuou a campanha municipalista no dominio doutrinário e das sugestões. Expositores ilustres de idéias, como o sr. Teixeira de Freitas, restauraram suas próprias teses para consideração dos que se interessam pela recuperação municipal. Entraram, enfim, os municipios no quarto ano de fartura constitucional. Mas o órgão de cooperação federal, simbolo de esclarecimento e presença da União das administrações locais, continua a existir como inspiração e bom propósito. Isto, quando já tarda a complementação, por obras e realizações concretas, das diretrizes municipalistas da Constituição de 1946.

ÁREAS DE MORTALIDADE INFANTIL

(Conclusão da 2.ª pág.)

casas de uma só moradia e de dois *flats* com aluguels mensais de $50 e mais — 45,8. A'rea de prédios de apartamentos (de nascidos no estrangeiro), à beira das áreas de *slums* — 47,3. Duas áreas de casas de uma só moradia e dez "flats" com aluguéis mensais, inferiores a $50 — 54,7 e 58,1, cada uma. Area de prédios de apartamentos e de 2 *flats* à beira de *slums* — 61,1. Área de *tenements* e de casas de cômodos seriamente deterioradas e parte de verdadeiros *slums* — 68,7. Area de casas de apartamentos (de negros) contendo algumas das comunidades mais deterioradas da cidade — seu coeficiente de mortalidade infantil está em segundo lugar entre os mais altos da cidade. Área de casas de cômodos, a mais instável e deteriorada da cidade — 133,3. (Cf. "Perturbações Mentais em Áreas Urbanas", in *Estudos de Ecologia Humana*. Donald Pierson (organizador). Livraria Martins Editora. São Paulo. — 1948.)

No Brasil, estão por fazer as pesquisas sobre a espaciologia da mortalidade infantil. Conhecemos apenas um trabalho do dr. Alisio Mamede, ainda não publicado ("Reflexo do nivel econômico da população, na mortalidade infantil no municipio de Fortaleza") em que se apurou a seguinte distribuição percentual de óbitos de menores de um ano no municipio de Fortaleza, em 1946: Em zona de população abastada — 2,09%; em zona habitada pela classe média — 20,58%; em zona habitada pela classe pobre — 77,35%.

Na minha monografia publicada em 1945 pelo Departamento Nacional da Criança, "Aspectos Sociológicos e Puericultura", lancei a idéia da realização de um estudo da distribuição especial da delinquência juvenil e de mortalidade infantil no Rio de Janeiro. Parece que veremos em breve esta idéia realizada, pois tenho noticia de que os srs. Evaldo da Silva Garcia e Orlando Aragão, isoladamente, estão elaborando um estudo sobre as áreas urbanas desta cidade.

E' necessário, ainda, estabelecer as áreas de mortalidade infantil em nosso país, numa acepção mais ampla, talvez à maneira como os srs. Josué de Castro, Pedro Borges e Rui Coutinho têm falado em áreas alimentares. Com efeito tudo indica haver um *gradient* da mortalidade infantil e geral em nosso país, considerado como um todo. Giorgio Mortare, por exemplo, operando com dados do último censo demográfico, mostrou que no Estado de São Paulo, enquanto o coeficiente de mortalidade infantil da capital, em 1938-1940, atinge — 135,21; no interior ascende a — 162,80, variação que deve registrar-se nas outras unidades federativas. Considerando as capitais do país, mostrou ainda Giorgio Mortare que em 1938-1940, o coeficiente de mortalidade infantil variou de 267,03 em Recife, para 201,40 em Salvador, para 187,47 em Porto Alegre para 157,87 em Belo Horizonte o que dá indicios de que é possivel, na base de elaborações mais amplas, estabelecer áreas regionais de mortalidade infantil no Brasil.

São pesquisas desta natureza que irão assegurar força de persuasão à concepção sociológica da mortalidade infantil, concepção que, uma vez sustentada pelos fatos, terá forçosamente consequências práticas da mais alta relevancia, entre as quais, a de dar um novo rumo à nossa politica de proteção à infancia.

RUY, ÉPITACIO E NABUCO

(Conclusão da 2.ª pág.)

tácio Pessoa, pelo saber, pela cultura, pelo civismo, pelo acendrado amor ao Brasil, pela coragem pessoal e civica, pelo amor da cultura é do mesmo tamanho dos outros dois. Deus os colocou na mesma linha, e quase na mesma faixa do Brasil. Os dois outros, Ruy e Nabuco, conquanto tenham seguido os mesmos caminhos que Epitácio trilhou, nas demonstrações de sabedoria dentro e fora da pátria, não chegaram ao posto de governar a nação, o que a êle coube e que, se de um lado concorreu para a sua imortalidade, pois foi aí que pôde, com a sua alta disciplina e coragem, objetivar uma administração de proporções agigantadas, de salvamento e de honradez, do outro lado, por haver, como era óbvio, de contrariar interêsses, serviu para a conquista de desafetos e inimigos ferrenhos, como também os tiveram tanto Ruy como Nabuco.

Da mocidade à velhice, desde a sua ação parlamentar ainda na flor da vida, Epitácio Pessoa se alteou como uma expressão das mais vivas da pátria, motivo por que estamos a dever à sua memória uma revisão da sua vida, uma revisão aclaradora das suas limpidas diretivas, onde o documento há de produzir o milagre do ressurgimento, fazendo-o aparecer para as gerações do seu país, a que êle tanto amou, como efetivamente foi, capaz de impressionar os povos cultos a cujo contacto elevou e engrandeceu o nome e a cultura do Brasil.

Há, na vida de Epitácio, fatos que empolgam e emocionam, ainda inteiramente desconhecidos do país, que mal teve tempo de conhecê-lo, e assim mesmo açodadamente, em meio das competições politicas, do jôgo de interêsses, da mistica das campanhas destruidoras, e nunca o viu através das clareiras da sua robusta e sólida cultura, dos fatos que enchem tôdas as particularidades de sua crônica, da vida intima, da vida pública, da vida privada, como administrador, como homem de energia, como homem de rara coragem pessoal, como jurisconsulto dos mais proeminentes dos paises latino-americanos.

A Paraiba, que dêle mereceu o carinho de um filho extremado, deverá caber nesta hora de recomposição dos homens da pátria, a tarefa de atualizá-lo, assim como a Bahia fez com Ruy e Pernambuco com Joaquim Nabuco. Não é que a velha e pequenina terra possa esquecê-lo; conhecendo-a, não lhe fariamos essa crua injustiça; mas o que queremos dizer, é que se faz preciso despertar o espirito da mocidade para o vulto de Epitácio, uma das vocações mais acuradas de brasilidade e de saber, e que, como sentimos vez por outra, os moços não estão conhecendo o travejamento da sua obra, as florações da sua cultura, os parques incomparáveis do seu saber. E' obra grande a de reeditá-lo, uma vez que a modéstia da sua familia o traz ainda oculto, num recatamento que não pode perdurar por mais tempo, sob pena de formar um vácuo enorme no estudo dos nossos maiores.

Homem do Umbuseiro, da vila que se ergue tão alta e bela na Borburema, Epitácio tem nos traços que mais o caracterizam, alguma coisa da beleza adusta da terra, alguma coisa da sua bravura, da sua altivez, do seu destino histórico. E carecemos de conhecer aquele arquivo completo, aquela organização quase impar, aquela biblioteca opulenta e seleta, os troféus que o mundo inteiro por onde êle passou lhe entregou como prêmio do saber e como homenagem ao Brasil. Precisamos conhecer tudo isso, que se acha aí no inicio da rua Voluntários da Pátria, e depois doá-los aos moços e aos brasileiros, em páginas verdadeiras, para que se chegue à concepção verídica e exata de que êsses três raros exemplares de homens públicos podem figurar na mesma linha, como os três maiores estadistas dos últimos tempos da nossa nacionalidade.

AGRUPAMENTO DE MUNICIPIOS

(Conclusão da 2.ª pág.)

cursos financeiros — e sobretudo o principal aspecto a ser examinado, considerada a deficiência de recursos orçamentários capazes de atender a obras dêsse vulto, na grande maioria dos Municipios brasileiros. Esbarrando nessa dificuldade, o Municipio fica de braços tolhidos para enfrentar o problema; resta, portanto, recorrer à cooperação inter-municipal, através dos consórcios para fim especifico.

Tornar-se-á possivel, desta forma, a execução da obra, cujos fundamentos assentam em três pontos objetivos: a) garantia e respeito da autonomia; b) obtenção do financiamento de obras públicas, cujo custo excede as possibilidades municipais e até mesmo, não raro, às estaduais; c) estruturação do organismo nacional, tornando-se perfeito o principio de organização econômico-social inscrito na Carta de 1946, pela oportunidade de assegurar às populações municipais melhores condições existenciais.

Estabelecidos, em principio, a conveniência do agrupamento municipal e os serviços mais reclamados para execução por meio desses consórcios, resta examinar a forma adequada para realizar o agrupamento.

O serviço a ser executado — de abastecimento d'água, de esgoto, de rodoviação, qualquer que seja — deve fixar-se em convênio celebrado entre as municipalidades interessadas, e, se julgado conveniente pelas partes, com a assistência e colaboração do Govêrno Estadual ou da União: êste convênio estabelecerá, em seus têrmos, os fins, os objetivos e os limites do entendimento e criará ou determinará o orgão executor da obra, bem como o funcionamento, a distribuição dos encargos, dos beneficios e dos compromissos reciprocos e a dissolução do mecanismo estabelecido.

Existindo Departamento das Municipalidades no Estado ou outro orgão especifico técnico, é possivel atribuir-se-lhe o encargo de realização da obra ou serviço previsto. No caso das rodovias, em virtude da Lei n. 302, de 13 de julho de 1948, estabelecer (artig. 5.º, letra j) a manutenção, pelo órgão rodoviário estadual, de um serviço de assistência rodoviária aos Municipios, é evidente que êsse orgão estadual deverá ser ouvido e, se for o caso, participar do convênio, a fim de que não se choquem, antes se completem, os planos de rodoviação do Estado e dos Municipios.

Em obras ou serviços de natureza mais duradoura ou permanente, parece que a forma mais acertada, tal como o recomendou o Congresso de Prefeitos do Espirito Santo para a indústria de eletricidade e para abastecimento d'água e esgotos, será a constituição de sociedade comercial em a qual os Municipios interessados participem em condições de igualdade. A essa sociedade comercial, seja anônima, mista ou de outro tipo, poderão associar-se, se julgado conveniente pelos Municipios promotores da iniciativa, o Estado e pessoas fisicas e juridicas.

A existência de um poder autônomo executor do serviço, não exclui a fiscalização das obras pelos Municipios interessados. Ao contrário: esta deverá exercer-se, deverá fazer-se constante, de modo a fixar, de maneira mais clara e positiva, o senso das responsabilidades de todos os participantes do entendimento. Por outro lado, a assistência do Govêrno Estadual não deverá ser desprezada, nem julgada atentatória da autonomia municipal; ao invés disso deve ser recebida e acolhida, não somente pela colaboração financeira e técnica que representa, senão ainda pelo que traduz de experiência de seus técnicos.

O planejamento das obras ou serviço estaria, por exemplo, nos quadros de competência do Estado, que pelo fato de já existirem, na administração estadual, órgãos especializados e pessoal técnico, quer ainda porque evitaria a improvisação. Não há, no fato, qualquer ameaça à livre ação do Municipio ou, de modo geral, à sua autonomia. Pelo contrário, está êle exercendo uma das caracteristicas de seu poder autônomo, ou seja, entender-se diretamente, cooperar e colocar-se em situação de igualdade com a outra órbita de govêrno.

Temos, portanto, de aceitar o principio convencional como a forma mais adequada e mais conveniente para a formação de consórcios municipais visando a determinada obra ou serviço. Conhecedores dos seus problemas e dos seus interêsses peculiares, os governantes municipais — os da administração executiva e os do legislativo — incluirão no texto convencional os principios, as normas, os dispositivos, que representem e traduzam seus objetivos, seus propósitos, pormenorizando pois a maneira de planejar-se e executar-se a tarefa projetada.

REVITALIZAÇÃO DO MUNICIPIO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª. pagina)

em tôdas as ocasiões em que os municipios têm interêsses a tratar e a defender, sejam êles respeitantes à órbita federal, sejam relativos à esfera estadual.

Mercê de sua dinâmica atuação, cresce de dia para dia o número de municipalistas. E, onde há um municipalista, há, como fatal corolário, um esclarecido e intransigente defensor das causas municipais, que não regateia esforços nem sacrificios pessoais em favor da recuperação do municipio.

Em 1946, "verbi gratia", foi relevante a presença do municipalista na elaboração da Carta Magna. Graças a ela, inscreveram-se, na lei básica do país, novos direitos econômicos às comunas brasileiras, como é o caso da participação destas na arrecadação do imposto de renda, da qual lhes resulta uma quota que, hoje, lhes assegura relativa segurança financeira.

Isto, sem dúvida, representa uma grande vitória alcançada, pois se traduz, em têrmos mais positivos, no advento de uma nova era para o municipio brasileiro, na qual o mesmo emerge, afinal, da existência madrasta a que foi atirado, e de onde apenas lhe pediam impostos sôbre impostos, em troca de inexpressivos direitos politicos, sem qualquer proteção econômica, nem interêsses pelo seu progresso.

Com essa fôrça nova que é a Associação Brasileira de Municipios, muitos planos têm sido organizados, objetivando-se, com isto, evitar se dispersem os esforços concentrados. E, um dêsses grandes trabalhos que o organismo em aprêço acaba de realizar é, não há negar, o que se relaciona com a instalação, hoje, do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, que funcionará, no Hotel Quitandinha, até o dia 10 do mês em curso.

Diversos problemas municipais serão discutidos no referido conclave. Para que o leitor, entretanto, possa melhor inferir da importância dêsse empreendimento para a vida sócio-econômico-administrativa do municipio e também do Brasil, resolvemos transcrever o Temário em tôrno do qual deverão versar as Teses, Indicações, Memórias e outros trabalhos a serem submetidos à discussão, estudo e deliberação do Congresso:

1 — Caracteristicas e definição de autonomia municipal e restrições atentatórias à mesma. Conceito politico-social do Municipio.

2 — Serviços públicos de competência municipal: paralelismo funcional ou superposição hierárquica dos serviços municipais, estaduais e federais.

3 — Cooperação interadministrativa. Como realizá-la e quais os problemas que a reclamam.

4 — Agrupamento de Municipios para solução dos problemas regionais. Forma adequada para realizá-lo.

5 — Sistema tributário municipal. Estudo da discriminação de rendas e de seus reflexos na vida local. Vantagens da unificação do aparêlho arrecadador. Distribuição percentual das rendas.

6 — Caracterização dos "beneficios de ordem rural" a que se refere a Constituição Federal.

7 — Inter-relação dos poderes municipais.

8 — Participação da administração municipal nas atividades econômicas, sociais e culturais da comunidade. Organização da vida social e econômica do Municipio.

9 — Arrecadação local das autarquias e sua aplicação no Municipio.

Não hesitamos em admitir que êste, patrioticamente, é o único caminho a seguir no sentido de executar-se, com proficiência, a obra de recuperação do municipio brasileiro.

Os demagogos talvez não pensem como nós. Mas, pouco importa. Com sua retórica bombástica nada mais fizeram, durante o longo periodo de trevas em que viveu o municipio, senão acorrentá-lo à escravidão a que o atiraram, premeditadamente, para, em troca de migalhas, de favores esporádicos, usufruir beneficios de ordem eleitoral. Por isso, o refortalecimento do municipio é algo que lhes não agrada e que muito os inquieta.

Conforme nos diz a História, a excelente organização dos municipios antigos proporcionou condições à comuna para opôr, por muitos anos, a mais tenaz resistência aos monarcas e senhores feudais que lhes cobiçavam as fortunas que possuiam.

Com efeito, foi no municipio que, pela sua autonomia e pujança, nasceu e se desenvolveu o progresso social, econômico e politico dos grandes povos. Os países que maior liberdade outorgaram aos municipios foram, sem dúvida, os que mais progrediram. E se quisermos uma prova disso, recorramos ao exame da Inglaterra e dos Estados Unidos, cuja direção governamental tem constituido, até hoje, um inequivoco prolongamento da vida municipal.

Tudo que de belo, grandioso e magnificente se fez na Itália nos dominios da arte como de tôdas as manifestações da inteligência está vinculado, intimamente, à história de sua independência e vigor municipal. Também não será exagêro dizer-se que a supremacia intelectual da Europa decorreu, em grande parte, da vitalidade de sua organização municipal.

As primeiras leis nasceram nas comunas e nelas foram cumpridas com respeito e acatamento. O municipio teve o privilégio social de tutelar a propriedade e de construir, no futuro, sua estrutura juridica; no municipio, fecundou e desabrochou a Economia; no municipio, formou-se a familia, organizou-se o trabalho, desenvolveu-se o sentimento religioso e, posteriormente, o Cristianismo; no municipio, o homem ensaiou sua evolução politica e redigiu os grandes manifestos de renovação social do mundo; e, mercê de sua vitalidade econômica, constituiu-se o municipio um poderoso freio contra a prepotência do Estado, contra o abuso dos déspotas, contra os tremendos atos de desgovêrno daqueles que julgam ter nascido reis absolutos; no municipio, encontra-se a verdadeira escola que educa o cidadão e que o leva a colaborar no engrandecimento do país.

Esse, o grande papel do municipio no destino das sociedades humanas. Afastá-lo do fecundo exercicio de sua relevante função equivale a involuir, a retroceder, a renunciar aos beneficios obtidos com o progresso conquistado através dos longos periodos de evolução social.

Na revitalização do municipio brasileiro é que, positivamente, se encontram os fatôres que irão decidir dos destinos de nosso país. Sem uma vida econômica, social e administrativa organizada em bases municipalistas efetivamente sólidas não se poderá pensar, nunca, na grandeza dêsses 8.516.037 quilômetros quadrados que se chamam Brasil. Ademais, para uma nação como a nossa, é sumamente importante, do ponto de vista politico, o papel que desempenha o municipio na conservação do atual regime, pois, como nos diz Menegale, "é o municipio um permanente ensaio de democracia, uma célula democrática, um refúgio do sentimento de autonomia em relação ao absolutismo".

Com o advento da Associação Brasileira de Municipios raiou, afinal, uma aurora alvissareira para a vida de nossas comunas, através da qual ressurgiu, vigoroso, o baluarte do municipalismo, outrora tão decantado em prosa e verso, porém jamais praticado com patriotismo e amor.

MONTAIGNE -- PREFEITO DE BORDEAUX

(Conclusão da 1ª. pagina)

vas sutis à sua atitude. Procuraria governar da melhor maneira possivel, mas não empenharia inteiramente a sua personalidade em tal função. Quem conhece os "Essais" sabe que essa obra monumental não é outra coisa senão uma reivindicação do homem, da condição humana. Ora, Montaigne achava que nenhuma função transitória deve afetar, por completo, a nossa individualidade, sob pena de atingir-nos a essência humana — valor insubstituivel e intangivel — por onde sòmente chegaremos à verdade.

Daí suas palavras: "Digo-vos: o "maire" e Montaigne serão dois em mim, com uma separação muito clara". Compreenda-se: êle quer preservar, acima de tudo, o "homem" fará o melhor possivel pelos seus concidadãos, mas nunca se empenhará a ponto de perder a visão própria das coisas, de comprometer a acuidade do filósofo, do "clerc", do pensador, que deve atuar sempre no plano intemporal e eterno.

"Il faut se preter a autrui, messieurs et ne se donner qu'a soi même".

Montaigne quer deixar bem clara a situação. Fala com toda franqueza, o coração aberto, como um homem de "bonne foi". E conclui:

"Vous voici informés e instruits de ce que vous pouvez attendre de mon service".

Os jurados ficaram um pouco desconcertados. De certo, esperavam palavras mais categóricas, promessas enfáticas, retórica.

O próprio Montaigne é o primeiro a compreender que os decepcionou. Que há de fazer? Não podia falar-lhes de outra forma. E justifica-se: **"Qui entre legèrement dans une fonction sort de la même façon".**

Esse discurso de posse — de que, aliás, tratei aqui apenas em sintese — resume a politica de Montaigne exposta em linhas gerais num dos capitulos dos "Essais", em que o autor alude à necessidade de "menager sa volonté". O homem deve saber guiar-se com a maior segurança, a fim de evitar uma inter-penetração do partidarismo, capaz de obliterar-lhe as perspectivas. Precisamos conservar sempre um valhacouto em nós mesmo — Montaigne diz "arrière-boutique" — onde nos abriguemos, ainda nos momentos mais criticos, para julgar sem paixão e ver acima da "melée".

A ALTURA DAS CIRCUNSTANCIAS

Apesar das reservas, Montaigne sente, no fundo, que se comprometeu. Se não se identificará inteiramente com o "maire", terá de renunciar a algo de si mesmo, em prol do cargo. Se preveniu, igualmente, que não pedissem muito dele, está disposto a dar tudo que puder em benefício dos concidadãos. Não será um "maire" decorativo, nem se recusará a certo sacrifício dos livros e da sua torre, uma vez que aceitou o posto.

O período de govêrno era de dois anos. Montaigne, primeiramente, teve sorte. Esses dois anos foram de relativa bonança, dada a tendência conciliatória que se manifestou entre católicos e protestantes, devido, em grande parte, à ação inteligente do marechal de Martignon. Nem por isso, o "maire" de Bordeaux ficará de braços cruzados, contentando-se em comparecer às cerimonias, escoltado em grande aparato, e trajo de gala, o que constituia uma das atribuições precipuas dos "maires" naquele tempo. Procurou corrigir erros na administração e intervir em casos em que pressentia injustiça, agindo sempre com tato, prudência e autoridade.

De tal forma que, após os dois anos, os jurados não hesitaram em reelegê-lo. Montaigne concordou com isso, quando talvez já encontrasse base para uma recusa.

O biênio tinha sido bonançoso e, de certo, não lhe sabia mal o poder assim desfrutado, sem grandes tributos.

O segundo biênio de Montaigne começa a 1 de agôsto de 1583. Não tarda a mudar a situação. Os partidos, até então em calma, começam a agitar-se. O rei de Navarra tece suas intrigas e procura influir cada vez mais no ânimo de Montaigne, escrevendo-lhe cartas sem cessar. Chega a pedir-lhe hospedagem no castelo, onde cativa o filósofo pelas maneiras simples e despretensiosas, conversando como um velho camarada e insistindo em dormir num quarto comum, sem nenhum luxo. Acusam Montaigne de haver manifestado acentuada simpatia pelos huguenotes. O certo é que nesse periodo critico, sobretudo depois que a morte do duque de Anjou tornou o rei de Navarra o herdeiro presuntivo do trôno da França, o "maire" de Bordeaux soube proceder com a habilidade de um verdadeiro politico, servindo Henrique III sem se indispor com o futuro Henrique IV.

Grande foi igualmente sua energia, quando o Marechal de Martignon, afastando-se de Bordeaux, fez-lhe cair sôbre os ombros a responsabilidade de conter os partidos em permanente atrito. Horas dificeis viveu Montaigne nesse segundo biênio e os contemporâneos são acordes em louvar-lhe a presteza das decisões, o acerto dos movimentos, o pulso forte. Se trais a indole e o temperamento, o certo é que se mostrava à altura das circunstâncias. E Napoleão se o encontrasse nessa época, poderia dizer-lhe com toda justiça:

Vous êtes un homme.

A PESTE EM BORDEAUX

Estava Montaigne no fim do govêrno quando Bordeaux e as regiões vizinhas passam a ser, de um momento para outro, flagelados horrorosamente pela peste. Em Bordeaux o espetáculo era pavoroso: pessoas a morrerem pelo meio das ruas, a desolação, a miséria...

Quando se manifestou o flagelo, Montaigne se achava no castelo do Perigard. Por lá ficou procurando remover a familia e prestar assistência aos que desta mais diretamente dependiam. Além disso, precisava defender suas propriedades, já atingidas pelo saque, de tal maneira os periodos de peste favoreciam a pilhagem. E como os jurados lhe comunicassem a próxima eleição do sucessor, mesmo em circunstâncias tão tragicas, solicitando-lhe, de certo, a presença, respondeu êle francamente: Não iria. Jamais pouparia a vida ou qualquer outra coisa para servi-los, mas não julgava sua presença em Bordeaux naquele momento suficientemente útil para justificar o risco que correria lá comparecendo.

A resposta parece um tanto chocante, e tem levantado as mais clamorosas acusações contra Montaigne, suscitando, também, as mais veementes defesas. Sainte Beuve foi dos primeiros a romper o ataque, considerando a deserção lamentável num momento de calamidade pública. Outros atenuam a acusação, achando que se Montaigne não tinha obrigação de ser herói, o seu procedimento tornou-o indigno do cargo que aceitou.

Um dos argumentos principais dos defensores é o seguinte: nenhum testemunho dos contemporâneos existe contra tal procedimento, nem mesmo da parte dos inimigos de Montaigne, e isto porque parece ter sido habitual no século XVI a retirada dos governadores nas cidades vitimadas pela peste. É o argumento de Pierre Villey, um dos maiores especialistas no assunto, argumento esposado por Ricardo Saenz Hayes no seu magnifico "Miguel de Montaigne" (Espasa-Calpe-Buenos Aires).

Para justificar o ponto de vista de Villey julgo oportuno lembrar aqui uma passagem do "Frei Luis de Sousa", de Garret, tragédia cuja ação, baseada na verdade histórica, decorre no século XVI. Ali vemos, logo no 1.º ato, os prepostos do govêrno espanhol em Lisboa, sob o dominio dos Felipes, deixarem a cidade ante os rebates da peste, transferindo-se para Almada, na outra margem do Tejo, sem que tal atitude provoque escândalo ou revolta.

No caso de Montaigne, a presença do "maire" em Bordeaux só teria efeito moral, pois aos jurados e não a êle cabia tomar as medidas de proteção aos pestosos.

"Il faut se preter a autrui et ne se donner qu'a soi même". Se o autor dos "Essais" pecou por falta de heroismo parece certo que esse heroismo não ia trazer grande vantagem para ninguém no momento.

Perdendo o mandato, Montaigne retorna à solidão sábia e inteligente da torre. Já devia estar farto de procurar harmonizar os partidos, acarretando a desconfiança de ambos: "guelfo entre os gibelinos e gibelino entre os guelfos".

Retorna aos livros, aos velhos autores "Mes songes que voici". Mas a torre de Montaigne será, em todos os tempos, através das convulsões e dos descalabros a "arrière boutique", onde se abrigarão, num movimento de sobrevivência, o bom senso e a sabedoria.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 2 de abril de 1950)

VENDA

ANDARAI

Vendo prédio loja sobrado. Preço ocasião 325.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

BOTAFOGO

Vendo residência moderna, de esquina, com 5 amplos quartos, 2 salas, varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências para criados e garagem. Preço 700.000,00. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

Avenida e loja vende-se à Rua Alvaro Ramos, 16x76 x 300,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Vendo na Rua Senador Dantas defronte ao teatro Serrador, em prédio de esquina, grupo de 3 salas, internas, com os respectivos sanitarios, alugado sem contrato. Cr$ 300.000,00 com 150.000,00 financiados. F. L. Utinguassú.

Atenção! está em venda o prédio à Rua Marquês de Sapucaí próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefèvre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, R. Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha (Pça. Mauá), em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Compro 1 ou mais terrenos com m/m 15 metros de frente, área de 700 a 1.000 m2, em ruas transversais da Pça. da Bandeira até a Lapa, zona de 3 pavimentos para construção de depósitos. F. L. Utinguassú.

COPACABANA

Rua Duvivier, esquina Carvalho Mendonça — Vendo no 6.º e 7.º pavimentos, apartamentos c/ 2 salas e 3 quartos e 1 sala e 2 quartos, ambos de frente. Preço 550.000,00 e 300.000,00 respectivamente e com financiamento de 70%. Gastão Maciel.

Vendo apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo prédio de ótima construção com 2 quartos, 2 salas, bomba elétrica etc., em terreno de 10x23, com frente para 2 ruas, podendo construir mais outra casa. Lugar alto, saudável. 420.000,00. Facilita-se — José Bauer.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Transpasso um lote comercial nesta estrada junto à Praça do Carmo, em parte de Cr$ 20.000,00 e o saldo em prestações de 975,00 por mês. Chaim Linden.

FLAMENGO

Vendo à Av. Oswaldo Cruz, prédio c/ 6 quartos, 3 salas, garagem e quartos para empregados e chauffeur; terreno de 10 x 54. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

Apartamento para pronta entrega. Vendo à rua Senador Vergueiro, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e garagem. Grande financiamento. Oswaldo Santos Parente.

HIGIENÓPOLIS

Rua Ubiratã. Vendo prédio de 1 pavimento em terreno de 12 x 30 com sala, 2 quartos, garagem com um quarto em cima e quarto para empregada. Preço 230.000,00 com 100.000,00 financiados. Gastão Maciel.

ITAPIRU

Vendo à rua Eliseu Visconti, casa c/ 3 quartos, sala, em terreno de 8 x 34, para pronta entrega. Preço 170.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente, 450.000,00. Alvaro Barros.

JACAREPAGUA

Vendo magnifico sitio otimamente localizado, medindo 12.000 m2, lindo pomar, constando de 1.000 bananeiras, 400 mamoeiros melão, 50 abacateiros, 50 mangueiras e mais 17 espécies de frutos diferentes, tudo já produzindo. Casa, paiol, horta, plantação de milho, água encanada, luz, etc. Preço para solução urgente. 550 mil cruzeiros. Alvaro Barros.

JARDIM BOTANICO

Vendo apartamento próximo à Av. Epitácio Pessoa, c/ jardim, sala, 3 quartos, cozinha e área nos fundos. Peças espaçosas. 400.000,00 facilitando-se 30% em 5 anos. Rufino C. Fernandes.

LARANJEIRAS

No Edf. Zacatécas, vendo apartamento c/ sala, 3 quartos e dependências p/ empregados. 330.000,00 c/ 100.000,00 financiados. Rufino C. Fernandes.

LEBLON

Av. Delfim Moreira — Vendo 2 ótimos prédios de 2 pavimentos c/ 2 salas, 4 quartos e garagem, sendo um de esquina e situados em terreno de 20 x 29. Preço 1.000.000,00 cada prédio. Gastão Maciel.

Vendo apartamento com sala, 2 grandes quartos, cozinha completa, banheiro, quarto de empregada, área etc. Para bancários, grande financiamento. Entrega imediata. Francisco Hala.

Rua Sambaiba — Vendo magnifico terreno medindo 12,50 x 30,00 com área de 365 m2. 320.000,00. Gastão Maciel.

Vendo terreno de 20 x 40, perto da praia. 1.200,00 m2. Tratar urgente com Sebastião Lyra Pedrosa.

NITERÓI

Rôdo-Alcântara - Lindos Laranjais — Dentro do mais lindo loteamento do Estado do Rio, situado à margem da nova rodovia "Amaral Peixoto". Lotes 20 x 50 (1.000 m2) a partir de 10 mil cruzeiros, pagáveis em prestações mensais sem juros. Lugar alto (245 m. alt.). Lindos panoramas, ótimo emprego de capital. Damos posse imediata e auxiliamos a construção da casa própria. Plantas e mais detalhes com Alvaro Barros.

PARKE FLUMINENSE EM SÃO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de 10.000,00, prestação de 118,00 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcados, posse imediata, para residência, comércio, indústria, com frente para a estrada Rio-Petrópolis, no km 9. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

Vendo no Vale Bonsucesso, junto ao Promenade, lotes prontos a receberem construção, com frente mínima de 31 m. Excelente aplicação de capital. Preços a partir de Cr$ 50.000,00 com 60% financiados. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

Vendo a 20 minutos do centro, excelente terreno de esquina, com 154 m. de testada por 70 m. de largo, com área total de 3.007 m2. Cr$ 150.000,00 com financiamento de 90.000,00 pela tabela price. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

A poucos passos do Hotel Quitandinha, vendo ótimo terreno com 840 m., sendo 60 metros de frente. Francisco Hala.

RAMOS

Rua Dr. Noguchi — Vendo em terreno de 22 x 86, prédio residencial c/ 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. Oswaldo Santos Parente.

SANTA TERESA

Bairro de Fátima, vendo linda casa, ótima construção com 2 salas 3 quartos, cozinha, copa grande, varanda em redor, quarto e banheiro de empregada, garagem, em terreno de 12 x 43. Preço de ocasião. Francisco Hala.

Vendo na rua Paula Matos, edifício de 3 pavimentos por preço convidativo. Francisco Hala.

SÃO CRISTOVÃO

Ao lado do campo do Vasco — Vendo grande prédio com 17 cômodos, terreno de 21,60 x 44. 350.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

SÃO JOÃO DO MERITI

Vendo ótimos terrenos, com bastante água e luz elétrica, posse imediata com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

Vende-se à rua Colina, prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Francisco Xavier próximo ao largo da 2.ª feira, ótimo apartamento de frente andar alto, lindo panorama, constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependência de empregados e armários embutidos etc. Preço para negócio rápido. Cr$ 600.000,00. Alvaro Barros.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — vendo de todos os preços lotes comerciais, residenciais, industriais, a partir de 18.000,00, em prestações mensais de 193,00, posse imediata, pode construir livre. Chaim Linden.

COMPRO

Compro do Leme até Leblon, apartamentos de frente de 2 e 3 quartos, já construidos. José Bauer.

FLAMENGO, COPACABANA ou BOTAFOGO, palacete em centro de terreno com mínimo de 45m x 150m — Pago a vista o justo valor. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

COPACABANA

Compro em Cop. e Av. Atlântica apartamentos de 3 e 4 quartos, 2 salas e garagem, de 630.000,00 a 1.000.000,00, para entrega até 60 dias. Pago a vista. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

Compro prédio residencial para ocupação imediata, até 1.200.000,00, com financiamento de 70% m/m. F. L. Utinguassú.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS — Av. Presidente Vargas, 463-A - 4.º - das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo tel. 28-6094.
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-6670 e 42-0470.
CARLOS M. MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco, 101 - s| 701 — 42-9304.
CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529 - s| 511 — 23-4121.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-9641 e 22-6670.
F. L. UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia 104 - s| 511 — 22-6442.
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 - 1.º — 43-6033.
GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - s| 511/12 — 43-7318 e 43-6583.
JOSÉ BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 - s| 803 — 22-9495.
LOWNDES & SONS. LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 - s| 201 — 43-0905.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - s| 922 — 42-1756.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 31 - 1.º — 43-3013.
RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s| 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s| 322 — 22-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 - s| 606 — 23-0961.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

NOVA IGUAÇU

Vendemos próximo à estação, lotes residenciais a 10 minutos a pé, com pequena entrada, prontos para construção. — Preço a partir de 15.000,00. — Temos nos bairros de Jacarepaguá, Honório Gurgel e Duque de Caxias.

RUA DO MÉXICO, 41 - s/1404. — Fonseca.

LOTES E CHÁCARAS

VENDO PRÓXIMO À ESCOLA DE AGRONOMIA LOTES DE 15 X 50 a Cr$ 5.000,00 e 96,60 mensais; Chácaras de 2.000 m2 a partir de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 190,00 mensais, após pequena entrada, Visitas aos domingos em ônibos especiais, sem despesa ou compromisso. Tratar com Diniz pelo Tel. 42-6676. — Av. 13 de Maio, 23 — 9.º and., sala 919.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7168

VIDA POLÍTICA

A ABSTENÇÃO DAS ELITES E A DESERÇÃO DAS MASSAS

(Conclusão da 1ª. pagina)

das explorações agrarias para as industrias fabris. Tornavam-se obsoletos os metodos de governar e fazer politica; as elites dirigentes teriam, pois, de renovar as suas mentalidades, procurando contactos mais diretos com os sentimentos das massas. Porque assim não agiram, expiaram caro em 1930 — e com elas a nação — os erros acumulados. Lembrei em outro artigo como o federalismo republicano frutificou depressa, na esfera politica, no fracionamento dos partidos, que, de nacionais, passaram a girar exclusivamente na orbita dos Estados. Recordei também como o regime das eleições falsas e do reconhecimento de poderes pelo Legislativo permitiu uma forma de criterio selecionador na escolha dos altos postos do govêrno. Beneficios do "oligarquismo", do "patriarcalismo", a contrapor aos seus maleficios... Os chefes dos partidos e dos governos dos Estados tinham certa vaidade em atrair para as suas agremiações figuras ilustres, mordidas pela tentação da politica ou desejosas sinceramente do alto serviço publico. Duplo criterio predominava, pois, no preenchimento dos cargos de administração e de representação: o do prestigio eleitoral, baseados nos "coroneis" dos municipios, e o dos denominados "expoentes", doutores, professores, advogados, médicos, jornalistas, homens de letras, e por fim, ainda parcimoniosamente homens das industrias, do comercio e dos negocios...

Tudo ruiu por terra em 1930. Outras camadas vieram á tona, gente de bôa fé, ansiosa de abrir novas perspectivas ao país, confundindo-se com demagógos e aventureiros de vários generos, da politica. Com o advento da ditadura de 1937 naufragou consequentemente a possibilidade da carreira politica. A geração que em 1930 chegava à plena maturidade foi condenada ao mais duro ostracismo, do qual somente poucos puderam emergir tempo depois; as mais novas encontraram barradas as portas da vida publica. Mas, no cabo, — reporto-me ainda ao que já escrevi — restaurou-se a ordem democratica, e, com ela a realização do velho sonho dos partidos nacionais, impostos compulsoriamente em determinações de lei. Entretanto, nascidos por força de diploma legal na premencia de uma campanha democratica, não souberam consolidar os próprios quadros, senão ideologicos, pelo menos, disciplinares. Deixaram quedar-se numa espécie de displicencia ou de preguiça; em vez de intensificar a sua capacidade de proselitismo, não só entre as massas como entre as elites de toda ordem, preferiram consumir-se em eternas manobras de portas a dentro, muito parecidas com as que tanto mal fizeram à Velha Republica.

As consequencias dos erros cometidos estão á vista dos olhos mais descuidados, na multiplicação dos pequenos partidos, na facilidade com que os politicos transitam de um para outro, no surto de demagogia que ameaça o país e no desencanto cada vez maior da vida politica para os espiritos mais serenos. Por isto mesmo, quando os grandes partidos do centro (digamos assim em falta de outro qualificativo melhor), tiveram ante si a questão crucial das próximas eleições presidenciais, perderam-se no labirinto que êles mesmos criaram. Incertos das próprias forças para tentar nova competição das urnas, como em 1945, procuraram, com aplausos, gerais, alguma coisa como um "gentlemen's agreement" para a indicação de um candidato unico. Um ano depois de intérminas e enervantes conversações, em vez de um entendimento de bôa fé em torno de um nome digno — e surgiram diversos — o que assistimos é uma feira livre de candidatos quase sempre inviaveis. Pior do que uma feira livre: uma exibição de condenados ao cadafalso para serem antes alvejadas por injurias de toda natureza, como os réus, outrora, de regicidio... Imagino que na hora undecissima ainda seja possivel uma solução aceitavel para o problema da sucessão presidencial. Mas, evidentemente, isto não basta. O essencial é que os homens mais responsaveis pela direção politica do Brasil não percam os ensinamentos dos equivocos atuais para emprestar á vida dos partidos outra direção, outro sentido, outra vitalidade. A não ser que desejem condenar-se á sorte pouco amavel dos descuidados politicos anteriores a 1930...

A foto apresenta o Consolidated Vultee, XB-46, avião a jato-propulsão e um dos mais rápidos bombardeiros do mundo. E' equipado com quatro motores a jato J-35, com uma fôrça de tração estática de 16.000 libras. Embora classificado como um bombardeiro leve, o XB-46 transporta uma carga de bombas de cêrca de 10 toneladas e tem um teto de serviço de 40.000 pés. A tripulação é de três homens — um piloto, um co-piloto e um artilheiro. (Foto USIS)

Finanças do Dia

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfândega, durante o corrente mês, a Câmara Sindical forneceu as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
França	0,05 25
Itália	1,04
Portugal	0,65 75
Espanha	1,70 96
Suíça	4,39 13
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Nova Iorque	18,72
Uruguai	7,09 10
Argentina	2,08 46
Holanda	4,91 30
Canadá	17,09
Peru	2,88
Bélgica (francos belgas)	0,37 78

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suíço	4,39 39	4,27 29
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,92 05	6,65 36
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Escudo	0,63 72	0,63 34
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 31 de março de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 66
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Portugal	0,65 25
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Suíça	4,30 39
Espanha	1,70 46
Holanda	4,91 50

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado deste produto estavel e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	2.560	800
Feijão (sacos)	20.534	1.200
Milho (sacos)	—	170
Açucar (sacos)	—	100
Arroz (sacos)	8.730	3.700
Xarque (fardos)	—	—
Banha (caixas)	600	120
Batata (sacos)	3.965	—
Cebolas (caixas)	7.645	—
Manteiga (quilos)	864	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 30 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos	Cr$
Alfafa	— 1,00
Alpiste	— 7,00
Mercado calmo.	
Amendoim, 25	85,00/ 90,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas Goiás):	
Amarelão extra	330,00/340,00
Amarelão especial	300,00/310,00
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	260,00/270,00
Agulha especial	240,00/250,00
Agulha de 1.ª	180,00/200,00
Agulha de 2.ª	Nominal
Blue-rose especial	220,00/230,00
Blue-rose de 1.ª	200,00/210,00
Japonês especial	Nominal
Japonês de 1.ª	220,00/230,00
Idem de 2.ª	190,00/200,00
Idem de 3.ª	Nominal
1/2 arroz	Nominal
Quirera	Nominal
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Malaio selecionado	220,00/225,00
Superior	Nominal
Arroz (Sta. Catarina):	
Especial	220,00/230,00
Superior	Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	145,00/150,00
Superior	Nominal
Arroz (Maranhão):	
Especial	110,00/115,00
Arroz (Pará):	
Especial	150,00/160,00
Superior	Nominal
Mercado frouxo.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Lata de 20 ks.	870,00/880,00
Lata de 2 ks.	925,00/930,00
Pacotes de 1 kg.	— 960,00
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Especial graúdas	2,80/ 3,00
Regulares	2,60/ 2,80
Mercado estável.	
Cebolas:	
R. G. do Sul p/emp.	130,00/135,00
Ilhas	140,00/145,00
Mercado calmo.	
Charque:	
Estados centrais	10,50/ 11,00
Rio Grande	— 12,00
Mercado calmo.	
Côco:	
Disponiveis	170,00/180,00
Para embarque	170,00/180,00
Mercado frouxo.	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	82,00/ 84,00
Porto Alegre especial	72,00/ 72,50
Sta. Catarina especial	74,00/ 76,00
Idem, extra-fina	70,00/ 71 00
Mercado calmo.	
Feijão cavalo extra	200,00/210,00
Feijão enxofre	200,00/210,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
R. G. do Sul, polido	Nominal
Idem, comum	Nominal
Idem, pol., safra 1950	Nominal
Idem, com., safra 1950	Nominal
Minas, novo polido	Nominal
Idem, comum	Nominal
Lentilhas:	
Nova	125,00/130,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	22,00/ 23,50
Mercado estável.	
Milho:	
Especial	80,00/ 85,00
Amarelo	60,00/ 70,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,40
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,30
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	13,50/ 14,00
Touc. Lombo c/ costela salgado	— 12,50
Touc. Barriga c/ costela salgado	10,50/ 11,00
Lombo c/ costela salg.	11,00/ 11,00
Lombo s/costela salg.	— 11,70
Pés (chispes)	— 6,00
Orelhas salgadas	— 8,00
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	— 13,50
Costela, salgada	— 8,00
Mercado firme.	
Sebo	5,40/ 5,50
Mercado calmo.	
Tapioca	3,00/ 3,50
Mercado calmo.	

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal avisa aos seus contribuintes, que o mês em curso, ou seja — Abril— é o último do quadrimestre destinado ao reconhecimento, sem multa, das declarações de renda — e assim sendo, pede a estreita colaboração de todos no sentido de fazer a entrega das mesmas o mais cedo possível, evitando dêsse modo os atropelos decorrentes dos últimos dias, reconhecidamente prejudiciais a ambas as partes.

Quanto mais para o fim do mês se verificar o comparecimento — isso, sem ser levado em linha de conta o tempo de espera que, inevitavelmente, deverá caber a cada um.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GURUPI"
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — ILHÉUS e BELÉM

"C. SALES"
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"R. ALVES"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 23 de março, às 10 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CUYABÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 10 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
Sairá a 1 de abril, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"JANGADEIRO"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — BELEM — TRINDAD E NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sai sábado, 8 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai 3.ª-feira, 4 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 5 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE e CABEDELO
Não recebe passageiros.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

No Teatro Recreio, Ligia Sarmento vai desempenhar, Quinta e Sexta-Feira Santa, o papel de "Virgem Maria" no "Mártir do Calvário" ★ "A Ceia dos Cardeais", na Semana Santa, no Teatro João Caetano, terá a participação de Paulo Gracindo, Rodolfo Mayer e Armando Nascimento

Teatro

Os "caronas" no teatro — *Os "caronas" no teatro, seja em qual for o espetaculo, são muito mais perigosos que os convidados de festas e banquetes que, depois de comerem a "tripa-forra", saem dali falando mal dos donos da casa e da festa em geral. No teatro eles chegam, penetram, assistem o espetaculo sem gastar um só real e depois saem dizendo horrores e fazendo as mais deploráveis apreciações. Eles são muito mais exigentes que os pagantes que vão ás bilheterias. Os oficiais do mesmo oficio isto é, o pessoal do meio, aparece em primeiro plano na hora de falar mal e na maioria dos casos são "canastrões", elementos que nunca apareceram bem em teatro, que mais procuram o descredito dos que trabalham. Esse tópico não vem a propósito deste ou daquele espetaculo, pois que tanto faz na comédia, como na revista, os insaciaveis aparecem para falar, porque vivem para falar, porque não tendo outra ocupação precisam falar mal de alguem e ainda porque se não falarem mal de alguem acabam adoecendo, são enfim os profissionais da maledicencia que alimentam o descredito do teatro por não terem ocupação capaz de lhes tomar o tempo.*

Por isso, os empresarios não devem dar importancia aos que falam mal e devem se lembrar de certo cavalheiro que declarou: — "Fico triste quando não falam mal de mim, pois que quase me convenço de que estou valendo menos".

HENRIQUE CAMPOS

VMA DAS MAGNIFICAS CENAS de "Amanhã, se não chover"... de Henrique Pongetti, em cartaz no Teatro Copacabana.

Para evitar reclamações — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em face das muitas queixas que tem recebido ultimamente, resolveu que as Emprêsas, ao apresentar os seus programas, façam as indicações de todos os colaboradores que aparecem em seus originais. Assim até mesmo o que tenha escrito um único quadro em qualquer espetáculo, deve figurar como autor do trabalho. Isso é feito para evitar que mais tarde ou autor ou autores de determinados trabalhos venham a reclamar importâncias que lhes cabem pelos seus direitos autorais. Tal medida é tomada porque está muito em uso o fato de um escrever e outros aparecerem com a paternidade das obras levadas à cena, como vem de acontecer na Companhia Mesquitinha que se encontra no Sul.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Vesperal no Recreio "Nega Maluca" veio mais uma vez demonstrar os grandes méritos artísticos de Dercy Gonçalves. A revista do Recreio possui nas criações de Dercy o seu esteio e a sua própria explicação, uma vez que do principio ao fim do espetáculo a estrêla do riso brinda a platéia com desempenhos dignos dos aplausos vibrantes que recebe.

Outros intérpretes felizes de "Nega Maluca" são Neison Gonçalves e Lourdinha Bitencourt, o casal romântico da peça, em "Bolero do Amor", Bilinha na apoteose do 1.º ato, Spina e Cabral em "Apuros de um Japonês", Juju Batista em "Dança dos Cossacos" e Silvia Fernanda em "Primavera".

"Nega Maluca", que está levando ao teatro de Walter Pinto um numeroso público, será representada hoje em vesperal às 15 horas e nas duas sessões noturnas.

Também em vesperais Na temporada que Alvarenga e Ranchinho anteontem iniciaram no Teatrinho Jardel, os espetáculos será odiários, por sessões às 8 e às 10 horas, como de costume. Mas, os festejados cômicos lançarão no Teatrinho Jardel a novidade das vesperais para adultos e "brotinhos", que serão realizadas sempre às quatro horas e meia, todos os sábados, domingos e feriados. Por êse motivo "O Sôro Chegou!" poderá ser também assistida em vesperais, e, as matinées infantis com programa próprio passarão a ter uma única sessão, às 2,45 todos os sábados, domingos e feriados, com peça infantil apropriada, como acontecerá hoje com "O Rei Maracá".

Paulo Gracindo, Rodolfo Mayer e Armando Nascimento, são os artistas escolhidos para o desempenho de "A Ceia dos Cardeais" de Julio Dantas. Durante a Semana Santa, no Teatro João Caetano. Serão encenados também, os quadros sacros "Ano Santo" e "Pão de Cristo" onde a figura de Jesus será interpretada por Silva Filho.

"Escândalos de 1950" — *Havia uma expectativa geral — direi melhor: uma curiosidade de todos que se interessam pelas coisas do teatro, pela estréia de Bibi Ferreira na revista. Principalmente porque essa estréia iria marcar um acontecimento destinado, fatalmente, a grande repercussão dentro e fora do teatro. Marcada muitas vezes a estréia fôra sempre adiada. Essa guerra de nervos, parece, aumentava a tensão. Depois, viu-se que bem assim Chianca de Garcia em assim proceder, pois o apuro dos ensaios saltou claro e firme aos olhos de todos quantos foram à primeira do Carlos Gomes.*

Aliás, as múltiples facetas do talento da jovem atriz autorizavam, desde logo, os melhores prognósticos. Mas, até onde pode a afirmação de uma vocação falar, pela voz do êxito, à sensibilidade e compreensão dos muitos que se habituaram a "sentir" a artista através dos arcanos da comédia? Aí é que estava a questão. Um poeta ensaia o romance e acerta. Pergunta-se: onde está o poeta? onde está o romancista? Está na própria obra desenvolvida mercê de uma vocação posta à prova. Não se exige numa transição, êsse período de elaboração do novo feito, para que a arte se complete no artista. O artista integral não sofre estágios. A fuga de um gênero para outro nem chega a ser libertação, porque o ponto de gravitação, o epicentro, as coordenadas, existem apenas para marcar a espécie e nunca as fronteiras da arte.

Quando se noticiou que Bibi Ferreira ia ingressar na revista, a revelação não surpreendeu nem chocou. Ninguém se admira da luz que fulge, nem da perenidade do sol... Esse ato aparente de inconformismo de uma artista pela comédia, — ou pelos recursos que dela se poderá tirar — significava anseios novos de vôos mais largos. A amplidão tentando a águia.

"Escandalos de 1950", de que nos ocupamos neste breve comentário, é uma afirmação plena de que o hermetismo na arte às vezes prejudica. O público, em relação a Bibi Ferreira, que o diga... E certamente o disse na eloquência dos seus aplausos, rendendo justas homenagens ao talento daquela que deixara a comédia com os galardões da glória e já era forçada a curvar a cabeça para receber a coroa que só os legitimamente vitoriosos ousam suster.

A verdade é que não só com o dinheiro e boa vontade se monta uma revista... E' preciso algo mais, e êsse algo mais o tem Bibi Ferreira de sobra, que tão prodigamente somou aos inúmeros recursos d eChianca de Garcia.

"Escandalos de 1950" — agradou em cheio. Há, evidentemente, pequenos reparos que podem ser feitos sem prejudicar a unidade da revista. Exemplos: "A los toros" pode ser cortado, em parte. Está muito grande e acaba perdendo o interesse, não obstante o esforço de Violeta Ferraz para torná-lo sempre vivo e agradável. Outro, é a cortina sôbre o abacaxi. Essas são as qualidades negativas da revista. Não digo defeitos. As qualidades positivas são as demais. Bibi Ferreira, tamanha é a sua vontade de vencer que chega a exceder-se em si mesma. O enredo e todo o desenvolvimento da revista agradam a todo o tempo. A sensação do expectador é de que o tempo exiguo para conter todo o desdobramento dos temas. Há o tempo é exiguo para conter extremamente vasios, embora figurem no palco dezenas de pessoas. Outras há que, apenas com um no palco, dominam por completo. Assim se da tôda a vez que surge Bibi Ferreira. "Perdi minha bolsinha", a nosso ver, é o ponto alto da

E' justo que ressaltemos a contribuição altamente valiosa das "girls" que Helio Ribeiro foi buscar nos Estados Unidos. Atualmente fez-se moda entre os empresários, transformados em Ziegfield, andar à cata de estrelas para a sua constelação. As "girls" norte-americanas povoaram, com justiça, o firmamento de que Bibi é o astro tutelar.

Cenários e guarda-roupa luxuosos completam a magnificência da revista. A contribuição do elenco foi decisiva para o êxito absoluto de "Escandalos de 1950."

Agora, ao terminar este comentário, num misto de satisfação e melancolia, só me resta perguntar: — Devo dar parabens à revista, ou pêsames à Comédia?...

A. G.

Prestigiada pela imprensa e pelo público em geral continua no cartaz do Teatro Regina, a peça de Alexandro Casona "As Árvores morrem de pé", tendo figuras principais Conchita de Morais, Odilon Azeredo, Suzana Negri e Manoel Pêra.

O público ri muito com as representações de "Se o Guilherme fosse vivo", que no Teatro Rival vem tendo o desempenho de Alda Garrido Delorges Caminha, Geny França e mais um magnifico elenco.

ELZA GOMES aparece no papel de "Diretora" de um colégio na comédia "A Felicidade vem depois..." E' tal o desempenho de Elza, que chega a irritar o público que vai aao Teatro Serrador.

Alceu Penna registrou merecidos succesos com os figurinos que apresenta na revista "Escandalos 1950" em cena no Teatro Carlos Gomes e que serviu para o lançamento de Bibi Ferreira nos espetáculos musicados.

"O Partido do Pimenta" — Jaime Costa que está apresentando no Glória a comédia de Oduvaldo Viana, intitulada "Alegria", já tem em ensaios a peça que subirá à cena a seguir. Trata-se da gargalhada do ano de autoria de Gilberto Guimarães, "O Partido do Pimenta", onde Jaime Costa terá margem de se apresentar ao seu público numa notável criação cômica. "O Partido do Pimenta" é uma verdadeira charge aos acontecimentos da atualidade, uma sátira política muito oportuna repleta de cenas de comicidade.

Não existem "boys" nos espetáculos do Teatro João Caetano. Os homens que surgem em cena não artistas sendo o corpo de bailes constituído sòmente por figuras femininas.

Sócios Beneméritos Foram eleitos pela Assembléia Geral extraordinária da Sociedade Brasileira de Autores, sócios beneméritos, o nosso confrade e escritor Raimundo Magalhães Junior e o escritor Paulo Magalhães. Ambos foram saudados pelo sr. Daniel da Silva Rocha que enalteceu os seus feitos, ao que Paulo Magalhães respondeu, sensibilizado.

Vai entrar em ensaios Já no decorrer desta semana, iniciar-se-ão os ensaios de "O Homem do Sótão", o original de Agostinho Olavo, que abrirá a temporada dos Artistas Unidos no Fenix, em maio. Após a leitura da peça para todo o elenco reunido serão em seguida distribuidos os papéis e Henriette Morineau começará então o trabalho do texto, primeiro individualmente e depois em conjunto. Serão nove ao todo as personagens de "O Homem do Sótão", cada uma delas ajustadas inteiramente ao tipo fisico e à modalidade artística de cada componente da equipe dos Artistas Unidos.

E' extraordinário o sucesso que estão alcançando Bibi Ferreira e as "Garotas milionárias de Hollywood" na revista "Escandalos 1950", de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia. O espetáculo é o mais caro e suntuoso que temos visto nestes últimos tempos e apresenta um elenco dos melhores que tem aparecido em teatro musicado, onde encontramos Mara Rubia, Violeta Ferraz Jardel Jercolis Filho, Déo Maia, Viviani, Evilasio Marçal e muitos outros de valor. As músicas são magnificas e de autoria de Vicente Paiva e Bibi Ferreira, sendo a coreografia de Eladio Alonso. Com o ingresso de Bibi nos espetáculos musicados o teatro de revista ganhou mais uma vedeta cheia de grandes recursos.

Este ano, novamente, o Recreio seguirá a sua tradição, apresentando na Quinta e Sexta-feiras Santas o imortal drama-sacro de Eduardo Garrido, "O Martir do Calvário", agora numa brilhante encenação de Humberto Cunha, diretor artistico da Cia. Walter Pinto. Nesses tradicionais espetáculos tomarão parte diversos artistas dramáticos de grande projeção em nossos palcos como sejam João Fernandes (Cristo), Ligia Sarmento (Virgem Maria), Manoel Vieira (Judas), Carlos Medinas (Caifaz), Gervasio Guimarães (Pilatos). Walkiria Rosas (Madalena) e Paulo Celestino (Anaz). Em outros papéis do famoso original português a platéia verá João Cabral (Malcus), Spina (Dario), Lourdinha Bitencourt (Samaritana), Pedro Dias (S. Pedro), Juju Batista (Veronica), Sandra Gaby (S. João), Bilinha (O Anjo), Almeidinha (Porcius).

No Teatro de Bolso o público poderá assistir, ainda hoje, "Assim falou Freud..." com Nelly Rodrigues e Ziembinsky.

Jayme Costa dará, hoje, em matinée e à noite a peça "Alegria", de Oduvaldo Viana que tem levado grande público ao Teatro Glória.

São divertidíssimas as viagens do "Bonde do Catete" que tem o seu "ponto de parada" ali no Teatro João Caetano. Os condutor e motorneiro do "bonde" J. Maia e Max Nunes, proporcionam grandes alegrias aos que embarcam naquele "veículo" e ainda oferecem-lhes a companhia de umas adoráveis passageiras que não viajam no "estribo". São passageiros efetivos do "bonde": Silva Filho, Walter D'Avila, Colé Santana, Cléa Suzana, Vicente Marchelli, Totó Silvião Netto, Armando Nascimento, Edyte Leal, Marlene, Celeste Aida, Virginia Noronha, Saluquia Rentini, Aurea Paiva, Durvalina Duarte, Iná D'Avila, Floripes Rodrigues, Gualter Silva, Tito Martins, Joana D'Arc e outros.

Hoje, domingo, as viagens do "Bonde do Catete" terão os seguintes horários: matinée às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

Mary e Alba, as atrizes-bailarinas, continuam deleitando o público com os seus trabalhos em "Tô de olho", em cena no Teatro Follies. A peça que é de Jorge Murad e Mario Daniel está em seus últimos dias, pois que dará lugar ao novo original "Boa Noite, Nic" que servirá para a estréia de Grande Othelo.

"Ai, Teresa!" E' êsse o sugestivo título do próximo cartaz de "Eva e seus artistas", no Serrador. Trata-se de uma comédia húngara, original de Herzell, em adaptação de Luiz Iglesias. Eva fará um papel de grande comicidade. A "avant-première" de "Ai, Teresa!" verificar-se-á, provavelmente, depois da Semana Santa.

Vicente Celestino vai levar à cena no Teatro Carlos Gomes, Quinta e Sexta-feira Santa a peça "Deus e a Natureza".

Onze teatros estão funcionando e são êles: o de Bolso, com "Assim falou Freud"; o Jardel, com "O sôro Chegou"; o Copacabana, com "Amanhã, se não chover..."; o Follies, com "Tô de olho"; o Rival, com "Se o Guilherme fôsse vivo"; o Serrador, com "A Felicidade vem depois"...; o Glória, com "Alegria"; o Regina, com "As árvores morrem de pé"; o Recreio, com "Nêga Maluca"; o Carlos Gomes, com "Escândalos 1950" e o João Caetano, com "Bonde do Catete".

Estão fechados os teatros República, Fenix, Ginástico e Intimo do Leme.

A caminho do 1.º centenário de representação prossegue em cena no Serrador com o mesmo êxito dos primeiros dias, a comédia "A felicidade vem depois"... (La maestrina), original de Dario Niccodemi, tradução de Luiz Iglesias e Carlos Lage. E, conforme tem sido constatado, um espetáculo 100%. Eva, pois o papel da professorinha "Maria" encontrou na "melhor de 1949" uma excelente intérprete, emprestando à essa personagem todo o brilho de sua mocidade, vivacidade e emoção, fazendo rir e comovendo em certas passagens da obra de Niccodemi, que irá hoje em vesperal elegante às 16 horas e, à noite em duas sessões às 20 e 22 horas.

Juracy de Oliveira, conhecida atriz de comédia, está trabalhando em um pavilhão no Rio Grande do Sul.

CR$ 4,00
CERA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

AMANHÃ – 4.ª, 5.ª e 6.ª FEIRA SANTA
RODOLFO MAYER PAULO GRACINDO
ARMANDO NASCIMENTO
NA OBRA PRIMA DA LITERATURA PORTUGUESA
"A CEIA dos CARDEAIS"
De JULIO DANTAS
NA REVISTA "BONDE DO CATETE"
UNICAMENTE COM QUADROS SELECIONADOS PROPRIOS PARA A Semana Santa
e ainda "ANO SANTO" e "PÃO DE CRISTO"
Com a figura de JESÚS encarnado pelo ator SILVA FILHO
TUDO ISTO POR:
GALERIAS .... Cr$ 10,00
BALCÕES .... Cr$ 20,00
POLTRONAS .... Cr$ 30,00
e Cr$ 40,00
FRISAS E CAMAROTES .. Cr$ 150,00
(Selo à parte)
QUINTA-FEIRA SANTA — VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS
ASSISTA DE CAMAROTE POR 50 CRUZEIROS!!! — BILHETES À VENDA
TEATRO JOÃO CAETANO

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
AGORA FAZENDO
REVISTA
ESCANDALOS 1950
de HELIO RIBEIRO e CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DE GARCIA
GARÔTAS MILIONÁRIAS DE HOLLYWOOD
ESPECIALMENTE CONTRATADAS NA CIDADE DO CINEMA
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
BILHETES À VENDA
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE – "Matinée", às 16 horas – Sessões às 20 e 22 horas

Muito breve: ...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.
MARGARET O'BRIEN ★ HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL
O Jardim Encantado
ALGUMAS SEQUENCIAS EM TECHNICOLOR
DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro!)
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

JOANA D'ARC
(JOANA D'ARC, RKO)
EM CARTAZ NO PLAZA

3

Quais as lembranças que ficam após o término do filme. Primeiramente, as expressões de Ingrid Bergman, em "close-ups" e outras tomadas. Porem, convem explicar que são belos motivos mas isolados do resto do filme. Os momentos ligados ao esforço e valor pessoal da atriz não são suficientes para fornecer atmosfera espiritual ao desenvolvimento. Há outras reminiscências que podem ser guardadas mas apenas no dominio do espetacular. Sim, gastou-se muito dinheiro com montagens da época, mas, com tôda a pompa, não há a sugestão do passado.

O assunto é esplêndido e, dêsde longo tempo vem sendo explorado simultaneamente no cinema e teatro. Na sétima-arte guardamos gratas recordações dos últimos dois celuloides a que assistimos. Em 1930, "A paixão de Joana D'Arc", com a genial Falconetti, foi uma obra-prima inesquecivel. Em ... 1935 foi exibido entre nós um excelente filme da Ufa, com Angela no papel de Joana e, mesmo perdendo para a pelicula de Carl Dreyer, foi algo digno de ser apreciado. Agora, dispondo de maiores recursos técnicos, Victor Fleming efetuou uma obra que deve perder para a maioria dos sete outros celulóides silenciosos que foram filmados sôbre o grande tema.

O fato é que o celulóide não transmite nem o lirismo, nem a vibração nem o campo histórico do assunto. Preferindo o efeito exterior sôbre o intimo, Fleming efetuou um celulóide para os olhos. De fato, há beleza na escolha e distribuição das cores e nos efeitos de luz de Joseph Valentine, o fotográfo, nas expressões de Ingrid Bergman. No mais, o filme é, quando muito, razoável. Ingrid não podia contrariar as ordens superiores. Fez o que pode e, mesmo sem ser uma Joana D'Arc conforme a história e a arte pediam, conseguiu trazer uma nota de satisfação, ao desenrolar. Os outros papeis estão muito divididos, cabendo um pouco mais de destaque para José Ferrer. Aparecem J. Carrol Naish, Shepperd Strudwick, Francis S. Sullivan, Ward Bond, Cecil Kellaway, Gene Soockhart, Hurd Hatfield, John Emery, George Coulouris, John Ireland e outros. Em conjunto, a sensação que o filme fornece é incompleta.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Budd Abbott e Costello na Africa" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Legião Sinistra", com Dick Powel e Martha Toren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Lua de Mel... Com Pimenta", com Claudette Colbert e Fred Mc Murray. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "A Canção do Bosque", co Gino Bechi e Iracema Dilian. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien e Herbert Marshall. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien e Herbert Marshall. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Joana d'Arc", em tecnicolor, com Ingrid Bergman. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

IMPERIO — "A Historia Começou à Noite", com Charles Boyer e Jean Arthur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Máscara da Traição", com Zachary Scott e "Esquece Teus Pesares".

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Iracema Dilian. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Idilio Para Todos", com Mickey Rooney. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IPANEMA — "Abbott e Costello na Africa". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "A Historia Começou à Noite", com Charles Boyer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Legião Sinistra", com Dick Powel e Martha Toren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Abbott e Costello na Africa". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "A Mulher Perdida", com Renée Saint-Cyr e Jean Murat. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "A Sedutora Madame Bovary". — A partir das 13,50 horas.

FLUMINENSE — "A Canção do Bosque", com Gino Becchi. — A partir das 14 horas.

A "MACUMBA" (JUNGLE RHUMBA) DE XAVIER CUGAT EM "A FILHA DE NETUNO"



A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daugther), que o 3 cines Metro darão quinta-feira próxima, é o mais espetacular de quantos filmes Esther Williams interpretou até hoje — não esqueçamos que Red Skelton e Ricardo Montalban, estão com ela no filme — mas uma das sequências mais espetaculares, sem dúvida uma das mais vibrantes e sensacionais até hoje apresentadas em "filmusicais", não tem Esther Williams: tem Xavier Cugat e sua orquestra fazendo sensação, em meio a um mundo de "girls" que talvez possamos denominar "alucinadas", já que estamos tratando de macumba... Sim, porque é precisamente uma macumba. (Jungle Rhumba), apresentada em grande estilo, com ritmo envolvente, poderoso, desses que ficam, que tomam conta da gente, e que apresenta essa sequência sensacional de A FILHA DE NETUNO, sequência que vai levar muita gente a ver o filme duas vezes... Outra belíssima sequência de A FILHA DE NETUNO é a que nos proporciona um sedutor e riquíssimo desfile de "maillots", apresentados por "girls" de grande beleza e grande habilidade na arte de apresentar facelrices, algumas um tantinho atrevidas... "Baby, It's Cold Outside" é o "hit" musical, no genero canção, de A FILHA DE NETUNO, mas tem tambem importância "My Heart beats Faster", que Ricardo Montalban dedica a Esther Williams, coisa que ela bem merece... No cliché, uma cena de A FILHA DE NETUNO.

MAZURCA

Amanhã o Cine São Carlos iniciará gloriosamente a Semana Santa apresentando o notavel e [illegible] drama cinematográfico de Pola Negri, MAZURCA, orientado por Willi Forst e distribuido pela D. Maduro. [illegible] saudam com alegria essa [illegible] do maior filme da mais [illegible] estrela do cinema. Isso [illegible] aliada à interpretação genial de Pola Negri, MAZURCA nos dá um enredo forte, sem concessões, humano e realista, cujo desfecho é surpreendente e chocante. Todo o desenrolar da palicula, alias, comove. O realizador de "Sinfonia Inacabada", Willi Forst, tambem, nunca dirigiu melhor do que em MAZURCA considerado por muitos como um clássico, figurando nas antologias cinematográficas ao lado de outras expressivas obras do cinema falado, como "Alexandre Nevsky", "Chapaiev", "O Arco Iris", "Moça 217", "Ivan, o Terrivel", "Vinhas da Ira", "Extase", etc.

"FABIOLA"

No principio do IV Seculo, em Roma, campeava a corrupção e a prepotência dos aristocratas. A miséria do povo — prostrado por uma serie de guerras de rapina — contrastava com a riqueza dos poucos que as provocaram e delas tiraram proveito. Surgiu, porém, entre os humildes uma nova palavra de justiça, de fraternidade e de paz: a palavra cristã. E o sangue de sete perseguições, no qual se pretendia afogá-la, robusteceu-a e agigantou-a. O Imperador Constantino, que dominava as Gálias, foi tocado por ela, pois lhe dispensava tolerancia. Maxêncio, que dominava em Roma, temia-a e a ela se opunha. E da luta entre os dois nasceu o romance de FABIOLA, o grande filme da Universalia de Salvo d'Angelo distribuido pela Art-Films, dirigido por Blasetti e interpretado por Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salou, Massimo Girotti e Elisa Cegani que veremos proximamente em vários cinemas cariocas.

"PAISA'"

"Um filme que enaltece a dignidade humana", escreveu, entusiasmada, a critica Cecilia Ager, de Nova Iorque, ao ver o celebrado "Paisá", de Rossellini. Outros criticos, em todo o mundo, tem tecido [illegible] elogios em torno da epopeia realistica, que o cinema italiano, através da Europa Sul America Filmes, apresentará ao publico carioca já amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada e Para-Todos.

Muitos criticos tem tambem notado que "Paisá" não é um filme para crianças — ou tampouco para as pessoas facilmente impressionáveis. Suas cenas de realismo quase não encontram paralelo em toda a historia do cinema. Os fãs que assistiram a "Roma, Cidade Aberta" já sabem o que esperar dêsse vigoroso diretor. Mas até eles ficarão surpresos diante do máximo de realismo e emoção que Rossellini imprimiu a "Paisá".

O elenco do filme, encabeçado pela encantadora Maria Michi e Gar Moore, conta ainda com os nomes de Carmela Sazio, Dots M. Johnson, Harriet White, Alfonsino, Dale Edmonds e Bill Tubbs.

"MARIA MADALENA", SEGUNDA-FEIRA EM CINCO CINEMAS!

Se o cinema universal já produziu espetáculo insuperavel, com cenarios gigantescos, "cast" selecionadissimo e direção magistral, esse espetáculo foi "MARIA MADALENA". Nada se lhe pode comparar em tecnica, em reconstituição de cenarios antigos, em reprodução fiel da época dos acontecimentos que marcaram a passagem de Jesus Cristo pela terra.

"MARIA MADALENA" (Pecadora de Magdala) foi durante três anos a máxima preocupação do arrojado produtor Miguel Contreras Torres, um cineasta consciente de seus deveres, que já nos deu a versão cinematográfica de "Genovéva Brabante", um classico da literatura espanhola e prepara atualmente a versão de "Pancho Villa vuelve", sem falarmos no seu discutidissimo "Bamba", visão dantesca de um pequeno mundo em ruinas. "MARIA MADALENA" (Pecadora de Magdala) teria portanto que ser um filme excepcional. No seu elenco aparecem nos principais papeis, Medea de Novara e Luiz Alcoriza, este personificando Jesus Cristo.

Segunda-feira, dia 3 de abril, os cinemas ALFA (Madureira), FLUMINENSE (S. Cristovão), FLORESTA (Gávea), RIO BRANCO (Niteroi) e NANCI (S. Gonçalo) lançarão "MARIA MADALENA", distribuida por "PELMEX", um selo que se vem firmando através de suas grandes apresentações cinematográficas.

DA SOMBRA PARA A LUZ

Da Sombra para a luz. Este é o caso de Donald Houston. De um só golpe, estreando no filme "LAGO AZUL" apresentado por J. Arthur Rank e distribuido pela Universal International.

Donald Houston saiu da sombra do anonimato para a luz da fama, como um dos jovens atores que muito prometem, isso porque durante anos vem ele trabalhando na sombra como ator em companhias dramáticas inglesas. Donald Houston tem 23 anos, nasceu no sul do pais de Gales, na região de minas. Entre 4.000 candidatos que se apresentaram para disputar o papel, Frank Launder, o diretor e produtor de LAGO AZUL, escolheu Donald Houston. LAGO AZUL, um maravilhoso filme em tecnicolor, um sonho encantador, estrelado por Jean Simmons e Donald Houston, estará amanhã nos Cinemas da Cinelandia.

UNICO DOMINGO DE "O JARDIM ENCANTADO"

Temos hoje, em vista de se dar quinta-feira a estréia de A FILHA DE NETUNO, o unico domingo de O JARDIM ENCANTADO, nos 3 cines Metro. Tem agradado muito esse bonito filme de Margaret O'Brien com Herbert Marshall, Dean Stockwell, Elsa Lanchester, Gladys Cooper e Reginald Owen, que apresenta algumas sequências em belissimo tecnicolor.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA ...... MES .... ANO ....
AS HORAS ...... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

GIRASSOL — Corumbá — Mato Grosso — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inquieta com disposição constante para encontrar defeito nos resultados de seu proprio trabalho. Um tanto pessimista e inclinado a alterar seus pontos de vista para conseguir sua meta mais rapidamente. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favoravel. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ISABEL — Campinas — S. Paulo — A constelação astral de sua carta natal indica natureza refratária, prudente e desconfiada. Espirito apreensivo. Vontade persistente. Um tanto descontente, teimosa e excêntrica. Aprecia a natureza, a vida afastada das metrópoles e o isolamento. O ano de 1950 lhe promete um periodo difícil. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

APARECIDA — Caçapava — São Paulo — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, prudente e generosa. Espirito sereno em julgar. Vontade ativa. Possui uma lógica ampla e uma plausivel maneira de ver as coisas. E' sincera nas afeições. O ano de 1950 lhe promete novas condições de vida e um periodo feliz. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume fougère, a cor azul, a pedra safira e o dia de sábado.

ROSA — Rio Pombo — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza versatil, emotiva e apreensiva. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Facilmente deixar-se influenciar pela delicadeza, às vezes em detrimento próprio. Tendência para o misticismo. O ano de 1950 lhe promete uma situação pouco favoravel. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

JOANA — Diamantina — Paraná — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Generosa nas dádivas e liberal nas despesas. Tendência ao luxo e à ostentação. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável às mudanças e viagens. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SONHADORA — Barra do Piraí — Estado do Rio — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza caprichosa, sentimental e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade frágil. Possui qualidades dramáticas, imaginação criadora e memória notável. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 17, 19 e 23. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

EVER — Catanduva — S. Paulo — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza ativa, empreendedora e independente. Espirito combativo. Vontade persistente. Ambição tranquila. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstaculos e quando seus interesses estão em jogo age com determinação e coragem. O ano de 1950 lhe reserva um periodo adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

PATUSCO — Muriaé — Minas Gerais — Observo no seu tema natal: natureza ativa, [illegible] e autoritária. Espirito de[illegible] Vontade persistente. Sente [illegible] pelas aventuras arriscadas e não teme os perigos. Não suporta imposição ou abuso, porém, não guarda ressentimentos. Tem capacidade para organizar ou dirigir. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

HENRIETE — Petrópolis — Estado do Rio — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sincera, afetuosa e generosa. Espirito pacífico e tolerante. Vontade firme. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatias. E' paciente e sabe esperar que os seus planos amadureçam. Inteligência lúcida e gosto pelas letras. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 24, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Alfaiataria e Tinturaria do Cruzamento
Confeccionam-se ternos, costumes, tailleurs, casacos, capotes sob medida, garante-se a perfeição do serviço.
Lava-se, tinge-se e reforma-se com perfeição, tudo o que diz respeito ao ramo de tinturaria.
M. FRANCO
RUA CAPITÃO REZENDE, 617 — MEIER
TELEFONE: 29-6303 — RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ÉPICO! GRANDIOSO! UM ESPETACULO QUE JAMAIS SE REPETIRÁ!!
MIGUEL CONTRERAS TORRES apresenta
"Maria Madalena" (PECADORA DE MAGDALA)
com MEDEA DE NOVARA (A DAMA DA TÉLA) e LUIZ ALCORIZA no papel de Jesus Cristo
Filme inédito!
Amanhã: ALFA (MADUREIRA) — FLUMINENSE (S. CRISTOVÃO) — FLORESTA (GÁVEA) — RIO BRANCO (NITEROI) — NANCI (S. GONÇALO)
Produção e direção de Miguel Contreras Torres — Dist. PELMEX

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Uma epopeia de CHOCANTE realismo!
PAISA' de ROSSELLINI
PREMIADO NOS FESTIVAIS DE CANES BRUXELAS E VENEZA
PREMIADO COMO O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO PELO CIRCULO DE CRITICOS DE NOVA YORK
PATHE' — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS
UM ANO INTEIRO EM CARTAZ NUM MESMO CINEMA EM NOVA YORK!
AMANHÃ — HORÁRIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10
IMPROPRIO ATE 18 ANOS
DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES

POLA NEGRI — MAZURCA (MAZURKA)
com ALBRECHT SCHOENHALS
Distribuidora MADURO — Direção de WILLI FORST — Musica de PETER KREUDER
COMPLEMENTO NACIONAL — IMPROPRIO 14 ANOS
POLA NEGRI Mulher! Na pujança do seu temperamento, no apogeu da sua arte imensa e inconfundivel na idade tão decantada por Balzac, empolgando no melhor filme de sua carreira.
SÃO CARLOS — CINELANDIA - FONE 42-9521 — AMANHÃ

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

SENSACIONAL ESTRÉIA! Pluto com PLUTO e a TARTARUGA
OS 3 PATETAS na super comédia DROGAS e DROGUISTAS — 1 milhão de gargalhadas!
Extra! BERLIM PAIOL DE POLVORA — VISÃO DRAMATIZADA DA LINHA DE CHOQUE ENTRE O oriente e o ocidente
CLAIR de LUNE — 300 SALTOS no ESPAÇO — NO TETO DA AMÉRICA — NOVOS ANGULOS DA CIDADE MARAVILHOSA — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Hoje — TODOS OS DOMINGOS — Matinées Infantis
CINEAC

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

CONFERENCIA NO SERVIÇO GEOGRAFICO SOBRE AS VARIAÇÕES OCEANICAS — CONSTRUÇÃO DE IMOVEL EM COBACABANA — UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES — HOMENAGEM DO DIRETOR DE SAÚDE — CURSO DE PREPARO À E.E.M. — NOTICIARIO DA 5.ª REGIÃO MILITAR — VISITA AO 8.º G.A.C.M. — CHAMADOS AO CLUBE MILITAR — ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS — HOMENAGEADO NO CLUBE MILITAR DA RESERVA O GEN. LAMARTINE PAES LEME

— O sr. H. A. Marmer, que pertence à importante repartição norte-americana denominada U. S. Coast and Geodetic Survey, acha-se no Brasil, de passagem, a serviço de sua repartição. A missão de Mr. Marmer é a de examinar os serviços de marés, ao longo das costas das Américas. Os estudos sistemáticos que estão sendo empreendidos em todos os países americanos, sôbre as variações do nível médio do mar, tem já conduzido a interessantes e práticos conceitos sôbre o comportamento das águas oceânicas no que diz respeito ao nivel médio observado em longos periodos. Tendo visitado o Serviço Geográfico do Exército, Mr. Marmer aceitou o convite do general Poli Coelho, diretor desse Serviço, para fazer uma conferência em que pudesse expor os seus planos, bem como os principais resultados a que já chegou, em sua longa existência de técnico, com 42 anos de serviço efetivo no domínio das marés. A conferência de Mr. Marmer foi realizada anteontem, na sede do S.G.E., tendo tido a presença de autoridades e pessoas gradas. Compareceram o almirante Antonio Guimarães, diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha com alguns auxiliares e representantes do Departamento de Portos, Rios e Canais e do Conselho Nacional de Geografia, além da oficialidade e do funcionalismo do Serviço Geográfico, etndo à frente o respectivo chefe do gabinete, coronel Sena Dias. Após sua conferência, Mr. Marmer fez uma visita às dependências daquela repartição, durante a qual manifestou sua excelente impressão sôbre o que tem visto no Brasil, nas organizações cartográficas do Exército, da Marinha e do Conselho Nacional de Geografia.

HOMENAGEM

O comandante do 8.º G.A.C.M. e seus oficiais ofereceram ontem ao capitão Edgar de Campos Vasconcelos um almôço em regozijo pela sua promoção. Este oficial goza de estima invulgar por parte de seu comandante e companheiros pelas qualidades morais e profissionais que possui. Foi convidado especial do almôço o coronel Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos pai do homenageado e um dos expoentes do quadro de oficiais do Estado Maior do nosso Exército. Falaram no almôço o comandante do Grupo, ten. cel. Moraes e Barros e os homenageados.

CONSTRUÇÃO DE IMOVEL EM COPACABANA

— Adam Adolf Buchweitz e outros, dizendo-se proprietarios do terreno sito à avenida Atlântica, 1034, em Copacabana, nesta Capital, onde pretendem construir edificio cujo ponto mais alto terá 36 metros acima do nivel do mar, solicitaram, em face do disposto no dec. lei 8.524, de 1945, e a fim de obter a aprovação do projeto na P.D.F. seja autorizada pelo Ministerio da Guerra a referida construção. O ministro da Guerra, exarou no requerimento o seguinte despacho: Pela documentação apenas verifica-se que o imóvel fica situado entre as ruas Rainha Elizabeth e Julio de Castilhos, não sujeito portanto, às limitações do art. 1.º do dec. lei 8524, de 1945. Por outro lado, com a altitude maxima de 45,20 m. (e não 36,00 como declararam os requerentes em sua petição), enquadra-se o projeto no limite genérico (50,00) fixado pelo art. 2.º do mesmo diploma legal para as construções que independem do pronunciamento do Ministerio da Guerra. Não cabe, então, a audiência solicitada. Arquive-se.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o da 4 do corrente.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

A U.C.M. realizará, na próxima 4.ª feira, dia 5, às 17 horas, no 3.º andar da ala Marcilio Dias, sua reunião mensal, que deverá contar com a presença de todos os capelães militares e oficiais católicos desta guarnição, bem como dos representantes de unidades e repartições das Fôrças Armadas, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, por isso que o assunto principal da ordem do dia é a realização da Pascoa dos Militares do corrente ano, marcada para o dia 7 de maio vindouro.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo fará realizar em seus salões, no dia 8 do corrente, o seu tradicional baile de aleluia, com inicio às 22 horas. A entrada dos sócios será feita mediante a apresentação do permanente. A cada associado será distribuido um convite, com direito a 1 cavalheiro e duas damas. Será terminantemente proibida a entrada de menores de 15 anos. Aquisição de mesas com o sargento Dirceu, na sede do Circulo, ao preço de Cr$ 60,00. Não haverá reserva de mesas pelo telefone.

HOMENAGEM DO DIRETOR DE SAUDE

Os oficiais da Diretoria de Saúde do Exército, bem como os das demais repartições e estabelecimentos de saúde vão prestar amanhã, 2.ª feira, às 15,30 horas, uma significativa homenagem ao general médico dr. Emanuel Marques Porto, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio. Em nome dos homenageantes, falará o coronel médico dr. Aquiles Paulo Galoti, diretor geral do Hospital Central do Exército.

CURSO DE PREPARAÇÃO A' E.E.M.

O Departamento Cultural do Clube Militar avisa aos interessados que já foram convidados os professores para os assuntos de Cultura Geral e Linguas, os quais se prontificaram a ministrar as aulas do Curso durante o corrente ano. Atendendo a sugestões de alguns candidatos, o Departamento Cultural pretende convidar além dos professores efetivos, técnicos e professores de reconhecida capacidade para desenvolverem assuntos de caráter especializado, que completarão as noções fundamentais expostas pelos professores, que serão os seguintes: prof. James Vieira para Geografia; prof. Jaime Coelho, para História; prof. Floriano Queiroz, para Inglês e o prof. Pedro Miranda para Espanhol.

NOTICIARIO DA 5.ª REGIÃO MILITAR

Esteve no dia 27 do corrente na cidade de Lapa, tendo regressado à tarde do mesmo dia, o exmo. sr. gen. Tristão de Alencar Araripe, Cmt. da região. Acompanharam S. Excia. o Cel. Hugo Panasco Alvim, Chefe do E.M.R., Cel. João da Silva Rebelo, Cmt. do I/5.º R.O.-105, Major Euclides Pontes, Chefe do S.R.O. e Major Waldemar Toledo Bordim, Adjunto do S.R.O.. O objetivo dessa viagem se relaciona com a instalação do I/5.º R.O.-105, cuja sede foi transferida para aquela cidade.

— Foram transferidos os seguintes oficiais para Q.S.G. por motivo de matricula na E.T.E.: Cap. Arnaldo dos Santos Dias, do C.P.O.R. de Curitiba; Anibal Cordeiro de Melo e Hermes Junqueira Gonçalves, ambos do 2.º Btl. Ferroviário. Do Q.O. (20.º R. I.) para o Q.S.G. por motivo de matricula na E. F. F. E. o 2.º ten. Antônio Curcio Neto. Do I/5.º R.O.-105 para o 1.º Esq. Ind. Cav. o cap. I. E. Licinio Pereira Nunes. Do 20.º R.I. para a Cia. do Q.G. o 1.º ten. do Q.A.O. Agostinho José Rodrigues; do 2.º Btl. Frnt. para o 13.º B.C., o 1.º ten. José Medeiros Mitchel.

— Por ter regressado da Capital Federal no dia 18 do corrente, onde fôra a serviço, reassumiu a Chefia da 2.ª Seção do E.M.R. o ten. cel Albino Silva.

— Assumiu a Chefia do E.T. o major Otávio de Oliveira Braga, ficando dispensado dessas funções o major Antônio da Costa Lins.

— Assumiu o Comando do 6.º G.O. 75 D°, sediado na cidade de Castro, no interior do Estado, no dia 20 do corrente, o major Manoel de Freitas Vale Aranha.

— A 5.ª R.M., representada pela Guarnição de Curitiba, se associou às festividades com que o Govêrno do Estado e do Municipio, comemorou no dia 29 de março, o aniversário da fundação da cidade.

Contribuindo para o brilhantismo das festividades, a Guarnição Federal desfilou em homenagem à cidade, em Parada Atlética.

A parada foi realizada na Avenida João Pessoa, desfilando a tropa em continência ao Exmo. Sr. Gen. Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

A tropa formou sob o Comando do Cel. Mario Mendes de Morais, Cmt. da A.D./5.ª, constituida de Grupamentos organizados com as diversas Unidades que se encontram sediadas em Curitiba. O Grupamento n.º 1 integrado pela tropa da Base Aérea de Curitiba, sob o Comando do Major Aviador Artur Carlos Peralta.

Um dos Grupamentos constituido da Legião Paranaense de Expedicionários, sob o comando do Cel. José Machado Lopes, Presidente da Legião, outro de reservistas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, tendo à frente seus respectivos Engenheiros Chefes e de reservistas da Fábrica de Curitiba.

A jornada proporcionou uma esplêndida demonstração de disciplina, entusiasmo e instrução militar, apesar do pequeno tempo de instrução que por fôrça da incorporação, tem atualmente a Tropa.

A entrada da Avenida João Pessoa, foi erguido um monumental arco, homenagem da "Guarnição Militar à cidade".

O Gen. Tristão de Alencar Araripe, Cmt. da Região acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, esteve presente a tôdas as cerimônias realizadas na data do aniversário de Curitiba.

A tarde o Gen. Tristão de Alencar Araripe, Cmt. da Região acompanhado da oficialidade que constitui o seu Estado Maior, esteve no Edifício da Prefeitura Municipal, a fim de apresentar cumprimentos ao dr. Lineu Ferreira do Amaral, Prefeito de Curitiba e ao dr. Ernani Santiago de Oliveira, Presidente da Câmara de Vereadores.

SECRETARIOS INTERINOS DO D. D. E.

O ministro designou os tenente-coroneis Vasco Kropp de Carvalho e o capitão Emanuel de Oliveira Gonçalves para exercerem as funções de 1.º e 2.º secretários, interinos, do Departamento de Desportos do Exército, durante o impedimento do 1.º secretário efetivo coronel Orlando Eduardo da Silva.

VISITA AO 8.º G. A. C. M.

Na manhã de anteontem, o 8.º G. A. C. M. recebeu primeira visita do novo comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., general Thales Vilas Boas, que tomou contato pessoal com a oficialidade do Grupo, tendo percorrido tôdas as suas dependências e as zonas das posições de tiro da Unidade. O general Thales fez-se acompanhar do capitão Wilson de Oliveira Monerat, seu ajudante de ordens.

CHAMADOS AO CLUBE MILITAR

A fim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão convidados a comparecer à sede do Clube Militar os seguintes oficiais: general Mario José Pinto Guedes, coroneis Angelo Francisco Notare, Antero Martins Leal, Decio Coutinho, Joaquim Vidal Pessoa, José de Abreu Araujo, Luis Carlos da Costa Neto, Mario Magalhães Cardoso Barata, Oscar Severiano Bastos Nunes, capitão de mar e guerra Mario de Albuquerque Lima, major João Barbosa Leite, capitães Antonio Luiz Fernandes de Souza e José Quirino dos Santos.

CONFERENCIA

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 5, às 17 horas, no salão "Marechal Floriano", do Clube Militar, uma conferência do engº. Rodrigues Monteiro sôbre o tema "Energia". A Diretoria do Clube convida as altas autoridades civis e militares, congressistas, associados e suas familias.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Donato Gonçalves da Luz, José da Fonseca Costa Couto, Francisco Assis de Oliveira Guimarães, Eurico Cesar de Almeida, José de Freitas Heredia, Adalberto Martins de Souza, Antonio Carnio, Lenerio Lopes da Silva e Alberto Borges; e indeferido o de Olavo Mena Barreto Ferreira.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, sediada no 5.º andar da ala Marcilio Dias, das 12 às 17 horas, diariamente, exceto às quintas-feiras e sábados, cujo horário é de 8 às 12 horas, e até o dia 8 de abril corrente, todos os oficiais da reserva de segunda classe que ainda não receberam suas cartas patentes.

RECEBIMENTO DE TERRENO

O ministro designou o major Manoel Cordeiro Neto, como representante do Ministério da Guerra, para assinar o termo de transferência, da jurisdição do Ministério da Viação para a do Ministério da Guerra, do terreno onde se encontram as instalações do Serviço de Subsistência da Guarnição de Natal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Adriano Padovani, Casa Mayrink Veiga S. A. e Gonçalo Amarante Rocha.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o ten.-cel. José Sotero dos Santos.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de março do corrente ano, referentes à Alimentação de Familia, proveniente da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 4 do corrente, das 12 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

TEMPORADA HIPICA

Terá inicio no dia 4 do corrente mês, a temporada equestre do Exército, organizada pelo Departamento de Desportos.

As inscrições para as provas: "Comandante Batistelli", "Itororó" e "Realengo", deverão dar entrada no D. D. E., até às 17 horas do dia 3.

A prova "Comandante Batistelli", de adestramento, categoria fácil, é obrigatória e será efetuada no dia 3 na pista do Curso Especial de Equitação, em Realengo, em homenagem ao Exmo. sr. general José Carlos de Sena Vasconcellos, Diretor de Remonta e Veterinaria do Exército.

As provas, "Itororó", aberta a civis e oficiais, montando cavalos da classe "Omnia", num "cross-country" de 3.500 ms. sôbre 15 a 20 obstáculos com altura máxima de 1,10 ms. e largura máxima de 3,50 ms.; e "Realengo", aberta a subtenentes e sargentos, constando de um "cross-country" de 3.000 ms. sôbre 15 obstáculos de altura máxima de 1,10 ms. e largura máxima de 3,50 ms., serão realizadas no dia 9, tudo do mês em curso, na pista do Regimento Escola de Cavalaria, na Vila Militar, em homenagem ao Exmo. sr. Ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho.

ELOGIO

Foi desligado ontem da Diretoria de Saúde do Exército, por ter passado para a reserva, a pedido, o coronel médico dr. Augusto Marques Torres. A seu respeito, o general dr. Marques Pôrto, consignou em boletim um expressivo elogio.

CONTRARIO AOS INTERESSES DO MINISTERIO

O ministro mandou arquivar o expediente em que o Govêrno do Estado de Minas Gerais pediu cessão, por empréstimo, das instalações do III Batalhão do Regimento Tiradentes, em S. João del Rei, por contrariar os interêsses do Ministério da Guerra.

REPRESENTARÁ O MINISTERIO DA GUERRA

O ministro nomeou representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas o tenente-coronel Rubens Alfredo Luna, sendo este da Arma de Infantaria e aquele da de Cavalaria.

Homenageado o general Lamartine Paes Leme

Teve lugar ontem, no Clube Militar da Reserva do Exército, o almôço promovido pelos amigos do General Lamartine Paes Leme, em comemoração à sua data natalicia. A efeméride que transcorreu num ambiente da maior cordialidade e harmonia, contou com a presença de vários generais, oficiais superiores e subalternos, parlamentares, jornalistas e pessoas gradas. Fizeram-se ouvir vários oradores, dentre êles o Cap. Tasso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva, o tenente Nielsen Franco Ribeiro e o major Otávio Iamaselino Sarmento de Castro, os quais ressaltaram a figura do homenageado em todos os altos postos que tem exercido na sua carreira militar, citando, ainda, o ultimo orador, passagens de quando o homenageado era um simples tenente, demonstrando ser sempre o companheiro e amigo. Por fim usou da palavra o homenageado, agradecendo as citações feitas pelos camaradas à sua pessoa, dizendo, que como presidente de Honra dequele Clube, estava disposto a apoiar plenamente a politica administrativa que vinha sendo seguida pela atual diretoria.

Regressou a Belém o chefe da Comissão Brasileira de Limites

Pelo Constellation da linha paraense da Panair do Brasil regressou, ontem a Belém, o coronel Ernesto Bandeira Coelho, chefe da Comissão Brasileira de Limites, primeira divisão, com sede na capital do Pará.

O substituto do comandante Braz Dias de Aguiar tratou de assuntos relacionados com o importante organismo que dirige, cuja esfera de ação abrange as fronteiras com as Guianas, com a Venezuela, a Colombia e o Peru.

Compareceram ao seu desembarque o coronel Lincoln de Carvalho Caldas, chefe da Comissão Brasileira de Limites, segunda divisão e vários funcionários dos respectivos organismos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Manoel Cunha de Oliveira, 1.º tenente do Q. A. O., de Infantaria do 7.º R.I., pedindo uma certidão dos assentamentos como praça. Deferido. Forneça-se uma cópia das alterações referentes ao seu tempo de praça, de acôrdo com o n.º I, da Instrução para escrituração da vida dos oficiais e assemelhados. Em 29-3-1950.

— Henrique Edelmiro Miranda, aluno do 2.º ano do Curso de Intendência, Carlos Emilio Roccia, e Celio Pastore, ambos do 2.º Ano de Infantaria, todos pedindo transferência do C.P.O.R. de Curitiba para o do Rio de Janeiro, o primeiro e os demais para o de São Paulo. Deferido. Em 29-3-1950.

CERTIFICADO DE DECLARAÇÃO DE RENDA

— O coronel da Arma de Infantaria Luiz Batista, adido a esta Diretoria, apresentou o Certificado n.º 25.515, de declaração de renda, passado pela Divisão de Imposto de Renda da Delegacia Regional no Distrito Federal Distrito Federal, do exercicio de 1950.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da Arma de Artilharia, Paulo Teixeira da Silva, que teve sua classificação retificada pelo B.I. desta D.P. de 30-3-50, para servir no III-1.º R.O.-105.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA

— Transfiro: — por necessidade do serviço:

— o 1.º tenente Francisco Homem de Carvalho, do III-3.º Regimento de Infantaria para a 1.ª-3.º Batalhão de Caçadores.

— o 1.º tenente José Reck Cabral, do III-3.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria.

— por interêsse próprio:

— da 11.ª C.R. para a 13.ª C.R., como delegado da 5.ª Del. de Rec. o 2.º tenente do Q.A.O., Astrogildo de Assis.

— o 1.º tenente Décio Vilas Boas do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, para o I-15.º Regimento de Infantaria.

— o 2.º tenente Raul Augusto Borges, do 5.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

— o 2.º tenente do Q.A.O. Humberto Buchemi, do 5.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão Silvio Barbosa Coelho.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.I.E., o 1.º tenente Nelson Manso Salão.

— Classifico por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir na Escola de Paraquedistas o capitão Edgard Sarmento e Silva, recentemente promovido.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na 30.ª C.R., como Delegado da 8.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente do Q.A.O. Francisco Antonio Bernardo.

— Em face do que prevê o Aviso n.º 43, de 13-1-1950, torno sem efeito a exoneração do 1.º tenente do Q.A.O. Aureliano de Vasconcelos Chaves, das funções que exercia na D. R., feita em B.I. n.º 218, de 23-8-1949.

ARMA DE CAVALARIA

— Transfiro, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, por troca, sem ônus para a Fazenda Nacional, os seguintes oficiais.

2.º tenente Rubem José Kappel, do 8.º R.C., para o 2.º R.C., Mec.;

1.º tenente Jaime Ehlers, do 2.º R.C., Mec, para o 8.º R.C.

— por necessidade do serviço da 20.ª C.R. (1.ª Deleg. Rec.) para a 11.ª C. R., como Delegado da 33.ª Deleg. de Rec. o 1.º tenente Q.A.O. David Guimarães.

— Transfiro, por necessidade do serviço do Q.O. (R.E.C.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no C.P.O.R. de Curitiba Auxiliar de Instrutor — o capitão Guido Alfredo Heisler.

ARMA DE ENGENHARIA

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 7.º Batalhão de Engenhria, para as unidades abaixo o seguintes oficiais:

— para a 7.ª Cia. de Transmissões: 2.º tenentes Siloto de França e Paulo Airton Araujo.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir na Escola de Paraquedistas, o capitão Fernando Retumba Carneiro Monteiro, recentemente promovido.

— Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do cap. Francisco de Assis Pires Falcão, feita em B.I. de 6-3-50, na 3.ª Cia. de Transmissões, como sendo no C.G. da 9.ª R.M. Em consequência, é transferido do Q.O. para o Q.S.G..

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS.

— No Rio, ao capitão da Arma de Cavalaria Kardeck Leme, transferido do 3.º Regimento de Cavalaria para o 11.º Regimento de Cavalaria.

— No Rio, e São Paulo, ao capitão da Arma de Infantaria Ernesto Barão de Araujo, transferido para o 17.º Batalhão de Caçadores.

— Em Uruguaiana, ao 1.º tenente Q.A.O., da Arma de Artilharia, Arancibio Flores Trindade, do 3.º G.A.Cav. para o 4.º G.A. Cav. 75.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

— Excluo do estado efetivo da 8.5 D.I. desta Diretoria, ficando porém, adido para passagem de carga, encargos e aguardando classificação, o maior da Arma de Infantaria Manoel Graca Lessa, que, por decreto de 25 publicado no D. O. de 29, tudo, em março findo, foi promovido a este posto.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o maior da Arma de Infantaria Alzir de Melo, classificado na 27.ª, Circunscrição de Recrutamento, por decreto de 23, publicado no D.O., de 28 de mês findo.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

OBRIGATÓRIO O USO DAS MARCAS "PP" E "PT" PARA IDENTIFICAÇÃO DAS AERONAVES BRASILEIRAS

O ministro da Aeronáutica, considerando a necessidade de adotar regulamentação para matricula de aeronaves de acôrdo com o disposto no anexo 7 à Convenção sôbre Aviação Civil Internacional resolveu aprovar as instruções para identificação e matricula de aeronaves. De acôrdo com a medida tomada pelo tenente brigadeiro Armando Trompowsky as aeronaves civis serão identificadas pelas marcas de nacionalidade e de matricula. As de nacionalidade, constituidas pelo grupo "PP" e "PT" precedem as de matricula, das quais, serão separadas por um traço horizontal. As marcas de matricula serão constituidas por combinações de três letras dentre as vinte e seis do alfabêto, excetuando-se as letras acentuadas, as que se iniciarem com a letra "Q", as que venham com "W" como segunda letra, as combinações "SOS", sinal de socorro, "XXX", sinal de urgência, "PAN", sinal de urgência no serviço rádio-elétrico aeronáutico, "TTT", sinal de segurança, "VPR", vôo visual, "IFR", vôo por instrumentos. Para a matricula das aeronaves civis administrativas foram reservadas as seguintes séries: PP-FAA até PP-FZZ, para federais; PP-EAA até PP-EZZ, para as estaduais e PP-MAA até PP-MEZ, para as municipais. As aeronaves administrativas federais terão também pintada em ambos os lados do leme de direção, na parte superior, equidistante dos bordos, a abreviatura dos Estados Unidos do Brasil — E.U.B.. Se a aeronave tiver dois lemes essa abreviatura deverá ser pintada no lado de fora de cada um dêles. As aeronaves administrativas estaduais trarão também pintada, em ambos os lados do leme de direção, na parte superior e equidistante dos bordos, a abreviatura do Estado a que per- — Acre; AM — Amazonas; BA — tetincem, a saber; AL — Alagoas; AB Bahia; CE — Ceará; DF — Distrito Federal; ES — Espirito Santo; GO — Goiás; MA — Maranhão; MG — Minas Gerais; MT — Mato Grosso; PA — Pará; PB — Paraiba; PE — Pernambuco; PR — Paraná; PI — Piauí; RJ — Rio de Janeiro; RN — Rio Grande do Norte; RS — Rio Grande do Sul; SC — Santa Catarina; SE — Sergipe; e SP — São Paulo. Se a aeronave tiver dois lemes, as abreviaturas e o simbolo do Estado deverão ser pintados no lado le
no lado de fora de cada um dêles. As aeronaves administrativas municipais terão também pintado, em ab
em ambos os lados do leme, na partesuperiore equidistante dos bordos, em letras pequenas, o nome do municipio a que pertencerem. Abaixo deverão ser pintadas as abreviaturas do Estado onde estiver localizado o municipio. As marcas de nacionalidade e de matrícmente ll.pde
cula deverão ser pintadas nas aeronaves em caracteres romanos, sem adôrnos, em cor de contraste visivelmente com o fundo, e conservadas sempre legiveis. Dado o interêsse em tôrno do ato do ministro Armando Trompowsky, prosseguiremos, no próximo número a publicação dos principais capitulos da portaria, que é longa.

NO EDIFICIO-SEDE A DIRETORIA DO PESSOAL

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica acaba de transferir as suas instalações da av. Augustin Justo para o edificio-sede do Ministério da Aeronáutica, à av. Marechal Câmara, 233, ocupando as duas alas do 2.º pavimento. O gabinete do diretor geral funciona no mesmo pavimento.

BAILE DE ALELUIA

A diretoria do Clube de Aeronáutica, em prosseguimento ao programa de festas, marcou para o próximo dia 7, o tradicional baile de aleluia. Os associados poderão desde já reservar as mesas, devendo para efetuar o pagamento até às 12 horas do dia 5. O preço de Cr$ 30,00 por pessoa dá direito, à ceia, servido em estilo americano.

TORNEIO DE XADREZ

No Clube de Aeronáutica foi iniciado, com grande animação, o torneio interno de xadrez, a que concorrem vários associados.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, reformando o 1.º ten. av. res. Max Nelson Partjós; concedendo transferência para a reserva no posto de 2.º tenente o 1.º sargento José Ferreira de Lima; concedendo exoneração do cargo de engenheiro a Oscar Dias Teixeira e ao desenhista auxiliar Almir Duarte Carneiro e considerando reformado o soldado Luis Alves de Queiroz.

EFETIVO DA COMPANHIA DE GUARDA

O ministro da Aeronáutica aprovou o efetivo da Companhia de Infantaria de Guarda do Quartel General da 3.ª Zona Aérea. Pelo ministro Armando Trompowsky foi designado para quartel provisório dessa Unidade, as instalações que vinham sendo ocupadas pela Diretoria do Pessoal, à av. Augustin Justo, até que possa dispôr de quartel próprio na zona urbana da cidade.

MAIS TRÊS RECORDES MUNDIAIS DE AVIAÇÃO HOMOLOGADOS

Acaba o Aéro Clube do Brasil de receber uma comunicação da "Fédération Internationale" informando-lhes sôbre a homologação de três récordes recentes, os primeiros a serem reconhecidos no curso deste ano por aquela suprema entidadeaerodesportiva internacional. O interessante é que um dos recordistas, a aviadora norte-americana Jacqueline Cochran, de uma única feita, istoé, com um vôo apenas, alcançou dois posições distintos: de recordist de velocidade sôbre 500 quilômetros em circuito fechado do 1.º Grupo da chamada C de aeronaves, a ser recordista femina da mesma classe, Miss Cochran, para o esplêndido feito, serviu-se de um monomotor F-15 — North American" motor Rolls Royce "Merlin" de 1450 Hp., havendo alcançado a marca dos 703.376 quilômetros horários. O terceiro récorde foi estabelecido pelo piloto John F. Mann, também norte-americano, num monomotor Meyers, motor Continental de 145 Hp., com o qual cobriu uma distancia em linha reta de 3.460.656 quilômetros. Este récorde é enquadrado na 2.ª categoria da classe C, ou seja dos aviões leves com um pêso total de 500 até 1.000 quilos.

ESTA CIRCULANDO "AVIAÇÃO"

Entrou em circulação mais um número da revista "Aviação", que se edita nesta capital sob a direção do contrade Nobre de Almeida, contendo amplo noticiário do país e do exterior, colaborações e os tópicos intitulados "Parando os mediocres e os incapazes", "A disposição dos estudiosos a Escola de Engenharia Aeronáutica", "O 9.º aniversário do Ministério da Aeronáutica", e "Estimativa do custo da hora de vôo no Aéro Clube do Brasil".

INSCRITOS NO CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

Prosseguimos hoje a divulgação dos nomes dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica e que são os seguintes, por ordem alfabética: José de Souza Gomes, Lecy de Cês Pereira, Lecy do Espirito Santo, Leonid Mario Weiollich, Luiz Carlos de Araujo, Luiz Carlos Tercis, Luiz Romulo Azalini, Luiz Leonidas Coutinho, Manoel Gomes Neves, Mariano Theotonio Alves, Mario Caldeira, Mauricio Jardim Prudente, Menelick Fernando Braga, Mencias Rezende, Naôr da Silva Balsão, Natalicio Beledo Zarrans, Nelson de Pinho, Olimpio Matoso Lopes, Onofre Trindade Mota, Osvaldo de Carvalho, Raimundo Nonato Fagundes, Raimundo Nonato Viana Pinto, Renato de Assis Mandarino, Renato Guadêncio de Oliveira, Roberto Ferrari Pereira Coelho, Roberto Ribeiro Dumont, Samuel Brasil, Sebastião Batista Passos, Sebastião Torres de Lima, Sebastião Wander Rodrigues, Servulo Pimenta, Silvio Viiano, Sidney José Alves Laranjeira, Valter Rachide Bitar, Vicente Luiz Caldeira, Walfredo Ladeira Senna, Wilson Eberle, Wilson Machado, Wandemar Kurt Gottschalk e Wolmer Alves de Brito. Base Aérea de São Paulo: Alcir Amorim, Amador Vieira da Veiga, Aparicio Benedito Pedroso, Armar Braz Inacio Leite, Aristides de Araujo, Armando Luiz da Silva, Ari Lopes dos Reis, Benedito de Assis Guedes, Bruno Ricardi, Carlos Fucis, Daniel Rodrigues dos Santos, Darci de Oliveira Castro, Eduardo Pinta, Emanuel Vieira de Melo, Esperidião Pimenta, Francisco de Azeredo Vasconcelos, Heron Dipp Leite, Ivan Campagnoli, João Brandão, João da Cunha Marins, João Evangelista Otazú, João Fernandes Calheiros, Joaquim Manoel dos Santos, Joaquim Rolin Valença, José Assunção Nepomuceno, José Palmyrio Masiero, José Tchornobay, Kasuo Noda, Kunishigue Misaka, Luis Nogueira Fortes, Manoel Credito da Silva, Manoel de Siqueira Barros Neto, Mario Osorio, Mario Soncini, Miguel Sassim, Moacir Homero Chermont, Nelson Raine, Octavio Alves de Andrade Filho, Odilon Martins Arantes, Osvaldo Furatto, Otavio Marcelino de Oliveira, Pedro Piqueira Dantas, Rubens Flavio de Siqueira Viegas, Salvador Quartarone, Samuel Corrêa, Sebastião Cassiano de Paula, Valberto Paraguassú Viana, Waldomiro do Nascimento, Walter de Oliveira e Wilson Ribeiro Borges de Figueiredo. Base Aérea de Santos: Clayton Buchmann, Fernando Leocadio, Haroldo Orga e José Joaquim Vilares. Base Aérea de Belém: Abelardo de Souza Gonçalves, Aderson dos Santos Cardoso, Aluizio Lopes de Mesquita, Aurelio Almeida Abdoral, Carlos Américo de Guiomar e Silva, Claudionor dos Santos Cordeiro Demóclito Salgado, Eduardo Fernandes de Souza, Emmanuel Geraldo Torres dos Santos, Evaldo Pedro Castilho Esperante, Geraldo Ferreira da Cruz, Guy Ives Vieira Richmann, Humberto Monteiro, Diniz, João Batista Rocha da Silva, Joaquim Manoel Pismel Teixeira, Jandir Morais Feitosa, José Rocha, Luis Ricardo da Silva, Nelson Raimundo Johnston, Orlando Galeão Couto, Otavio Olimpio Oliveira e Raimundo Alves Valente.

MINISTERIO DA MARINHA

OS NOVOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha, em aviso de 30 de março ultimo, mandou dar praça de aspirante a guarda-marinha, com matricula no Curso Prévio da Escola Naval, aos seguintes candidatos, aprovados nos exames de admissão: do Corpo da Armada: Sylser Rosas Machado, Roberto Azevedo Roche Moreira, Luiz Joaquim Campos Albanasi, Sergio Mesquita de Miranda Heitor Alves Barreira Junior, Aloysio Bastos Viana da Silva, José Macedo Filho, Hernani Goulart Fortuna, Antonio Galvão Passos Araujo, Jelcias Baptista da Silva Castro, Sergio Luiz Raja Gabaglia Travassos, Ronald Pamplona Maranhão, Edno Damasceno Matéra, Luiz Renato Dantas Machado, Fernando Holanda, Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, Umberto João Cerchiaro, José Paulo Machado Chagas, Argeu Affonso, Carlos Daniel Chaves Penalber, Paulo Afonso Delecave, Anisio Augusto Gantois Chaves, Almir Motta de Oliveira, Gothardo de Miranda e Silva, Jeronymo de Xerez Sobral, José Carlos de Almeida Azevedo, Rubens Vieira Simões, Zanon Zanoni de Castro Costa, Sergio Terrente Watson, Luiz Carlos Selano Bacellar, Rucemah Leonardo Gomes Pereira, Edson Ferracciú, Antonio Luiz Sampaio Fernandes, Ernesto Heitor Mello da Cunha, Hugo Lessa Rodrigues, Edwin de Carvalho Blunt, Jorge Pereira Morais, Cezar Piquet Moreira da Silva, Paulo Drumond de Macedo Contreiras, Sergio Leite Pereira, Ivan Simas de Oliveira, Heinrich Georg Shuler, Fernando Corrêa do Lago, Lizé Costa, Lauro de Oliveira, Castello Branco, Heraldo Egger, Valdeman Barros Filho, Ivaldo Carvalho dos Santos, Fernando Augusto Carvalho Pereira de Amorim, Ivan do Amaral Tosano, Luiz Roberto Paoliello Leyrand e Alberto Esteves d'Orsi; do Corpo de Fuzileiros Navais: Paulo Mendonça da Costa e Roberto Roger de Lima Coelho; Corpo de Intendentes Navais: Helio Henrique da Silva, Orlando Oliveira Lima, Herbert Lopes da Silva, Arnaldo Barata, Arnaldo Wanderley, Claudio Guimarães e Roberto Sapienza.

DEIXOU A CHEFIA DO GABINETE DO E. M. A.

O capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares passou, interinamente, as funções de chefe do Gabinete do Estado Maior da Armada, ao capitão de corveta Francisco de Souza Maia Junior.

A RECEPÇÃO A FRAGATA "BIGBURY BAY"

O capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra José Espindola, informou que foi realizada, no Parque Balneario, uma recepção em homenagem ao comandante e oficiais da fragata inglêsa "Bigbury Bay", ora no porto de Santos.

SOCORRO MARITIMO

Desde 1947, quando entraram em serviço os possantes rebocadores da classe "T", adquiridos pelo Ministerio da Marinha, para exclusivo serviço de socorro e salvamento no Atlantico Sul, inumeros tem sido os auxilios prestados à Marinha Mercante Nacional e, principalmente, à estrangeira.

Esses rebocadores fazem estação nos portos do Rio Grande, Rio de Janeiro e Natal, em rodizio, de 4 em 4 meses.

REBOCADOR "TRIUNFO"

O rebocador "Triunfo" teve uma estadia assáz movimentada, na estação Sul, com referencia a sua função precipua — socorrer navios sinistrados. Assim é que nos 4 meses que no Rio Grande permaneceu, 6 socorros diversos foram feitos, demonstrando a necessidade da existência desta estação de socorro, sem duvida a mais trabalhosa das três, criadas pela atual administração. Dos seis socorros realizados com sucesso, 2 foram de desencalhes ("Mormacswan" de 8.000 toneladas e "Rio Solimões" de 3.800 toneladas); 1 reboque em alto mar ("Atalaia" de 2.000 toneladas); 2 de assistência material e moral (iates "Atrevida" e "Odim") concurrentes às regatas Buenos Aires-Rio de Janeiro; e finalmente, o socorro ao navio de bandeira argentina "Quequen", perdido nos molhes Leste da barra do Rio Grande, onde o "Triunfo" só pôde, como ultimo recurso, trazer os náufragos para bordo, dada sua situação de navio perdido.

O caso do desencalhe do "Rio Solimões", luta que durou 13 dias, foi o mais trabalhoso dos seis, principalmente, tendo em vista o local em que se deu o encalhe, local em que, até hoje, só um navio conseguiu salvar-se.

Considerando que o serviço de socorro é, por principio, serviço remunerado, de acôrdo com a Convenção de Bruxelas de 1910, e calculando-se a quantia proveniente destes salvamentos, chega-se à conclusão de que aqueles rebocadores, dentro do curto prazo, estarão pagos pelos serviços realizados. O rebocador "Triunfo", só nessa estação do sul, prestou serviços equivalentes a um milhão de cruzeiros.

Por outro lado, dado o seu equipamento moderno e variado, pôde prestar à cidade do Rio Grande, outros serviços, tais como auxilio à Santa Casa em ocasião de falta dágua, por intermédio de uma potente bomba; ao Corpo de Bombeiros, fornecendo-lhe mangueiras e material de incendio; e ao Quartel do 7.º G.M.A.C., assistência técnica e material necessario ao reparo de uma caldeira. Com a vista de apenas dois anos na Marinha, o "Triunfo" já apresenta uma folha de 13 socorros realizados.

Com referência aos serviços prestados aos mercantes "Quequen", "Rio Solimões" e "Atalaia", o "Triunfo" fez jus às seguintes referências elogiosas:

— Do Consulado da Republica Argentina, na cidade do Rio Grande, do seguinte teôr; "Assunto: Agradecimento pela intervenção no acidente ocasionado ao navio de bandeira argentina "Quequen". Senhor comandante do rebocador "Triunfo": Tenho a honra de dirigir-me ao senhor, a fim de manifestar-lhe meu mais profundo agradecimento pela nobre intervenção e ajuda prestada em todo momento, pelo sr. comandante, oficialidade e marinheiros do rebocador sob a sua digna ordem "Triunfo", no acidente que sofreu o navio de bandeira Argentina "Quequen", encalhado no dia 22 de fevereiro, na costa Norte do Rio Grande. Aproveito esta oportunidade, para saudar ao senhor comandante, com a minha mais alta e distinguida consideração. — Ruberto Angel Bruni, consul. Do Centro de Navegação Riograndense, "officio dirigido ao capitão dos Portos daquele Estado, nos seguintes têrmos: "Este Centro, em reunião realizada em 14 do corrente mês, por decisão unanime dos associados que a ela estiveram presentes, resolveu dirigir-se a V. S. para manifestar a sua grande satisfação pelo pleno êxito obtido no desencalhe e salvamento do vapor nacional "Rio Solimões", há dias encalhado nas proximidades da barra do nosso Estado e em cujo salvamento cooperou o rebocador "Triunfo", da nossa Marinha de Guerra. A presteza com que o referido rebocador saiu em socorro daquela unidade da nossa Marinha Mercante e o auxilio eficiente que prestou, deve-se certamente, o salvamento daquele navio. E' com prazer que nos congratulamos com V. S. diante de tão brilhante feito, que vem demonstrar solarmente o quanto é necessario o estacionamento permanente, neste porto, de uma unidade da nossa Marinha de Guerra, do tipo "Triunfo", capaz de prestar socorros imediatos e eficientes, como acaba de se verificar no caso do "Rio Solimões" e em janeiro ultimo, no do "Atalaia", que veio rebocado. Este Centro, ficaria grato se V. S. tivesse a gentileza de transmitir ao exmo. sr. ministro da Marinha e ao sr. comandante do rebocador "Triunfo", a satisfação que ora externamos, sinceramente, pelos notaveis serviços que essa unidade prestou no salvamento do "Rio Solimões" —. (assinado) — Basil Lawson, presidente; C. P. Rogers, Secretario."

CURSO PRELIMINAR POR CORRESPONDENCIA

Por determinação do ministro da Marinha, foram matriculados no curso preliminar por correspondencia, da Escola de Guerra Naval, os capitães de corveta Arnaldo Villar e Antonio Mendes Braz da Silva.

Foi tornada sem efeito a matricula do capitão de corveta fuzileiro naval Deocleclo Bernardo de Souza, no curso por correspondencia da referida Escola.

AUXILIO A FAMILIA

O pessoal embarcado, quando em comissão no exterior, poderá instituir quantitativos destinados a auxilio à familia, de acôrdo com instruções baixadas pelo diretor geral da Fazenda.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram julgados aptos para promoção, em inspeção de saude a que se submeteram, os almirante Saladino Coelho e Armando Pinto de Lima.

JUIZES MILITARES

Para o segundo semestre do corrente ano, foram sorteados juizes militares da 2.ª auditoria da Marinha, os capitães tenentes Edgard Serra do Vale Pereira, Aloisio Mendes Lopes, Raul de Castro e Silva e o 1º tenente João Reis da Silva Santos.

A VOLTA PARA AS AULAS — Em solenidade presidida pelo almirante Antonio Alves Camara, realizou-se, ontem, a abertura das aulas do ano letivo da Escola Naval. Como já se fez tradição naquele importante centro de ensino superior, o ato que assinalou o retorno dos futuros oficiais às aulas, revestiu-se de simbólica e comovente emoção, consistindo na entrega das chaves do portão da Fortaleza pelo primeiro aspirante da escola, ao aspirante classificado em primeiro lugar no Curso Prévio. Ainda segundo a tradição secular de Villegaignon, é grande a responsabilidade que pesa sôbre os ombros do guardião dos "segredos" da Fortaleza. Ele deverá ser um fiel observador e sincero executor dos dogmas e praxes da Academia, que deve ser reverenciada com carinho desvelado. No flagrante acima vê-se a nova turma de alunos, ainda à paisana, transpondo os umbrais da escola, felizes, radiantes, e ansiosos por experimentarem a emoção das primeiras aulas.



Em sua praça de esportes, o Nova América, num prelio amistoso, enfrentará hoje, o Irajá A. C.

DEZESSEIS ANOS DE GLORIAS

COMEMORA HOJE O ATILIA F. C. A PASSAGEM DO SEU ANIVERSARIO — UM ACERVO DE GLÓRIAS — VÁRIOS TITULOS — O PROGRAMA DOS FESTEJOS — OUTRAS NOTAS

Para quantos militam no amadorismo, a data de hoje, é das mais felizes pois, o Atilia F. C., querida agremiação do Santo Cristo, comemora a passagem do 16.o aniversário de fundação.

UMA EXISTENCIA GLORIOSA

Digna dos maiores elogios, é a existência do glorioso clube "alvi-anil" sediado no Largo do Santo Cristo. Todos seus dezesseis anos de luta, estão cobertos de grandes feitos, motivo pelo qual, podem seus dirigentes, jogadores, associados e fans, sentirem-se jubilosos.

UM ARQUIVO DE FEITOS MEMORAVEIS

O Atilia F. C., uma tradição do amadorismo carioca, possue um arquivo de feitos memoráveis, onde constam vitórias brilhantes e campanhas inegualáveis.

VARIOS TITULOS

Inumeros titulos, possue aquele clube, entre os quais, destacamos o de campeão invicto do Torneio Belford Duarte, promovido pelo América F. C., onde disputaram vários e categorizados esquadrões do amadorismo metropolitano e o de campeão invicto do Torneio Otacilio Rezende, patronicando por nosso matutino, que contou com a participação de nada menos de 64 agremiações.

UM ESMERADO PROGRAMA PARA OS FESTEJOS

Para os festejos de aniversário, a diretoria do Atilia, elaborou um esmerado programa, que passamos a transcrever:

Programação para os festejos comemorativos ao 16.o aniversário da fundação do "Atilia F. C." — No periodo de 1 à 9 de abril de 1950 — Dia 1.º, sábado — As 20 horas — Hasteamento do pavilhão do clube com salva de 21 tiros — As 20,30 horas — Calouros do Bairro, com cartazes do Rádio Brasileiro — Dia 2, Domingo, às 9 horas — Veteranos do Atilia F. C. x Milionário F. C. — As 10 horas — Juvenil do Atilia F. C. x Canadá F. C. — As 14 horas — Aspirante do Atilia F. C. x Benfica F. C. — As 16 horas — Amadores do Atilia F. C. x Benfica F. C. — A bola para o prélio principal será oferecida pela "Casa Nair". Após o jôgo principal haverá no recinto social do "Atilia F. C." distribuição de bebidas e doces para os clubes visitantes — Dia 3, segunda-feira — As 20,30 horas — Seção cinematográfica no recinto social para os associados e Exma. Familia — Dia 4, terça-feira — As 20,30 horas — Seção cinematográfica no Largo de Santo Cristo dedicada aos moradores do bairro — Dia 5, quarta-feira — Reunião de Diretoria — Dia 6, quinta-feira — Sensacional jôgo de Ping-Pong entre os diretores em disputa de duas caixas de Coca-Cola — Dia 7, sexta-feira — Dia sacro, não haverá festividade — Dia 8, sábado — Sensacional baile em comemoração ao dia de Aleluia, oferecido pela "Ala Atiliense de Verdade" — Dia 9, domingo — As 8,30 horas — Sensacional corrida rustica com prêmios para os vencedores — As 9,30 horas — Infernal corrida de bicicletas com prêmios para os vencedores — As 16,00 horas — Brincadeiras "Atiliense", patrocinadas por Jaima da Cunha (Melo Quilo), a realizar-se no largo de Santo Cristo, Quebra-pote, Mordida de Moça, Corrida de Saco, Corrida do Ovo na Colher, Engolhe Barbante, e o famoso "Pau de Sêbo" — com Cr$ 200,00 na ponta, seguido de inumeras outras — As 20,00 horas — Seção solene, para ose convidados dos clubes co-irmãos — As 20,30 horas — Grandioso "Baile de Orquestra", encerrando-se às 24 horas, com a retirada do pavilhão atiliense e salvas de 21 tiros.

QUADROS PARA HOJE

Hoje, em comemoração a passagem do seu aniversário, jogarão todos os quadros do Atilia. Os quadros que logo mais estarão em luta, são os seguintes:

AMADORES

Zézé Geninho; Caboclo e Maro; Nilo, Sérgio e Jaime; Adão, Espoleta, Edgard, Nilton e Cartaz.

ASPIRANTES

Veneno, Kleber, Vadinho, Valter, Berê, Mucuba, Valsa, Manoel, Leléco, Piôlho, Grilo, Finura, Titinho.

JUVENIS

Nelson, Alagoano, Palmeira, Casquinha, João, Jorge, Mocóca, Armando, Bebeto, Porquinho, Pelota, Wilson, Nilo.

VETERANOS

Frankstein, Salame, Mario, Lucio, Nico, Espinha, Cacá, Napoleão, Vasco, Didinho, Moacir, João e Eduardo.

EM COCOTÁ, O AMERICANO OLIMPICO

PARA DAR COMBATE AO CLUBE LOCAL — UMA GRANDE CARAVANA ACOMPANHARÁ O CLUBE DE MARIA DA GRAÇA — CONVOCA O AMERICANO OLIMPICO — O PROVAVEL QUADRO — NOTAS



O trio final do Americano Olimpico.

Hoje, a praça de esportes do E. C. Cocotá, será travada interessante peleja amistosa quando, estarão em luta, os fortes conjuntos do clube local e do Americano Olimpico Clube.

FADADA A AGRADAR

Devido a grande classe dos dois esquadrões, esta partida que, vem sendo aguardada com desusado interêsse por parte dos adeptos dos dois clubes, está fadada a agradar ao mais exigente expectador.

GRANDE CARAVANA

A fim de incentivar o quadro "rubro" de Maria da Graça, uma grande caravana composta de associados e adeptos daquele clube, o acompanhará ao local do encontro.

EM TRES ETAPAS

O embarque da embaixada do querido clube da rua Miguel Angelo, dar-se-á em três etapas, estando assim, as partidas marcadas para os seguintes horários: 1.ª etapa, às 6,30 hrs.; 2.ª etapa, às 11 horas e finalmente, a ultima etapa às 12,30 horas. Todas as partidas, serão da sede do clube.

CONVOCA O AMERICANO OLIMPICO

O Americano Olimpico, por nosso intermédio convoca todos os seus amadores para estarem na sede às 11 horas, a fim de seguirem incorporados para o local da luta.

QUADRO PROVAVEL

O provavel quadro do Americano Olimpico que fará combate ao E.C. Cocotá, será o seguinte: Courtz, Bigode e Jaú; Doce, Ardil e Carauna; Barriga, Mario, Zé Criulo, Newton e Cleninho.

PRESENTE MIRINHA

Mirinha, a querida "dindinha" do Esporte Amador de 1950, atendendo ao amável convite do clube de Maria da Graça, acompanhará a caravana para dar o ponta-pé inicial da peleja.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de abril de 1950 — NÚMERO 2.654

"Show Revista A MANHÃ"

Convocação geral para terça-feira proxima

DEVERÃO ESTAR PRESENTES TODOS OS DIRETORES E ARTISTAS QUE INTEGRAM O FAMOSO ELENCO — NOVO LOCAL PARA AS REUNIÕES

Está marcado para a próxima terça-feira, uma reunião geral de todos os artistas e dirigentes do famoso elenco de "Show Revista A Manhã".

NOVAS DIRETRIZES

Essa reunião será importante, uma vez que, durante a mesma, serão conhecidos os detalhes imprescindíveis a nova temporada que se iniciar na segunda quinzena do mês em curso.

NOVO LOCAL

A reunião em apreço que tem seu início previsto para às 19 horas, terá por local o escritório da Excelsior Internacional de Propaganda no Edifício de "A Noite" a Praça Mauá, 7 — 5.º andar, sala 507.

PROVIDENCIEM

A direção artística solicita aos integrantes do "cast", a remessa de três fotografias 3 x 4, a fim de serem preenchidas as fichas de controle. Nessa mesma ocasião serão conhecidos os dirigentes e cargos a serem exercidos pelos mesmos, durante a próxima temporada, cujo início está previsto para o dia 15 de abril corrente, em local a ser indicado pela direção geral.



ROSARIO AMANDA, a consagrada bailarina do elenco.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

O 1.o aniversário do Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra

Será festivamente comemorado — O programa de festejos

Comemora êste mês o seu 1.º aniversário de fundação o Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra, tendo sua incansavel diretoria elaborado carinhoso programa que é o seguinte:

Hoje, 2, às 15 horas — Jogos infanto-juvenis:

1.ª prova — Masculino e feminino — Enfiar a linha na agulha — Madrinha: sra. Mauricio Pinto da Silva. 2.ª prova — Feminina — Comer o baroante — Madrinha: sra. José Maria Menescal. 3.ª prova — Feminina — Carrinho de mão — Madrinha: sra. Aurelino de Souza. 4.ª prova — Feminina — Comer o bolo e assobiar — Madrinha: sra. dr. Wolgrand Santos. 5.ª prova — Masculina — Corrida de sacos — Madrinha: sra. João Jorge de Melo. 6.ª prova — Feminina — Comer a maçã sem auxilio das mãos — Madrinha: sra. Manoel Cristino. 7.ª prova — Masculina — Corrida três pernas — Madrinha: sra. dr. Bartolomeu José da Silva. 8.ª prova — Feminima — corrida de centopeia — Madrinhas: sras. Avelino de Souza, Raimundo Napoleão de Paula Pisnel, Ivo de Pinho Beato, Herbert Pinto de Souza e Antunes de Morais. 9.ª prova — Masculina — Quebra-pote — Madrinha: sra. Arnaldo Pinto Cardeano: 10.ª prova — Feminina — Valsa das cadeiras — Madrinha: sra. Natanael José Veloso. 11.ª prova — Masculina — Olho no porco — Madrinha: sr.a Francisco da Rocha Loureiro. 12.ª prova — Feminina — Careta mais feia — Madrinha: sra. Moacir José dos Reis. 13.ª prova — Masculina — Tunel — Madrinhas: sras. Alvaro Francisco de Paula Sena, Fagnani Mario Ferreira, Antonio Dias de Oliveira e Aristotelino Ferreira Ramos. 14.ª prova — Feminina — Soprar a bola — Madrinha: sra. Perdigão. 15.ª prova — Masculina — Corrida de costas — Madrinha: sra. Enestor Rangel Neto. 16.ª prova — Feminina — Ovo na colher — Madrinha: sra. Gentil Lessa. 17.ª prova — Masculina — Arrastar o adversário de costas — Madrinha: sra. Manoel Ferreira de Souza Junior. 18.ª prova — Masculina — Cabo de guerra — Patronos: José Lucio da Silva, Ivo de Pinho Beato, Aristotelino Ferreira Ramos, João Gomes de Melo e Arnaldo Pinto Cardeano. 19.ª prova — Feminina — Revezamento — Madrinhas: sras. Ivete Gomes de Melo, Manoel Lucio da Rocha, Francisco Antonio Soares, Alvaro Corrêa Gomes e José Lucio da Silva.

Dia 9, às 16 horas — Voleiball:

1.ª prova — Rapazes — Patronos: Raimundo Napoleão de Paula Pisnel e Mauricio Pinto da Silva.

2.ª prova — Moças — Patronos: Albertino Martins e Gualter Mendes.

Dia 15, às 16 horas — Basquetebol — Rapazes — Patronos: Moacir José dos Reis e João Gomes de Melo.

Dia 23, às 15 horas — Moças — 1.ª prova — Ciclismo — Patronos: sras. Bartolomeu José da Silva e Wolgrand Santos.

2.ª prova — Rapazes — Patronos: José Maria Menescal e Avelino de Souza.

3.ª prova — Atletismo — Rapazes — Corrida de resistência (10.000 metros) — Patronos: srs. Agnaldo de Oliveira Camargo e tenente Natanael José Veloso.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.236 — Tel. 32-6900 e 32-1436. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Atlético Futebol Clube x Unidos de S. Cristóvão

EM PROMISSOR EMBATE, HOJE, NA CANCHA DA RUA DA ALEGRIA — NOTAS

O campo da rua da Alegria será teatro, hoje, de mais um sensacional e promissor embate que reunirá os fortes conjuntos do Atletico F. C. x Unidos de São Cristovão, que estão dispostos a oferecer uma grande peleja ao numeroso público que por certo lotará as dependências da praça de esportes do Atlético.

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes dos dois clubes, no qual promete ser bastante interessante. Os rubros esperam reabilitar-se da derrota sofrida domingo contra o Luzitania.

Uma boa peleja em Bangu

Aliados x E. C. Diana num interessante amistoso — Os aspirantes na preliminar — Outras notas

O quadro do Aliados de Bangu, em francos preparativos para a proxima excursão a Barra do Pirai, voltará a cancha hoje a fim de enfrentar o volroso esquadrão do E. C. Diana, de Jacarepaguá, no campo da rua Chita. O conjunto orientado pela dupla Aureo x Anizio que vem conseguindo otimas vitórias, está em condições de oferecer uma boa exibição aos seus aficionados frente a um quadro que poderá oferecer grande resistência e mesmo surpreender.

FALA "MALHEIRO"

A propósito desse encontro procuramos ouvir a palavra do Presidente do Aliado, o qual, a uma nossa pergunta sôbre o importante "match", assim se expressou:

— "Estou certo numa vitória dos nossos, a minha turma encontra-se técnica e fisicamente preparada para uma grande vitória.

Na preliminar estarão em luta os quados de aspirantes dos dois clubes, no qual promete ser bastante interessante.

Tentará a desforra

O RIVER RECEBERÁ HOJE A VISITA DA A. A. ALIANÇA — CHICO FARÁ SUA ESTRÉIA



O quadro do River F. C. que jogará logo mais à tarde contra a A. A. Aliança.

No gramado do River, à rua João Pinheiro, em Piedade, travarão hoje, à tarde, sensacional "match"-revanche, as afamadas esquadras do clube local e do Aliança.

UMA ESTRÉIA

Na equipe do Engenho de Dentro, estreará o magnifico guardião Chico, que por muito tempo defendeu as cores do Vaz Lobo.

Trata-se de um grande reforço para o quadro do "Expresso Verde", o que na certa contribuirá, em muito, para aumentar o poderio do seu já temível quadro.

CONVOCAM OS VISITANTES

A direção de esportes do clube de Quininho convoca os seguintes amadores para as 13 horas na sede: ASPIRANTES — Hermes — Esteves — Acmir — Luiz — Murilo — Bibi — Dida — Nelsinho — Jairo — Jovino — Moisés — Biriba e Mazinho.

AMADORES — Chico — Mauro — Pagão — Quivo — Bibito — Claudio — Mica — Lécio — Feitiço — Naizo e Vicente.

IDIO DA SILVEIRA CONVOCA SEUS PUPILOS

Idio da Silveira, competente preparador das equipes do clube presidido por Gama Filho, convoca, por nosso intermédio, todos os amadores e aspirantes, que deverão estar na sede da rua João Pinheiro, às 13 horas.

Invictos em confronto

Barreiros F. C. x E. C. Vienense, hoje, à tarde — Convocação

A praça de esportes do Barreiros F. C. à Av. Teixeira de Castro, viverá hoje, uma de suas tardes mais movimentadas, com a realização do prélio entre o clube local e o E. C. Viense.

Tanto o Barreiros como o Vienese vêm atravessando uma otima fase técnica e estando ambos invictos durante o corrente ano.

Só a quem conhecer essas duas equipes é que pode avaliar o que será o jôgo de hoje, pois alem da técnica de que são possuidores; são de uma combatividade sem par.

Por tudo isso cremos que o embate de hoje, a tarde, será revestido de lances sensacionais e de muito ardor por parte dos litigantes.

O EC. Vienense jogará assim constituido: Reinaldo, Careca, e Otacilio; Baiano e Bombeirinho; Cabloco, Combanña, Mineirinho, Rodolfo e Osmar. Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes dos dois quadros, num prélio também credenciado a agradar, levando em conta as suas últimas exibições. O horário estabelecido é o seguinte: Aspirante, 14 horas, Amadores, 16 horas.

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00 CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

Animado o concurso do Cacique F.C.

Embora ameaçada de perto, marcha na liderança a senhorita Silvia Rezende — As colocações

Prossegue animado o sensacional concurso que, o Cacique F. C., instituiu entre os componentes do seu Departamento Feminino para, eleger sua rainha.

MUITO CONCORRIDO

Como era de se esperar, este concurso, está merecendo por parte das candidatas, seus cabos eleitorais e todos os adeptos do clube de Carlinhos, a maior das atenções motivo pelo qual, podemos dizer, que, está sendo muito concorrido.

SILVIA RESENDE NA LIDERANÇA

A srta. Silvia Rezende, uma das fortes candidatas ao titulo de rainha do Cacique, embora ameaçada de perto, pela srta. Neuza Pena, marcha confiantel ocupando a liderança.

AS COLOCAÇÕES

Até à ultima apuração, as colocações são as seguintes:

		Votos:
1.º	— Silvia Resende	2.650
2.º	— Neuza Pena	2.330
3.º	— Terezinha	1.130
4.º	— Ives Nascimento	1.045
5.º	— Hilda da Costa	1.018



NEUZA PENA, a segunda colocada.

Convoca o Flamengo Suburbano

Tendo sérios compromissos a saldar, a direção esportiva do Flamengo Suburbano F.B., por intermédio deste jornal, pede o comparecimento de todos os jogadores do team — A — na sede, hoje, até às 12 horas. — Pedro, Tião e Eoegar, Raul, Chiquinho, Baiano, Silva, Jorge, Alcides, Baiano, Orlando e Cobrinha.

Team B — Hoje, às 10 horas: Barbosa, Antonio e Heitor, Waldemiro, Floriano, Nadinho, Aristides, Gaspar, Aymes, Galego, Manoel.

Também deverão comparecer na sede todos os jogadores do Juvenil e Infantis, a fim de receberem instruções:

O Selecionado do Torneio "Octacilio Rezende"

O treinó que estava previsto para a tarde de ontem, não foi levado a efeito em virtude da maioria das praças de esportes dos clubes pertencentes ao Departamento Autônomo, encontrar-se em obras, impossibilitando desse modo a concretização do ensaio programado por Rodrigues Pinho. Entretanto, no próximo domingo, dia 9 do corrente, o Selecionado enfrentará o conjunto do Cacique, no gramado do Sampaio A. C., preparando-se assim para o compromisso do dia 16 em Volta Redonda, onde preliará contra o Selecionado local.

Venha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação, a disposição dos interessados correspondência para os seguintes clubes: Rio F.C., E.C. Isabel, E.C. Campinho e E.C. Cruzeiro do Sul (2 ofícios).

A aludida correspondência pode ser procurada diariamente em nossa redação, à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, na Seção de Esporte Amador.

Reaparecerá Armando

E. C. Restauradores e E. C. Pacifico em luta — Convoca o quadro da praça Mauá

Grande peleja de futebol será realisada na tarde de hoje no gramado do E.C. Pacifico em que o clube local dará combate a punjante equipe do E.C. Restauradores Após um longo periodo de inatividade, voltará a ocupar seu posto no E.C. Restauradores, o renomado atacante Armando.

Para esse cotejo a direção técnica do E. C. Restauradores por nosso intermédio convoca os seguintes amadores: *Titulares:* Miranda, Massa, Gaiola, Feijão, Costela, Afonso, Bangú, Pachá, Bertô, Armando, Yolando, Jarvel e Bilude. *Aspirantes:* Samuel Osmar, Alfredo, Waldir, Zezinho, Carnera, Alemão, Ruben, Durval, Tatú, Bebeca e Zeca Leite.

APROVADA SEM RESTRIÇÕES E POR UNANIMIDADE! — A reforma do Regulamento do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, foi aprovada na última Assembléia daquela entidade, sem restrições e por unanimidade. Dêsse modo, os clubes filiados ao D.A., receberão, dentro de algumas semanas, uma cópia do mesmo, para a devida orientação sôbre as leis que regerão o organismo dirigido por João Machado